

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Índice

05 Introdução

- 05 Mensagem do Presidente
- 08 Órgãos de Gestão
- 09 Estrutura de Suporte à Atividade
- 10 Principais Indicadores de Desempenho

19 Parte I

QUALIDADE E INOVAÇÃO

89 Parte IV

ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS

- 90 Área Administrativa e Financeira
- 96 Área de Estudos Pós-Graduados
- 102 Área de Estudos Graduados
- 108 Área de Assuntos Institucionais e de Investigação
- 120 Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
- 136 Área de Cooperação e Desenvolvimento
- 146 Área de Marketing e Comunicação
- 158 Área de Edições e Documentação

167 Parte V

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE MISSÃO

- 168 ISCSP-Cidadania
- 174 ISCSP-Inclusão
- 178 ISCSP-Cultura
- 180 ISCSP-Wellbeing
- 184 ISCSP-Natura

225 Parte VII

RECURSOS FINANCEIROS

- 226 Recursos Financeiros

247 Anexos

31 Parte II

ATIVIDADES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- 25 Ensino
- 31 Investigação
- 60 CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas
- 62 CIEG – Centro Interdisciplinar de Estudos de Género
- 64 IO – Instituto do Oriente

67 Parte III

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

- 70 IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados
- 76 IFOR – Instituto de Formação e Consultoria
- 84 IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas
- 86 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos
- 87 IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais

195 Parte VI

RECURSOS HUMANOS


- 196 Recursos Humanos

209 Parte VII

RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS

- 210 Recursos Técnicos e Materiais

Abertura



(...) em 2021, apesar do gigantesco esforço coletivo que novamente foi exigido a toda a comunidade, não nos limitámos a assegurar o essencial da nossa atividade, tendo sido capazes de olhar em frente e preparar o futuro.

RICARDO RAMOS PINTO

Presidente do ISCSP-ULisboa

Passámos os últimos dois anos num contexto pandémico que condicionou profundamente a nossa vida em sociedade e nos obrigou a um esforço coletivo de reinvenção, através da adoção de estratégias inovadoras em todas as dimensões da nossa atividade. Tivemos que procurar estratégias de minimização do impacto dos efeitos da pandemia, que nos permitissem continuar a cumprir a nossa missão com qualidade e rigor, num ambiente de grande incerteza e instabilidade. Contudo, em 2021, apesar do gigantesco esforço coletivo que novamente foi exigido a toda a comunidade, não nos limitámos a assegurar o essencial da nossa atividade, tendo sido capazes de olhar em frente e preparar o futuro.

No ensino reforçámos os indicadores de atratividade, aumentando a procura em 1.^a opção e as classificações do último colocado no Concurso Nacional de Acesso ao I ciclo. Nos II e III ciclos tivemos uma procura em linha com o ano anterior, mantendo-se, contudo, uma quebra na procura internacional, comparativamente com o período pré-pandémico, ainda que com claros sinais de recuperação. O empenho extraordinário desenvolvido por toda a comunidade ISCSP, permitiu manter o funcionamento do processo de ensino/aprendizagem com um nível de qualidade que nos deve orgulhar a todos, mas ainda nos sobraram energias para:

- Reestruturar as licenciaturas em Administração Pública e Políticas do Território, em Ciências da Comunicação e em Gestão de Recursos Humanos, reforçando a robustez científica destas áreas e procurando dar uma mais consistente resposta às expectativas do mercado;
- Planificar e concretizar visitas de avaliação externa relativas a 23 ciclos de estudos, entre licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

- Propor a criação de um inovador doutoramento em Ciências da População, em parceria com outras escolas da ULisboa, que visa afirmar o ISCSP e a Universidade numa área tão relevante na análise de dinâmicas sociais variadas e em estudos prospetivos da população.

Na investigação, em 2021, foi possível manter a tendência de uma cada vez maior afirmação do ISCSP, patente no significativo aumento dos principais *outputs* em quantidade e qualidade. O esforço dos nossos investigadores resultou num aumento de 41% nas publicações Scopus Q1, de 72% nas publicações Scopus Q2, e de 67% nas Q3. Destaca-se, ainda, o aumento de 50% nas publicações WoS Q1, e de 65% nas WoS Q2. Os centros de investigação do ISCSP desenvolveram 25 projetos financiados, o maior número de sempre e também o montante total mais elevado (ultrapassou 1 600 000,00 EUR). Foi igualmente visível o enorme empenho e dinamismo dos docentes e investigadores, patente nas 36 novas candidaturas de projetos propostas, que ultrapassaram um orçamento total de 2 400 000,00 EUR.

Na formação não conferente de grau o IEPG manteve a sua afirmação, através dos cursos de pós-graduação já com tradição no mercado, tendo em conta a sua procura consistente. Porém, também neste domínio foi patente a inovação, com a oferta de cinco novos cursos de pós-graduação, para além de quatro novas parcerias e reconhecimentos, negociadas e concretizadas com entidades profissionais e universitárias. Destaca-se, ainda, a oferta de três cursos integrados no Programa Impulso Adulto, da Universidade de Lisboa, no âmbito do PRR, tendo em vista a requalificação de profissionais e a captação de novos aprendentes para o ensino superior. Ainda nesta área importa evidenciar o esforço realizado pelo IFOR

e pelos docentes do ISCSP que corresponderam ao desafio lançado através de duas *call for proposals*, que foi determinante para o aumento e diversificação da oferta formativa nesta área, com 14 novos cursos de especialização e dois novos acordos de parcerias internacionais.

Em 2021 foi ainda mantida a aposta transversal na qualidade e na inovação, dimensões consideradas determinantes para que o ISCSP reforce a sua posição de escola de referência na área das Ciências Sociais e Políticas. O reforço do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP, que, para além de estar acreditado pela A3ES e pela CAF, tem vindo a ser reconhecido como um caso exemplar de sucesso por esta última e o ISCSP convidado a participar em fóruns internacionais sobre esta temática, destacando-se a título de exemplo:

- O convite do *Centre for Public Administration Research* e da *Regional School of Public Administration*, para que o ISCSP ministrasse formação em modelo CAF para agências da administração pública de países da região balcânica.
- O convite endereçado ao ISCSP para que desse o seu contributo no livro comemorativo dos 20 anos da adoção do modelo CAF.
- O facto de o ISCSP, desde julho de 2021, integrar o comité restrito do Grupo dos Correspondentes Nacionais da CAF da *European Public Administration Network*.
- O convite do *European Institute for Public Administration* (EIPA) para que o ISCSP tivesse um orador que o representasse no evento "EIPA in Conversation With".
- E ainda, a referência ao facto de a DGAEP ter selecionado o ISCSP para, juntamente com outras três instituições públicas nacionais,

representar Portugal no projeto da OCDE *Strengthening the resilience of public administrations after covid-19 with CAF*.

No que diz respeito à valorização dos recursos humanos, houve uma clara aposta na criação de oportunidades de progressão na carreira e de capacitação do ISCSP, patente na abertura, em 2021, de 32 procedimentos concursais de contratação (quatro para Professor Catedrático, dois para Professor Associado, três para Professor Auxiliar, dez para Técnico Superior, nove para Assistente Técnico e quatro para Assistente Operacional). Acresce ainda o empenho no reforço das competências do nosso corpo docente e não docente, através da concretização de um abrangente plano formativo que se saldou num total de 3360 horas de formação.

Na área da inovação e digitalização dos serviços administrativos, realçam-se duas iniciativas:

- A substituição do sistema de gestão académica, com a entrada em funcionamento do FenixEdu, que permitiu uma maior integração com as restantes escolas da ULisboa e melhorar substancialmente a qualidade do serviço prestado aos nossos alunos;
- A entrada em funcionamento de um novo sistema de gestão documental (FileDoc), que progressivamente permitirá atingir um novo patamar na desmaterialização administrativa.

Em termos financeiros, 2021, apesar do significativo aumento do risco resultante da situação pandémica, foi possível manter a elevada capacidade de angariação de receitas próprias, compensando a insuficiente dotação do OE e garantindo a manutenção do equilíbrio orçamental. O total dos rendimentos aumen-

tou 4% face a 2020, tendo o ano de 2021 encerrado com um excedente superior a 1 milhão de euros. A associação deste excedente ao saldo integrado da gestão anterior, gerou um saldo acumulado superior a 6 milhões de euros, que transitará para 2022, permitindo que o ISCSP encare o futuro com otimismo e confiança na sua sustentabilidade financeira.

Nesta construção de futuro, preparado num presente particularmente desafiante, participaram ainda todos os membros dos três Conselhos, de Escola, Científico e Pedagógico cessantes, a quem, nas pessoas dos respetivos Presidentes, o Instituto deve um renovado e reconhecido agradecimento.

Impõe-se ainda um agradecimento ao anterior Reitor da ULisboa, Professor António Cruz Serra, e à sua equipa reitoral, bem como ao atual Reitor da ULisboa, Professor Luís Ferreira e à atual equipa reitoral, por todo o apoio que sempre prestaram ao ISCSP.

O balanço de todo este esforço denota a vitalidade do nosso Instituto, tendo as estratégias definidas permitido dar resposta aos desafios de contexto e manter a situação pandémica controlada, sem nenhum caso de contágio interno, mesmo quando os indicadores epidemiológicos nacionais se agravaram significativamente. Ninguém estava preparado para o que tivemos que enfrentar e muito menos para o facto de, quase dois anos depois, a situação pandémica ainda não estar totalmente ultrapassada. Acresce que a eclosão do conflito armado na Europa, escassas semanas após findar o ano a que diz respeito este relatório, acrescenta novas incertezas e novas preocupações – humanitárias, políticas, económicas. No entanto, a acreditar no que conseguimos coletivamente construir apesar da conjuntura social e sanitária tão adversa em que vivemos, faz-nos ter a convicção que

teremos a energia e a capacidade para, no futuro que se avizinha, também não nos limitarmos a sobreviver ou a gerir reativamente a crise. Com as energias de todos, saberemos consolidar a orientação gestonária rigorosa, inovadora e estratégica que nos tem caracterizado, reforçando a afirmação do ISCSP como uma instituição académica de referência.

RICARDO RAMOS PINTO

Presidente do ISCSP-ULisboa

Orgãos de Gestão

CONSELHO DE ESCOLA

Presidente	Rui Carlos Pereira
Primeira Vice-Presidente	Teresa Almeida e Silva
Segundo Vice-Presidente	João Ricardo Catarino

PRESIDÊNCIA

Presidente	Ricardo Ramos Pinto
Primeira Vice-Presidente	Alice Trindade
Vice-Presidente	Isabel Soares
Vice-Presidente	Ana Paula Ferreira
Vice-Presidente	Romana Xerez
Vice-Presidente	Fernando Serra
Vice-Presidente	Nilza de Sena
Vice-Presidente	José Dantas Saraiva

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente	Heitor Barras Romana
Vice-Presidente	Anália Torres

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente	Maria Celeste Quintino
Primeira Vice-Presidente	Rosária Ramos
Segundo Vice-Presidente	João Machado

CONSELHO DE GESTÃO

Presidente	Ricardo Ramos Pinto
Vogal	Jorge Piteira Martins
Vogal	Rute Manaiá

Estrutura de Suporte à Atividade

A atual estrutura de suporte à atividade é composta por 50 unidades distintas agrupadas em 5 grandes eixos.

Unidades de Ensino	Unidades de Investigação	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Unidades Operacionais
10 Unidades de Coordenação (UC)	3 Centros de Investigação acreditados pela FCT	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP-Inclusão	Avaliação e Garantia da Qualidade
	1 Centro de Investigação não acreditado pela FCT	Instituto de Formação e Consultoria (Composto por 5 Escolas)	ISCSP-Cultura	Administrativa e Financeira
	14 Laboratórios e Observatórios	Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	ISCSP-Cidadania	Estudos Graduados
		Instituto de Administração e Políticas Públicas	ISCSP- -Empreendedorismo	Estudos Pós-Graduados
		Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	ISCSP-Wellbeing	Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo
			ISCSP-Natura	Assuntos Institucionais e de Investigação
				Cooperação e Desenvolvimento
				Marketing e Comunicação
				Edições e Documentação

UNIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

UNIDADE DE COORDENAÇÃO	CURSOS	COORDENADORES E COORDENADORES ADJUNTOS	COORDENADORES EXECUTIVOS
Administração Pública Administração Pública e Políticas do Território	Administração Pública (I Ciclo)	João Ricardo Catarino Coordenador	I Ciclo Ana Maria Santos (Diurno e PL)
	Administração Pública e Políticas do Território (I Ciclo)	Ana Maria Santos Coordenadora-Adjunta I Ciclo	I Ciclo (APPT) Ricardo Moraes Soares
	MPA - Administração Pública (II Ciclo) Gestão e Políticas Públicas (II Ciclo)	Ana Lúcia Romão Coordenadora-Adjunta II Ciclo	II Ciclo Luís Nascimento (MGPP)
	Administração e Políticas Públicas (III Ciclo) Administração da Saúde (III Ciclo)		III Ciclo Sandra Firmino
Antropologia	Antropologia (I, II e III Ciclos)	Fátima Amante Coordenadora	I Ciclo Rui Sá
		Irene Rodrigues Coordenadora-Adjunta	II Ciclo e III Ciclo Marina Pignatelli
Ciência Política	Ciência Política (I, II e III Ciclos)	Pedro Fonseca Coordenador	I Ciclo Isabel David
			II Ciclo Cristina Sarmento
			III Ciclo Sandra Balão
Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação (I, II e III Ciclos)	Sónia Sebastião Coordenadora	I Ciclo Célia Belim
		Paulo Martins Coordenador-Adjunto	II Ciclo e III Ciclo Susana Spínola
Estratégia	Estratégia (II Ciclo)	Sandra Balão Coordenadora	II Ciclo Gabrieli Gaio
Estudos Africanos	Estudos Africanos (II Ciclo)	Sónia Frias Coordenadora	II Ciclo Gabrieli Gaio
Gestão e Políticas de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos (I Ciclo)	Fernanda Nogueira Coordenadora	I Ciclo José Magalhães Maria João Velez Manuel Sousa Antunes
	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos (II e III Ciclos)	Sónia Gonçalves Coordenadora-Adjunta	II Ciclo e III Ciclo Helena Águeda Marujo Pedro Rodrigues

UNIDADE DE COORDENAÇÃO	CURSOS	COORDENADORES E COORDENADORES ADJUNTOS	COORDENADORES EXECUTIVOS
Relações Internacionais	Relações Internacionais (I, II e III Ciclos)	Teresa Almeida e Silva Coordenadora	I Ciclo Raquel Patrício (Diurno) Samuel Paiva Pires (PL)
			II Ciclo Andreia Soares e Castro
			III Ciclo Maria João Militão
Serviço Social/Política Social	Serviço Social (I, II e III Ciclos)	Carla Pinto Coordenadora Maria Irene Carvalho Coordenadora-Adjunta I Ciclo	I Ciclo Ana Esgaio
			II Ciclo Elvira Pereira
			III Ciclo Maria José Núncio
Sociologia	Sociologia (I, II, III Ciclos)	Anália Torres Coordenadora	I Ciclo Maria da Luz Ramos
	Sociologia das Org. e do Trabalho (II Ciclo)	Paula Campos Pinto Coordenadora-Adjunta	II Ciclo (SOT) Fátima Assunção
	Família e Género (II Ciclo)		II Ciclo (FG) Cláudia Casimiro
	Sociedade, Risco e Saúde Gerontologia Social (II Ciclo)		II Ciclo (GS) Stella Bettencourt da Câmara
			III Ciclo Paula Campos Pinto

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO	PRESIDENTES/COORDENADORES
Centro de Administração e Políticas Públicas	Miguel Pereira Lopes
Instituto do Oriente	Nuno Canas Mendes
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Anália Torres
Centro de Estudos Africanos	Sónia Frias

OBSERVATÓRIOS E LABORATÓRIOS DO ISCSP-INVESTIGAÇÃO	COORDENADOR
Laboratório de Dinâmicas Territoriais	Joaquim Croca Caeiro
Observatório de Segurança Humana	Marcos Farias Ferreira
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Paula Campos Pinto
Laboratório de Comunicação Política	Manuel Meirinho
MobCiD - Laboratório de Antropologia	Cláudia Vaz
iLAB-eGovernment & Governance	Maria Helena Monteiro
Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise Política	Heitor Romana
Observatório Nacional de Administração Pública	Miguel Pereira Lopes
Laboratório de Rádio e Multimédia	Paula Cordeiro
Laboratório de Estudos Judaicos	António de Sousa Lara
Observatório da Família	Maria José Núncio
Observatório Político	Cristina Sarmento
Observatório e Centro de Competências para a Justiça Restaurativa	Rui Pereira
Observatório do Terrorismo e Contraterrorismo	Teresa Almeida e Silva

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE	COORDENADOR
Instituto de Formação e Consultoria	
Escola de Línguas	Isabel Soares
Escola de Métodos	Ricardo Ramos Pinto
Escola de Administração e Gestão da Saúde	Rui Miranda Julião
Escola de Desenvolvimento Local	Joaquim Croca Caeiro
Escola de Liderança e Inovação	Patrícia Palma
Instituto de Estudos Pós-Graduados	Alice Trindade
Instituto de Administração e Políticas Públicas	João Ricardo Catarino
Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	<i>Cargo vago</i>
Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	Maria José Núncio
Instituto de Estudos de <i>Governance</i>	Manuel Meirinho

UNIDADES DE MISSÃO

UNIDADE	COORDENADOR
Unidades de Missão	
ISCSP-Cidadania	Fernando Serra
ISCSP-Inclusão	Alice Trindade
ISCSP-Cultura	Álvaro Nóbrega
ISCSP-Wellbeing	Sónia Gonçalves
ISCSP-Natura	Ricardo Ramos Pinto
ISCSP-Empreendedorismo	Patrícia Palma
Projetos Especiais	
Cátedra da Unesco em Educação para a Paz Sustentável	Helena Águeda Marujo
Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos	Paula Campos Pinto

UNIDADES OPERACIONAIS

UNIDADE	COORDENADOR
Administrativa e Financeira	Rute Manaia
Estudos Pós-Graduados	João Conde
Estudos Graduados	<i>Cargo vago</i>
Assuntos Institucionais e de Investigação	<i>Cargo vago</i>
Avaliação e Garantia da Qualidade	Sílvia Vicente
Cooperação e Desenvolvimento	Pedro Abreu
Marketing e Comunicação	David Monteiro
Edições e Documentação	<i>Cargo vago</i>
Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo	<i>Cargo vago</i>

Principais Indicadores de Desempenho

COMUNIDADE ISCSP

- ▶ 3000 alunos de licenciatura
- ▶ 600 alunos de mestrado
- ▶ 300 alunos de doutoramentos
- ▶ 350 alunos em cursos de formação
- ▶ 169 docentes
- ▶ 77 colaboradores não docentes
- ▶ 47 parceiros de instituições congéneres e outras

INVESTIGAÇÃO

- ▶ 4 centros de Investigação e Desenvolvimento
(3 centros acreditados na FCT, dois com classificação de excelente)
- ▶ 90 investigadores integrados
- ▶ 174 investigadores colaboradores
- ▶ 25 projetos de investigação financiados
- ▶ 601 publicações
- ▶ 71 novas supervisões de trabalhos finais de mestrado
- ▶ 3 novas supervisões de teses de doutoramento

OFERTA EDUCATIVA

- ▶ 14 licenciaturas
- ▶ 15 mestrados
- ▶ 1 mestrado internacional
- ▶ 6 doutoramentos autónomos
- ▶ 3 doutoramentos conjuntos
- ▶ 21 cursos de pós-graduação
- ▶ 18 cursos de especialização

INTERNACIONALIZAÇÃO

- ▶ 765 estudantes estrangeiros
- ▶ 44 nacionalidades
- ▶ 8 novos protocolos de cooperação nacional e internacional
- ▶ Mobilidade de docentes e estudantes
- ▶ Projetos de investigação internacionais
- ▶ Projetos especiais Cátedra Unesco

ESTRUTURA DE SERVIÇOS

- ▶ 10 Unidades de coordenação científica e pedagógica
- ▶ 8 áreas operacionais (serviços técnico-administrativos)
- ▶ 4 Unidades de Desenvolvimento
- ▶ 6 Unidades de Missão
- ▶ 12 laboratórios e observatórios
- ▶ Edições ISCSP

PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR E DE INVESTIGAÇÃO

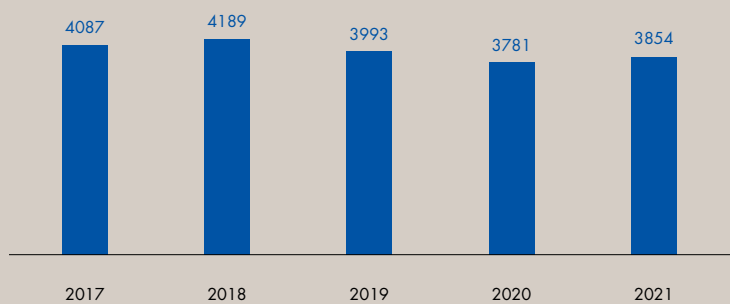
- ▶ 12 Prémios de mérito escolar de licenciatura
- ▶ 14 Prémios de mérito escolar de estudos avançados
- ▶ 6 Prémios de investigação dos centros de I&D
- ▶ 24 Prémios de investigação das Unidades de Coordenação
- ▶ 6 Prémios de apoio a projetos de responsabilidade social

RESPONSABILIDADE SOCIAL

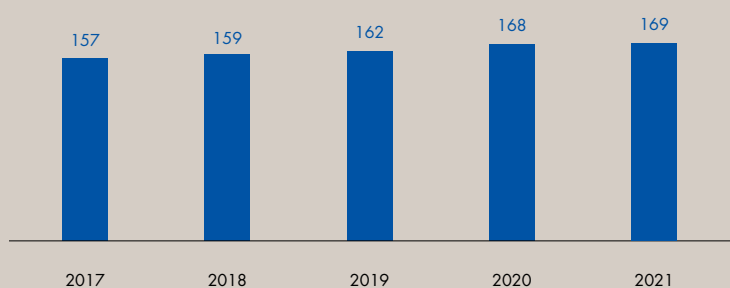
- ▶ ISCSP-Inclusão
- ▶ ISCSP-Cidadania
- ▶ ISCSP-Cultura
- ▶ ISCSP-Wellbeing
- ▶ ISCSP-Natura
- ▶ Cátedra da Unesco “Educação para a Paz Sustentável”
- ▶ Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos

RECONHECIMENTOS PÚBLICOS E ACREDITAÇÕES

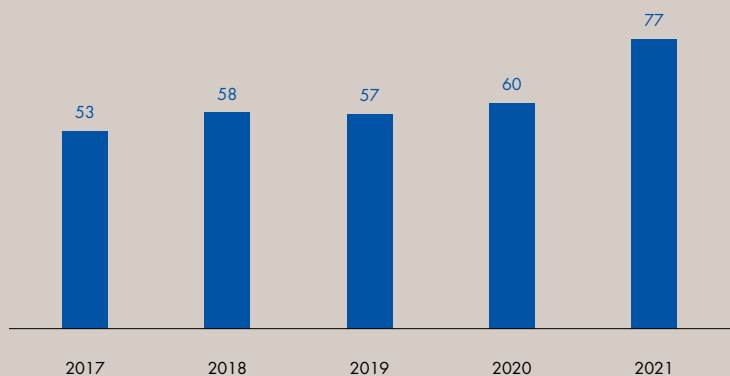
- ▶ 2016 – Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública (Presidente da República)
- ▶ 2017 – Medalha Naval Vasco da Gama da Marinha Portuguesa
- ▶ 2017 – Medalha de Honra da Sociedade de Geografia de Lisboa
- ▶ 2018 – CAF - *Effective CAF User*
- ▶ 2018 – EFQM – *Committed to Excellence in Europe* (Associação Portuguesa da Qualidade)
- ▶ 2020 – Reconhecimento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (ASIGQ) pela A3ES
- ▶ 2020 – *Disinfection Monitored - Cleaning Checked* pela SGS Portugal

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES (I, II E III CICLOS)

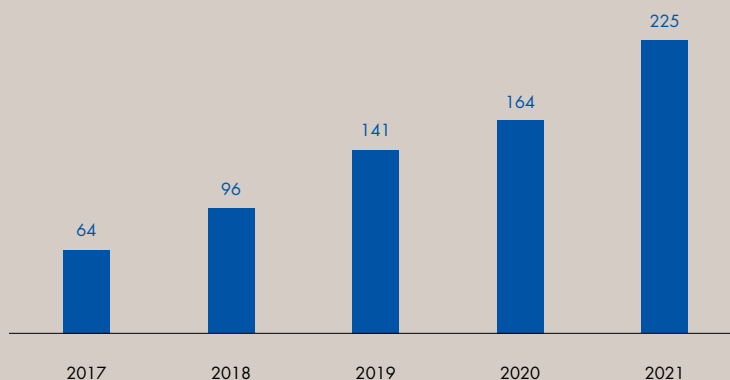
O número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, apesar da manutenção do contexto pandémico, mostra sinais de recuperação, com um crescimento de 2%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

O número de docentes manteve-se.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NÃO DOCENTES

O número de colaboradores não docentes aumentou 28%.

EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO (SCOPUS E WoS)

As publicações indexadas aumentaram 37%.

RECURSOS MATERIAIS DE SUPORTE À ATIVIDADE (SÍNTESE)

Capacidade para atividades de ensino e formação avançada	3 688 lugares
Capacidade para eventos de média e grande envergadura	912 lugares
Gabinetes de apoio aos docentes	210 lugares
Gabinetes de apoio à investigação e serviços	70 lugares
Áreas de apoio aos alunos (estudo e convívio)	415 lugares
Parque informático global	535 <i>workstations</i>
Capacidade de estacionamento (interno)	600 lugares

RECURSOS FINANCEIROS – ORIGEM DO FINANCIAMENTO (2021 SÍNTESE)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2020

18,4 MILHÕES DE EUROS

ORÇAMENTO DO ESTADO

42%

7,8 MILHÕES DE EUROS

RECEITAS PRÓPRIAS

(Autofinanciamento + Saldo Transitado)

58%

10,6 MILHÕES DE EUROS



Parte I

Qualidade e Inovação

2021 manteve-se, como 2020, um ano de desafios que, apesar de inesperados, se traduziram numa continuação do estado de pandemia Covid-19 com os inerentes desafios e obstáculos às regulares atividades das instituições. Com as aprendizagens obtidas pela experiência do ano anterior, o ISCSP, ancorado num prisma conciliador entre a gestão da Qualidade e a Inovação, provou a sua resiliência logrando a manutenção da atividade dentro dos critérios de excelência que pautam a sua atuação.



2021 manteve-se, como 2020, um ano de desafios que, apesar de inesperados, se traduziram numa continuação do estado de pandemia Covid-19 com os inerentes desafios e obstáculos às regulares atividades das instituições. Com as aprendizagens obtidas pela experiência do ano anterior, o ISCSP, ancorado num prisma conciliador entre a gestão da Qualidade e a Inovação, provou a sua resiliência logrando a manutenção da atividade dentro dos critérios de excelência que pautam a sua atuação. Neste âmbito, conseguiu-se, inclusivamente, incrementar indicadores de mérito como o volume de formação a colaboradores, a manutenção de selos de qualidade das instalações, a perceção de segurança tanto por colaboradores como alunos (medida em diversas fases de inquérito à comunidade), a satisfação com a imagem do instituto e as suas chefias (demonstrada na aplicação dos questionários *Common Assessment Framework*, CAF, de satisfação dos colaboradores) e a conclusão das fases de *follow-up* da candidatura à certificação do sistema de gestão interna da qualidade pela A3ES.

Nestes âmbitos, segue-se anamnese genérica do eixo Qualidade-Inovação no ISCSP em 2021, adiante mais detalhado na secção dedicada às atividades da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.

1. INDICADORES DE EXCELÊNCIA

No tocante ao sistema de gestão da qualidade do Instituto, saliente-se:

1.1 RECONHECIMENTO DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE (ASIGQ) PELA A3ES

Entrega de segundo relatório de *follow-up* com evidência das condições a cumprir a dois anos solicitadas pela CAE-A3ES. Tratou-se do relatório mais exaustivo do processo e o que contou com o comprometimento de todas as áreas de atividade do ISCSP: Unidades de Coordenação Científica e Pedagógica e Áreas Técnicas. O relatório levaria a que no início de 2022, o Conselho de Administração da A3ES certificasse, incondicionalmente e por seis anos, o sistema de gestão da qualidade do ISCSP que constitui, com o IST e o ISEG, uma das três unidades orgânicas da Universidade de Lisboa com este tipo de certificação.

Em termos de **Inovação**, o modelo de gestão de **Qualidade** do ISCSP é exclusivo do Instituto. Suporta-se numa combinação com adaptações específicas do modelo CAF e dos referenciais A3ES, adequando-se, assim, à realidade única da instituição.

Não se trata nem de uma cópia exata de modelos existentes nem de um modelo construído com recurso a consultores externos, é um modelo intrínseco e interno ao ISCSP.

1.2 REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS ESTRUTURAIS DA QUALIDADE

Aproveitando a oportunidade de cumprir exigências para a certificação do modelo de gestão da qualidade do ISCSP procedeu-se a uma atualização do Manual da Qualidade (V.6.0), da Política de Qualidade (V.4.0) e do Plano de Qualidade (V.3.0). Tendo o ISCSP adotado o modelo europeu de garantia da qualidade CAF-Education (*Common Assessment Framework*), validado em Portugal pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), procedeu-se, também, à criação de matriz articuladora entre os Referenciais A3ES, o Modelo CAF-Educação e os processos internos do SGQ-ISCSP.

1.3 CRIAÇÃO DE MODELOS/FOMULÁRIOS DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

A maturidade e solidez do sistema de gestão da qualidade levaram a que, com as responsabilidades advindas de um comprometimento estratégico-institucional com a Qualidade, se consolidassem periodicidades autoavaliativas, nomeadamente ao nível da oferta educativa conferente de grau. Nesse sentido, elaboraram-se *templates* para facilitarem relatórios de meta-avaliações de cursos e ciclos de estudo e planificação de planos estratégicos das Unidades de Coordenação, o que influi na desburocratização e homogeneização documental. A criação deste tipo de formulários, já pré-preenchidos pelos serviços técnicos, é outro exemplo de Inovação procedimental no ISCSP.



1.4. AUTOAVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

Em processos de monitorização da qualidade, a autorreflexão dos circuitos do próprio sistema de gestão da qualidade foi uma das prioridades de 2021. Neste sentido, procedeu-se à criação do procedimento para o seguimento e avaliação das ações de melhoria e respetivos instrumentos e à realização do segundo **relatório de meta-avaliação do SGQ-ISCSP** com uma nova estrutura elaborada a partir de melhorias efetuadas à primeira edição deste documento em 2020.

1.5 INTERNACIONALIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

A **Inovação**, comprovada em termos de reconhecimento por entidades externas e independentes, do modelo de gestão da **Qualidade** no ISCSP tem levado a que a instituição não só seja vista como exemplo de boas práticas, como tem também recebido vários convites para partilhar a sua experiência e para contribuir para a modernização das instituições públicas. Entre as várias atividades que permitiram, em 2021, a disseminação e internacionalização do modelo de gestão da Qualidade do ISCSP, destacam-se:

- ▶ Módulo de formação dado pelo ISCSP no curso *Certified External CAF Feedback Expert: Training Program* organizado pelo *Austrian Centre for Public Administration Research* e pela *Regional School of Public Administration for the Western Balkans* (o curso contou com formandos de instituições públicas dos seguintes países: Federação Bósnia e Herzegovina, Croácia, Eslováquia, Kosovo, Montenegro, Sérvia e Albânia);
- ▶ Palestra “Pioneering the CAF Education Model at a Higher Education Institution: the Case of ISCSP” na conferência internacional *CAF2020: Towards Public Administration Reform and European Integration*;
- ▶ Entrevista em *streaming* (e em arquivo YouTube) no colóquio organizado pelo *European Institute of Public Administration*, “EIPA in Conversation With: Updating CAF Education, The Challenges for Education and Training Centers in the Post Pandemic”, Maastricht (Holanda);
- ▶ Participação como instituição especialista na *European Public Administration Network* para integrar o Grupo de Correspondentes Nacionais da CAF no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia para revisão do atual modelo CAF-Educação (trabalhos em curso);
- ▶ Seleção do ISCSP pela DGAEP para, com outras três instituições portuguesas, apresentar candidatura, em representação de Portugal, ao projeto da OCDE: *Strengthening the Resilience of Public Administrations after Covid-19 with CAF*.

2. PRINCIPAIS INICIATIVAS

No tocante às iniciativas relacionadas com a interseção da gestão da Qualidade e da Inovação, consolidaram-se processos e procedimentos implementados em anos anteriores como ações de melhoria. Sendo já parte integrada do sistema interno de gestão da qualidade, o seu elenco detalhado consta do capítulo dedicado à Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e percorre também este relatório no que às outras valências do ISCSP concerne.

Apresentam-se, no entanto, as principais iniciativas cuja implementação ocorreu em 2021 e/ou que traduzem incrementos de inovação no seio da instituição.

2.1 QUALIDADE E INOVAÇÃO EM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

2.1.1 PRIMEIRA EDIÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DE TODOS OS CICLOS DE ESTUDO

Em 2020 fez-se um projeto-piloto de autoavaliação de ciclos de estudo que recaiu sobre o I Ciclo. Em 2021, após análise da operacionalização e resultados do projeto-piloto, alargou-se o seu escopo a todos os ciclos de estudo conferentes de grau pelo que, neste momento, o ISCSP monitoriza anualmente todos os cursos de todos os ciclos de estudo.

2.1.2 CONCLUSÃO DA MIGRAÇÃO PARA UM NOVO SISTEMA DE GESTÃO ACADÉMICA

Respondendo ao processo de uniformização do sistema de gestão académica das escolas da ULisboa, em 2021 entrou em produção um novo sistema de gestão académica (FenixEdu). Esta medida veio otimizar e uniformizar a adoção de uma plataforma de gestão comum na ULisboa.

2.1.3 CONSOLIDAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Após preparação em 2020 para arranque experimental de sistema de gestão documental (Filedoc), o mesmo entrou em fase de produção em 2021 dotando o ISCSP de um sistema inovador de gestão arquivístico-documental interdepartamental.

2.1.4 CONSOLIDAÇÃO DA REENGENHARIA DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE E CORRESPONDÊNCIA

Alojado na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, em 2020 foi o serviço de expediente sujeito a profundas transformações com a criação de *workflows* específicos e comunicantes com o sistema de gestão documental. 2021 assistiu à concretização da preparação do ano precedente, tendo, agora, este serviço um Recurso Humano a ele dedicado.

2.1.5 AUTOAVALIAÇÃO DA CULTURA DE INOVAÇÃO NO ISCSP

Diagnóstico realizado em conjunto com o Instituto Nacional de Administração (INA), mediante aplicação da ferramenta de autoavaliação para a cultura de inovação (FACI).

2.2 QUALIDADE E INOVAÇÃO EM CONTEXTO PANDÊMICO

2.2.1 ATUALIZAÇÃO EM PERMANÊNCIA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

O ISCSP acompanhou o evoluir das diversas fases da pandemia em 2021 sempre no respeito pelas normas de segurança emanadas tanto a nível governamental como da Direção-Geral de Saúde pelo que o Plano de Contingência Covid-19, elaborado em 2020, foi sucessivamente atualizado em 2021.

2.2.2 REVALIDAÇÕES DE MARCA DE SEGURANÇA SANITÁRIA *DISINFECTION MONITORED* DA SGS

No estrito cumprimento de garantia de segurança sanitária das suas instalações e, consequente confiança dos seus utilizadores, o ISCSP continuou em 2021 a ser periodicamente inspecionado por uma entidade independente. De todas as vezes, o instituto obteve sempre o selo de garantia e segurança dos níveis de higienização *Disinfection Monitored*.

2.2.3 CONTINUAÇÃO DE ADOÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA EM AMBIENTE DE PANDEMIA

Tal como em 2020, o ISCSP teve por principal objetivo a segurança da sua comunidade de utilizadores. Assim, novamente, procedeu-se à distribuição de *kits* de proteção, continuou-se o uso de sinalética de circulação e investiu-se em mais pontos de distribuição de álcool-gel.

2.2.4 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR INTERIOR

Tendo em vista preocupações de bem-estar e promoção da saúde na sua comunidade, o ISCSP submeteu-se a processo de avaliação da qualidade do ar no interior das instalações. Esta auditoria decorreu em dois dias e avaliou pontos de ventilação, de aquecimento e refrigeração em rigorosos testes de parâmetros químicos, físicos e biológicos.

2.2.5 MANUTENÇÃO DE MECANISMOS DE MITIGAÇÃO DE EFEITOS DA PANDEMIA SOBREA COMUNIDADE

Em continuação das medidas adotadas em 2020, o ISCSP continuou contactos de proximidade com colaboradores e alunos em situação de doença Covid-19 e/ou isolamento profilático. Na mesma linha, mantiveram-se mecanismos de empréstimo e instalação de equipamentos informáticos para aulas em modelo a distância e situações de teletrabalho.

2.2.6 TESTAGEM COVID-19

Realização periódica de testes antigénicos Covid-19 gratuitos e generalizados a todos os colaboradores e alunos do ISCSP.

2.3 QUALIDADE E INOVAÇÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL E BEM-ESTAR

2.3.1 DIAGNÓSTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Execução do primeiro processo anual de diagnóstico de Responsabilidade Social com recurso ao inquérito dos Indicadores de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (IRSIES).

2.3.2 NOVO PROCESSO DE AUSCULTAÇÃO A COLABORADORES DOCENTES E NÃO-DOCENTES (INQUÉRITOS BI-ANUAIS CAF)

A cada biénio, o ISCSP procede a inquéritos de satisfação em modelo CAF aos seus colaboradores docentes e não-docentes. Na edição de 2021, o primeiro realizado em momento de pandemia, os resultados mostraram valores elevados de satisfação nos parâmetros: imagem do ISCSP, gestão da qualidade, chefias e liderança de topo, segurança e confiança perante as medidas adotadas pela instituição no combate à pandemia.

2.3.3 MELHORIA EM AMBIENTE LABORAL

Numa ótica de preocupação proativa com a promoção de um ambiente de trabalho positivo, o ISCSP procedeu às seguintes melhorias:

- ▶ Consolidação da modalidade de horário flexível em algumas áreas do ISCSP, nomeadamente as que não têm funções de *front office*;
- ▶ Alocação de espaço de refeição, em horário específico, reservado para colaboradores do ISCSP;
- ▶ Readequação do serviço do bar de acordo com as normas da DGS (Direção-Geral de Saúde);
- ▶ Aquisição de 48 ratos ergonómicos para colaboradores do ISCSP num compromisso com melhorias de segurança e saúde em posto de trabalho;
- ▶ Aquisição de 223 novos computadores para renovação de salas de aula e gabinetes profissionais;
- ▶ Continuação de realização e implementação de plano de formação para colaboradores do ISCSP.

Apesar da continuação de uma gestão contingente à evolução da pandemia Covid-19 e às suas diversas fases, o ISCSP conseguiu manter e incrementar a sua aposta na Qualidade e na Inovação. Processos já rotinados no ISCSP como reuniões qualitativas entre as Unidades de Coordenação e os representantes dos alunos ou entre a Presidência e os núcleos de alunos e Associação de Estudantes mantiveram-se. Também se mantiveram outros processos fulcrais na monitorização da garantia da qualidade como os inquéritos de satisfação aos alunos de I ciclo, aos alunos de cursos não conferentes de grau, mormente no IEPG e IFOR, e, bem assim, também se continuaram processos de auscultação de satisfação de utilizadores com serviços do ISCSP, nomeadamente quanto à Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG), ao Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG) e ao Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG). Também prosseguiram as ações de auditoria interna, sobretudo ao *website* do ISCSP e à concretização de ações de melhoria.

Além de Qualidade e Inovação no âmbito da gestão de mecanismos de garantia da qualidade, o ISCSP também se alavancou em processos de avaliação e acreditação de oferta formativa conducente a obtenção de grau.

3. GARANTIA DA QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA CONDUCENTE A GRAU: AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

No ano de 2021 o ISCSP prosseguiu o seu objetivo de consolidar a sua oferta formativa, afirmando-se como escola de referência no domínio das ciências sociais e políticas. Esta consolidação tem passado pela análise da relevância, qualidade e racionalização da oferta formativa atual e pela identificação de oportunidades de desenvolvimento de novas áreas ou domínios de formação.

Um papel importante, cabe neste contexto, ao acompanhamento e supervisão dos processos de autoavaliação e avaliação externa dos ciclos de estudo, tendo em vista a sua agilização e gestão atempada. O ano de 2021, em particular o último trimestre, representou um período de intenso trabalho nesta matéria, também porque coincidiu com uma fase de mudança na estrutura de gestão da A3ES e respetiva estratégia global. Aos efeitos desta circunstância, somaram-se os decorrentes da pandemia, provocando uma acumulação significativa de processos relativos ao segundo ciclo de avaliação de ciclos de estudo (2017-2022), que importava normalizar num menor espaço de tempo.

A tabela seguinte identifica os ciclos de estudo em avaliação externa no ISCSP, cujos processos haviam sido submetidos a partir do ano de 2019.



TABELA 1

CICLOS DE ESTUDOS EM AVALIAÇÃO – 2021

INÍCIO DO CICLO DE AVALIAÇÃO	PROCESSO	VISITA CAE
2019		
I Ciclo		
Licenciatura em Antropologia	ACEF(*)	Nov. 2021
Licenciatura em Administração Pública e Políticas do Território		
Licenciatura em Ciências da Comunicação		
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos		
Licenciatura em Serviço Social		Nov. 2021
Licenciatura em Sociologia		Nov. 2021
II Ciclo		
Mestrado em Administração Pública –MPA		
Mestrado em Antropologia		Nov.2021
Mestrado em Estudos Africanos		Abr. 2021
Mestrado em Estratégia		
Mestrado em Família e Género		Nov.2021
Mestrado em Gestão e Políticas Públicas		
Mestrado em Gerontologia		
Mestrado em Política Social		Nov.2021
Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos		Nov.2021
Mestrado em Serviço Social (ADVANCES)		Nov.2021
Mestrado em Sociologia		Nov.2021
Mestrado em Sociologia das Organizações e do Trabalho		Nov.2021
Mestrado em Sociedade, Risco e Saúde		Nov.2021
2020	PERA (**)	
III Ciclo		
Doutoramento em Administração Pública		
Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos		
2021		
Doutoramento em Ciências da Comunicação		

* Ciclos de Estudos em Funcionamento.

** Pedido Especial de Renovação das Acreditações (avaliações de ciclos não alinhados com a avaliação de ciclos da respetiva área).

Para além dos ciclos de estudo em avaliação foi ainda aprovado pelos órgãos competentes e submetido para acreditação um doutoramento em *Estudos da População*. Trata-se de um novo III ciclo de estudos a ser desenvolvido em consórcio e envolvendo, para além do ISCSP — a instituição promotora —, as seguintes escolas da ULisboa: o Instituto de Ciências Sociais (ICS), o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

Num idêntico empenho para promover a colaboração e a interdisciplinaridade entre diferentes escolas da Universidade de Lisboa, o ISCSP também se fez representar num grupo de trabalho com vista à reconfiguração de três licenciaturas ministradas na Faculdade de Letras: *Estudos Africanos*, *Estudos Asiáticos* e *Estudos Europeus*, processo ainda não concluído à data da redação deste Relatório.

Merece, neste contexto, ser reconhecido o esforço desenvolvido pelas equipas de docentes das Unidades de Coordenação que mais diretamente trabalharam na finalização de relatórios, na (re)elaboração de sínteses de melhorias ou na preparação das visitas (virtuais) das CAEs da A3ES. De igual modo, se enaltece o profissionalismo e competência demonstrados pela equipa técnica da Área da Cooperação e Desenvolvimento na gestão administrativa de todos os processos em causa.

FAZES FALTA



EU
SOU
DO
ISCS

QUE AS VOSSAS
FAZAS IMPORTAM
ISCS REORGANIZOU
ESPAÇO PARA PODER
ACEBÉDIA) EM SEGU
BEM-VINDO

Parte II

Atividades de Ensino e Investigação



Ensino

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclo)	39
Número de unidades curriculares em cursos conferentes de grau	871
Número de horas lecionadas por ano em cursos conferentes de grau	32 358
Número de estudantes (I, II e III ciclo) inclui unidades curriculares isoladas	3 922
Número de estudantes (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 267
Total de diplomados (I, II e III ciclo)	802
Estudantes de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclo)	20%
Número de nacionalidades	44
Estudantes do espaço da CPLP (não nacionais)	87%

1. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O ISCSP, em 2021, e apesar da situação pandémica, manteve a sua oferta formativa conferente de grau inalterada, assim como a sua aposta estratégica na internacionalização. Os processos de avaliação em curso pela A3ES, decorreram de acordo com o planeado.

O ano letivo 2021-22 foi planeado de acordo com o modelo adotado em 2020-21 e que consistiu na implementação de um modelo híbrido com aulas presenciais e aulas *online*. Este modelo permitiu dar cumprimento às recomendações da DGS e da ULisboa, de forma a garantir a segurança de toda a comunidade ISCSP.

ISCSP – ENSINO			
I CICLO		FORMAÇÃO AVANÇADA	
LABORAL	PÓS-LABORAL	II CICLO	III CICLO
8 Licenciaturas	6 Licenciaturas	16 Mestrados	9 Doutoramentos
Administração Pública Antropologia Ciência Política Ciências da Comunicação Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia	Administração Pública Administração Pública e Políticas do Território Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia	ADVANCES (Serviço Social) Antropologia Ciência Política Comunicação da Comunicação Estratégia Estudos Africanos Família e Género Gerontologia Social Gestão e Políticas Públicas MPA – Administração Pública Política Social Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Relações Internacionais Sociedade, Risco e Saúde Sociologia Sociologia das Organizações e do Trabalho	Administração Pública <i>Especialidade:</i> Administração e Políticas Públicas Administração da Saúde Ciência Política Ciências da Comunicação Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Política Social Relações Internacionais EM PARCERIA Antropologia (ISCSP e ICS) Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE) Estudos de Género (ISCSP, FD-UNova e FCSH-UNova)

2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Em 2021 a comunidade mostrou mais uma vez o seu forte empenho em dar cumprimento aos objetivos globais que haviam sido definidos. E, tal como havia acontecido em 2020, as respostas necessárias e imediatas decorrentes da situação pandémica não colocaram em causa o alcance dos objetivos.

PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE PEDAGÓGICA

- a) A eficiente articulação entre a Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) e as Unidades de Coordenação permitiu mais uma vez que o processo de seleção dos candidatos aos cursos de II e III ciclo decorresse sem problemas, permitindo, como sempre, a seleção dos melhores candidatos.
- b) A AEPG deu apoio administrativo à organização dos *Workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclo e às Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos. A área contribuiu desta forma não só para o controlo, mas também para a promoção da qualidade das teses.
- c) Embora se tivesse registado o alívio de algumas medidas de restrição durante o ano de 2021, a realização de estágios e de mobilidade, continuaram a ser afetados, o que apenas foi possível de superar graças ao reforço e valorização dos protocolos de cooperação e de estágio com entidades nacionais e internacionais.
- d) Foram divulgadas à comunidade discente as diversas oportunidades de formação interna e externa à ULisboa.
- e) Disponibilização de formação interna para os docentes, com vista ao reforço das competências necessárias para a atividade de ensino a distância.

ROBUSTECER A QUALIDADE DO ENSINO

- a) As Unidades de Coordenação puderam contar com o apoio dos diversos órgãos e serviços académicos na incorporação das recomendações resultantes do processo de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES.
- b) Foi estimulada a articulação entre os diferentes atores de todos os ciclos de estudos com os Centros de Investigação do ISCSP.
- c) Manteve-se a articulação com o Conselho Científico na implementação da política científica.

REFORÇAR A QUALIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS

- a) Foi implementado com sucesso o novo sistema de gestão académica, FenixEdu, o qual entrou em pleno funcionamento no arranque do 2.º semestre, permitindo uma significativa revisão dos processos administrativos.
- b) Por forma a dar resposta às necessidades da comunidade discente foram melhorados os tempos de resposta às solicitações endereçadas aos serviços via e-mail, bem como reforçado o atendimento telefónico nos períodos mais críticos da atividade letiva.
- c) No contexto do FenixEdu, foram colocados à disposição um alargado leque de serviços de modo a que os estudantes possam, a distância, interagir com os serviços académicos, por exemplo solicitando os seus certificados/declarações ou submetendo os seus pedidos de creditação.
- d) Foi melhorado o processo de envio da informação dos estudantes para os Serviços de Ação Social, reduzindo os tempos de espera pela atribuição de bolsa de estudo.
- e) Para garantir o bom funcionamento das aulas em regime não presencial foi aprofundada a articulação com a comunidade docente no sentido de garantir em tempo útil o apoio à lecionação (submissão de trabalhos na plataforma de *e-learning*, extração de pautas de assiduidade e inscrição, controlo de assiduidade, etc).
- f) O ISCSP consolidou a realização de matrículas e renovação de inscrição em regime exclusivamente *online*.
- g) Foi reestruturada e melhorada a informação disponibilizada no *website* do ISCSP, relativa aos cursos em oferta, procurando ir ao encontro das expetativas e necessidades dos diversos *stakeholders*.
- h) Para continuar a fazer face às diretrizes emanadas pela DGS no cumprimento do afastamento social como forma de combate à transmissão do coronavírus SARS-CoV-2, a reestruturação dos espaços letivos e de apoio foi mantida.
- i) Disponibilização de formação interna para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, com vista ao reforço das competências digitais e linguísticas.

REFORÇAR O SISTEMA DE CONTROLO DA QUALIDADE

- a) Foi reforçado o apoio às Unidades de Coordenação na implementação dos seus planos estratégicos e no desempenho da sua função de acompanhamento dos cursos, em articulação com a adaptação ao modelo de ensino-aprendizagem que também em 2021 teve uma forte componente *online*.
- b) As Unidades de Coordenação, mantiveram a auditoria às fichas de unidade curricular, com o objetivo de validar a coerência da metodologia de avaliação, bem como fragilidades e redundâncias nos programas científicos, permitindo assim a melhoria contínua das mesmas.
- c) Foi mantido o processo de auscultação dos estudantes por parte das Unidades de Coordenação, através das reuniões com os seus representantes. As atas das reuniões são arquivadas e analisadas de forma integrada pela área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ).
- d) Foi dado acompanhamento às 14 visitas da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referentes a dois processos de 2018-19 e a 12 processos de 2019-20.
- e) Foram elaborados cinco relatórios de autoavaliação referentes aos Doutoramentos em Ciência Política; Ciências da Comunicação; Política Social; Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos; Relações Internacionais; e dois relatórios de autoavaliação referentes aos Mestrados em Estratégia e Gerontologia Social.

MELHORAR A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS

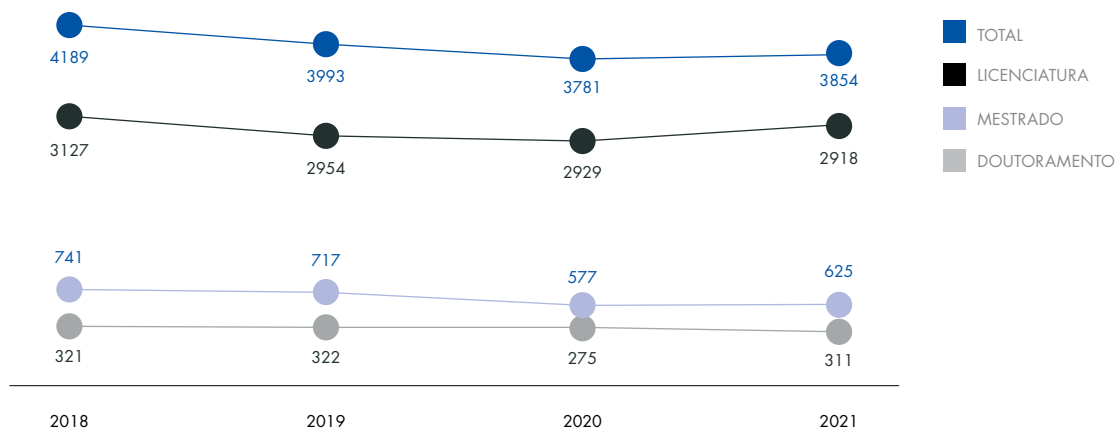
- a) A Área de Estudos Graduados promoveu ações de acolhimento e integração dos estudantes internacionais, bem como ações de formação para os estudantes que revelaram necessidade de apoio específico, em particular no reforço do uso das TIC.
- b) No âmbito da Área de Estudos Graduados, foi criado o Gabinete de Apoio aos Estudantes Internacionais.
- c) A Área de Estudos Pós-Graduados manteve e reforçou o acompanhamento personalizado aos estudantes estrangeiros, nomeadamente através da dinamização do ensino a distância com recurso a tecnologia que permite aos estudantes, que estão impedidos de frequentar as aulas presenciais, acompanhar e participar ativamente nas aulas.
- d) A Área de Cooperação e Desenvolvimento, através do seu Serviço de Mobilidade Académica, promoveu duas sessões de acolhimento e esclarecimento destinadas a estudantes estrangeiros.
- e) A Escola de Línguas promoveu três cursos de formação em língua portuguesa para estrangeiros (universo exclusivamente ERASMUS).
- f) A rede de parcerias estratégicas com entidades internacionais, foi mantida e registou-se um aumento da diversidade de nacionalidades na procura individual, o que permitiu garantir 765 estudantes estrangeiros, de 44 nacionalidades, matriculados em cursos conferentes de grau.

3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES

Verificou-se um ligeiro aumento (1,9%) no número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, relativamente ao ano anterior. Este diferencial reflete o aumento da procura, ainda que modesta, de formação pós-graduada.

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES EM CURSOS CONFERENTES DE GRAU (I, II E III CICLOS)



4. I CICLO

O número de vagas em oferta manteve-se exatamente igual ao do ano letivo anterior. Contudo, é de realçar que em resposta à solicitação para o reforço das vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, através da transferência de vagas não ocupadas nos diversos concursos especiais e regime de mudança de par instituição/curso no ano letivo 2021-22, o ISCSP respondeu positivamente com a devolução de 50 vagas não ocupadas nos referidos concursos.

TABELA 2

VAGAS PARA NOVAS ADMISSÕES NO I CICLO

	CONTINGENTE GERAL	MUDANÇA DE PAR INSTITUIÇÃO/CURSO	MAIORES 23	ESTUDANTES INTERNACIONAIS	TOTAL
Administração Pública	68	10	6	15	99
Administração Pública (Pós-Laboral)	41	8	10	9	68
Administração Pública e Políticas do Território	33	5	10	5	53
Antropologia	41	5	10	7	63
Ciência Política	45	6	10	10	71
Ciências da Comunicação	56	5	6	12	79
Gestão de Recursos Humanos	66	5	6	13	90
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	52	5	10	10	77
Relações Internacionais	70	10	6	16	102
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	52	10	10	10	82
Serviço Social	54	10	6	10	80
Serviço Social (Pós-Laboral)	32	5	10	7	54
Sociologia	47	5	5	5	62
Sociologia (Pós-Laboral)	30	5	10	5	50
Total	687	94	115	134	1030

À data de redação do presente Relatório ainda não foram disponibilizados os dados da procura sobre os cursos do CNA, pelo que não é possível apresentar os dados sobre a procura global média por cada vaga. Apenas poderão ser apresentados os dados referentes ao número de candidatos colocados em função da sua opção. De salientar a procura em 1.ª opção de entre os alunos colocados no ISCSP para as licenciaturas de Relações Internacionais (50%) e Serviço Social (65%), ambas em regime laboral.

Os cursos oferecidos no ISCSP apresentaram um aumento da nota do último classificado, destacando-se: (i) 4 licenciaturas com um incremento superior a 5 pontos; (ii) 2 licenciaturas com média superior a 17 valores; (iii) 5 licenciaturas com média superior a 15 valores.

O ISCSP manteve em 2021 a sua opção relativamente à nota mínima de candidatura fixando os valores mínimos entre 11,5 e 15,5 valores, ajustados em função do nível de atratividade dos cursos.

TABELA 3

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

	LABORAL	PÓS-LABORAL	TOTAL
Número de cursos	8	6	9
Número de estudantes matriculados	1828	1090	2918
Número de vagas para o CNA*	484	253	737
Preenchimento das vagas na 1.ª fase (%)	102%	102%	102%
Índice de procura em 1.ª opção**	1,34	1,14	1,27
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	231	156	387

* Os valores apresentados refletem a transferência das 50 vagas não ocupadas nos diversos concursos especiais.

** Para os alunos colocados pelo CNA.

5. II E III CICLOS

A formação pós-graduada em 2021 deu mostras de uma retoma cautelosa após o forte impacto sofrido em 2020 derivado da situação pandémica. O número de candidatos subiu 17,2%, contudo e devido aos rigorosos critérios usados na seleção dos candidatos, que são o garante da qualidade pretendida, observou-se a não admissão de cerca de 25% dos candidatos. As instituições com quem o ISCSP tem tradição de cooperação na Madeira, Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe, manifestaram interesse em retomar atividades conjuntas, tendo começado a ser planeadas iniciativas para 2022.

TABELA 4

FORMAÇÃO DE II E III CICLOS EM NÚMEROS

	II CICLO	III CICLO	TOTAL
Número de cursos	16	9	25
Número de candidatos	433	133	566
Taxa média de admissão de candidatos	74%	79%	75%
Número total estudantes matriculados	625	311	936
Varição do número de estudantes	10,1%	13,1%	11,0%
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	242	136	378
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	108	22	130

6. GRADUAÇÕES

Graduaram-se 802 estudantes, observando-se um aumento de 16% face ao ano de 2020, em que se graduaram apenas 692 estudantes. Este crescimento deve-se sobretudo ao aumento dos diplomados dos II e III ciclos de estudos e reflete a situação extraordinária que se viveu em 2020 e 2021. Para 2021 transitaram todas as provas públicas que haviam sido suspensas em 2020 e constatou-se ainda uma intensificação na entrega dos trabalhos e dissertações conducentes à obtenção do grau académico, como resposta aos tempos atípicos que se viveram em 2020 e 2021. O ISCSP contribuiu em 2021 com 23 novos doutores.

TABELA 5

GRADUAÇÕES POR CICLO DE ESTUDOS

	2017	2018	2019	2020	2021
Licenciatura	471	659	634	619	692
Mestrado	73	81	84	58	87
Doutoramento	14	10	9	15	23
Total	558	750	727	692	802

TABELA 6

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO I CICLO

CURSOS	2017	2018	2019	2020	2021
Administração Pública	49	79	75	75	73
Administração Pública (pós-laboral)	24	31	26	29	35
Administração Pública e Políticas do Território	14	39	23	29	20
Antropologia	12	27	30	25	36
Ciência Política	18	22	22	28	35
Ciências da Comunicação	45	58	45	48	78
Gestão de Recursos Humanos	-	-	35	56	67
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	84	146	76	59	61
Relações Internacionais	77	71	82	84	84
Relações Internacionais (pós-laboral)	25	43	57	36	42
Serviço Social	46	49	78	49	54
Serviço Social (pós-laboral)	30	34	34	28	38
Sociologia	29	42	40	44	41
Sociologia (pós-laboral)	18	18	11	29	28
Total	471	659	634	619	692

TABELA 7

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO II CICLO

CURSOS	2017	2018	2019	2020	2021
Antropologia	2	5	3	3	4
Ciência Política	9	9	12	9	5
Comunicação Social/Ciências da Comunicação	5	10	7	6	10
Estratégia	5	11	5	8	8
Estudos Africanos	2	1	1	0	3
Família e Género	2	3	2	1	4
Gerontologia Social	1	3	8	0	5
Gestão e Políticas Públicas	7	4	8	9	10
MPA - Administração Pública	6	6	3	8	8
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	7	6	5	4	5
Política Social	4	7	3	4	3
Relações Internacionais	4	11	13	16	14
Sociedade, Risco e Saúde	1	2	3	4	4
Sociologia	5	3	2	3	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	4	4	2	3	2
Total	76	73	81	84	87

TABELA 8

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO III CICLO

CURSOS	2017	2018	2019	2020	2021
Administração Pública					
Especialidade em Administração e Políticas Públicas	1		1	2	4
Especialidade em Administração da Saúde				1	1
Antropologia		1			
Ciência Política	2	2	2		5
Ciências da Comunicação			1	1	1
Comportamento Organizacional	4			2	3
Desenvolvimento Socioeconómico	1	2		2	3
Estudos Estratégicos	1	1		3	1
História dos Factos Sociais				1	
Política Social	3	1	4	1	
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos				1	2
Relações Internacionais	1	1	1	1	2
Serviço Social	1	2			1
Sociologia					
Total	14	10	9	15	23

Analisando o número de anos que os graduados em 2021 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 81% dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudos ou, no máximo, necessitaram de mais um ano.

TABELA 9

GRADUAÇÕES POR CICLO DE ESTUDOS (NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS)

	Nº ANOS	Nº + 1 ANOS	TOTAL
Licenciatura	79%	13%	92%
Mestrado	43%	39%	82%
Doutoramento	43%	26%	69%
Média Global**	55%	26%	81%

* Número de anos previstos no plano de estudos do curso. ** Média Ponderada.

GRÁFICO 2

ESTUDANTES QUE SE GRADUAM, NO MÁXIMO, EM MAIS UM ANO DO QUE O PREVISTO NO PLANO DE ESTUDOS



7. TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS

Considerando todos os segmentos de oferta formativa do ISCSP, observa-se em 2021, um ligeiro decréscimo no número de estudantes matriculados em toda a oferta formativa de 2,6%. Esta diminuição deve-se à descida abrupta da procura por cursos de formação especializada que caiu em 2021 cerca de 63% face à procura em 2020.

TABELA 10

TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS (OFERTA FORMATIVA TOTAL)

	2017	2018	2019	2020	2021
ISCSP – Ensino	4 103	4 246	4 038	3 812	3 922
Licenciaturas	3 110	3 127	2 954	2 929	2 918
Mestrados	682	741	717	577	625
Doutoramento	267	321	322	275	311
Pós-Doutoramento	16	7	3	1	4
Unidades Curriculares Isoladas	28	50	42	30	64
Instituto de Estudos Pós-Graduados	283	276	305	229	217
Pós-Graduações	283	276	305	229	217
Instituto de Formação e Consultoria	158	165	278	342	128
Formação Especializada	158	165	278	342	128
Total	4 544	4 687	4 621	4 383	4 267

8. NACIONALIDADE DOS ESTUDANTES

O ISCSP, conta com um total de 765 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se encontram distribuídos por 44 nacionalidades. Comparativamente a 2020, verifica-se um ligeiro aumento no número total de estudantes estrangeiros (9,0%), e um aumento no número de nacionalidades (18,9%). Em 2021 a procura por parte dos estudantes estrangeiros aumentou, mas ainda assim foi fortemente comprometida pela situação pandémica. Contudo, este aumento leva-nos a considerar que a capacidade de atração se mantém elevada.

Os II e III ciclos de estudos continuam a ser os que assumem uma maior representatividade, com respetivamente, 39% e 44% do total de estudantes matriculados. Os países da CPLP continuam a ser os mais representados, com predomínio do Brasil, à semelhança dos anos anteriores. O ISCSP continua a atrair estudantes provenientes de países fora do espaço europeu e da CPLP.

TABELA 11

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NACIONALIDADE NOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

NACIONALIDADE	I CICLO	II CICLO	III CICLO	TOTAL	% DO TOTAL	% DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS
Portuguesa	2531	383	175	3089	80%	-
CPLP (exceto Portugal)	348	201	116	665	17%	87%
Europeia	37	12	10	59	2%	8%
Outras	2	29	10	41	1%	5%
Total	2918	625	311	3854		44
Total de estudantes estrangeiros	387	242	136	765		Nacionalidades

GRÁFICO 3

PERCENTAGEM DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

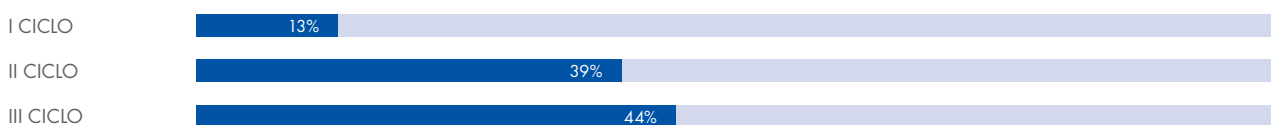


GRÁFICO 4

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS POR ORIGEM (EM %)



9. APOIO AOS ESTUDANTES

O ISCSP, em 2021 continuou o trabalho iniciado em 2020 no combate ativo ao aumento das desigualdades sociais agravadas pela situação pandémica e reforçou a oferta à sua comunidade de um conjunto alargado de recursos e instrumentos de apoio, que inclui a disponibilização de ferramentas e equipamentos informáticos. Continuou a forte aposta no apoio aos estudantes para garantir que, os processos de aprendizagem e investigação, não seriam afetados de forma negativa pela falta de recursos, com que muitos estudantes se depararam, como resultado do agravamento da sua condição social.

Os serviços académicos, à semelhança do que havia sido feito em 2020, disponibilizaram um elevado número de serviços *online* reduzindo assim a necessidade de deslocação física. E continuaram a manter o apoio *online*, a monitorização e o suporte à utilização dos equipamentos disponibilizados, assim como uma estreita articulação em todos os processos de apoio que envolvem o FenixEdu.

TABELA 12

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO DISPONIBILIZADOS

RECURSO	DESCRIÇÃO
Serviços <i>Online</i> – FenixEdu	Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos, desmaterializando e simplificando processos.
Plataforma de <i>e-Learning</i>	A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e estudantes, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino. Em cenário de ensino a distância, a plataforma torna-se ainda mais importante do ponto de vista da disponibilização de recursos, pelo que foi atualizada e melhorada.
Bibliotecas Digitais	Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais: <ul style="list-style-type: none"> ▶ B-on; ▶ ProQuest; ▶ JSTOR. É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.
Conta Campus@ULisboa	Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▶ E-mail; ▶ Partilha de documentos; ▶ Partilha de calendário; ▶ Google Drive; ▶ Acesso ao Google Classroom. As contas Google for Education (e-mail e drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado. O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispendo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).

TABELA 12 CONTINUAÇÃO

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO DISPONIBILIZADOS

RECURSO	DESCRIÇÃO
Office	<p>Disponibilização gratuita aos estudantes de uma licença do <i>software</i> Office, que inclui o armazenamento numa <i>cloud</i>, sem custos adicionais.</p> <p>O Office365 agrega os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador; ▶ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na <i>cloud</i>, com espaço de armazenamento ilimitado.
Acesso privilegiado à plataforma PORDATA	<p>O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Formação gratuita no uso da plataforma; ▶ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.
Questionários <i>Online</i>	<p>O ISCSP disponibiliza aos estudantes o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos <i>online</i>.</p>
SPSS	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de dados SPSS, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o Primavera instalado; ▶ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.
Primavera	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de gestão Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o Primavera instalado; ▶ Acesso a computadores com Primavera instalado.
MAXQDA	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado; ▶ Acesso a computadores com MAXQDA instalado; ▶ Possibilidade de ligação por VPN a uma licença num computador pessoal.

Investigação

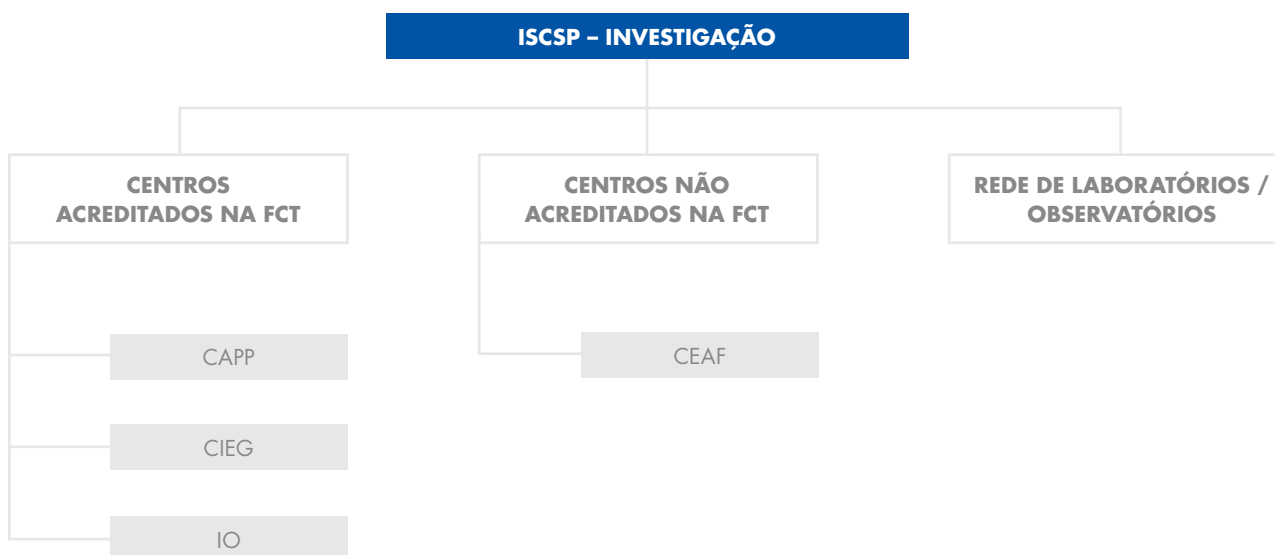
INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

	2017	2018	2019	2020	2021
Publicações das Unidades de I&D	224	512	508	452	601
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	11	14	10	18	25
Supervisão de Mestrados por investigadores das Unidades I&D	534	431	644	257	328
Supervisão de Doutoramentos investigadores das Unidades I&D	159	162	199	128	131



1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP está organizada em Centros de Investigação, acreditados na FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), bem como numa rede de laboratórios e observatórios. No total, os três Centros de Investigação (FCT), reúnem 88 Investigadores Integrados.



2. SÍNTESE DA ATIVIDADE

- Publicação de 40 livros;
- Publicação de 53 capítulos de livros internacionais e 76 nacionais;
- Organização de 139 seminários e conferências;
- Desenvolvimento de 25 projetos de investigação financiados;
- 5 Pós-Doutoramentos em curso e 6 estágios de investigação;
- 328 Dissertações de Mestrado e 131 Teses de Doutoramento orientadas por investigadores das Unidades I&D.

Comparativamente, a 2020, a publicação de artigos científicos, em revistas internacionais indexadas, Scopus e Web of Science (WoS), aumentou 32% no caso das publicações Scopus, e 44% no caso das publicações WoS.

Destaca-se um aumento de 41% nas publicações Scopus Q1, de 72% nas Scopus Q2, e 67% nas Q3. Destaca-se, também, um aumento de 50% nas publicações WoS Q1, e 65% nas WoS Q2.

Ressalta-se o número elevado de publicações em revistas sem fator de impacto, que resulta da sua recente indexação na WoS.

GRÁFICO 5

PUBLICAÇÕES INDEXADAS SCOPUS E WoS, 2017-2021

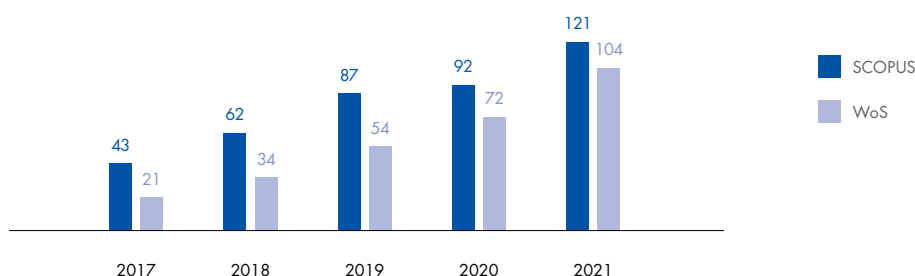


GRÁFICO 6

PUBLICAÇÕES INDEXADAS SCOPUS, 2019-2021

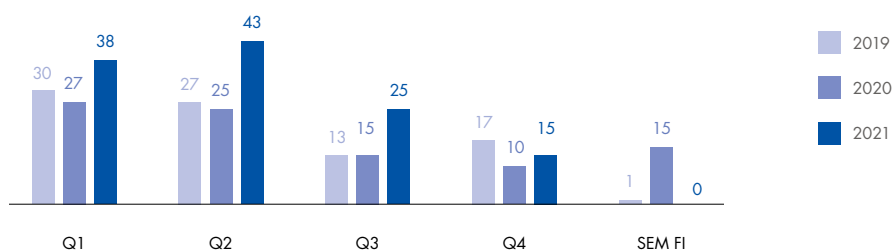


GRÁFICO 7

PUBLICAÇÕES INDEXADAS WoS, 2019-2021

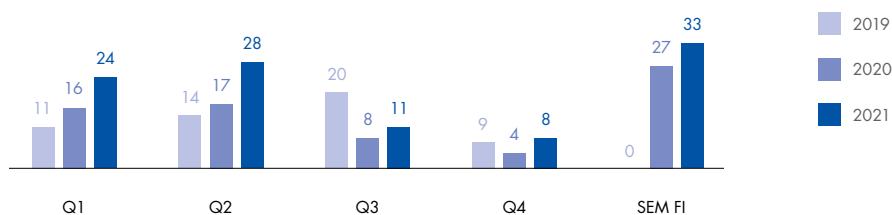


TABELA 13

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE DO ISCSP

ISCSP	2017	2018	2019	2020	2021
Livros	18	43	40	19	40
Artigos com <i>peer review</i>	88	152	170	157	207
Artigos em revistas internacionais	83	133	161	148	193
Artigos em revistas nacionais	13	19	9	9	14
Capítulos de livros internacionais	23	57	48	39	53
Capítulos de livros nacionais	42	85	73	67	76
Relatórios	22	13	7	13	18

3. ATIVIDADE DAS UNIDADES ACREDITADAS NA FCT

Os Centros de Investigação são compostos por membros integrados, colaboradores e bolsiros.

TABELA 14

MEMBROS INTEGRADOS, COLABORADORES E BOLSEIROS

	CAPP					IO					CIEG				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Integrados	59	59	54	55	50	19	16	16	17	17	17	18	17	18	21
Colaboradores	90	88	109	118	125	17	20	29	30	26	23	23	23	26	26
Bolsiros	8	11	14	12	9	2	3	1	1	1	4	4	5	6	4

Os Centros de Investigação deram continuidade ao processo de consolidação das suas orientações estratégicas e de afirmação no panorama científico nacional e internacional. A tabela seguinte apresenta uma súmula dos principais resultados obtidos.

TABELA 15

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DOS INVESTIGADORES FILIADOS NOS CENTROS DE I&D, FCT

	CAPP	IO	CIEG
Livros	27	4	9
Capítulos de Livros	78	17	43
<i>Capítulos de Livro Internacionais</i>	52	11	18
<i>Capítulos de Livro Nacionais</i>	26	6	25
Artigos com Peer Review	160	16	40
<i>Artigos em revistas internacionais</i>	143	11	33
<i>Artigos em revistas nacionais</i>	17	5	7
Outros (Recensões, <i>Proceedings</i>, Enciclopédias, <i>Book Reviews</i>)	33	7	19
Comunicações	305	54	77
<i>Em encontros científicos internacionais</i>	178	31	53
<i>Em encontros científicos nacionais</i>	127	23	24
Relatórios	14	1	3
Organização de seminários e conferências	76	14	13
Teses de Doutoramento *	22	1	0
Dissertações de Mestrado *	69	11	5
Outros	0	3	2

* Dissertações de mestrado e teses de doutoramento concluídas, registadas nos Centros de Investigação.

4. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, os Centros de Investigação, procuraram diversificar as fontes de financiamento e aumentar o número de projetos. A tabela seguinte, analisa a situação atual dos projetos, com a identificação das respetivas entidades financiadoras, duração, investigadores responsáveis e Centro de Investigação.

TABELA 16

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

PROJETO	ENTIDADE	DURAÇÃO	VALOR	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
LIFE LUNGS – Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change	Câmara Municipal de Lisboa	2020-2021	6.860,00 €	Pedro Goulart	CAPP
CRICITY – As crianças e o seu direito à cidade: combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças	FCT	2018-2021	30.120,00 €	Paulo Seixas	CAPP
Estudo sobre Perfil do Cuidador Familiar/ Informal de Pessoa Sénior em Portugal	Fundação Aga Khan Portugal	2020-2021	38.684,41 €	Maria Irene Carvalho	CAPP
Políticas Públicas de Incentivo à Criação de Negócios e ao Empreendedorismo nos Municípios Portugueses	ISCSP	2020-2022	20.000,00 €	Patrícia Palma	CAPP
Avaliação da Política Pública de Justiça Restaurativa em Portugal	ISCSP	2020-2022	19.000,00 €	Sandra Firmino	CAPP
Índices de Boa Governança e Coesão Sócio Territorial em Áreas e Regiões Metropolitana (AM/RM) de Portugal e Brasil: O caso da AM de Lisboa (Portugal) e das RMs do Cariri e Fortaleza (Brasil)	ISCSP	2020-2022	18.761,00 €	Pedro Fonseca	CAPP
LIFE LUNGS II - Towards a more Resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an Adaptation to Climate Change	Câmara Municipal de Lisboa	2021-2024	11.363,97 €	Pedro Goulart	CAPP
Annual Questionnaire and report on the monitoring of the Saint-Denis Convention (n.º 218)	Council of Europe	2021-2022	5.500,00 €	Lara Tavares	CAPP
Estudo de Diagnóstico da Situação da Prostituição na Cidade de Lisboa	Câmara Municipal de Lisboa	2021-2022	60.000,00 €	Fausto Amaro	CAPP
CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia	Comissão Europeia	2018-2021	100.000,00 €	Paulo Seixas	CAPP/IO
PASSDA – Produção e Arquivo de Dados de Ciências Sociais	FCT	2017-2021	13.898,85 €	Anália Torres	CAPP/CIEG
ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science	Comissão Europeia	2020-2023	100.238,00 €	Anália Torres	CIEG
EDE – European Disability Expertise	Comissão Europeia	2020-2021	37.910,00 €	Paula Campos Pinto	CIEG
GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior	EEA Grants	2019-2022	239.113,00 €	Anália Torres	CIEG
Improving Legal Responses to Counter Femicide	EIGE	2020-2021	16.200,00 €	Maria José Magalhães	CIEG
Colourful Children – Promote Gender Equality at Preschool Education Level	Erasmus +	2018-2021	19.713,00 €	Paula Campos Pinto	CIEG
W@ARCH.PT – Architectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986	FCT	2018-2022	238.255,15 €	Patricia Pedrosa	CIEG

TABELA 16 CONTINUAÇÃO

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

PROJETO	ENTIDADE	DURAÇÃO	VALOR	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
BO(U)NDS – Laços, Limites e Violência: Estudo longitudinal de programas de prevenção da Violência de Género em contexto escolar	FCT	2018-2021	9.956,25 €	Anália Torres	CIEG
FAROL – Ferramentas de Ação e Referenciais de formação, com o Objetivo de apoiar uma Vida Livre de Violência de Género e Violência Doméstica	FCT	2020-2022	39.437,50 €	Dália Costa	CIEG
Projeto de Monitorização e Avaliação ENIND e PAPCTSH (2018-2021)	CIG	2021	69.459,00 €	Dália Costa	CIEG
BOOMERANG – Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal	EEA Grants	2021-2023	56.299,89 €	Estefânia Silva / Cláudia Casimiro	CIEG
Estudo sobre Assédio Moral e Sexual aos trabalhadores do Município de Lisboa	Câmara Municipal de Lisboa	2021-2022	46.176,00 €	Bernardo Coelho	CIEG
Social Haters – Discursos de ódio durante a COVID-19: prevalência, dinâmicas e padrões entre jovens	FCT	2021-2022	2.250,00 €	Maria José Magalhães	CIEG
Women's Defense Dialogues (NATO)	Ministério da Defesa Nacional	2020-2021	11.382,80 €	Anália Torres	CIEG
DARE – Disability Advocacy and Research for Europe	Comissão Europeia	2019-2023	475.440,48 €	Paula Campos Pinto	ODDH
Total: 25			1.696.638,81 €		

Em 2021 encontravam-se em desenvolvimento 25 projetos de investigação, dos quais 6 financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 4 financiados pela Câmara Municipal de Lisboa, 1 pelo Ministério da Defesa Nacional, 1 pela CIG, 1 pela Fundação Aga Khan Portugal e 3 pelo ISCSP. No âmbito de fontes de financiamento internacionais, destacam-se 5 projetos financiados pela Comissão Europeia, 1 pelo Conselho Europeu, 2 EEA Grants e 1 pelo EIGE.

Além destes projetos, existem também outros não financiados, conforme a tabela seguinte.

TABELA 17

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NÃO FINANCIADOS

CAPP	<ul style="list-style-type: none"> ▶ ATEGINA: Ambiente e Narrativas Antropocénicas ▶ ComCID: Comunicação e Cidadania ▶ Health Gov: Gestão e Políticas na Saúde ▶ PopMob: População e Mobilidade ▶ RED: Regional Entrepreneurship Development ▶ SIns: Sustentabilidade e Instituições ▶ TED: Trabalho, Educação e Desigualdades
IO	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Revista de Imprensa Asiática ▶ State Building and Fragility Monitor ▶ Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau ▶ Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT). ▶ Participação na Criação do Centro de Estudos sobre Países Frágeis Afetados por Conflitos.
CIEG	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Direitos Humanos, Género e Diversidade Social ▶ Género, Interdisciplinaridade, Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável ▶ Representações Mediáticas de Género e Públicos Sensíveis ▶ MEDUSA - Géneros en Transición: masculinidades, afectos, cuerpos y tecnociencia ▶ Educação e <i>E-Learning</i> em Estabelecimentos Prisionais ▶ Os Blogues Auto-biográficos sobre a maternidade ▶ Género Interdisciplinaridade Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável ▶ Violências de género juvenis ▶ Presença e visibilidade das mulheres nas instituições e práticas criativo-culturais em contexto regional ▶ Direitos Humanos, Género e Diversidade Social. Contextos prisionais: a vida e os efeitos na prisão

Relativamente à Rede de Laboratórios e Observatórios, destaca-se a atividade do Observatório Político (OP), que continuou a atualização e renovação do ResPública, um sistema doado ao Observatório Político, que o renovou como POLITIPÉDIA – Repertório Português de Ciência Política. Esta base de dados, constitui o mais exaustivo acervo de informação, abrangendo cerca de oito mil entradas na área da Ciência Política, mais de 12 mil ficheiros. Dada a sua relevância, o OP realizou a atualização e desenho informático, tratamento da informação e respetiva divulgação dos resultados, constituindo um importante plano de ação estratégico em permanente atualização até 2021.

5. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Prosseguiu-se o esforço de articulação da investigação desenvolvida com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

Em 2021, no âmbito da formação avançada, registou-se um decréscimo do número de candidaturas a pós-doutoramento, bem como solicitações de períodos de investigação. Esta situação pode estar associada aos constrangimentos da pandemia, sobretudo ao nível de deslocações e permanência nas instalações do ISCSP.

TABELA 18

EVOLUÇÃO DOS PÓS-DOCTORAMENTOS E ESTÁGIOS DE INVESTIGAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
Pós-Doutoramentos	9	10	17	12	5
Estágios de Investigação	6	18	24	9	6

Para 2022 já se encontram assegurados quatro estágios/períodos de investigação no CIEG, um Pós-doutoramento no CIEG e mais três no CAPP.

É também de realçar o reforço de parcerias no âmbito da atribuição de Bolsas e Prémios de Mérito para alunos e investigadores. Destacamos a finalização dos concursos para recrutamento de dois bolseiros de Doutoramento no âmbito do Instituto do Oriente, um para a área de Ciência Política e Relações Internacionais e outro para a área de Antropologia, estando previsto um concurso para o recrutamento de um bolseiro de doutoramento para 2022.

O mesmo sucedeu no CIEG que atribuiu ainda uma Bolsa para Doutoramento no âmbito do Doutoramento em Estudos de Género e procedeu à contratação de uma Investigadora Auxiliar e um Investigador Principal.

Esta sinergia é também visível no âmbito dos Observatórios e Laboratórios do ISCSP, nomeadamente no âmbito do projeto DARE – *Disability Advocacy and Research in Europe*, desenvolvido no ODDH, com o acolhimento de dois estudantes no Programa de Doutoramento em Política Social, bem como no âmbito do Observatório Político, com o programa de estágios curriculares e extracurriculares, onde entre 2020-2021 foram aceites 13 candidatos, provenientes de várias licenciaturas do ISCSP, UNL, UMINHO, ISCTE.

A nível de cursos conferentes e não conferentes a grau, destacamos a preparação do lançamento da Pós-Graduação em Ética, intitulada “Prevenção da Fraude e da corrupção nas Organizações”, uma colaboração entre o Observatório Político e o Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF), a ser lançado em 2022-2023, fornecendo uma formação avançada sobre os desafios, práticas e instrumentos éticos aplicados às organizações e à vida pública, em particular às instituições políticas e sociais. Os con-

teúdos formativos do curso contribuem para o aprofundamento da boa gestão das organizações e para o desenvolvimento de estratégias e instrumentos de prevenção da fraude e da corrupção, incluindo os canais de denúncia, tal como recomendado pelo Conselho de Prevenção da Corrupção e, mais recentemente pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 21 de dezembro, e pela Lei 93/2021, de 20 de dezembro, que criam o Mecanismo Anticorrupção, o Regime Geral de Prevenção da Corrupção e o Regime Geral de Proteção de Denunciante de Infrações.

Destacam-se ainda o lançamento da 4.ª edição do Doutoramento em Estudos de Género, o lançamento da 3.ª edição da Pós-Graduação em Igualdade de Género e a realização do 2.º Curso de Formação Especializada, no âmbito da atividade do CIEG, solicitada pelo Ministério da Defesa Nacional.

6. REVISTAS CIENTÍFICAS

A revista *Public Sciences & Policies / Ciências e Políticas Públicas*, publicada pelo CAPP, manteve a partilha com a comunidade académica do Volume 7, n.º 1 da edição regular da revista. Esta edição incluiu a publicação de oito trabalhos nacionais e internacionais, com uma versão em língua inglesa de cada um deles, como forma de promoção da internacionalização da revista. O lançamento da nova plataforma de gestão editorial, a plataforma ScholarOne Manuscripts, da Clarivate Analytics, casa mãe do Grupo Web of Science permitiu a simplificação do processo de submissão, revisão e edição por pares, para autores, revisores e editores, fornecendo aos envolvidos uma ferramenta eficaz.

Encontra-se em fase de produção, o Volume 7, n.º 2, edição especial sobre “Comunicação Estratégica e Dinâmicas Cívicas”, cuja versão digital será disponibilizada em breve no *website* do CAPP.

A *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos* do Instituto do Oriente, entrou numa nova fase de reformulação e modernização do processo de edição e gestão editorial, fase aos objetivos e normas nacionais e internacionais para as publicações científicas, com vista à ampliação da sua indexação científica, assim com à sua disseminação *online*. A revista, estando a perfazer 20 anos, retomou a periodicidade semestral em 2021, assegurando-se assim o lançamento do n.º 26 e do n.º 27, o último, um número especial dedicado à Índia.

A *Revista Portuguesa de Ciência Política* com periodicidade semestral, está indexada no Latindex – Sistema de Informação Internacional de Revistas Científicas, no ERIH – European Reference Index for the Humanities, da European Science Foundation (ESF), no Qualis/CAPES (B4) Brasil e ainda na SciELO Portugal. Em 2021 foram publicados os números 13 e 14 (2020) e os números 15 e 16 de 2021 que se encontram em processo de distribuição. Foi ainda aberta a Call for Papers para a edição de 2022.

Outra forma de divulgação da atividade científica das Unidades I&D e da rede de Laboratórios e Observatórios, tem sido através da partilha de *Newsletters*. Destacamos:

- ▶ *Newsletter* ODDH – divulgada trimestralmente, tem sedimentado uma rede alargada de mais de 950 subscritores, entre os quais contactos de entidades e profissionais interessados na área da deficiência.
- ▶ *Newsletter* do CIEG – em formato físico e digital, é enviada a cerca de mil contactos, abrangendo investigadores da área dos Estudos de Género, instituições nacionais e internacionais.
- ▶ *Newsletter* do Observatório Político – divulgada trimestralmente, a Open Arena visa fomentar a participação de todos os associados bem como difundir de modo amplo e transparente as atividades do Observatório. Foram publicados os n.ºs 18 e 19.

Para além das revistas e *newsletters*, destacamos o lançamento do canal de Youtube do CIEG, que já conta com 117 subscritores e o canal do CAPP que já conta com 13 subscritores e a página do LinkedIn do ODDH. Foi ainda lançado um *Podcast* do Instituto do Oriente intitulado “Asian Talks” um espaço de reflexão onde investigadores e convidados debatem sobre as temáticas da atualidade na área dos Estudos Asiáticos, num formato ligeiro e descontraído.

7. IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

Foram vários os projetos de investigação com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos *media* sobre as grandes questões da sociedade portuguesa. Destacamos:

TABELA 19

IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

CAPP	Projeto de Investigação-Ação com a Câmara Municipal da Amadora	O Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável 2016-2025 que decorre da reflexão aprofundada sobre as políticas desenvolvidas na Amadora, no domínio do envelhecimento, por um conjunto diversificado de parceiros sociais (50 entidades envolvidas), pretende, fundamentalmente, encontrar respostas e definir objetivos estratégicos de intervenção no apoio à população sénior da Amadora.
	Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Oeiras	O protocolo tem como objetivo de apoiar cientificamente o desenvolvimento do Programa Oeiras Solidária, através da definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local.
	Protocolo estabelecido com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial	O Projeto Uni.Network tem como objetivo desenvolver atividades conjuntas em prol da disseminação do conhecimento científico no mundo académico em matéria de responsabilidade social.
	Relatório do UETV-TCL	Vertente social (Sociologia) no quadro do Livro Branco que sustenta a transformação de Carcavelos numa Cidade Compacta por uma estratégia TOD – Trânsito Orientado para o Desenvolvimento através de um Transit Corridor Livability numa Urban Ecological Transit Village.
	Projeto MTCAP – Mapeamento do Território Cultural e Artístico em Portugal	Com o apoio do CAPP-ISCSP, da Sociedade Portuguesa de Autores, do Gerador, da Convergência pela Cultura, este projeto utiliza uma ferramenta archGis para mapear todos os profissionais da cultura em Portugal. Estabelece parcerias com os municípios no sentido de propiciar ferramentas académicas para melhores políticas da cultura ao nível local. https://www.mapeamentocultural.pt
	Relatório Técnico para o Gabinete da Vice-Presidência da Câmara Municipal de Cascais	O Ecossistema de Carcavelos – Ecologia Urbana e a Intimidade com o Território.
CIEG	Programa Cientificamente Provável	O programa Cientificamente Provável é uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Visa intensificar a promoção do conhecimento e contribuir para o enriquecimento do percurso formativo dos jovens, estabelecendo formas de ligação mais estreitas entre as instituições de ensino superior e as escolas básicas e secundárias, com a intermediação das bibliotecas escolares. O CIEG associou-se a este programa no ano letivo 2018/2019, com a Biblioteca Escolar Ferreira de Castro, do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro de Mem Martins, através de debates promovidos com alunos/as de 8.º e 9.º ano, integrados/as na disciplina de Educação para a Cidadania. Em 2019/2020 a procura intensificou-se, retomando os trabalhos na Biblioteca Escolar Ferreira de Castro, mas acrescentando três novos pedidos de Bibliotecas Escolares da zona da grande Lisboa, reforçando a importância destas parcerias e solidificando o papel da Unidade enquanto entidade especialista na área dos Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres.

TABELA 19 CONTINUAÇÃO

IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

CIEG	Projeto de Monitorização e Avaliação ENIND e PAPCTSH (2018-2021)	Financiado pela CIG, destaca-se este projeto pela sua relevância no panorama nacional, nomeadamente ao nível do significativo contributo para as recomendações de políticas públicas relativas à igualdade de género, não discriminação e ainda para o combate ao tráfico de seres humanos.
	Estudo Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho em Portugal	Temática de grande projeção mediática durante o ano de 2021, e cujos debates tiveram como convidados/as diversos/as investigadores do CIEG.
ODDH	Estudo do Regime de Reforma Antecipada para Pessoas com Deficiência	O ODDH participou na Audição Pública sobre o “Estudo do Regime de Reforma Antecipada para Pessoas com Deficiência”, a convite da 10.ª Comissão – Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República.
	Projeto: A Diversidade Faz a Força	O ODDH participou, a convite do Ministério da Educação e da OCDE, no Projeto A Diversidade Faz a Força (Strength through Diversity) que trata sobre o tema da educação inclusiva, analisando as iniciativas políticas e práticas dos países membros da OCDE para a inclusão de todos os estudantes. Duas investigadoras do ODDH participaram numa reunião com peritos da OCDE em que se analisou o estado da educação inclusiva em Portugal (abril de 2021).
	Cultura Indicadores 2030: Medir a contribuição da Cultura para a Agenda 2030	O ODDH integrou a convite o projeto piloto “Cultura Indicadores 2030: Medir a contribuição da Cultura para a Agenda 2030” desenvolvido em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO, sob a orientação do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) e pelo Município de Elvas, Património Mundial da UNESCO.
	5.ª Edição – Relatório Anual Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos – 2020	Sistematiza, a partir de dados secundários, informações sobre discriminação, educação, trabalho, condições de vida e apoios sociais.
	Conselho Consultivo	O ODDH dinamiza, através do seu Conselho Consultivo, uma rede de 20 organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e de investigadores/as que trabalham sobre esta temática. Em 2021, o Conselho Consultivo integrou duas novas organizações (Centro de Vida Independente e Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais) e foram também estabelecidos protocolos de parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e Universidade do Porto.



CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



MIGUEL PEREIRA LOPES

Presidente da Comissão Executiva do CAPP

No ano de 2021, o CAPP manteve a sua presença na comunidade científica, dinamizando as atividades em curso, abordando a importância da investigação e da ciência face à pandemia COVID-19 como uma oportunidade de melhoria e desenvolvimento.

A nível de projetos de investigação, o CAPP participou em 11 projetos financiados, 2 internacionais e 9 nacionais. As entidades financiadoras nacionais incluíram a FCT, a Câmara Municipal de Lisboa, o ISCSP e a Fundação Aga Khan Portugal. Já as internacionais incluíram a Comissão Europeia e o Conselho Europeu. Para além dos projetos financiados, foram ainda submetidas 20 candidaturas a *calls* nacionais e internacionais.

Para reforçar a ligação entre o ensino e a investigação, o CAPP continuou a sua aposta na organização de iniciativas como a 4.ª edição das “Oficinas de Escrita e Publicação” e os “CAPP Research Seminars”, com o intuito de fomentar a investigação por parte dos investigadores e alunos de doutoramento, ao permitir conhecer a investigação recente desenvolvida por investigadores ativos nas respetivas áreas científicas.

Apesar da maioria das atividades presenciais terem sido suspensas, os investigadores do CAPP apostaram na organização de eventos e formações a distância, designadamente:

- ▶ Conferência “Transição digital na Administração Pública” no âmbito do ciclo de conferências Administração Pública para o século XXI;
- ▶ MARPE Diplo: Fostering European Citizenship through Public, Organisational and Civic Diplomacy;
- ▶ Webinar “A Democracia Americana na Encruzilhada: Repercussões Estratégicas e Internacionais”;
- ▶ Webinar “Uma história ambiental de mamíferos marinhos no Atlântico”;
- ▶ Webinar “Sustainable development and all the relevant stakeholders: the role of global policy on environment and sustainability in defining stakeholders over the last 50 years”.

O ano de 2021 foi também o primeiro ano de funcionamento em pleno das novas Linhas de Investigação do Centro de Administração e Políticas Públicas, destacando-se, entre outras, a realização das seguintes atividades e iniciativas:

- ▶ Criação do *website* da Linha ATEGINA
- ▶ Webinar “O Jogo dos Objetivos do desenvolvimento sustentável ODS” (Linha ATEGINA)
- ▶ Webinários “Jornalismo em tempo de pandemia” e “Cobertura jornalística de momentos históricos: o 25 de Abril de 1974” (Linha ComCid)
- ▶ *Workshop* “Empreender, Desenvolver e Capacitar – Local” (Linha RED)

A nível de impacto académico, os investigadores do CAPP foram reconhecidos através da atribuição de alguns prémios, tais como:

- ▶ 1.º lugar do Prémio de Contabilidade “Luíz Chaves de Almeida” atribuído pela APOTEC em reconhecimento do trabalho “A fiabilidade do relato do estado português 2010-2019”, atribuído às investigadoras Paula Gomes dos Santos e Carla Martinho.
- ▶ 1.º Prémio atribuído à obra coletiva “Projeto Lisboa Romana|Felicitas Iulia Olisipo”, na categoria “Informação Turística”, atribuído pela APOM. O projeto conta com a colaboração da investigadora Susana Garcia.
- ▶ Menção Honrosa na categoria de “Investigação” com o título “Lisboa Romana|Felicitas Iulia Olisipo, o Conhecimento, refazer a História do Municipium”, atribuído pela APOM. O projeto conta com a colaboração da investigadora Susana Garcia.
- ▶ Best Reviewer Award. Organisational Behaviour, Strategic Interest Group (SIG) – 2021. Prémio atribuído à investigadora Rosa Geremias.

No que se refere à comunicação, divulgação de ciência e gestão de publicações CAPP, foram dinamizadas as seguintes atividades:

- ▶ Dinamização do *website* e das redes sociais do CAPP (*Facebook* e *Instagram*).
- ▶ Publicação de uma edição da revista *Public Policies Sciences*.

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE GÉNERO



ANÁLIA TORRES

Diretora do CIEG

No ano de 2021, o CIEG teve em curso 24 projetos, sendo 13 projetos financiados, 6 com financiamento internacional e 7 com financiamento nacional, envolvendo cerca de 900.000 euros; e 11 projetos coordenados por investigadores/as do Centro, embora sem financiamento direto para o CIEG.

No âmbito destes projetos em curso destacam-se as parcerias com: Universidade de Barcelona (projeto ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science); a A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e o RIKK – Institute for Gender, Equality and Difference, University of Iceland (projeto GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior); o ICS, o ISEG-ULisboa, o CIES-IUL e o CES-UC (projeto Infraestrutura PASSDA – Production and Archive of Social Science Data); a Universidade da Beira Interior (projeto Architectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986 – W@ARCH.PT). Destacamos também o desenvolvimento do projeto *FAROL – Ferramentas de Ação e Referenciais de formação, com o Objetivo de apoiar uma vida Livre de violência de género e violência doméstica*, financiado pela FCT no âmbito do apoio especial a projetos de investigação sobre o impacto da emergência de saúde provocada pela Covid-19.

Relativamente às publicações, destaca-se um aumento significativo no número de capítulos internacionais e nacionais relativamente a anos anteriores. Nos últimos anos tem-se verificado ainda um aumento na publicação em revistas científicas internacionais indexadas.

No âmbito das sinergias entre ensino e investigação, destacam-se o lançamento da 4.^a edição do DEG – Doutoramento em Estudos de Género, num consórcio entre o ISCSP-ULisboa, a FDUNL-NOVA, e a NOVA FCSH; o lançamento da 3.^a Edição da Pós-Graduação em Igualdade de Género, criado em colaboração com o IEPG/ISCSP; e a realização do 2.^o Curso de Formação Especializada, no âmbito da atividade do CIEG, solicitada pelo Ministério da Defesa Nacional.

Relativamente ao total de teses orientadas por membros integrados do CIEG, no ano de 2021, contabilizam-se 6 Teses de Doutoramento (rácio: 0,3) e 32 Dissertações de Mestrado (rácio: 1,5).

Ao nível de iniciativas científicas, destaca-se a realização do Ciclo de Conferências Género, Inovação Tecnológica e Inovação Social, no âmbito do IX Aniversário do CIEG (24 a 28 de maio), o V Congresso Internacional Arquitectura e Género | ACÇÃO. Feminismos e a espacialização das resistências (21 a 23 de abril) e ainda a Conferência de encerramento do projeto FAROL – Ferramentas de Ação e Referenciais de formação com o Objetivo de apoiar uma vida Livre de violência de género e violência doméstica (23 de novembro). Realizou-se ainda a 20.ª sessão do Ciclo Género em Debate, sobre o tema “Feminismos e anti-racismo. Visibilidades e invisibilidades” (21 de abril) e decorreu ainda uma sessão *online* de apresentação do CIEG ao Programa de Doutoramento em Estudos de Género, Mestrados e Doutoramentos do ISCSP-ULisboa (29 de outubro).

Em termos de atividades a nível internacional, destacamos a participação do CIEG no RINGS, rede de centros de excelência em Estudos de Género. Decorrente do encontro de 2018, no ISCSP-ULisboa, foi assinado contrato com a editora internacional Routledge para publicação do livro *Handbook of Global Feminisms and Gender Studies: convergences, divergences and pluralities*, coordenado por Anália Torres, Paula Campo Pinto, entre outros, juntando 23 capítulos de autores/as de diferentes partes do mundo (Europa, África, Ásia e América do Sul). Os/as investigadores/as do CIEG participaram ainda em múltiplos eventos científicos internacionais (entre outros, Fórum de Sociologia ISA; ESA; EMCDDA; IMISCOE; CIAG).

Em 2021, no cumprimento do seu Plano Estratégico, o CIEG atribuiu ainda uma Bolsa para Doutoramento no âmbito do DEG e procedeu à contratação de uma Investigadora Auxiliar e um Investigador Principal.

INSTITUTO DO ORIENTE



NUNO CANAS MENDES

Presidente do IO

No ano de 2021, o Instituto do Oriente prosseguiu as suas atividades de investigação, apesar de alguns constrangimentos resultantes da pandemia COVID-19, tendo continuado o acompanhamento e supervisão de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

É de realçar a conclusão do projeto “*CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia (Horizon 2020)*”, onde o Instituto do Oriente participou. Adicionalmente, deu-se continuidade a outros projetos como o *State Building and State Fragility Monitor*, a Revista de Imprensa Asiática, o projeto “Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à EU: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro” (DEEPT), e a conclusão do projeto de investigação “Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau”. Em 2021, o IO esteve envolvido na criação do Centro de Estudos sobre Países Frágeis Afetados por Conflitos, resultado de um protocolo assinado entre o ISCSPP e a Fundação G7+.

As atividades de investigação e publicação dos investigadores do centro atingiram valores equivalentes aos níveis pré-pandémicos, tendo sido publicado um livro na Brill, uma prestigiada editora internacional na área dos Estudos Asiáticos, tendo-se verificado um aumento claro de artigos publicados em revistas internacionais indexadas na *Scopus* e *WoS – Web of Science*.

No que concerne à organização de eventos, o Instituto do Oriente organizou seis *webinars*, dois deles dedicados a cada um dos grupos de investigação e dois eventos em regime misto. No âmbito dos trabalhos do grupo de investigação “Sudeste Asiático e Ásia do Sul”, foi realizado o “*Ist Virtual Bilateral Dialogue*” em parceria com o *Manohar Parrikar Institute for Defence Studies and Analyses* (MP-IDSA) e o “*Webinar on Advancing ASEAN-European Union Partnership*”, organizado em parceria com a Comissão da ASEAN em Lisboa e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. Por último, em conjunto com o Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), foi organizado o “*Regional Connectivity: Future Bussines in EEC-Thailand and the Greater Mekong Sub-Region*”, evento que ocorreu presencialmente no CCCM e *online*.

No seguimento das atividades do grupo de investigação “Ásia Oriental” foi organizado o *“Japan's International Relations in Commemoration of the 160th Anniversary of Japan-Portugal Treaty of Peace, Friendship and Commerce”*, em parceria com a Embaixada do Japão em Lisboa e a *Fundación Japón*, e foi organizado o *webinar* “China/Macau: Um país, dois sistemas”, evento esse que teve um número elevado de participantes e uma boa cobertura mediática.

O grupo de investigação “Médio Oriente e Ásia Central” organizou o *webinar* “Culturas Estratégicas em debate: EUA, China e Rússia” em parceria com a Unidade de Coordenação Científica e Pedagógica de Estratégia (ISCSP-UL) e o *webinar* “*The East-Med and Turkey during the Portugal's EU presidency*”, em conjunto com a *Hellenic Foundation for European & Foreign Policy (ELIAMEP)*. Ainda sob a alçada deste grupo foi organizado uma Palestra intitulada “*Iraq and the Middle East Geopolitics: New Trends and Dynamics*”, que decorreu em regime misto (presencial + *online*), em parceria com a Embaixada do Iraque em Portugal.

Em 2021, conforme previsto, deu-se a participação de um painel institucional do IO no congresso internacional da IPSA (*Internacional Political Science Association*), bem como a participação de investigadores do IO em congressos internacionais organizados pelo *Council for European Studies (CES)*, *European Consortium for Political Research (ECPR)* e pela *Association for the Study of the Middle East and Africa (ASMEA)*.

No campo da comunicação digital, foi lançado o novo *website* do IO, com uma imagem mais moderna, intuitiva e responsiva. Tendo em vista as melhores práticas no que concerne à experiência do utilizador, o *website* encontra-se adaptado aos diversos dispositivos tecnológicos. Por outro lado, enveredou-se por um esforço na disseminação da informação e dos outputs do Centro nas diversas plataformas sociais (*Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube*), através da criação e difusão de conteúdos digitais interativos.

Prosseguindo uma política de ciência aberta, criou-se um espaço de destaque para a *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos* no novo *website*, tendo-se reestruturado e modernizado a revista, com o intuito de cumprir com os padrões de publicação e indexação nacionais e internacionais. Foram também criados dois podcasts, um dedicado à área temática dos Estudos Asiáticos e outro dedicado à Região Administrativa especial de Macau, com a participação de diversos convidados nacionais e internacionais, que se encontram disponíveis em diversas plataformas digitais, das quais se destacam o *Spotify* e o *Youtube*.

Os resultados obtidos pelo Instituto do Oriente em 2021 advêm de um esforço envidado pelas suas equipas, com vista à revitalização do Centro e das suas atividades científicas, projetando o IO nacional e internacionalmente e potenciando o crescimento dos Estudos Asiáticos em Portugal.





Parte III

Atividades das Unidades de Desenvolvimento

Atividades das Unidades de Desenvolvimento

As Unidades de Desenvolvimento são estruturas especialmente vocacionadas para diversificar as atividades do ISCSP em áreas (ex.: formação especializada, prestação de serviços à comunidade, consultoria) que não conferem grau académico.

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

IEPG
INSTITUTO DE ESTUDOS
PÓS-GRADUADOS

INSTITUTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO
E CONSULTORIA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

IAPP
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E POLÍTICAS PÚBLICAS

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E POLÍTICAS PÚBLICAS

IEPE
INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

IIPS
INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados

INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2017	2018	2019	2020	2021
Cursos de pós-graduação organizados	25	28	24	23	21
Cursos de pós-graduação lecionados	18	16	16	14	13
Estudantes matriculados	283	276	293	229	217
Docentes externos	105	107	105	110	107
Taxa de conclusão	79	80	81	80	87
Montante de prémios de mérito	26.000 €	24.000 €	30.000 €	28.000 €	26.000 €

O contexto pandémico continuou a exigir um esforço adicional de monitorização, adaptação e inovação, para que fosse possível ultrapassar os desafios e manter a atividade com a qualidade que é reconhecida ao IEPG.

No que diz respeito aos condicionamentos impostos pela situação pandémica, é possível identificar as seguintes fases:

- 4 a 24 de janeiro de 2021: atividade letiva presencial;
- 25 de janeiro a 25 de abril de 2021: interrupção de atividade letiva presencial;
- 26 de abril de 2021: retoma da atividade letiva presencial;
- Setembro a dezembro de 2021: reatamento de atividade presencial a 100%;
- Setembro a dezembro de 2021: instalação de equipamento adequado a aulas em regime híbrido em salas dedicadas à formação avançada e especializada.

A preparação do ano letivo de 2021-22 permitiu, apesar do contexto, manter a atividade em níveis muito satisfatórios em termos do número de participantes e cursos. As atividades respeitantes ao primeiro semestre do ano letivo de 2021-22, durante o exercício em apreço, decorreram em regime presencial, com o acompanhamento exigido pelas circunstâncias, baseado nos serviços de apoio organizados e operados pelo ISCSP e pela ULisboa.

À semelhança de anos anteriores realizaram-se ainda as seguintes ações:

- a) Prémios de Mérito Escolar: 6.^a edição do Prémio Fundação Servier para a Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde; 5.^a edição do Prémio ISCSP-IEPG atribuído a participantes que obtiveram médias superiores a 17 nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para Mestrado;
- b) Aula aberta do módulo de *People Engagement e Comunicação Interna*, da 8.^a edição da Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital com os seguintes palestrantes:
 - Carmo Só, representante do Leroy Merlin (*Como transformar a Comunicação Interna em tempos de Pandemia?*);
 - Luís Pedro Silva, representante da MSD Portugal (*O cliente interno em tempos de pandemia – como manter uma organização coesa?*);
 - Sandra Pombo, representante da EFACEC (*Stakeholders engagement – the power of time & authenticity*).

- c) Integração de três Seminários do módulo de *Seminários de Administração e Gestão de Saúde* da 7.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde no Ciclo de Conferências “*Novas perspetivas para o futuro da Saúde em Portugal*”, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde:
- Maria de Belém Roseira, Luís Filipe Pereira, Paulo Macedo e Adalberto Campos Fernandes (*O Futuro do Sistema Nacional de Saúde – o que é obrigatório e necessário fazer*);
 - Óscar Gaspar e Fernando Araújo (*Setor Público e Privado – que colaboração possível e desejável*);
 - António Tavares e Alexandre Lourenço (*Setor Público e Social que articulação se pretende*).
- d) Apoio na organização de eventos ligados a Pós-Graduações: seminários e outros *workshops*.

1. NÚCLEO DE APOIO À FORMAÇÃO AVANÇADA E ESPECIALIZADA (NAFAE)

A prioridade foi a manutenção da qualidade da oferta formativa e do apoio individualizado a docentes e formandos. Por esse motivo, à semelhança do ano anterior, continuaram a ser lançadas pela ACD ações de formação de curta duração, para funcionários, docentes e formandos em competências de utilização de plataformas de interação digital, além das funções de acompanhamento técnico normalmente desempenhadas. Por outro lado, a adoção pelo ISCSP, em consonância com a ULisboa, do sistema de gestão académica FenixEdu, utilizada, a partir de março de 2021, para todas as interações e processos administrativos entre estudantes e pessoal não docente e docente, trouxe a necessidade de reforço das ações de formação para conduzir o processo de mudança com sucesso. No caso específico dos profissionais do NAFAE, exigiu a aprendizagem necessária para a transformação, criação e operação de todos os processos, ora a correr no novo sistema.

TABELA 20

SÍNTESE DA ATIVIDADE DO IEPG

	2017	2018	2019	2020	2021
Módulos lecionados	162	183	167	144	134
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	66	79	48	36	31
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	85	95	82	77	65
Módulos partilhados	11	9	37	31	38

1.1 Oferta educativa, Parcerias e Atividades Adicionais

A oferta manteve-se agrupada em cinco áreas (Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Sociais; Sociedade, Cultura e *Media*; Gestão de Recursos Humanos; Administração e Políticas Públicas), tendo-se eliminado, face a anos anteriores, a área Cursos Diversos. Esta divisão permite diferenciar a atividade e abordar os públicos-alvo de acordo com as suas características: recém-licenciados, profissionais estabelecidos e em mudança de carreira.

TABELA 21

CURSOS EM FUNCIONAMENTO 2021-22

CURSO	FUNCIONAMENTO	INSCRITOS
Estudos Políticos e Estratégicos		
Comunicação e Marketing Político	16. ^a Edição	20
<i>Corporate Diplomacy</i>	4. ^a Edição	14
Informações e Segurança	16. ^a Edição	16
Estudos Sociais		
Criminologia e Reinserção Social	8. ^a Edição	14
Crise e Ação Humanitária	7. ^a Edição	19
Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação	3. ^a Edição	12
Sociedade, Cultura e <i>Media</i>		
Comunicação Estratégica Digital	11. ^a Edição	18
Igualdade de Género	3. ^a Edição	12
Gestão de Recursos Humanos		
Gestão de Recursos Humanos	12. ^a Edição	23
Psicologia Positiva Aplicada	10. ^a Edição	19
Administração e Políticas Públicas		
Administração e Gestão de Saúde	7. ^a Edição	20
Contabilidade e Gestão Pública	6. ^a Edição	18
Contratação Pública	3. ^a Edição	12

1.2 Participantes em Pós-Graduações e conclusão da formação

A procura dos cursos de pós-graduação é maioritariamente externa, com apenas 27% de formandos que já tinham realizado outras formações no ISCSP. Os restantes 73% são participantes que nunca tinham tido contacto com a instituição, revelando, desta forma, uma elevada taxa de captação de pessoas fora do universo ISCSP. Existe, assim, espaço para aumentar o número de participantes provenientes do ISCSP, nomeadamente ao nível dos diplomados de I ciclo.

TABELA 22

FORMAÇÃO E PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM 2021-22 (MATRÍCULAS COMPLETAS)

INSTITUIÇÃO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORAMENTO	BACHAREL	OUTROS	TOTAL
ISCSP	49	1	0	0	9	59
Outra	99	36	4	12	7	158
Total	148	37	4	12	16	217

TABELA 23

TAXAS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANO	CURSOS	MATRÍCULAS	CONCLUSÃO	PERCENTAGEM
2015-16	11	216	178	82
2016-17	17	287	227	79
2017-18	18	283	227	80
2018-19	16	276	223	81
2019-20	16	293	236	80
2020-21	14	229	215	87

Deve salientar-se a subida na percentagem de conclusões das formações pós-graduadas neste período, o que revela o sucesso na transição e adoção de regimes de ensino complementares ao ensino presencial.



IFOR – Instituto de Formação e Consultoria

IFOR		
FORMAÇÃO AVANÇADA	FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	CONSULTORIA
ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS	Formação Acreditada e Creditada	
ESCOLA DE MÉTODOS	Formação Técnica	
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE		
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL		
ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO		

ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS



ISABEL SOARES

Coordenadora

Depois de, em 2020, o principal desafio imposto às instituições pela pandemia Covid-19 se ter também manifestado na Escola de Línguas e Linguagens, 2021 trouxe a experiência da gestão de ensino/formação em contexto pandémico. Dependendo dos momentos contingentes aos diversos estados de emergência e de calamidade decretados pelas autoridades nacionais, a Escola de Línguas e Linguagens ofereceu formação em modos presenciais e híbridos, à semelhança do que também aconteceu com a restante oferta educativa do ISCSP.

Não obstante as contrariedades externas, a Escola de Línguas e Linguagens concretizou oferta formativa não despendendo e, novamente, assumiu como trave-mestra o ensino de Português como língua estrangeira e a formação para colaboradores do ISCSP com a conclusão da segunda edição do curso de Inglês Básico I.

O programa concretizado demonstra-se abaixo.

CURSOS DE LÍNGUAS

Cursos de Português

Curso de Português A1 (ERASMUS, 2.º semestre);

Curso de Português A1 (ERASMUS, 1.º semestre);

Curso de Português A1 (ERASMUS-Mundus, Advances, 1.º semestre).

OUTRA FORMAÇÃO

Cursos e Workshops

2.ª Edição Inglês Básico I, Módulos 2, 3 e 4 (Formação interna);

Workshop para alunos ERASMUS-Mundus, Advances: “Professional image in the age of personal image saturation”.

ESCOLA DE MÉTODOS



RICARDO RAMOS PINTO

Coordenador

Em 2021, mantiveram-se os desafios de desenvolver formação de natureza eminentemente aplicada em contexto pandémico, obrigando a um esforço de adaptação de forma a viabilizar a manutenção de uma oferta formativa diversificada e que procura antecipar as necessidades de formação avançada em metodologia de investigação dos colaboradores, investigadores e alunos de II e III ciclos do ISCSP.

No âmbito da parceria com a Fundação Francisco Manuel do Santos foi retomada a realização da habitual formação sobre a utilização da plataforma PORDATA (interrompida em 2020 devido à situação pandémica), a qual foi disponibilizada gratuitamente a todos os estudantes de I, II e III ciclos, abrangendo mais de 200 formandos.

Em 2021, com o apoio da Presidência do ISCSP, foi dada continuidade ao programa de formação em Microsoft Excel, disponibilizada a todos os colaboradores não docentes e ao programa de formação na utilização da plataforma de *e-learning* a todos os colaboradores docentes, em ambos os casos sem custos para os formandos.

OFERTA FORMATIVA EM 2021

Construção do Projeto de Investigação

Estratégias para a revisão da literatura – Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura. *Coordenação: Prof.ª Doutora Susana Garcia | Duração: 15h*

Recolha de dados

Construção de Questionários – Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação. *Coordenação: Prof.ª Doutora Rosária Ramos | Duração: 18h*

Análise de dados

Introdução à Análise de Dados com SPSS – Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao *software* IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 21h*

Introdução às Metodologias Qualitativas – Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais. *Coordenação: Prof.ª Doutora Fátima Amante | Duração: 15h*

Introdução à Análise de Conteúdo com recurso ao MAXQDA – Competências fundamentais em análise de conteúdo com recurso ao *software* MAXQDA, como a análise documentos (entrevistas individuais, notícias, discursos, diários, *focus groups*, decretos-leis, etc.), provenientes de qualquer disciplina de Ciências Sociais, Políticas, ou Humanidades, onde esta temática seja relevante, em contexto académico ou profissional. *Coordenação: Prof.ª Doutora Fátima Assunção | Duração: 12h*

Introdução ao Microsoft Excel – Competências fundamentais de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da construção de tabelas e de representação gráfica. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 18h*

Microsoft Excel Avançado – Avançadas de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da utilização de funções complexas, utilização avançada da representação gráfica e construção de tabelas dinâmicas. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 18h*

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE SAÚDE



RUI JULIÃO

Coordenador

A Escola de Administração e Gestão de Saúde do ISCSP-ULisboa (EAGS) nos seus 7 anos de existência, apresenta já um elevado nível de consolidação dos objetivos que presidiram à sua criação e uma estabilidade no seu reconhecimento, pela qualidade dos padrões que estabelece nas suas diferentes atividades.

No ano de 2021, apesar da adversidade do prosseguimento do contexto pandémico, que impediu a realização de um conjunto de ações previamente programadas, foi um ano de grande intensidade na atividade da EAGS, que realizou com assinalável êxito, as conferências “Fins de Tarde na Cidade” e os seus debates “Novas Perspetivas para o Futuro da Saúde em Portugal”, onde foram analisadas as diferentes problemáticas relacionadas com a gestão de saúde em Portugal.

Com o objetivo de reforçar a EAGS na sua vertente académica, foram realizados protocolos com entidades relevantes do ensino médico, ordens profissionais e sindicato dos médicos.

Sublinha-se, ainda, pela relevância que apresenta, a concretização e entrega da consultoria à Câmara Municipal de Lisboa, do estudo sobre a “Transferência de Competências no Domínio da Saúde para o Município de Lisboa”, cuja assinatura do contrato se tinha realizado no ano anterior.

Foi iniciada a 7.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde, reconhecida, desde 2017 pela Ordem dos Médicos, através do Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde.

SÍNTESE DA ATIVIDADE**Oferta formativa**

7.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde.

Conferências**FINS DE TARDE NA CIDADE**

“Novas Perspetivas para o Futuro da Saúde em Portugal”

Data	Tema	Convidados	Moderadores
11 Maio	“O Futuro do Sistema Nacional de Saúde: O que é obrigatório e necessário fazer”	Dr.ª Maria de Belém Roseira Ministra da Saúde 1995-1999 Dr. Luís Filipe Pereira Ministro da Saúde 2002-2005 Dr. Paulo Macedo Ministro da Saúde 2011-2015 Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes Ministro da Saúde 2015-2018	Prof. Dr. Rui Miranda Julião Coordenador da Escola de Administração e Gestão de Saúde do ISCSP da Universidade de Lisboa
18 Maio	“Setor público e privado: Que colaboração possível e desejável”	Dr. Óscar Gaspar Presidente da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada Prof. Doutor Fernando Araújo Presidente do Conselho de Administração do Hospital de S. João	Dr. Carlos Marques Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde
25 Maio	“Sector Público e Social: Que articulação se pretende”	Prof. Doutor António Tavares Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto Dr. Alexandre Lourenço Presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares	Prof. Dr. Rui Miranda Julião Coordenador da Escola de Administração e Gestão de Saúde do ISCSP da Universidade de Lisboa
1 Junho	“A importância da escolha dos parceiros na criação de valor em saúde”	Dr. Paulo Duarte Presidente da Associação Nacional de Farmácias Dr. João Almeida Lopes Presidente da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica Prof. Doutor Germano de Sousa Presidente do Centro de Medicina Laboratorial	
8 Junho	“A gestão de Unidades de Saúde pelas autarquias. Uma solução ou um problema”	Dr. Fernando Medina Presidente da Câmara Municipal de Lisboa Dr. Carlos Carreiras Presidente da Câmara Municipal de Cascais	Dr. Carlos Marques Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde

Cooperação com outras entidades

Protocolo de colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Protocolo de colaboração com a Ordem dos Farmacêuticos.

Protocolo de colaboração com o Sindicato Independente dos Médicos.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



JOAQUIM CROCA CAEIRO

Coordenador

Na vertente formação a Escola de Desenvolvimento Local (EDL) e em colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre, foi aprovado, o Curso de Especialização em Administração Autárquica, a realizar na Escola Superior Agrária de Elvas que não se efetivou em virtude do contexto pandémico.

Na vertente investigação, a Escola concluiu o projeto de investigação sob o tema: Índices de Boa Governança e Coesão Sócio Territorial em Áreas e Regiões Metropolitanas (AM/RM) de Portugal e Brasil: O caso da Área Metropolitana de Lisboa (Portugal) e das Regiões Metropolitanas do Cariri e Fortaleza (Brasil), que se iniciou em janeiro de 2020. Deste projeto resultou a conclusão do doutoramento do candidato João Martins de Oliveira Neto, com o tema “Governança Metropolitana: desafios e perspetivas dos atores da sociedade civil e do Estado nos projetos de governança metropolitana de Portugal e Brasil”.

Apresentou o projeto de investigação sob o tema: Índices de Boa Governança e Coesão Social em Áreas e Regiões Metropolitanas (AM / RM) de Portugal e Brasil: O caso de Lisboa AM (Portugal) e RM de Cariri e Fortaleza (Brasil), proposto à FCT em março de 2021 e, Uma Radiografia do Ensino Superior de Administração Pública, Gestão e Políticas Públicas na CPLP no século XXI, à FCT em março de 2021, o qual não mereceu aprovação para financiamento.

Apresentou em colaboração com o Instituto de Administração e Políticas Públicas, o projeto, “Do Governo à Governança: Boas Práticas no Setor Fundacional”, ao Centro Português de Fundações, o qual não foi aprovado.

ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO



PATRÍCIA JARDIM DA PALMA

Coordenadora

Na área da formação a ELINOV colaborou com o IEPG na organização de dois cursos de Pós-Graduação: “Gestão de Recursos Humanos” (que se encontra na sua 12.^a Edição) e “Psicologia Positiva Aplicada” (que se encontra na sua 10.^a Edição); com o IFOR na organização do curso de Formação Especializada “Inquérito Apreciativo e Orientação para as Soluções: Práticas para a Criação de Futuros Positivos” (1.^a Edição).

Organizou, em parceria com o CAPP, o *Workshop* EDC – Local (Empreender novas ideias e negócios, Dinamizar as economias locais, Captar investimento e pessoas), com vista à discussão das políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo que estão a ser levadas a cabo pelos Municípios Portugueses. Este *workshop* contou, entre outras com as comunicações do Eng. Miguel Pinto Luz (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais), do Dr. Paulo Santos (Diretor da Incubadora Instituto Pedro Nunes), do Dr. Ricardo Rio (Presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga), do Dr. Diogo Casaleiro (Coordenador da Ericeira e Mafra Business Factory) ou do Dr. Hernâni Dias (Presidente da Câmara Municipal de Bragança e do Brigantia-Ecopark). A Cerimónia de Abertura contou com a participação do Dr. José Vale (Diretor do IAPMEI).

SÍNTESE DA ATIVIDADE

12.^a Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (em parceria com o IEPG);

10.^a Edição da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada (em parceria com o IEPG);

1.^a Edição do Curso de Formação Especializada “Inquérito Apreciativo e Orientação para as Soluções: Práticas para a Criação de Futuros Positivos”;

Workshop EDC – Local (Empreender novas ideias e negócios, Dinamizar as economias locais, Captar investimento e pessoas).

IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas



JOÃO RICARDO CATARINO

Coordenador



O IAPP - Instituto de Administração e Políticas Públicas realizou, durante 2021, as seguintes atividades:

FORMAÇÃO AVANÇADA

- ▶ 5.^a edição da Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública;
- ▶ 2.^a edição da Pós-Graduação em Contratação Pública;
- ▶ Aulas abertas em parceria com a UCGPRH – Linha de investigação em HEALTH_GOV – disciplina de Gestão da Saúde;
- ▶ Preparação do 1.º curso de formação avançada em Administração e Gestão Financeira Pública, a ser ofertado em 2022;
- ▶ Preparação do 1.º curso de formação avançada em Contratação Pública, a ser ofertado em 2022.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- ▶ Acompanhamento dos grupos de investigação conjunta UDESC / FGV / ISCSP – UCAP com o tema genérico de Inovação na Administração Pública;
- ▶ Reforço das redes de investigação, através das associações internacionais, como a IPPA – *International Public Policy Association*, IPSA – *International Political Association* e EGPA – *European Group for Public Administration*;
- ▶ Continuidade do processo de acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública pela *European Association for Public Administration Accreditation* (EAPAA), incluindo a preparação da visita local de uma Comissão internacional, para avaliação *in loco* do programa, que irá decorrer no início do ano de 2022, entre 26 e 28 de janeiro;
- ▶ Continuidade do processo de acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública e do Mestrado em Gestão e Políticas Públicas pela *International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs* (ICAPA);
- ▶ Início dos trabalhos conducentes à celebração de protocolo com a UFV – Universidade Federal de Viçosa, para reforço da internacionalização na área de AP;
- ▶ Início dos trabalhos de reforço dos protocolos com entidades nacionais em vista ao reforço de oferta financiável pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência;

- ▶ Atualização e aprimoramento de um Plano Estratégico para o estabelecimento de protocolos para a mobilidade de alunos e docentes com as principais instituições de ensino europeias na área da Administração Pública;
- ▶ Participação nas conferências internacionais das associações EGPA, IPSA, ICPP.

COOPERAÇÃO NACIONAL

- ▶ Início das conversações com a AIP – Associação Industrial de Portugal com vista a potenciar uma parceria estratégica para a oferta formativa e de projetos no âmbito do PRR, criando sinergias relevantes de ambos os lados;
- ▶ Desenvolvimento dos contactos estratégicos com entidades públicas de referência para a área da Administração Pública (tais como a PCM; Secretaria-Geral do Ministério da Economia; AMA; SPMS; CML; entre outros), para a realização de estágios por parte dos alunos de II ciclo de estudos, no quadro do reforço da relação ensino/investigação, permitindo aos alunos desenvolver trabalhos que valorizem componente técnica e a relação com a sociedade civil (ou organismos da AP).

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

- ▶ Apoio a iniciativas selecionadas de investigação e publicação de docentes/investigadores na área de Administração Pública;
- ▶ Início dos trabalhos de preparação do Ciclo de Conferências Administração Pública Portuguesa no Século XXI, a decorrer em 2022 no ISCSP-ULisboa;
- ▶ Apoio à participação em conferências internacionais da especialidade, como a EAPAA, em julho;
- ▶ 4.ª Edição da Conferência sobre Administração Pública Portuguesa no Século XXI | Transição Digital na Administração Pública, que decorreu no dia 28 de abril de 2021.

IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos

A atividade do Instituto de IEPP – Estudos Políticos e Estratégicos, continuou a ser fortemente condicionada pelo contexto pandémico, devido à sua vincada dimensão internacional. Realizaram-se as seguintes atividades:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- ▶ 16.^a edição da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing Político;
- ▶ 16.^a edição da Pós-Graduação em Informações e Segurança;
- ▶ 4.^a edição da Pós-Graduação em *Corporate Diplomacy*.

CURSOS DE FORMAÇÃO

- ▶ 7.^a edição do Curso de Formação Especializada em Ciência Política.

IEPEINSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais



MARIA JOSÉ NÚNCIO

Coordenadora



Durante o ano de 2021, as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Intervenção e Políticas Sociais foram as seguintes, divididas por áreas estratégicas:

SERVIÇOS À COMUNIDADE

- ▶ Oferta de consultas de Mediação e Aconselhamento Familiar, destinadas ao público em geral, como reforço à dimensão de prestação de serviços à comunidade.
- ▶ Projeto de investigação, acerca das mulheres no sistema de prostituição em Lisboa, adjudicado pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, no âmbito do Projeto EXIT, destinado a constituir a base para a formulação de uma Estratégia Nacional de Apoio à Saída da Prostituição (início julho 2020, conclusão julho 2021).
- ▶ Apresentação pública do Estudo Diagnóstico sobre as Mulheres no Sistema de Prostituição em Lisboa e da proposta de Estratégia Nacional de Apoio à Saída da Prostituição, no âmbito do Seminário Internacional de encerramento do Projeto.
- ▶ Publicação do Estudo Diagnóstico sobre as Mulheres no Sistema de Prostituição em Lisboa. <https://exitprostitution.org/prostituicao-em-portugal/estudo-diagnostico-mulheres-sistema-prostituicao-lisboa/>

FORMAÇÃO

- ▶ Realização de duas edições do Curso de Especialização em Supervisão para Assistentes Sociais.

DIVULGAÇÃO E COOPERAÇÃO

- ▶ Divulgação junto da Comunidade (particulares e instituições), da oferta dos serviços especializados, prestados no âmbito do IIPS.



Parte IV

Atividades das Áreas Operacionais



Área Administrativa e Financeira

**RUTE MANAIA**

*Coordenadora da Área
Administrativa e Financeira*

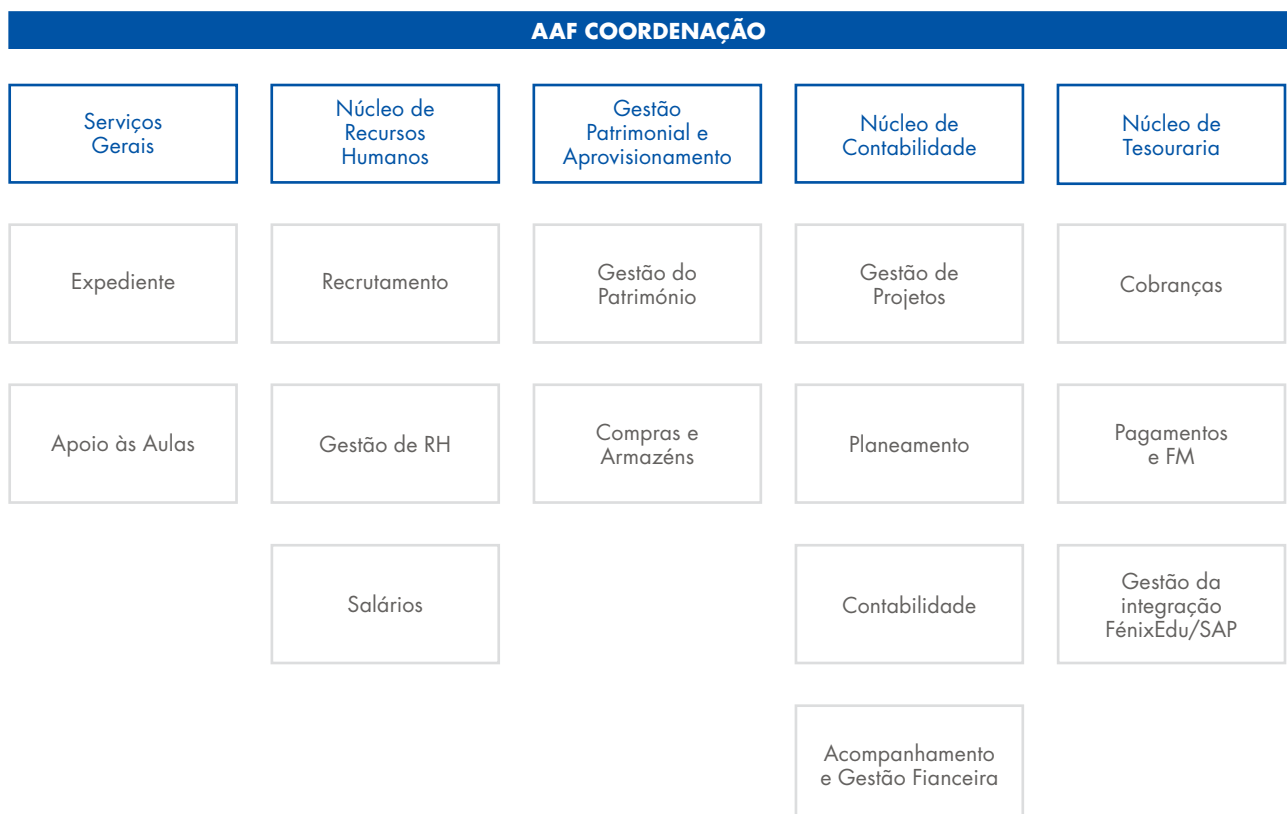
INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2018	2019	2020	2021
Registos de documentos de despesa	11 384	12 079	11 715	8 763
Registos de documentos de receita	82 088	86 776	198 405	37 691
Ajustes Diretos Simplificados	551	590	323	481
Processos de Expediente	9 490	9 689	11 588	12 990
Processos de recrutamento e contratação	174	214	219	370
Processos de apoio a aulas e exames	11 974	12 199	12 633	12 708

1. ENQUADRAMENTO

A atividade da Área Administrativa e Financeira (AAF), tem nos últimos anos sido sujeita a diversas transformações: desde a alteração do sistema da informação contabilística comum a todo o grupo ULisboa, para um programa que se baseia em tecnologia SAP; à reforma da contabilidade e contas públicas, resultante da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), iniciada pelo ISCSP, a 1 de janeiro de 2017, como projeto piloto da ULisboa; à rotatividade de colaboradores e às alterações introduzidas à orgânica da AAF.

A própria dinâmica evolutiva e de desenvolvimento associada à situação calamitosa que se tem vivido em resultado de todas as alterações introduzidas pelo contexto pandémico, associada a um decréscimo de nove trabalhadores nos últimos dois anos, tornaram cada vez mais desafiante a atividade da AAF, cuja ação se viu bastante condicionada e exigiu de toda a equipa o esforço, a adequação e o empenho que a conjuntura exigia. No segundo semestre de 2021 foram formados dez novos colaboradores, em serviços estratégicos da AAF e do ISCSP.

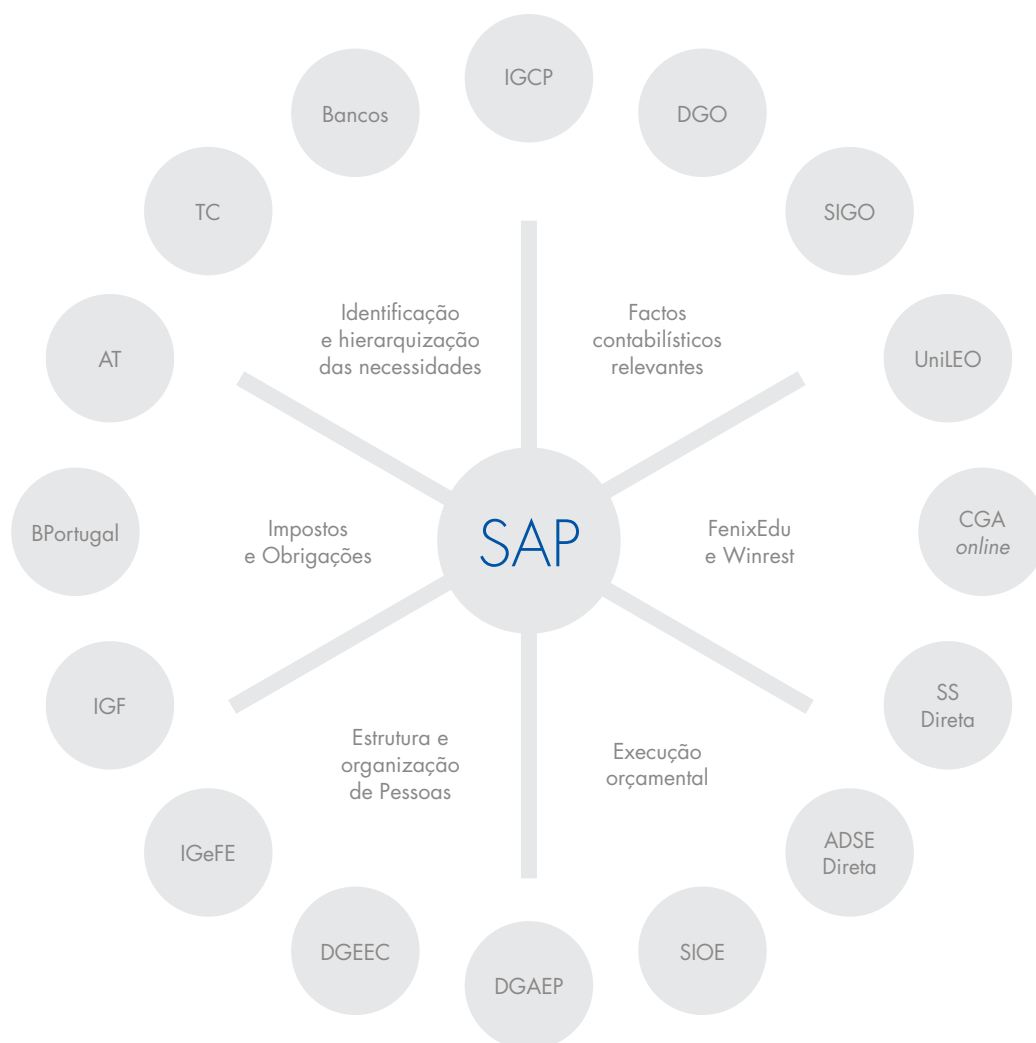
Desde o final de 2020, com a implementação do Filedoc associada à escassez de recursos humanos, o serviço de Expediente foi temporariamente integrado na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, mantendo, no entanto, uma estreita ligação com a AAF dada a natureza da atividade ali exercida.



A AAF opera em funções de suporte a toda a atividade do ISCSP, sendo responsável pelos recursos materiais, recursos humanos, estruturas de suporte e finanças, e constituindo-se como um importante elemento de suporte para a gestão do ISCSP. Elabora o Orçamento de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP, avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do Instituto, garantindo a sua execução, e é responsável pela Prestação e Contas avaliando a conformidade e fiabilidade das mesmas.

No desenvolvimento da sua área de atividade, a AAF, atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.

Os sistemas oficiais com que a AAF partilha informação financeira e de gestão, para além da Reitoria da ULisboa, são os que constam no esquema apresentado.



2. ATIVIDADES, OBJETIVOS E DESEMPENHO

O ano de 2021 foi marcado pela migração para a plataforma de gestão académica FenixEdu, que implicou uma validação de toda a informação produzida e a sua integração financeira, salvaguardando de forma centralizada toda a informação contabilística e fiscal no ERP-SAP.

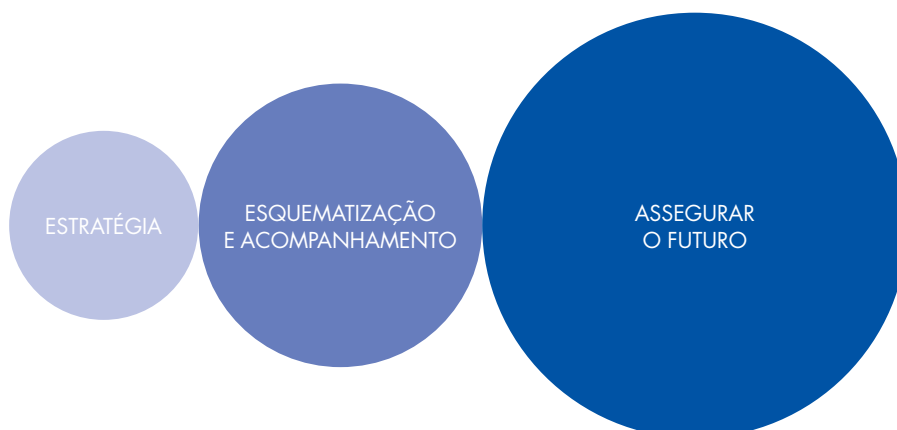
Durante este ano, foram iniciados os trabalhos preparatórios para o ISCSP ser entidade piloto no grupo ULisboa para implementar no ERP-SAP, o módulo da Contabilidade de Gestão.

O módulo de Reconciliações Bancárias, foi testado e implementado com sucesso, tendo sido disponibilizado a todo o grupo ULisboa, em 2021.

Pelos motivos já apresentados associados à escassez de recursos que permitam a estabilização e a consolidação das várias competências designadamente as relacionadas com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) o sistema informático de apoio à gestão, ERP-SAP e o próprio funcionamento e competências da AAF, não foi possível rever alguns regulamentos que carecem de atualização.

A AAF na organização da sua informação, disponibilizou informação, à gestão, que permitiu tomar decisões que impactarão o desenvolvimento do ISCSP a médio e longo prazo. Tal situação foi possível através do planeamento das atividades, o acompanhamento à sua execução, sempre aliado a um grande sentido crítico da sua ação, o que permitiu resultados comprovados de uma gestão financeira estável.

A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado. Assim poderão ser tomadas as melhores decisões, definir estratégias, executar, acompanhar e redefinir cada ação de modo a assegurar o futuro.



INDICADORES	2018	2019	2020	2021
Registos				
Cabimentos registados (c/reforços)	2 570	2 836	3 164	2 714
Registos de documentos de despesa	11 384	12 079	11 715	8 763
Registos de documentos de receita	82 088	86 776	198 405	37 691
Pagamentos (n.º de ficheiros)	1 275	1 495	1 396	1 342
Aquisição de Bens e Serviços				
Ajustes Diretos Simplificados	551	590	323	481
Ajustes Diretos /CPREV	45	30	22	24
Concursos	11	6	16	7
Empreitadas	11	7	3	2
<i>Contratos (escritos)</i>	<i>25</i>	<i>146</i>	<i>184</i>	<i>145</i>
<i>Peças procedimentais elaboradas</i>	<i>163</i>	<i>155</i>	<i>167</i>	<i>135</i>
Obrigações				
Reportes Oficiais	138	143	154	166
Obrigações Fiscais e acessórias	187	187	189	190
Pedidos de Pagamento/ Relatórios (Projetos)	18	22	12	9
Expediente				
Declarações emitidas	243	575	920	919
Avisos publicados	182	271	320	192
Informações	1 151	2 965	2 014	3 387
Documentos registados na ADSE/CGA	776	787	466	204
Processos de Expediente	9 490	9 689	11 588	12 990
Recursos Humanos				
Gestão de processos individuais	279	315	296	329
Renovações/Caducidades	88	404	117	134
Alterações de categoria	16	0	36	103
Contratações/Rescisões	68	9240	66	133
Outros dados de Atividade				
Livros vendidos	20	23	25	25
Módulos SAP / POS	20	20	20	21
Apoio a aulas	10 302	10 416	10 935	10 996
Apoio a exames	1 672	1 783	1 698	1 712
Pessoas	24	24	20	27



Área de Estudos Pós-Graduados



JOÃO CONDE

*Coordenador da Área
de Estudos Pós-Graduados*

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019	2020	2021
Candidaturas a cursos de II Ciclo	498	586	447	398	433
Candidatura a cursos de III Ciclo	122	189	140	85	133
Candidaturas a Pós-Doutoramento	3	9	9	1	4
Regressos	78	55	57	62	65
Matriculados em cursos de II Ciclo	682	741	717	577	625
Matriculados em cursos de III Ciclo	267	321	322	275	311
Projetos de Trabalho Final de Mestrado Aprovados	97	93	104	148	108
Projetos de Tese de Doutorado Aprovados	26	30	36	31	22
Provas Públicas de Mestrado	80	81	83	63	87
Provas Públicas de Doutorado	14	10	10	18	22

1. ORGANIZAÇÃO

A Área de Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos relativos ao acesso e percurso acadêmico dos estudantes de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos inerentes à candidatura, matrícula, inscrição e frequência dos cursos de formação pós-graduada conferentes de grau e de Pós-doutoramento. O Núcleo de Projetos e Provas Acadêmicas organiza, gere e controla os processos relativos à entrega e aprovação de projetos de mestrado e doutoramento, bem como à marcação e secretariado das provas acadêmicas.

2. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE APOIO AOS ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados procedeu ao registo, validação e tratamento de 483 candidaturas apresentadas a cursos de II e III Ciclo, exclusivamente através da plataforma de gestão académica NetPA.

TABELA 24

CANDIDATURAS APRESENTADAS A CURSOS DE II CICLO

II CICLO - MESTRADOS	CANDIDATOS	ADMITIDOS	MATRICULADOS
Antropologia	17	16	10
MPA - Administração Pública	38	27	23
Especialidade em Administração da Justiça	7	4	2
Especialidade em Administração da Saúde	9	6	6
Especialidade em Administração Pública	22	17	15
Ciência Política	43	39	31
Ciências da Comunicação	57	30	24
Estratégia	34	30	24
Estudos Africanos	6	6	4
Família e Género	15	12	10
Gerontologia Social	15	13	12
Gestão e Políticas Públicas	39	29	27
Política Social	33	30	23
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	29	27	26
Relações Internacionais	71	32	22
Sociedade, Risco e Saúde	13	12	10
Sociologia	7	5	3
Sociologia das Organizações e do Trabalho	16	13	12
Total	433	321	261

TABELA 25

CANDIDATURAS APRESENTADAS A CURSOS DE III CICLO

III CICLO – DOUTORAMENTOS	CANDIDATOS	ADMITIDOS	MATRICULADOS
Administração Pública	62	43	39
Especialidade em Administração da Saúde	14	10	9
Especialidade em Administração e Políticas Públicas	40	33	30
Antropologia (Doutoramento conjunto)	6	4	2
Ciência Política	6	6	4
Ciências da Comunicação	10	8	3
Política Social	19	17	6
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	7	7	15
Relações Internacionais	23	20	17
Total	133	105	86

Este Núcleo desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 982 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclos registrados em 2021, realizados exclusivamente através da plataforma de gestão acadêmica FenixEdu.

TABELA 26

MATRÍCULAS EM CURSOS DE II CICLO

II CICLO – MESTRADOS	1.º ANO	2.º ANO	TOTAL
Administração Pública - MPA	20	38	58
Advanced Development in Social Work (ADVANCES)	n.a.	18	18
Antropologia	10	15	25
Ciência Política	32	33	65
Ciências da Comunicação	24	37	61
Estratégia	21	41	62
Estudos Africanos	4	11	15
Família e Género	10	16	26
Gerontologia Social	8	16	24
Gestão e Políticas Públicas	23	37	60
Política Social	17	26	43
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	20	31	51
Relações Internacionais	18	44	62
Sociedade, Risco e Saúde	11	9	20
Sociologia	2	6	8
Sociologia das Organizações e do Trabalho	14	13	27
Total	234	391	625

TABELA 27

MATRÍCULAS EM CURSOS DE III CICLO

III CICLO – DOUTORAMENTOS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	TOTAL
Administração Pública	37	20	62	n.a.	119
Especialidade em Administração da Saúde	8	7	11	n.a.	26
Especialidade em Administração e Políticas Públicas	29	13	51	n.a.	93
Antropologia (Doutoramento Conjunto)	3	3	0	3	9
Ciência Política	4	10	37	n.a.	51
Ciências da Comunicação	4	3	6	n.a.	13
Estudos de Género (Doutoramento Conjunto)	n.a.	6	7	3	16
Política Social	3	1	12	n.a.	16
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	13	12	15	n.a.	40
Relações Internacionais	19	8	16	n.a.	43
Sociologia (Doutoramento Conjunto)	n.a.	1	1	2	4
Total	83	64	156	8	311

No Programa de Pós-Doutoramento registaram-se 4 candidaturas. Foram ainda instruídos 16 processos de Creditação de Experiências Profissionais e Formações Académicas.

3. NÚCLEO DE PROJETOS E PROVAS ACADÊMICAS

O Núcleo de Projetos e Provas Acadêmicas garantiu o apoio administrativo: à realização de *workshops* onde foram discutidos 168 pré-projetos de mestrado e doutoramento; à receção e aprovação por parte do Conselho Científico de 130 projetos de Mestrado e Doutoramento; à realização de 16 apresentações perante as Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 109 provas públicas.

TABELA 28

WORKSHOPS, PROJETOS DE TRABALHO FINAL E PROVAS PÚBLICAS REALIZADAS NO II CICLO – MESTRADOS

II CICLO - MESTRADOS	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	PROVAS PÚBLICAS
Administração Pública - MPA	6	8	8
Antropologia	8	8	4
Ciência Política	17	10	5
Comunicação Social	16	9	10
Estratégia	12	7	9
Estudos Africanos	5	4	3
Família e Género	2	9	4
Gerontologia Social	-	7	5
Gestão e Políticas Públicas	20	8	10
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	16	9	5
Política Social	9	5	3
Relações Internacionais	10	14	13
Sociedade, Risco e Saúde	5	8	4
Sociologia	-	1	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	-	1	2
Total	126	108	87

TABELA 29

WORKSHOPS, PROJETOS DE TRABALHO FINAL, COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS DOUTORAMENTOS (CAD) E PROVAS PÚBLICAS REALIZADAS EM CURSOS DE III CICLO – DOUTORAMENTOS

III CICLO – DOUTORAMENTOS	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	CAD	PROVAS PÚBLICAS
Administração Pública	7	3	3	5
Especialidade de Administração da Saúde	2	1	-	1
Especialidade de Administração e Políticas Públicas	5	2	3	4
Antropologia (Doutoramento conjunto)	-	-	3	-
Ciência Política	8	2	1	5
Ciências da Comunicação	5	2	3	1
Comportamento Organizacional	-	-	-	3
Desenvolvimento Socioeconómico	-	-	-	3
Estudos Estratégicos	-	-	3	2
Estudos de Género (Doutoramento Conjunto)	-	-	-	-
História dos Factos Sociais	-	-	-	-
Política Social	3	3	2	-
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	11	9	-	2
Relações Internacionais	8	3	1	1
Serviço Social	-	-	-	1
Sociologia (Doutoramento Conjunto)	-	-	-	-
Total	42	22	16	23

Área de Estudos Graduados

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2021
Alunos inscritos	2918
Certificados de conclusão emitidos	965
Processos de creditação instruídos	104
Declarações de matrícula e passe Sub23 emitidas	3471
Processos de Reconhecimento de Habilitações Estrangeiras recebidos	111
Planos de estudos transitados	4

A Área de Estudos Graduados tem a sua atividade dividida entre o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados e o Serviço de Certificação Pedagógica. O Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados desenvolve a sua atividade essencialmente ao nível da gestão dos processos e gestão administrativa dos cursos de I Ciclo. Já o Serviço de Certificação Pedagógica tem como atribuições principais a emissão de documentos que atestem a conclusão dos ciclos de estudo e demais cursos de formação bem como a articulação com os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa para efeitos de emissão da Certidão do Registo e Carta de Curso.

O ano de 2021 ficou inevitavelmente marcado pela implementação do sistema de gestão FenixEdu, do qual derivou grande parte do trabalho associado à Área de Estudos Graduados. A migração de sistema de gestão foi um enorme desafio, sobretudo considerando que ocorreu com o ano letivo a decorrer e que seria essencial garantir que todas as normais atividades da comunidade docente e discente continuariam a desenvolver-se com a normalidade desejada. Perante o desafio desta implementação o objetivo foi de melhorar continuamente e desmaterializar processos que careciam de uma elevada quantidade de documentação para serem instruídos, almejando prestar um serviço mais eficaz e mais célere à comunidade.

NÚCLEO DE APOIO AOS ESTUDOS GRADUADOS



ANDRÉ BEXIGA

*Coordenador do Núcleo de Apoio
aos Estudos Graduados*

O Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados foi, em 2021, responsável por todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários à concretização de 2918 processos de matrícula e inscrição em cursos de I ciclo.

TABELA 30

MATRÍCULAS EM CURSOS DE I CICLO

LICENCIATURAS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	TOTAL
Administração Pública	84	78	117		279
Administração Pública (pós-laboral)	57	50	80		187
Administração Pública e Políticas do Território (pós-laboral)	57	19	80		156
Antropologia	65	40	55		160
Ciência Política	65	42	64		171
Ciências da Comunicação	77	62	98		237
Gestão de Recursos Humanos	87	61	94		242
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	65	52	103		220
Relações Internacionais	95	89	135		319
Relações Internacionais (regime pós-laboral)	77	57	112		246
Serviço Social	67	51	56	80	254
Serviço Social (pós-laboral)	47	35	30	40	152
Sociologia	60	47	59		166
Sociologia (regime pós-laboral)	51	38	40		129
Total Geral	954	721	1123	120	2918

O processo de Matrícula e Inscrição dos estudantes correu dentro da normalidade prevista, tendo o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados apostado na dinamização de algumas ferramentas de FenixEdu que tinham como finalidade a automatização de processos e a desmaterialização de alguns procedimentos, como por exemplo, a recolha da situação de bolsa dos estudantes aquando da realização da matrícula, ou a articulação com a Caixa Geral de Depósitos para emissão do Cartão de Estudante. Apesar de mais de 97% das matrículas terem sido realizada remotamente, o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados prestou apoio personalizado a alguns estudantes com baixas competências digitais, de modo a que estes não ficassem privados de formalizar a sua inscrição para o ano letivo 2021-22.

Ainda no decurso na normal atividade do Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados foram recebidas as candidaturas por tipologia detalhadas na tabela abaixo:

TABELA 31

TIPO DE INSCRIÇÃO/CANDIDATURA EM CURSOS DE I CICLO

Candidaturas - Maiores de 23	91
Candidaturas - Estudantes Internacionais	38
Candidaturas - Mudanças de Par Instituição/Curso	130
Regressos	127

As candidaturas dos maiores de 23 anos aos cursos de I ciclo subiram 46%, o que reflete um grande aumento da procura pelos cursos, essencialmente no regime pós-laboral por este melhor se adequar à disponibilidade para a frequência das aulas. As candidaturas dos Estudantes Internacionais recuperaram da quebra registada no ano anterior essencialmente devido ao desagravamento do contexto pandémico.

No que diz respeito aos processos de avaliação e lançamentos de classificações, não houve registo de grandes dificuldades. O Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados reforçou o apoio dado à comunidade docente, permitindo que o primeiro ano de lançamento de notas em FenixEdu decorresse sem sobressaltos. Foram lançadas 2814 pautas de I ciclo, agendados 590 exames de Época Especial de Avaliação, respondidos 105 pedidos de reabertura de pauta e processadas cerca de 1038 inscrições a melhorias de prova. Todos os processos associados à avaliação dos estudantes correram dentro da normalidade desejada.

O ano de 2021 foi decisivo para o sucesso da implementação do sistema FenixEdu, tendo-se garantido uma série de desenvolvimentos que permitiram desmaterializar processos e responder de forma mais direta e eficaz aos estudantes.

Os principais serviços colocados à disposição dos estudantes foram:

- ▶ Pedido da declaração de matrícula;
- ▶ Pedido da declaração para o passe sub23
- ▶ Pedidos de creditação
- ▶ Pedidos de alteração de opcionais;
- ▶ Envio da documentação para obtenção do estatuto de trabalhador-estudante;
- ▶ Pedido de certificado de conclusão;
- ▶ Pedido de alteração de provas sobrepostas.

A disponibilização destes serviços *online* reduziu o volume em termos de atendimento presencial aumentando a celeridade com que os serviços foram prestados.

2. SERVIÇO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

O Serviço de Certificação Pedagógica é responsável pela emissão de certidões de matrícula, aproveitamento, licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, bem como de certificados e diplomas de pós-graduação, de cursos de especialização, de formação avançada e de formação técnica. Em 2021 foram emitidos um total de 1804 documentos, o que representa uma subida de 18% (mais 272 documentos). Os tempos de espera foram reduzidos e o processo de emissão foi automatizado para que os estudantes possam obter os seus documentos o mais rapidamente possível.

TABELA 32

INDICADORES RELATIVOS À EMISSÃO DE DOCUMENTOS

DOCUMENTO	2021
Certidões de Aproveitamento – Licenciatura	346
Certidões de Aproveitamento – Mestrado	36
Certidões de Aproveitamento – Doutoramento	14
Certidões de Aproveitamento – Unidades Extracurriculares	2
Certidões de Aproveitamento – Cursos não conferentes de grau	1
Certidões de Conclusão – Licenciatura	827
Certidões de Conclusão – Mestrado	108
Certidões de Conclusão – Doutoramento	30
Certidões de Conclusão - Agregação	1
Certidões de Equivalência e Reconhecimento de Graus – Licenciatura	0
Certidões de Conclusão – Cursos não conferentes de grau	176
Certificado de Matrícula Licenciatura	13
Diploma Parte Escolar Mestrado	44
Diploma Parte Escolar Doutoramento	4
Diploma Pós-Graduação	200
Diploma Pós-Doutoramento	2
Total	1804



Área de Assuntos Institucionais e Investigação

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2020	2021
Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico	39	20
Projetos em curso	18	25
Submissão de Candidaturas de I&D	44	36
N.º de Bolsiros de I&D	15	23
N.º de Investigadores Contratados	5	2
Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES	1	7
Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos	12	5
Impacto Social da Investigação	4	9
Reuniões secretariadas pelo Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão	21	20
Eventos Institucionais	4	10
Ocorrências acompanhados pelo Serviço de Apoio à COVID-19	263	397
Casos positivos acompanhados pelo Serviço de Apoio à COVID-19	60	187

Compete à Área de Assuntos Institucionais e de Investigação (AAII) planear, executar e avaliar as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos na dependência direta do Presidente em articulação com os restantes serviços, bem como a supervisão da competente administrativa associada às atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Investigação e das Unidades de Missão do ISCSP-ULisboa.

A AAII compreende:

- ▶ Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) – apoia os centros de I&D e a rede de laboratórios e observatórios do ISCSP;
- ▶ Apoio aos Órgãos de Gestão – apoia os Órgãos de Gestão do ISCSP: Conselho de Escola, Conselho Pedagógico e Conselho Científico;
- ▶ Apoio às Unidades de Missão – apoia as Unidades de Missão do ISCSP: ISCSP-Cidadania, ISCSP-Cultura, ISCSP-Inclusão, ISCSP-Empreendedorismo, ISCSP-Wellbeing e ISCSP-Natura;
- ▶ Apoio a Eventos Institucionais – apoia a organização dos eventos institucionais do ISCSP.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação presta ainda apoio no âmbito das Unidades de Coordenação do ISCSP, dos Prémios de Mérito Escolar e Científico e de Responsabilidade Social e do Serviço de Apoio à COVID-19.

O ano de 2021, à semelhança de 2020, foi fortemente marcado pelo contexto pandémico, mas representou também um início de retorno à normalidade. Se por um lado se verificou algum regresso da atividade presencial, por outro o *online* afirmou-se como uma alternativa sustentável e vantajosa em diversos contextos. Também no âmbito da ciência e da investigação, foi um ano de evolução no que concerne ao financiamento disponível a nível nacional e internacional para projetos de I&D em temáticas ligadas à COVID-19, bem como projetos de ligação à sociedade.

1. PRÉMIOS DE MÉRITO

Nos últimos anos, o ISCSP-ULisboa tem-se empenhado em reconhecer a excelência da sua comunidade académica e científica, recompensando o esforço e o compromisso académico e profissional dos alunos, docentes e investigadores do Instituto, através da atribuição de Prémios de Mérito.

Estes Prémios são patrocinados por diversas entidades parceiras, das quais se destacam:

- ▶ Caixa Geral de Depósitos
- ▶ Marinha Portuguesa
- ▶ Fundação D. Pedro IV
- ▶ E. M. S.
- ▶ Servier Portugal

Os Prémios de Mérito dividem-se em três grupos: Prémios de Mérito Escolar, Prémios de Mérito Científico e Prémios de Responsabilidade Social.

Os Prémios de Mérito Escolar visam recompensar o percurso académico dos alunos, sendo atribuídos aos estudantes que tenham a média mais elevada. Neste âmbito destacamos o Prémio de Mérito Escolar ISCSP/CGD, o Prémio de Mérito Estudos de Pós-Graduação e o Prémio de Mérito Escolar ISCSP/ Servier Portugal.

Os Prémios de Mérito Científico visam premiar a excelência, quer numa vertente científica (dissertações de mestrado e teses de doutoramento), quer numa componente de investigação (publicação de artigos científicos).

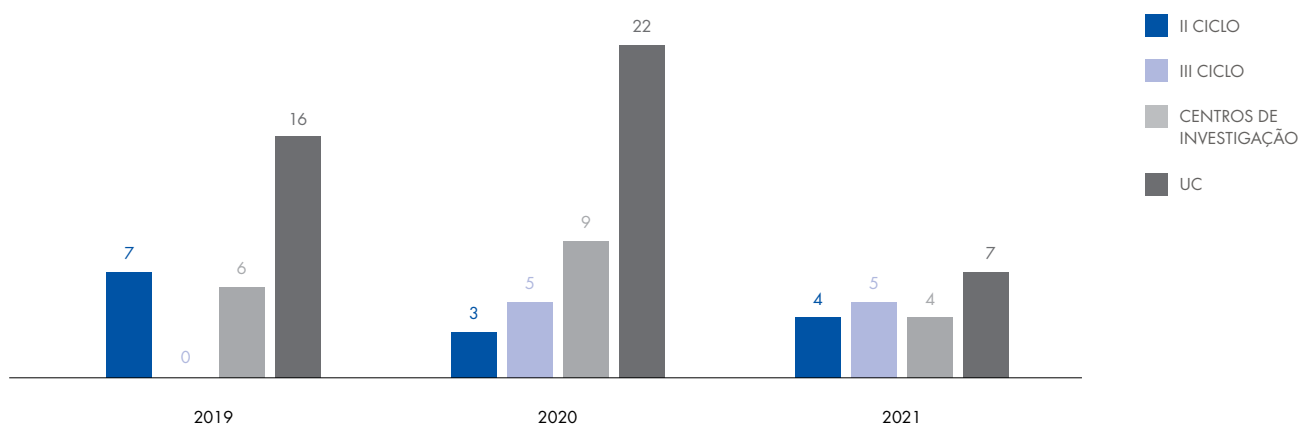
Os Prémios de Responsabilidade Social visam premiar o dinamismo de projetos de Responsabilidade Social, nomeadamente no âmbito das Unidades de Missão do ISCSP.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação é responsável pelo apoio na atualização de regulamentos, receção de candidaturas aos prémios, articulação com os júris, comunicação dos resultados aos premiados, bem como organização logística da Cerimónia de Entrega de Prémios.

O ano de 2021 foi marcado por um ligeiro aumento nas candidaturas do II e III Ciclos, e um decréscimo significativo do número de candidaturas, especialmente no Prémio de Mérito Investigação Avançada – Unidades de Coordenação e no de Investigação – Centros de Investigação. Esta diminuição nas candidaturas reflete o impacto que a pandemia teve nos processos de peer-review e aceitação dos artigos por parte das revistas e editoras internacionais.

GRÁFICO 8

CANDIDATURAS AOS PRÉMIOS DE MÉRITO CIENTÍFICO



2. APOIO AOS ÓRGÃOS DE GESTÃO

Durante o ano de 2021 os órgãos de gestão do ISCSP mantiveram o seu funcionamento normal, embora o mesmo tenha sido adaptado, na maior parte dos casos, a um regime a distância.

O Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão secretariou, ao longo do ano, doze reuniões de Conselho Científico, três reuniões de Conselho de Escola e cinco reuniões de Conselho Pedagógico. Prestou ainda apoio em diversas deliberações *online* com carácter de urgência, no âmbito do Conselho Pedagógico, fruto da necessidade de rápida adaptação às circunstâncias.

3. APOIO ÀS UNIDADES DE MISSÃO

Com o objetivo de apoiar a comunidade ISCSP na situação pandémica, o Serviço de Apoio às Unidades de Missão, através do ISCSP Inclusão, e em articulação com o Serviço de Apoio à COVID-19, manteve o acompanhamento permanente aos alunos em situação de isolamento, quer por isolamento profilático, quer por infeção por SARS-CoV-2.

Destaca-se também o início da primeira edição de um ciclo de *webinars*, realizado no âmbito do ISCSP *Wellbeing*, tendo como objetivo a promoção do bem-estar da Comunidade do ISCSP, sendo apoiado pelo Serviço de Apoio às Unidades de Missão, sobretudo no que diz respeito à divulgação.

4. APOIO A EVENTOS INSTITUCIONAIS

O ano de 2021 representou um início de regresso à “normalidade” pré-pandémica, com um incremento do número de eventos institucionais, embora alternando entre períodos de maior abertura e outros de mais restrições.

No âmbito do Serviço de Apoio a Eventos Institucionais destaca-se a organização de duas sessões de entrega de Prémios de Mérito Escolar, Científico e de Responsabilidade Social, que decorreram *online*, e onde foram entregues cerca de quarenta prémios. Destaca-se ainda a preparação e acompanhamento de três cerimónias de jubilação de docentes do Instituto, e da Palestra sobre “a construção do Estado nos Países frágeis no pós-COVID: desafios e oportunidades” e assinatura de protocolo entre o ISCSP e a Fundação G7+ para a criação do “Centro de Estudos sobre Países Frágeis afetados por conflitos”.

À luz das atuais circunstâncias, o acolhimento aos novos alunos dos diferentes ciclos de estudos refletiu uma preocupação e atenção redobrada por parte do ISCSP para com a sua comunidade. Neste âmbito, foram preparados pelo Serviço de Apoio a Eventos Institucionais, em colaboração com a Área de Estudos Graduados, Área de Estudos Pós-Graduados e Serviços Gerais, kits de boas vindas que foram entregues

a todos os alunos, incluindo, para além dos materiais habituais, máscaras reutilizáveis e panfletos com todas as informações relevantes relativas às medidas de higiene e segurança no âmbito da pandemia. O Serviço de Apoio a Eventos Institucionais colaborou ainda na organização das sessões de acolhimento aos alunos, e monitorizou a distribuição dos kits de boas-vindas. Considerando a melhoria da situação pandémica, foi ainda possível a realização da cerimónia de bênção de finalistas, embora com significativas adaptações, organizada pela Associação de Estudantes do ISCSP, em articulação com o Serviço de Apoio a Eventos Institucionais.

É ainda relevante destacar a organização de dois concertos de Natal, destinados a toda a comunidade (alunos e colaboradores docentes e não docentes).

5. APOIO ÀS UNIDADES DE COORDENAÇÃO

Para o ano de 2021 foi atribuído às Unidades de Coordenação um Orçamento superior a 135.000€, competindo ao Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação o apoio na gestão do mesmo, bem como na instrução de processos a submeter ao Conselho de Gestão do ISCSP.

O Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação tem funcionado, cada vez mais, como uma ponte entre a Coordenação das Unidades e os docentes, alunos e serviços técnicos e administrativos, procurando estabelecer uma colaboração estreita entre estes, destacando-se o apoio no acolhimento a novos docentes, elaboração de Guias de Apoio aos alunos e gestão de sessões entre as Unidades de Coordenação e os delegados de turma, núcleos e associação de estudantes. No contexto pandémico, o Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação assumiu também um papel relevante no âmbito do acompanhamento dos alunos, através da monitorização dos incentivos ao autoestudo, apoio na adaptação das Fichas de Unidade Curricular ao contexto de ensino/ aprendizagem a distância, entre outros.

Em 2021, as Unidades de Coordenação apostaram na organização e dinamização de iniciativas dirigidas aos alunos de todos os ciclos de estudos, procurando fomentar a ligação entre profissionais e academia, e aproximar as comunidades científicas e empresariais para a troca de informações e conhecimentos. Neste âmbito destacam-se a 4.^a conferência do Ciclo Administração Pública no Século XXI, subordinada ao tema “Transição Digital na Administração Pública” e a X Conferência Internacional Investigação e Intervenção em Recursos Humanos, subordinada ao tema “A gestão de pessoas num mundo BANI”. Destaca-se ainda a organização de uma atividade pedagógica organizada no âmbito da Unidade de Coordenação de Antropologia – saída de campo de dois dias ao Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros. O Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação apoiou no planeamento, organização e acompanhamento das referidas iniciativas.

Destaca-se ainda o papel do Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação no âmbito da preparação de processos de acreditação, quer nacionais (A3ES), quer internacionais (*European Association for Public*

Administration Accreditation (EAPAA) e International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs (ICAPA)).

6. APOIO AO CONTROLO DA PANDEMIA COVID-19

Foi dada continuidade ao Serviço de Apoio à COVID-19, criado em 2020 e integrado na Área de Assuntos Institucionais e Investigação, com o objetivo de apoiar toda a comunidade ISCSP em situações decorrentes da pandemia, funcionando também como elo de ligação com a Reitoria da Universidade de Lisboa e as entidades de saúde. Este Serviço, disponível através de telefone e e-mail, funcionou como o ponto de contacto para toda a comunidade ISCSP, no âmbito da pandemia COVID-19, permitindo um acompanhamento e monitorização da evolução da situação, bem como a realização de inquéritos epidemiológicos e partilha de informação com as autoridades nacionais de saúde, sempre que necessário.

O Serviço de Apoio à COVID-19 foi também responsável pela articulação com a Universidade de Lisboa, no âmbito do seu programa de testagem. Em abril foi criado um posto de testagem nas instalações do ISCSP, tendo-se iniciado uma lógica de testagem mensal de toda a comunidade, que foi gerida e acompanhada pelo Serviço de Apoio à COVID-19. Neste âmbito foram realizados durante o ano de 2021 cerca de 3.000 testes rápidos.

O Serviço de Apoio à COVID-19 manteve também o acompanhamento das situações reportadas por toda a comunidade, quer dos casos positivos, quer dos casos de isolamento profilático, em articulação com o ISCSP-Inclusão.

Durante o ano de 2021 foram monitorizadas e acompanhadas pelo Serviço de Apoio à COVID-19 as situações reportadas pela comunidade (alunos e colaboradores docentes e não docentes), quer no que se refere a isolamento profilático, quer no que se refere a casos de teste positivo.

N.º de ocorrências acompanhadas pelo Serviço de Apoio à COVID-19	397
N.º de casos positivos identificados pelo Serviço de Apoio à COVID-19	187
N.º de testes realizados no âmbito do programa de testagem da ULisboa	4061

O Serviço de Apoio à COVID-19 foi ainda responsável pela realização dos Relatórios “COVID-19: Balanço do 2.º momento do 1.º semestre” e “COVID-19: Balanço do 2.º semestre”, que foram divulgados junto da comunidade ISCSP.

NÚCLEO DE APOIO À INVESTIGAÇÃO



CARLA CORREIA

*Coordenadora do Núcleo de Apoio
à Investigação*

O Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) é o serviço que assume a responsabilidade de apoiar ao nível técnico e administrativo o funcionamento dos Centros de Investigação e Desenvolvimento, bem como da Rede de Laboratórios e Observatórios de Investigação do ISCSP-ULisboa, nas diversas componentes da sua atividade.

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2020	2021
Projetos de I&D em curso	18	25
Submissão de Candidaturas de I&D	44	36
N.º de Bolseiros	15	23
N.º de Investigadores Contratados	5	2
Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES	1	7
Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos	12	5
Impacto Social da Investigação	4	9

Apesar do contexto pandémico que continuamos a viver, 2021 permitiu dar continuidade ao esforço da produção científica de excelência e a aposta nos projetos nacionais e internacionais, valorizando a dimensão da ligação à sociedade. Aqui, destaca-se o aumento do financiamento disponível para projetos de investigação ligados à temática da COVID-19 bem como projetos com o envolvimento de entidades governamentais.

1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

1.1 LIGAÇÃO À SOCIEDADE

O ISCSP-Investigação em parceria com o IFOR – Instituto de Formação e Consultadoria desenvolve projetos de investigação-ação e de consultadoria científica em articulação com os 3 centros de investigação acreditados pela FCT (CAPP, IO, CIEG) e pelo CEAF, bem como pela rede de 18 laboratórios e observatórios.

Estes projetos são reconhecidos pelo seu impacto social, seja a nível da intervenção de representantes políticos e legisladores, seja a nível da disseminação dos seus resultados na sociedade civil.

Em 2021, estavam em curso 9 projetos de grande impacto social, nomeadamente:

- ▶ DARE – Disability Advocacy and Research for Europe, financiado pela Comissão Europeia;
- ▶ EDE – European Disability Expertise, financiado pela Comissão Europeia;
- ▶ Women's Defense Dialogues, financiado pelo Ministério da Defesa Nacional;
- ▶ LIFE LUNGS I - Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- ▶ LIFE LUNGS II - Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- ▶ Estudo sobre o Perfil do Cuidador Familiar/Informal de Pessoas Sénior em Portugal, financiado pela Fundação Aga Khan Portugal;
- ▶ Estudo sobre o Assédio Moral e Sexual aos trabalhadores do Município de Lisboa, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- ▶ Estudo de diagnóstico da situação da prostituição na cidade de Lisboa, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- ▶ Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação – Portugal + Igual (ENIND), financiado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

1.2 PROJETOS DE I&D

Durante o ano de 2020, estiveram em curso 18 Projetos de Investigação, que envolveram a participação e a contratação de 12 bolsiros de investigação para dar apoio às atividades previstas. Estes bolsiros são orientados cientificamente pelos Investigadores(as) responsáveis pelos projetos e administrativamente pelos Secretariados Executivos dos Centros de Investigação, em articulação com o NAI.

GRÁFICO 9

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO

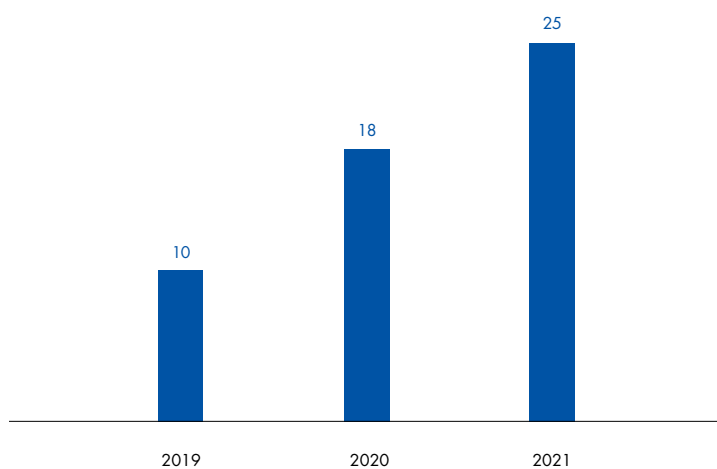
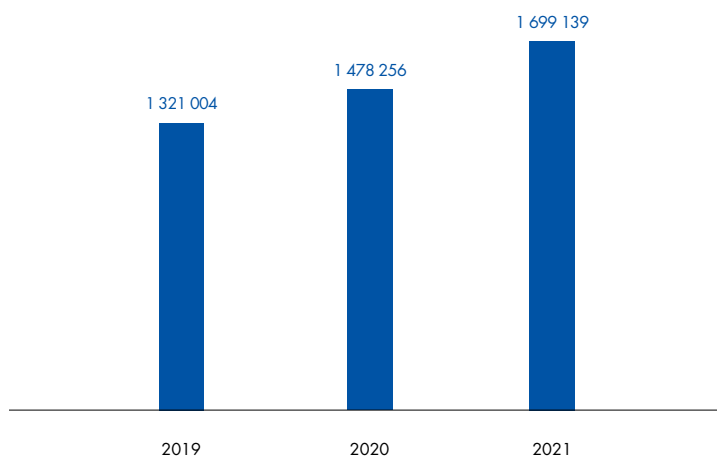


GRÁFICO 10

FINANCIAMENTO GLOBAL DOS PROJETOS EM CURSO

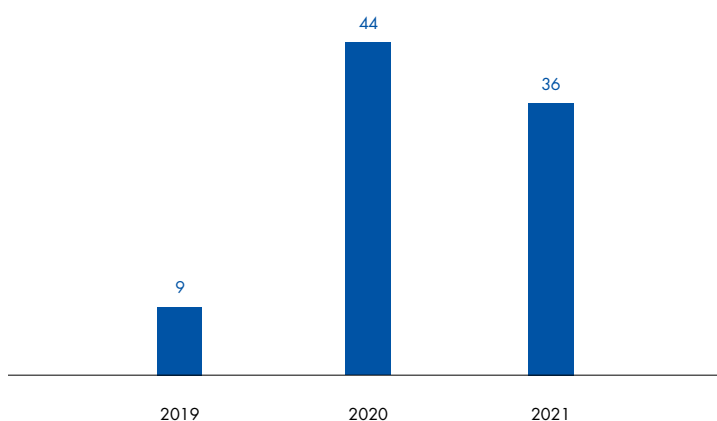


2. SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS DE PROJETOS DE I&D A ENTIDADES FINANCIADORAS

Mantendo o habitual apoio no processo de verificação de conformidade administrativa e financeira de todas as candidaturas de projetos a serem submetidas às entidades financiadoras, o NAI, em articulação com a Área Administrativa e Financeira, apoiou 36 candidaturas individuais durante o ano de 2021, representando um valor global de 3.864.583,16 €.

GRÁFICO 11

NÚMERO DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS



Alguns exemplos de entidades financiadoras à qual foram submetidas candidaturas:

Entidades Nacionais – 2.375.064,43€

- ▶ Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
- ▶ Alto Comissariado para as Migrações
- ▶ Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
- ▶ Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- ▶ Fundação Calouste Gulbenkian

Entidades Internacionais – 1.489.518,73€

- ▶ Comissão Europeia
- ▶ Conselho Europeu
- ▶ Fundação LaCaixa

3. ARTICULAÇÃO COM O ENSINO

A articulação entre a Investigação e o Ensino tem sido uma preocupação e uma aposta do Instituto ao longo dos anos, como meio para reforçar a produtividade de excelência, melhorar o desempenho e aumentar o impacto social da investigação.

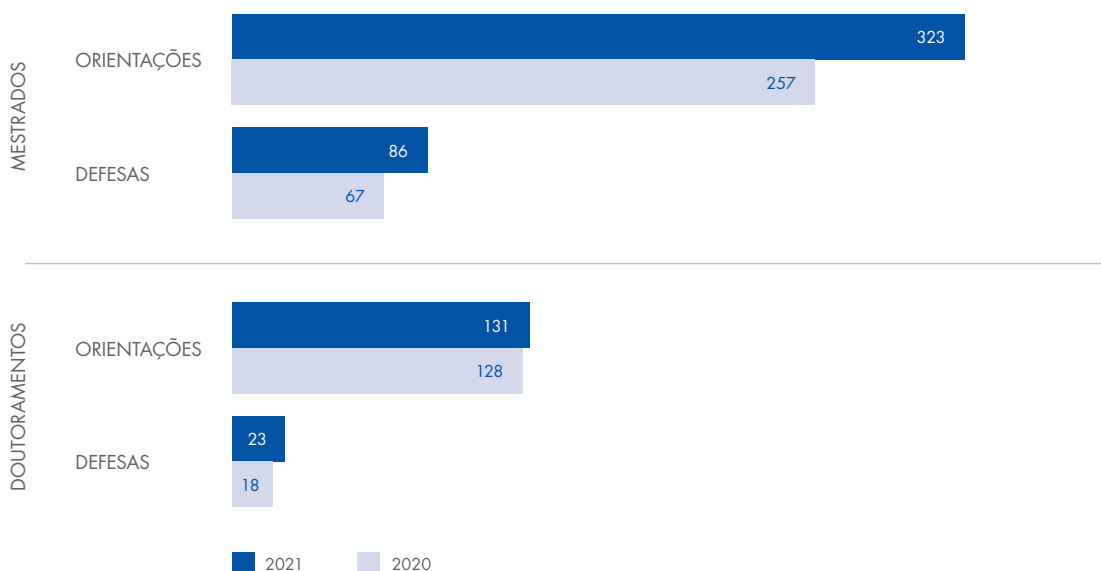
3.1 INVESTIGAÇÃO E ENSINO

A articulação entre a investigação e o ensino é especialmente visível no campo da formação avançada, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de mestrado e doutoramento em cooperação com os centros de I&D, bem como na política de estímulo à publicação por parte dos alunos de II e III ciclos, integrados nos projetos de investigação em curso no ISCSP.

Em 2021, encontravam-se a ser orientados 171 doutorandos por investigadores dos centros de I&D, bem como 323 mestrandos. Foram defendidas 23 teses de doutoramento e 86 dissertações de mestrado.

GRÁFICO 12

ORIENTAÇÕES E DEFESAS POR INVESTIGADORES DOS CENTROS DE I&D



Estas sinergias são também demonstradas a nível da evolução dos inscritos no programa de pós-doutoramento do ISCSP, e pelos pedidos de Estágio/períodos de investigação acolhidos nos centros de I&D.

O programa de pós-doutoramento realiza-se em parceria entre as Unidades de Investigação do ISCSP, para o desenvolvimento de um projeto avançado de investigação, enquadrado numa das áreas disciplinares ministradas no ISCSP. Assim, durante o ano de 2021 foram orientados 5 pós-doutoramentos.

3.2. PROCESSO DE ACREDITAÇÃO DOS CURSOS DE II E III CICLOS

Um outro campo onde a articulação entre as duas áreas é crucial, é no processo de acreditação dos cursos de doutoramento e mestrado por parte de entidades como a A3ES.

Aqui, o levantamento de dados e indicadores de produção científica, como o caso das publicações e dos principais projetos financiados em desenvolvimento pelos docentes e investigadores de cada um dos cursos, é informação crucial a constar no relatório de autoavaliação. Em 2021, foi realizado um levantamento de dados para o processo de acreditação dos Mestrados em Estratégia e Gerontologia Social, bem como os Doutoramentos em Ciência Política, Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ciências da Comunicação, Relações Internacionais e Política Social.



Área de Avaliação e Garantia da Qualidade



SÍLVIA VICENTE

Coordenadora da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019	2020	2021
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	1063	1133	857	573 ^(a)	592
Taxa de resposta – avaliação de cursos conferentes de grau	27	31	28	45,1	32,5
Taxa de resposta – avaliação de cursos não conferentes de grau IEPG	62	71	60	60,8	53,0
Taxa de resposta – avaliação de cursos não conferentes de grau IFOR	66	71	74	60	62,2
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	33	98	104	136	376
Participações de colaboradores docentes em ações de formação	(b)	(b)	(b)	142	62

(a) Apenas contabilizadas unidades curriculares do 1 Ciclo. 2020 foi o primeiro ano em que a avaliação do II e III Ciclos foi feita completamente através de avaliação qualitativa.

(b) A partir de 2020 a formação interna passou a abranger também a organização de cursos e oferta formativa também para os colaboradores docentes.

O surto pandémico COVID-19 manteve-se em 2021, assim como a necessidade de um segundo confinamento, decretado entre o final de janeiro e 19 de abril de 2021, o que teve impacto na execução de algumas das atividades previstas, implicando a sua reorganização ao longo do ano, apesar de terem sido planeadas em função do contexto de pandemia ainda vigente.

Constatou-se, porém, que a aprendizagem retirada do primeiro confinamento se refletiu positivamente na agilidade com que o ISCSP e toda a sua comunidade (alunos, colaboradores docentes e não docentes, parceiros, entre outros) se adaptou ao segundo período de confinamento.

2021 foi também um ano de alterações ao nível interno, no que respeita à entrada em produção quer do novo sistema de gestão académica (FenixEdu) quer do novo sistema de gestão documental (Filedoc), evidenciando o compromisso do ISCSP com a melhoria contínua, com a desmaterialização administrativa e com uma maior agilidade processual.

Destacamos que o facto de o SGQ-ISCSP se encontrar consolidado foi benéfico e facilitador no processo de transformação para o ensino a distância e para a vivência diária dos serviços da instituição, factos constatados nos diferentes momentos de inquirição à comunidade do instituto.

A abordagem por processos — assente no ciclo PDCA — permite planear, monitorizar e avaliar as ações seguidas, assim como os objetivos e metas definidas, num ciclo de melhoria contínua, possibilitando definir as ações de melhoria necessárias, pelo que permanecerá um pilar essencial no funcionamento do SGQ e das atividades da instituição.

Reforçamos que o SGQ-ISCSP, no contexto de incerteza e de permanentes reajustes com que se defronta desde março de 2020, constituiu-se como um instrumento de gestão fundamental na avaliação dos impactos das decisões tomadas e na manutenção da cultura de melhoria contínua.

2021 foi o ano de finalização da implementação das condições e recomendações da Comissão de Avaliação externa da A3ES no âmbito da preparação do segundo *Follow-up* para a consolidação da certificação do SGQ-ISCSP (processo ASIGQ/19/0000004).

Salientamos que a mais recente inquirição em modelo CAF aos colaboradores docentes e não docentes do ISCSP (realizada entre 22 de junho e 14 de julho de 2021) evidenciou que a satisfação com o rumo da Gestão da Qualidade no instituto recebeu 4 em 5 valores possíveis, posicionando-se na classificação qualitativa de “muito bom” no índice de satisfação global com a instituição, prova de que a estratégia seguida está a frutificar e a ser bem acolhida pela comunidade.

Neste sentido e por todas as razões já evidenciadas, 2021 foi novamente um ano em que se reforçou a cultura de qualidade e inovação do ISCSP. Apesar de ser uma temática transversal ao ISCSP, neste ponto serão evidenciados, essencialmente, os contributos diretos da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade para a qualidade e inovação do ISCSP.

1. NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE E FORMAÇÃO

1.1 GESTÃO DA QUALIDADE

2021 foi igualmente um ano de extrema exigência para o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP), uma vez que teve de assegurar o regular funcionamento dos mecanismos e processos já instituídos e teve também de garantir a possibilidade de adaptação a toda a realidade vivida na situação pandémica. Foi em 2021 que se procedeu a uma profunda alteração dos documentos bases do SGQ-ISCSP que vieram consolidar a cultura de qualidade transversal a toda a Instituição.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Acompanhamento das visitas de auditoria externas no âmbito da Inspeção Disinfection Monitored – Cleaning Checked da SGS;
- ▶ Implementação das recomendações da A3ES, no âmbito da certificação (processo ASIGQ) do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP);
- ▶ Revisão e atualização do Manual da Qualidade (V.6.0), Política de Qualidade (V.4.0) e Plano de Qualidade (V.3.0);
- ▶ Criação de matriz que comprova a articulação entre Referenciais A3ES, Modelo CAF Educação e processos do SGQ-ISCSP - integrada como anexo ao Manual da Qualidade (V.6.0).
- ▶ Revisão e atualização do mapa de processos do SGQ-ISCSP;
- ▶ Criação de modelos para a definição de procedimentos e instruções de trabalho;
- ▶ Criação dos procedimentos para os processos-chave do ISCSP e dos respetivos fluxogramas;
- ▶ Atualização da Matriz de Risco e Medidas Preventivas integrada na nova versão do Manual da Qualidade;
- ▶ Atualização dos modelos para os relatórios de autoavaliação de curso e de autoavaliação dos ciclos de estudos e também para o relatório de meta-avaliação do SGQ-ISCSP, de acordo com as possíveis melhorias identificadas no processo do ano letivo 2019-20;
- ▶ Criação do procedimento para o seguimento avaliação das ações de melhoria e os respetivos instrumentos, designadamente a ficha de ação de melhoria (a preencher para cada ação de melhoria a implementar) e o ficheiro para monitorização de todas as ações de melhoria identificadas no ISCSP. Este procedimento permite também evidenciar as ações de melhoria definidas na sequência de cada exercício de avaliação, bem como a sua monitorização e reflexão subsequente;
- ▶ Criação do Relatório Meta-Avaliação SGQ-ISCSP 2021;
- ▶ Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Alunos para aferição da satisfação com os serviços;
- ▶ Consolidação da vertente de avaliação qualitativa no processo de avaliação da satisfação dos alunos do II e III Ciclos de Estudo com a oferta educativa (ensino-aprendizagem);
- ▶ Revisão do Guia de Procedimentos de Prevenção, Controlo e Vigilância Covid-19;
- ▶ Preparação do processo para obtenção da Declaração de Acessibilidade web, em articulação com a Área de Marketing e Comunicação do ISCSP;
- ▶ Entrada em produção do sistema de gestão documental (Filedoc) e consolidação de novos *workflows* de gestão de correspondência interna e externa;

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Consolidação do processo de gestão documental: criação de modelos codificados para a criação de documentos por parte da AAGQ;
- ▶ Preparação de um projeto de gestão documental e de correspondência transversal a toda a instituição;
- ▶ revisão das Guias de Acolhimento para docentes e não docentes.

1.2 FORMAÇÃO INTERNA

Em 2021 o ISCSP deu continuidade ao Programa de Reforço/Desenvolvimento de Competências para os colaboradores não docentes. Paralelamente, organizou ações de formação para os docentes, nomeadamente relacionadas com o *software* de gestão académica.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- a) Consolidação do Programa de Reforço/Desenvolvimento de Competências para os colaboradores não docentes;
- b) Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores não docentes;
- c) Elaboração do plano de formação para os colaboradores não docentes;
- d) Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação);
- e) Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2020;
- f) Elaboração do Relatório de Execução da formação interna de 2021;
- g) Organização de ações de formação para docentes;
- h) Início do processo de diagnóstico de necessidades de formação para 2022.

O plano de formação de 2021 incluiu 76 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades. Durante o ano de 2021, registaram-se 376 presenças em formação, 79% das quais previstas no plano de formação e as restantes decorreram de necessidades supervenientes. Deu-se continuidade à formação inicial em Inglês, dirigido aos colaboradores não docentes, com a conclusão da 2.ª Edição do Curso de Inglês Básico nível I. Com o intuito de reforçar as competências digitais dos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, organizaram-se ações de formação transversais a todos os serviços do Instituto, relacionadas com o *software* de gestão académica e com o Microsoft Excel.

Em 2021, reforçou-se a gestão de formação destinada aos colaboradores docentes com o objetivo de continuar a desenvolver as competências pedagógicas dos docentes, face os desafios advindos pelo contexto pandémico e alteração do modelo de ensino presencial para ensino a distância.

1.2.1 AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA FORMAÇÃO EM POSTO DE TRABALHO

O processo de avaliação do impacto da formação interna decorreu dentro da normalidade e em conformidade com o previsto.

Em 2021 procedemos à recolha de dados para a avaliação de impacto da formação em posto de trabalho, relativa aos cursos frequentados em 2020.

Para o efeito, foram aplicados questionários, através do *SurveyMonkey*, aos colaboradores que participaram em cursos de formação ao longo de 2020 e aos coordenadores das áreas operacionais. Os questionários foram aplicados entre os dias 20 de dezembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022.

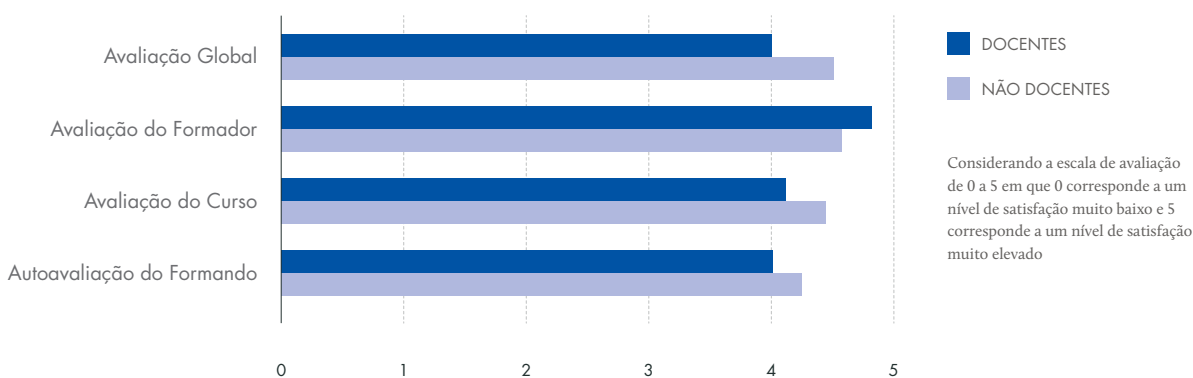
Os Relatórios de Avaliação do Impacto da Formação encontram-se disponíveis no *website* do ISCSP.

1.2.2 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO INTERNA

Em 2021 mantemos a avaliação da satisfação com a formação em todos os cursos frequentados pelos colaboradores (docentes e não docentes), quer os cursos organizados pelo ISCSP, quer os cursos organizados por entidades externas.

GRÁFICO 13

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO



Em todas as dimensões, os níveis de satisfação estiveram próximos de 4, o que evidencia uma satisfação global positiva relativamente à formação frequentada em 2021.

Dos resultados apurados, ressalta que, apesar do contexto pandémico, o instituto manteve capacidade formativa dos seus colaboradores a níveis idênticos à situação pré-pandémica.

1.3 AUDITORIAS INTERNAS

Na vertente das auditorias internas manteve-se como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas a avaliações realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ Acompanhamento/monitorização das ações de melhoria implementadas em 2021;
- ▶ Auditorias ao *website* do ISCSP.

2. SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO INSTITUCIONAL (SAAI)

2.1 AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

2.1.1 CURSOS CONFERENTES DE GRAU

I CICLO

A avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (I Ciclo), no ano letivo 2020-21, foi realizada, excecionalmente, no final de cada momento (trimestre) de aulas, de acordo com a organização letiva adotada neste ano letivo. Assim, para evitar lotação excessiva do espaço e manter normas de segurança sanitária, os semestres foram divididos em trimestres e, por conseguinte, cada semestre contou com dois momentos de avaliação. Para a sensibilização dos alunos, o ISCSP contou com o apoio da Associação de Estudantes e dos representantes dos Núcleos de Estudantes. De ressaltar que este apoio foi fundamental para manter a proximidade da instituição com os alunos e para garantir a maior taxa de participação possível em cada momento avaliativo.

Nos cursos conferentes de grau, destaca-se a percentagem de respostas que se situou nos 50% no 1.º momento do 1.º semestre e nos 19%, no 2.º momento do 2.º semestre. Esta diminuição do número de respostas poderá estar relacionada com o cansaço inerente ao facto de terem existido quatro momentos de avaliação e não apenas dois. Foi também um ano em que os alunos foram chamados a responder a vários questionários *online*.

TABELA 33

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

	2019/20		2020/21			
	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE	1.º SEMESTRE		2.º SEMESTRE	
			1.º MOMENTO	2.º MOMENTO	1.º MOMENTO	2.º MOMENTO
N.º de respostas possíveis (a)	2520	2394	2430	2430	2439	2439
N.º de questionários respondidos	907	1311	1211	822	658	475
% de resposta	36%	55%	50%	34%	27%	19%

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, anos letivos 2019-20 e 2020-21.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de e-mails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios:

- Mínimo de 5 respostas;
- Representatividade igual ou superior a 15% face ao número de inscritos na unidade curricular. Porém, no segundo momento do segundo semestre, excepcionalmente, considerou-se uma percentagem de representatividade igual ou superior a 9,5%, devido à reduzida taxa de respostas obtida em resultado do cansaço por interações a distância que os alunos foram evidenciando com o decorrer do ano letivo;
- Com base nestes critérios, indica-se abaixo a percentagem de unidades curriculares consideradas válidas e inválidas.

TABELA 34

UNIDADES CURRICULARES COM AVALIAÇÕES VÁLIDAS E UNIDADES CURRICULARES COM AVALIAÇÕES INVÁLIDAS

ANO CURRICULAR	2019/20		2020/21	
	UCS VÁLIDAS	UCS INVÁLIDAS	UCS VÁLIDAS	UCS INVÁLIDAS
Unidades Curriculares 1.º ano	152	11	172	6
Unidades Curriculares 2.º ano	202	6	177	33
Unidades Curriculares 3.º ano	193	9	172	32

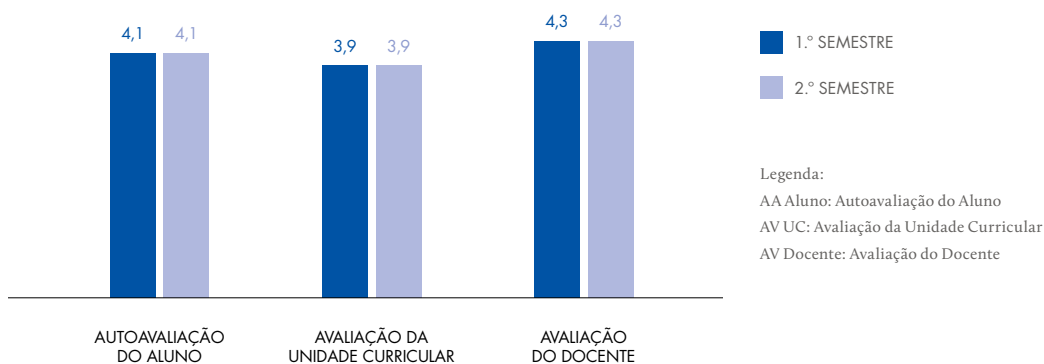
Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2020-21.

Legenda: UCS = Unidades Curriculares

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (I Ciclo), por parte dos alunos, no ano letivo 2020-21.

GRÁFICO 14

PERFIS MÉDIOS – AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA (I CICLO), POR SEMESTRE



II E III CICLOS

Por sua vez, os cursos de II e III ciclos foram qualitativamente avaliados através da análise documental das informações que constam nas atas das reuniões semestrais realizadas entre os representantes dos alunos de cada curso e o respetivo Coordenador da Unidade de Coordenação.

Para efeitos de uniformização no processo de recolha de informação, as atas foram redigidas num formulário próprio criado pela AAGQ especificamente para o efeito, o qual também facilita e desburocratiza o trabalho das Unidades de Coordenação.

A informação foi examinada no final de cada semestre, tendo sido posteriormente elaborado o respetivo relatório (publicado em campo próprio no *website* do ISCSP).¹

1. <https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>

2.1.2 CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

Quanto aos cursos não conferentes de grau, os formandos avaliaram no final de cada curso a sua satisfação relativamente ao curso, instalações e serviços e respetivos gabinetes de apoio.

TABELA 35

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DOS CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

N.º DE RESPOSTAS POSSÍVEIS⁽¹⁾: 320

N.º DE RESPOSTAS: 175

% DE RESPOSTA: 55,6

TOTAL ISCSP-IEPG		TOTAL ISCSP-IFOR	
N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	230	N.º de respostas possíveis ⁽³⁾	90
N.º de respostas	122	N.º de respostas	56
% de resposta	53,0	% de resposta	62,2

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos não conferentes de grau.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações.

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos do IFOR.

Salienta-se que a apreciação positiva obtida em todas as componentes é transversal tanto nos cursos de pós-graduação (IEPG) como nos cursos de formação especializada (IFOR).

A informação detalhada (com a identificação das respetivas ações de melhoria), poderá ser consultada em relatório especificamente elaborado para o efeito, divulgado no *website* do ISCSP.²

2.2 AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

À semelhança de anos anteriores, o processo de avaliação da satisfação dos alunos com os serviços prestados pelo ISCSP decorreu em conformidade com o previsto. Em 2021 foram abrangidos neste processo de avaliação a Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) e o Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-graduados (IEPG) – segundo processo de avaliação para ambos –, para além do Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG), que conta com o quarto processo consecutivo de avaliação. Os questionários foram aplicados entre junho e setembro.

Perante a ocorrência de um novo confinamento entre final de janeiro e abril, os serviços acima mencionados passaram a funcionar a distância a partir do momento em que foi decretada a suspensão das atividades presenciais. Assim, a avaliação da satisfação com o serviço e o respetivo atendimento, no ano letivo 2020-21, reflete tanto o recurso ao serviço em modo presencial como a distância.

2. <https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>

Os questionários foram aplicados aos alunos, via *online*, através do *SurveyMonkey* e tiveram carácter anónimo e facultativo.

A avaliação dos serviços tem como objetivo identificar:

- ▶ a frequência com que os alunos recorrem aos serviços;
- ▶ se recebem resposta às solicitações efetuadas;
- ▶ o nível de satisfação relativamente aos serviços prestados.

De seguida, apresentam-se os perfis médios de avaliação dos serviços em cada uma das fases avaliadas.

GRÁFICO 15

PERFIS MÉDIOS – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
NA FASE PRÉ-CONFINAMENTO

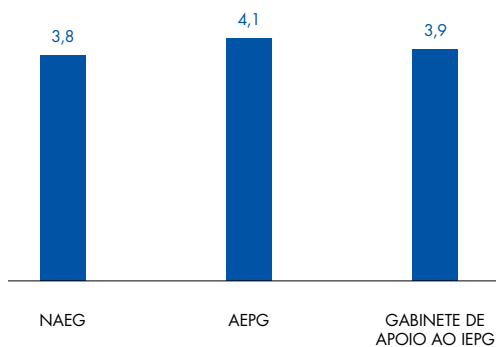
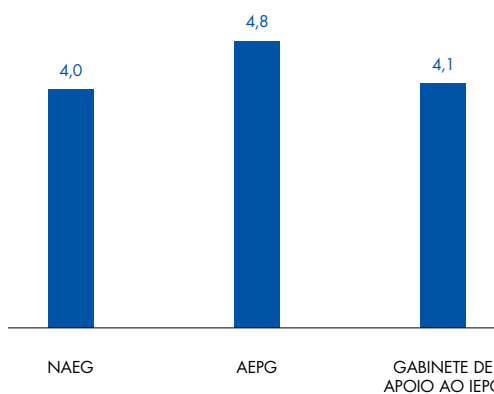


GRÁFICO 16

PERFIS MÉDIOS – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
NA FASE DE INTERAÇÃO A DISTÂNCIA



Quer na fase pré-confinamento quer na fase de interação a distância, todos os serviços foram avaliados de modo positivo, destacando-se a AEPG em ambas as fases com a melhor avaliação.

A informação detalhada sobre a avaliação de cada um dos serviços, incluindo as ações de melhoria propostas, poderá ser consultada nos relatórios específicos publicados no *website* do ISCSP.

2.3 AVALIAÇÃO DAS PESSOAS

No que respeita à avaliação de pessoas, seguem-se as principais atividades desenvolvidas em 2021.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|---|
| a) Criação de formulários e procedimento específico para a monitorização do desempenho dos colaboradores no biénio 2019-2020; | c) Preparação do processo de monitorização do desempenho dos colaboradores do biénio 2021-2022; |
| b) Início do processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022; | d) Preparação da importação de dados para a plataforma de gestão do SIADAP (GeADAP). |

2.4 AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO INSTITUCIONAL

No que concerne à vertente da avaliação e acreditação institucional, as principais atividades estiveram relacionadas com a operacionalização das ações de melhoria identificadas pela A3ES, no seguimento do processo de certificação do SGQ-ISCSP, em 2019.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|--|
| a) Operacionalização de um novo processo de autoavaliação através do Modelo CAF Educação (<i>Common Assessment Framework</i>) e respetivo Plano de Ações de Melhoria (PAM); | f) Autoavaliação da Cultura de Inovação: diagnóstico realizado em conjunto com o INA, através da aplicação da sua ferramenta de autoavaliação para a cultura de inovação (FACI). Este processo incidiu na análise e reflexão de aspetos relacionados com 10 dimensões da ferramenta, preenchimento da respetiva matriz, reunião com a equipa INA e ISCSP e relatório final com os resultados do diagnóstico. |
| b) Criação de relatórios de:
· Autoavaliação de cada um dos cursos lecionados no ISCSP 2020-21;
· Autoavaliação dos ciclos de estudo 2020-21. | g) Execução do primeiro processo anual de diagnóstico de Responsabilidade Social utilizando, para o efeito, o inquérito dos Indicadores de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (IRSIES). Este diagnóstico permitiu ao ISCSP identificar alguns aspetos a melhorar e planear as ações a implementar em 2022, com base em critérios factuais, objetivos e cientificamente validados. |
| c) Apoio na organização das necessidades de equipamentos informáticos por parte dos estudantes do ISCSP para acompanhamento de aulas e realização de avaliação em modelo a distância; | |
| d) Apoio nos contactos regulares com alunos em situação de isolamento profilático e/ou sintomatologia Covid-19; | |
| e) Preparação do processo para o segundo de <i>Follow-up</i> para envio à A3ES para conclusão do processo de certificação do SGQ-ISCSP; | |

Todos os relatórios mencionados estão disponíveis em local próprio no *website* do ISCSP³.

Ao longo de 2021, o ISCSP viu a marca *Disinfection Monitored – Cleaning Checked* renovada nas três inspeções feitas pela SGS (Sociedade Geral de Superintendência, S.A.). Esta marca reconhece, para os devidos efeitos, que o ISCSP garante os procedimentos de segurança necessários na higiene e desinfeção das instalações.



No âmbito destas inspeções da SGS são também identificadas ações de melhoria que têm sido implementadas no ISCSP. A monitorização e avaliação das ações de melhoria é feita na inspeção seguinte.

Ainda em 2021 o ISCSP submeteu-se também a um processo de *Avaliação da Qualidade do Ar Interior*. Esta análise foi feita em dois dias diferentes com o objetivo de assegurar a qualidade do ar interior com diferentes taxas de ocupação das instalações. No âmbito deste serviço foram realizadas inspeções minuciosas aos sistemas de aquecimento e ar condicionado, bem como inspeções de ventilação e medições locais de parâmetros químicos, físicos e biológicos, num total de 25 testes realizados em diferentes locais das instalações.

2.5 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SAAI

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|---|
| a) Gestão documental da preparação da fase de provas no âmbito dos procedimentos concursais (contratos em funções públicas): preparação e correção de provas; | quanto ao desempenho dos alunos nos estágios curriculares organizados pelo Serviço de Saídas Profissionais da Área de Cooperação e Desenvolvimento; |
| b) Apoio nos eventos de âmbito institucional; | d) Criação do questionário do Observatório de Empregabilidade através do <i>SurveyMonkey</i> . |
| c) Criação dos questionários e respetivos relatórios | |

3. <https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>

2.6 SERVIÇO DE APOIO À CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO (SACM)

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos, equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|--|--|
| a) Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia; | c) Colaboração com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento; |
| b) Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução; | d) Apoio à realização de eventos institucionais. |

3. DESMATERIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As principais iniciativas de desmaterialização administrativa, em 2021, incidiram sobre:

- ▶ Preparação da plataforma GeADAP para o processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022;
- ▶ Continuação da realização dos processos de matrícula e inscrição dos estudantes de licenciatura em regime exclusivamente *online* com reforço do apoio remoto prestado aos estudantes;
- ▶ Consolidação do processo de candidaturas a mestrado e doutoramento totalmente *online*, com a análise das candidaturas, pelas unidades de coordenação, a decorrer pela primeira vez em formato digital sem a necessidade de impressão de qualquer papel;
- ▶ Reforço da plataforma de *e-learning* no apoio do ensino a distância;
- ▶ Realização das provas públicas de mestrado e doutoramento totalmente através de videoconferência;
- ▶ Entrada em produção do sistema de gestão documental Filedoc;
- ▶ Entrada em produção do sistema de gestão académico FenixEdu;
- ▶ Sensibilização de todos os colaboradores para a redução da utilização de papel.

4. OUTRAS INICIATIVAS NO ÂMBITO DA MELHORIA CONTÍNUA

- ▶ No seguimento de sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores não docentes do ISCSP, aquando do processo de diagnóstico organizacional do ISCSP:
 - Consolidação da modalidade de horário flexível em algumas áreas do ISCSP, de acordo com as suas especificidades;
 - Espaço de refeição, em horário específico, reservado para colaboradores do ISCSP e readequação do serviço do bar, de acordo com as normas da DGS (Direção Geral de Saúde).
- ▶ Consolidação do processo de adaptação da modalidade de ensino a distância;
- ▶ Reforço da formação interna para os docentes, designadamente para o desenvolvimento das competências necessárias para a atividade a distância e operacionalização do sistema de gestão académica FenixEdu;
- ▶ Reforço de condições de equipamento atribuído a cada colaborador de forma a garantir o teletrabalho;
- ▶ Alteração do funcionamento do horário dos colaboradores para assegurar a rotatividade de horários no contexto de pandemia;
- ▶ Adequação das instalações e serviços, no seguimento das indicações provenientes das inspeções da SGS no âmbito da marca *Disinfection Monitored*, como por exemplo, colocação de acrílicos em zonas de atendimento, criação de mecanismos de controlo de reforço dos serviços de limpeza (ao nível das zonas de toque frequente), adequação de espaços, etc.;
- ▶ Distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI) a todos os colaboradores;
- ▶ Realização periódica de testes antigénicos Covid-19 gratuitos e disponibilizados a todos os colaboradores e alunos do ISCSP. Os testes são realizados nas instalações do ISCSP de 3 em 3 semanas;
- ▶ Contactos regulares com alunos em situação de isolamento profilático e/ou sintomatologia Covid-19;
- ▶ Atualização do Guia de Prevenção Covid-19 com as orientações e procedimentos para a comunidade do ISCSP, revisto e adaptado em permanência e colocado em lugar de destaque na página principal do *website* do ISCSP;
- ▶ Aquisição de 223 novos computadores para renovação das salas de aula e gabinetes.
- ▶ Aquisição de 48 ratos ergonómicos para os colaboradores do ISCSP, evidenciando também o compromisso do ISCSP com os aspetos relacionados com a segurança e saúde no trabalho.

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

TABELA 36

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA I CICLO (*)	PERFIS MÉDIOS		
	2018/19	2019/20	2020/21
Autoavaliação dos Alunos	4,1	4,0	4,1
Avaliação das Unidades Curriculares	3,7	3,7	3,9
Avaliação dos Docentes	4,1	4,0	4,3
AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU	PERFIS MÉDIOS		
	2018/19	2019/20	2020/21
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	4,6	4,6	4,6
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,1	4,1	4,1
AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU	PERFIS MÉDIOS		
	2018/19	2019/20	2020/21
Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados	4,0	3,0	3,9
Gabinete de Apoio ao IEPG	4,2	3,9	4,0
Gabinete de Apoio ao IFOR	4,8	4,5	4,7
Área de Estudos Pós-graduados	4,2	4,6	4,5
RECLAMAÇÕES EM LIVRO AMARELO			
	2019	2020	2021
N.º de reclamações	6	2	5

A avaliação da oferta educativa por parte dos alunos dos II e III Ciclos assenta numa análise e tratamento qualitativo das atas das reuniões de avaliação existentes entre os alunos e os coordenadores das respetivas unidades de coordenação.



Área de Cooperação e Desenvolvimento



PEDRO ABREU

*Coordenador da Área
de Cooperação e Desenvolvimento*

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019	2020	2021
Acordos bilaterais Erasmus	73	78	87	87	88
Protocolos Nacionais	7	12	5	6	5
Protocolos Internacionais	4	6	8	1	3
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)	60	76	89	32	115
Mobilidade de estudantes (<i>incoming</i>)	131	160	124	50	155
Atendimento efetuado pelas Saídas Profissionais	1393	1836	2302	716	694
Protocolos de estágio tripartidos	404	249	258	244	291

MOBILIDADE ACADÉMICA E COOPERAÇÃO

1. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O ISCSP é uma instituição que valoriza a dimensão da cooperação e que a operacionaliza a nível nacional e internacional, com uma aposta estratégica no espaço da CPLP, mas que, naturalmente, não excluiu outros espaços geográficos, nomeadamente o europeu.

TABELA 37

PROTOCOLOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS CELEBRADOS EM 2021

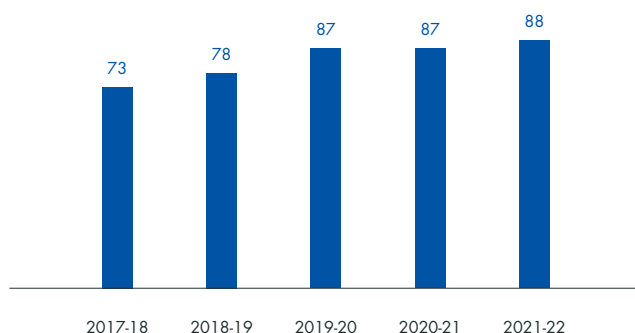
NACIONAIS	
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FM-UL)	
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA)	
Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais (FNERDM)	
Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM)	
Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)	
INTERNACIONAIS	
Município do Eusébio	Brasil
Fondation Méditerranéenne d'Études Stratégiques (FMES)	França
Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN)	Brasil

2. ACORDOS E PROGRAMAS/PROTOCOLOS DE MOBILIDADE

Apesar da diversificação de programas e acordos de cooperação ser um importante vetor de desenvolvimento do ISCSP e da sua internacionalização, com relevância para o Programa Erasmus+, em 2021, fruto da situação pandémica apenas foi assinado um novo acordo com instituições europeias de ensino superior, tendo-se optado pela manutenção dos existentes num esforço concertado entre todas as IES do espaço europeu, seguindo, assim, as recomendações europeias de renovação automática dos acordos vigentes no ano anterior.

GRÁFICO 17

ACORDOS BILATERAIS ERASMUS+



A mobilidade para efeitos de intercâmbio discente, continuou a basear-se quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais e nacionais, bem como nos protocolos já estabelecidos com instituições congéneres. Em 2021, houve um aumento do número de estudantes participantes, quer *outgoing*, quer *incoming*, voltando aos números que eram habituais antes da situação pandémica e das restrições à mobilidade a que esta obrigou.

Ainda assim, é de realçar que no âmbito do Mestrado em Serviço Social (ADVANCES), que resultou de uma candidatura europeia ao Programa Erasmus Mundus, cujos parceiros foram as Universidades de Lincoln (Reino Unido), Aalborg (Dinamarca), Lisboa (Portugal), Varsóvia (Polónia) e Paris Ouest Nanterre La Défense (França), o ISCSP recebeu, no ano letivo de 2021-22, 18 estudantes, mantendo, assim, uma participação ativa nesta rede.

TABELA 38

MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE 2017/18 A 2021/22

PROGRAMAS/PROTOCOLOS	ALUNOS INCOMING					ALUNOS OUTGOING				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Erasmus+ (Estudos, SMS)	96	108	86	33	123	58	74	86	30	98
Erasmus+ (Estudos, SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10*
Erasmus Mundus	13	12	-	16	18	-	-	-	-	-
Protocolos com universidades brasileiras	19	38	31	-	11	-	-	-	-	-
Protocolos com universidades internacionais	2	2	6	-	-	-	-	-	-	-
Almeida Garrett	1	-	1	1	3	2	2	3	2	7
Total	131	160	124	50	155	60	76	89	32	115

*Dados relativos a Estágios Erasmus iniciados até 31/12/2021

3. MOBILIDADE DE DOCENTES E NÃO-DOCENTES

Em 2021, não houve ainda mobilidade de funcionários docentes e não docentes do ISCSP dada a situação pandémica, que praticamente impossibilitou a realização deste tipo de mobilidade uma vez que as condições de segurança não estavam ainda totalmente reunidas para a prossecução das mobilidades. Não obstante, iniciou-se a preparação de algumas mobilidades previstas a acontecer durante o ano 2022.

Do lado *incoming*, o ISCSP recebeu a visita de um docente no âmbito do Programa Erasmus+, considerando a situação pandémica que se continuou a viver e que limitou este tipo de mobilidades.

TABELA 39

MOBILIDADE DE DOCENTES ERASMUS EM 2021 (INCOMING)

DOCENTES	UNIVERSIDADE DE ORIGEM	PAÍS
Žiga Kotnik	Faculty of Public Administration, University of Ljubljana	Eslovénia

No âmbito da Ação Chave 2 do Programa Erasmus+, verificou-se o término do projeto MARPE Diplo (aprovado ano letivo 2017-18), um projeto que visou explorar as temáticas da Diplomacia Pública, Corporativa e Cívica, disciplinas emergentes nas áreas de ciências da comunicação, relações internacionais, ciência política e estudos estratégicos, para pesquisar e desenvolver as suas aplicações mais amplas no contexto de negócios e comunicação da e na sociedade civil. O objetivo foi desenvolver uma perspetiva europeia adequada, baseada na esfera pública e influências da sociedade em rede. A Rede MARPE foi composta pela Université de Lorraine (líder do projeto), Universidade de Lisboa – ISCSP; Artevelde University College, Universidad Cardenal Herrera CEU e pela University of Bucharest, tendo ficado concluído em agosto de 2021.

4. BALANÇO GERAL DA MOBILIDADE

Os objetivos do Plano de Ação 2021, na valência da Mobilidade Académica, encontravam-se intimamente ligados às ações pretendidas e à estratégia de atuação do ISCSP. Nesse sentido, de entre algumas das ações levadas a cabo, é de realçar que houve uma preocupação com a política de garantia de qualidade, tendo sido, a título de exemplo, ultimado no primeiro trimestre de 2021 a elaboração do Manual de Procedimentos referente à receção dos docentes *incoming*, que procura assegurar a transmissão de informação, bem como garantir que os processos, procedimentos e circuitos sejam de conhecimento abrangente.

Adicionalmente, existiram uma variedade de melhorias implementadas e consolidadas, nomeadamente:

- ▶ Antecipação do prazo de candidaturas para os alunos *incoming*, de forma a ter os processos concluídos com antecedência suficiente para fornecer informação mais detalhada e concreta aos mesmos no que respeita à sua vinda e estadia em Portugal;
- ▶ Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *outgoing* (documentação para emissão de Bolsa Erasmus);
- ▶ Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *incoming* (*Transcripts of Records* enviados eletronicamente);
- ▶ Continuação do processo de uniformização documental, com maior retorno através da via digital;
- ▶ Implementação do processo de candidatura *online* à mobilidade *outgoing* e *incoming*;
- ▶ Formalização do processo de inscrição à mobilidade *incoming online*;
- ▶ Criação e implementação do projeto *WORK SMART*;
- ▶ Promoção e reforço de mobilidade para missão de ensino e de formação *outgoing*;
- ▶ Promoção e reforço de mobilidade para Estágios *outgoing*, através da divulgação deste tipo de mobilidade, no contacto com os alunos interessados em realizar mobilidade, ou que já haviam terminado mobilidade Erasmus para Estudos.

SAÍDAS PROFISSIONAIS E EMPREGABILIDADE

1. SAÍDAS PROFISSIONAIS

O ano de 2021 foi marcado por um retorno gradual à designada normalidade, considerando a multiplicidade de desafios que ocorreram ao longo do ano de 2020 e tendo em conta a situação do país, nesse mesmo momento. Estes desafios destacaram-se pelo seu impacto direto, não só na componente presencial da valência, mas também na relação de parcerias estabelecidas, com os vários *stakeholders*, fossem estes internos ou externos.

Os vários desafios que foram surgindo, não só permitiram a implementação de novas metodologias de trabalho, possibilitando a aproximação aos *stakeholders* externos, através de um maior foco de comunicação entre as Saídas Profissionais e as entidades, mas também facilitaram a organização e gestão do trabalho interno, permitindo uma maior personalização e disponibilidade, prestada aos *stakeholders* internos.

Com a introdução destas novas formas de trabalho e ajustes constantes, o ano de 2021 ficou marcado pela consolidação destes novos procedimentos, o que resultou em:

- ▶ Aumento do número de e-mails enviados, uma vez que os alunos passaram a privilegiar esta metodologia de comunicação, permitindo um maior ajuste e organização por parte das Saídas Profissionais;
- ▶ Diminuição dos atendimentos presenciais, permitindo implementar uma multiplicidade de metodologias de trabalho, que até então não se tinham verificado, tais como assinaturas digitais, envio de protocolos via *e-mail* e atendimentos *online*.

Considerando estas alterações significativas nos procedimentos e metodologias de trabalho, importa comparar entre os diferentes anos, o volume correspondente aos atendimentos presenciais e e-mail enviados, na valência de Saídas Profissionais.

TABELA 40

ATENDIMENTO EFETUADO E E-MAILS ENVIADOS DE 2017 A 2021

ANO	ATENDIMENTO EFETUADO	VARIAÇÃO PERCENTUAL	E-MAILS ENVIADOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL
2017	1393	-	3711	-
2018	1836	+31,8%	6647	+79,1%
2019	2302	+25,4%	7209	+8,5%
2020	716	-68,9%	7678	+6,5%
2021	694	-3,07%	12700	+65,4%

Ao nível da gestão da Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), é importante realçar que o ano de 2021, foi marcado pela implementação do plano estratégico, previamente definido, permitindo a criação de uma nova PSP, mais dinâmica, mais segura, mais consistente e mais apelativa para todos os *stakeholders* que nela interagem (alunos, diplomados, entidades externas, ACD).

Foi criada toda a componente de *design*, organização e gestão da PSP, sendo que a próxima etapa será a integração desta ferramenta atualizada com o sistema de gestão académica FenixEdu.

Considerando a conjuntura pandémica que precedeu o ano de 2021 e que também o continuou a marcar, pode-se considerar que tal ano foi de consolidação por parte das Saídas Profissionais, com base numa melhoria das ações já identificadas/realizadas anteriormente, com vista a uma cada vez maior personalização de atendimentos e procedimentos, mas também na criação de respostas cada vez mais atuais e interligadas com a temática da empregabilidade, junto da comunidade discente do ISCSP.

Destacam-se algumas ações de melhoria que, embora não estivessem previstas no Plano de Ação da ACD, foram também desenvolvidas com sucesso:

- ▶ Revisão e atualização dos Manuais de Procedimentos referentes aos Estágios da Licenciatura em Serviço Social (*Laboratório, Estágio I e Estágio II*);
- ▶ Aproximação aos *stakeholders* internos, através da realização de Sessões de Esclarecimento presenciais e virtuais para as Licenciaturas em Ciência Política e em Relações Internacionais, permitindo um esclarecimento sobre os procedimentos para realização dos estágios curriculares e respetiva intervenção das Saídas Profissionais;
- ▶ Participação no Evento *online* de Empregabilidade – Consórcio Emprego da Universidade do Porto;
- ▶ Sessão de Apresentação de Estágios Profissionais da AIESEC;
- ▶ Aproximação aos *stakeholders* externos, através da participação na sessão de apresentação presencial de Estágios Curriculares da Marinha Portuguesa;
- ▶ Consolidação do processo *online* de candidatura ao III Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade, através do sistema FenixEdu, permitindo processos agregados e facilitadores para todos os intervenientes.

2. EMPREGABILIDADE

O reforço de parcerias com o mercado de trabalho tem sido objeto de um esforço contínuo e, independentemente das condicionantes ainda existentes em 2021, foram fortalecidos contactos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

- ▶ Administração Regional de Saúde-Lisboa e Vale do Tejo;
- ▶ Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.;
- ▶ Cruz Vermelha;
- ▶ Embaixada de França;
- ▶ Empresa Municipal de Ambiente de Cascais;
- ▶ Força Aérea Portuguesa;
- ▶ Fundação Aga Khan;
- ▶ Gabinete de Prensa, INFORPRESS, S.L. (ATREVIA);
- ▶ Galp Energia;
- ▶ Hospital Beatriz Ângelo;
- ▶ IKEA Portugal – Móveis e Decoração, Lda;
- ▶ Inspeção-Geral da Administração Interna;
- ▶ Instituto da Defesa Nacional;
- ▶ Jerónimo Martins, S.A.;
- ▶ Jornal Público;
- ▶ Junta de Freguesia da Misericórdia;
- ▶ Lisbon Project;
- ▶ Majorel;
- ▶ ManpowerGroup Portugal SGPS, SA.;
- ▶ Ministério do Ambiente e Acção Climática;
- ▶ Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- ▶ XEKVITA, Lda.

Considerando a determinação das entidades que aprofundaram relações institucionais com ISCSP, através das Saídas Profissionais, importa também determinar os Protocolos de Cooperação associados às saídas profissionais, celebrados nos últimos três anos de análise:

TABELA 41

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO CELEBRADOS ENTRE 2017 E 2021

ANO	INSTITUIÇÃO
2017	Randstad Recursos Humanos
2018	Junta de Freguesia de São Domingos de Rana
2018	Trust in News, Unipessoal Lda.
2018	Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro
2018	A.A.D.R.N. - Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido
2019	Aldeias SOS
2019	Junta de Freguesia da Estrela
2021	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Ainda na senda da análise aos protocolos e parcerias definidas, importa analisar os protocolos de estágio tripartidos. Considerando o ano letivo de 2020-21, será essencial analisar o impacto que a pandemia teve sobre a realização de estágios e consequentemente no número de protocolos de estágio tripartidos elaborados, levando posteriormente à análise do ano letivo de 2021-22.

Globalmente, em 2020 voltou a verificar-se um decréscimo no número de protocolos de estágio tripartidos, considerando fundamentalmente que grande parte dos estágios foram cancelados ou suspensos, tendo em conta as medidas de confinamento e planos de contingência implementados, a partir de março de 2020 e que se perpetuaram também, de alguma forma, durante 2021. Todavia e analisando o início do ano de 2021, denotou-se um crescimento exponencial no número de protocolos tripartidos celebrados, determinado pela confiança cada vez maior das entidades em receberem estagiários nas suas entidades.

De destacar que apesar da suspensão de todos os Estágios da Unidade Curricular de “Laboratório de Serviço Social”, pertencente ao 2.º ano da Licenciatura em Serviço Social, o crescimento do número de estágios curriculares celebrados, continuou a verificar-se.

TABELA 42

PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS DE 2018-19 A 2021-22 (ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2021)

	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2018/19	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2019/20	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2020/21	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2021/22
Licenciatura	244	236	231	264
Mestrado	3	17	12	25
Pós-Graduação	-	2	1	2
Inserção na Vida Ativa (IVA)	2	3	0	2
Total	249	258	244	293

Importa ainda realçar e analisando a tabela supra, que no ano letivo de 2021-22 já se começa a apresentar um crescendo do número de protocolos de estágio tripartidos, comparativamente aos anos letivos anteriores, ultrapassando, inclusivamente, os números pré-pandemia.

Uma outra atividade planeada para organização e realização pelas Saídas Profissionais, foi a 3.ª edição do Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade. Considerando o retorno ao regime presencial, assim como o início dos eventos neste mesmo regime, foi possível realizar o evento em causa, trazendo uma nova estrutura de *workshops*, mas também temas cada vez mais ajustados à realidade atual, interligando-se com as questões de empregabilidade dos nossos discentes.

Este evento, na sua edição de 2021 foi composta por 3 *workshops* estruturais, com as seguintes temáticas:

- ▶ *Marca Pessoal e Imagem: Eu vs. os Outros*, com duas palestrantes e uma moderadora;
- ▶ *Burnout e Saúde Mental*, com quatro palestrantes e uma moderadora.
- ▶ *O que mudou no mercado de trabalho com a pandemia?*, com dois palestrantes e um moderador.

Cada *workshop* foi ministrado por entidades externas e/ou por convidados específicos (personalidades), reconhecidos no e pelo mercado de trabalho, por forma a disponibilizar um conhecimento aprofundado acerca de cada umas das temáticas desenvolvidas.

Outro pilar das Saídas Profissionais é o Observatório de Empregabilidade. Trata-se de um projeto ambicioso que visa dotar o ISCSP de dados e informação o mais completa possível, relativamente à situação profissional dos seus diplomados.

Esta análise aprofundada e ao longo do tempo, recairá sobre a aplicação de inquéritos regulares a diplomados do ISCSP, com o objetivo essencial de averiguar qual a situação profissional de antigos alunos, em períodos pré-definidos (a um e a cinco anos), de forma a potenciar a angariação de elementos necessários para uma melhor atuação do ISCSP, junto do mercado de trabalho.

Foram implementados os inquéritos, em causa, junto dos nossos diplomados de 2017-18 e 2018-19, tendo sido já analisados todos os dados referentes aos mesmos. Em breve, os inquéritos dos anos posteriores, serão igualmente aplicados e analisados, por forma a aprofundar as matérias referentes às questões de empregabilidade.

Foi ainda desenvolvido o *Career Development Pitch* que consiste na realização de ações de sensibilização junto dos alunos de todas as Licenciaturas, do 1.º ano do I Ciclo, sobre as Saídas Profissionais. Esta ação decorreu em sala de aula, consistindo numa intervenção rápida, clara e objetiva, tendo sido composta por 2 partes: enquadramento das Saídas Profissionais e *Build your career* (introdução a temas como estágios curriculares, processo de formalização de estágios e procedimentos administrativos a cumprir).



Área de Marketing e Comunicação


DAVID MONTEIRO

Coordenador da Área
de Marketing e Comunicação

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019	2020	2021
Eventos realizados (total: internos e externos)	135	179	150	32	56
Produção de conteúdos (todas as rúbricas)	887	978	1503	1503	1637
Participantes no <i>Open Day</i> (licenciaturas)	88	119	141	141	Online**
Website ISCSP (utilizadores)	1 395 100	1 229 663	343 635*	395 765*	392 094*
Website ISCSP (visualizações de página)	-	2 048 667	3 094 850	3 621 249	3 752 959
Gestão de conteúdos e plataformas <i>online</i> (total em horas)	328h	287 h	416 h	696 h	553 h
Facebook (seguidores)		16 129	17 370	18 473	19699
Instagram (seguidores)	-	-	-	-	2739***
LinkedIn (seguidores)	-	-	-	-	6176***
Investimento publicitário (valor executado)		57 639 €	74 427 €	93 907€	111 226€

* Média anual contabilizada apenas a partir de 2 de maio de 2018, data de lançamento do novo *website*. Introduzidos mecanismos de qualidade do tráfego a 18 de outubro de 2018 que se refletem nos dados apurados desde então.

** A iniciativa decorre em exclusivo no Instagram. Os diretos na rede social ultrapassaram as 7 mil visualizações, 600 interações e 50 questões respondidas em tempo real.

*** Dados apurados após 5 de maio – data de lançamento do projeto de presença digital integrada do ISCSP-ULisboa - até 31 de dezembro de 2021.

Tendo continuado o contexto de pandemia, 2021 foi o ano de concretização do Projeto de Imersão Integrada nas Redes Sociais *Online* do ISCSP-ULisboa, vital para a revitalização da presença digital da escola, ampliando os canais de comunicação direta com os seus alunos e comunidade em geral. Consolidando a perspetiva de valorização e reforço da estratégia editorial como meio de afirmação e distinção da marca ISCSP-ULisboa, a presença reforçada em canais de comunicação de grande expressão social reflete o espírito de abertura e proximidade que se tem procurado instituir no diálogo com todos os *stakeholders* da instituição. E, por isso, nas ações e objetivos da AMC, o ano ficou marcado pela campanha “ISCSP: Há Sempre uma hiSTORYa que nos Liga!” que significou uma expansão da presença em *social media* do Instituto, através da criação e ativação de perfis institucionais nas redes sociais Instagram e LinkedIn, que se juntaram ao YouTube e ao Facebook.

A atividade do ano em análise centrou-se na profissionalização da definição e concretização da produção de conteúdos com o recrutamento de um RH afeto ao serviço de multimédia; outro RH afeto ao Núcleo de Comunicação Estratégica; e ainda à reorganização do serviço de *design* reforçado com prestação de serviços externos dada a amplitude de necessidades decorrentes da expansão dos canais de comunicação. Destaque também para a contratualização do Plano Anual de Investimento Publicitário com recurso a agência de meios, o que acrescentou tempo útil e pragmatismo na execução do plano, sem, contudo, deixar de ter sido um desafio relevante face ao aumento do volume de investimento e às centenas de materiais gráficos necessários para a sua concretização. E, nesta matéria, reforçou-se a relevância quer do serviço de *design*, quer da necessária e urgente implementação do serviço de marketing para análise e interpretação dos dados.

2021 termina com a concretização de projeto de monta, há anos estudado e aprofundado, que se consubstancia num conjunto de desafios que marcarão os próximos anos da imagem e da identidade visual do ISCSP-ULisboa: o projeto de *rebranding*. O procedimento foi lançado com sucesso e prevê-se a sua concretização no decurso de 2022. A amplitude dos resultados e as suas aplicações determinarão, necessariamente, uma nova etapa na vida da comunicação e da imagem da escola, bem como, na sua afirmação enquanto marca de referência no ensino superior público de qualidade, em contexto nacional e internacional, reforçando os ativos da sua notoriedade, reputação e *brand equity*.

1. EVENTOS

O número de eventos denotou um ligeiro aumento face a 2020, evidenciando a retoma progressiva da atividade científica e institucional, porém ainda longe de valores de anos pré-pandemia. Apesar das virtudes da tecnologia e virtualização do formato *webinar*, alerta-se para a necessidade de continuar a concentrar esforços de criação de valor acrescentado nas iniciativas com fins de promoção institucional ou da oferta académica e não estarem apenas orientados para a ideia de aulas abertas com potencial de atratividade externa reduzida. Importa ainda sublinhar que o formato, apesar de logisticamente mais cómodo, não é menos simples de concretizar do ponto de vista da elaboração de materiais de comunicação.

GRÁFICO 18

EVENTOS INTERNOS EM 2021 (COMPARAÇÃO COM PERÍODO HOMÓLOGO)

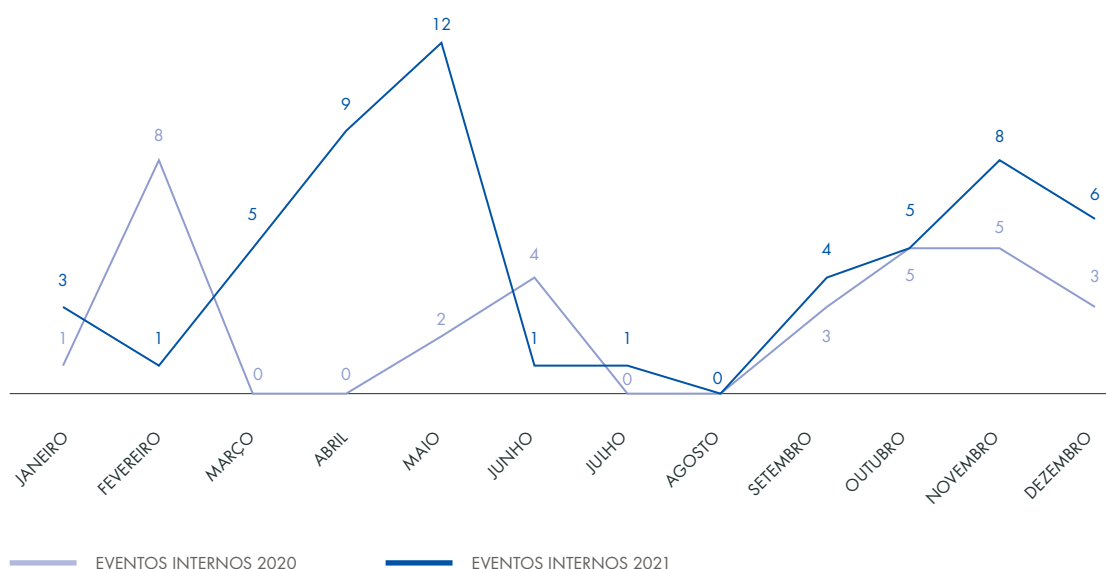


TABELA 43

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS, POR NATUREZA DO EVENTO

LICENCIATURAS	2017	2018	2019	2020	2021
Internos	124	175	145	31	55
Externos	11	4	5	1	1
Total	135	179	150	32	56

2. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

Pela primeira vez, o Plano Anual de Investimento Publicitário (PAIP) de 2021 foi contratualizado a uma agência de meios. O contrato central para a aquisição de espaços publicitários nos meios de comunicação social foi estabelecido com a empresa NOVA EXPRESSÃO – Planeamento de Meios e Publicidade, S.A., por concurso público (CP/01/ISCSP/2021).

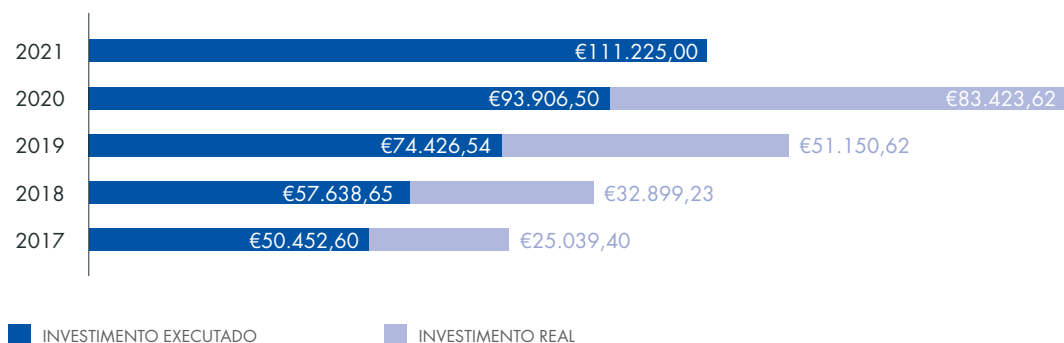
As especificidades das ações da campanha foram definidas pelo ISCSP com o objetivo de divulgar os seus produtos para o ano letivo 2021-22 (campanhas específicas de produto) e promover a imagem da escola (campanha institucional) junto dos seus públicos-alvo.

O valor global investido (inclui ajustes diretos) situou-se nos 111.225,00€ e representa um aumento do investimento em publicidade por parte do ISCSP, tal como se tem vindo a registar nos últimos anos. A distribuição por meio recaiu num investimento de 41,3% em meios de imprensa escrita; 37% em meios e formatos digitais e 21,7% em rádio.

A experiência com a mediação por agência traz vantagens evidentes de contratualização; organização e definição do plano de meios, bem como, na calendarização e intermediação com dezenas de fornecedores.

GRÁFICO 19

INVESTIMENTO EXECUTADO vs INVESTIMENTO REAL



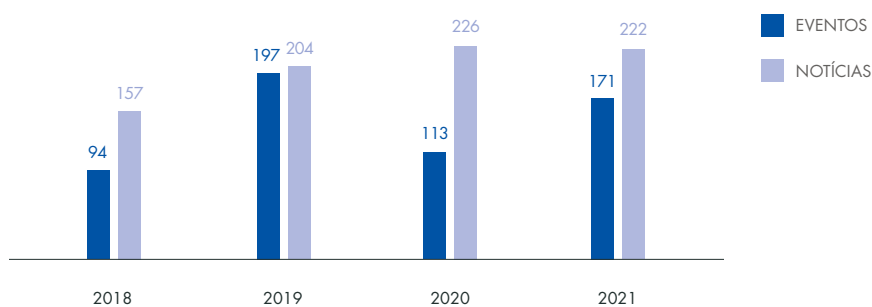
*Investimento Executado: volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado);
 ** Investimento Real: investimento executado otimizado, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções “bónus”;
 *** Otimização: saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

Nota: em 2021 a negociação deixou de ser direta com os fornecedores para ser intermediada por agência de meios e publicidade, deixando de ser viável o esforço de otimização por razões contratuais.

3. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

GRÁFICO 20

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS NA CATEGORIA “NOTÍCIAS-EVENTOS”

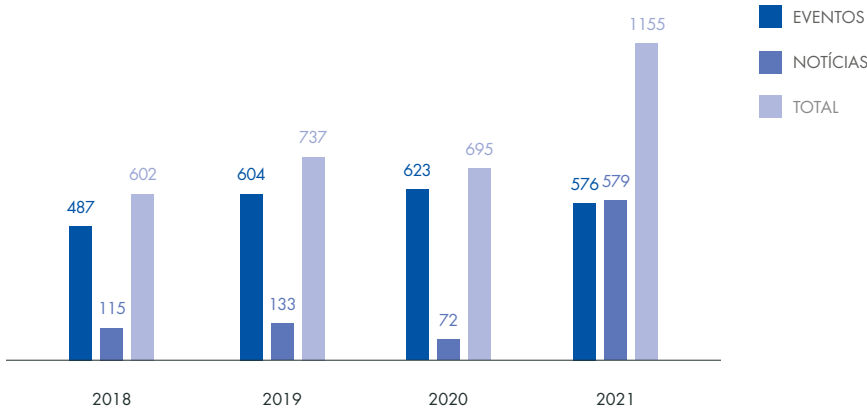


Numa análise ao número de notícias e eventos publicados no *website* em 2021, podemos perceber que se registou um ligeiro decréscimo de produção de notícias, em comparação com o ano de 2020 (de 226 para 222 notícias). Nos meses de março, maio e julho registou-se um maior número de notícia produzidas, face a igual período de 2020, que fica a dever-se aos períodos de início de candidaturas (março); aos eventos do ISCSP realizados com recurso à plataforma Zoom (maio); e às ações de publicidade para cursos de pós-graduação (julho).

Não obstante, a produção de conteúdos e o desenvolvimento de estratégias de *storytelling* foram expressivamente reforçadas nas redes sociais onde se multiplicaram novos formatos e histórias que foram contadas em formatos de maior interação e alcance que não o *website* institucional.

GRÁFICO 21

DESEMPENHO DA CATEGORIA PRODUÇÕES GRÁFICAS/DESIGN



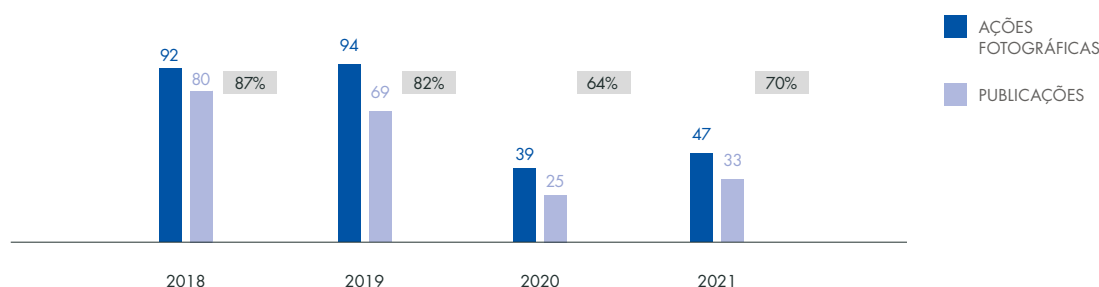
Nota: o reforço exponencial de serviços de *design outsourcing* ficou a dever-se à saída por mobilidade do técnico afeto ao serviço de *design* em julho de 2021. O serviço foi garantido em exclusivo com recurso à prestação de serviços externos.

Considerada a aposta na estratégia editorial e a revitalização e expansão da presença digital do ISCSP; associado à diminuição de atividades presenciais, o destaque das produções gráficas continua a ser reforçado nas produções digitais. O crescimento evidente de produções gráficas fica a dever-se, em grande medida, à proliferação de formatos dos novos perfis oficiais do ISCSP nas redes sociais, justificando, de alguma forma, a demora na tomada de decisão de incursão com qualidade nestas novas plataformas.

A produção gráfica digital revela especial complexidade e esforço na medida em que, por exemplo, para se comunicar convenientemente um só evento em todas as plataformas de comunicação poderemos ter que considerar, pelo menos, 9 desenhos em diferentes formatos face à multiplicidade de espaços de alto impacto que os meios disponibilizam. Os tempos de antecedência para aprovação dos materiais são críticos para uma resposta atempada e uma comunicação eficaz. Salientar ainda que esta contabilização pode ser simplista na medida em que há produções gráficas embutidas neste somatório que, *per si*, representam várias horas de desenvolvimento e revisão até à sua conclusão. Esta realidade justifica a necessidade de permanência de um recurso humano afeto ao *design*, com recurso permanentemente disponível a serviços de *outsourcing*.

GRÁFICO 22

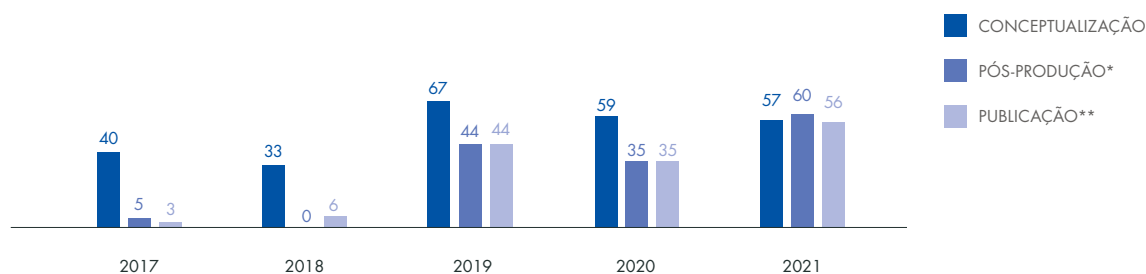
SESSÕES FOTOGRÁFICAS E PUBLICAÇÕES



Apesar da continuidade do contexto pandémico e de todas as restrições a ele associadas, foi possível garantir um maior acompanhamento fotográfico aos eventos que foi possível realizar nas instalações. Houve ainda oportunidade de realizar mais ações fotográficas em circunstâncias informais, intervindo junto dos que integram a comunidade do Instituto, exercendo deste modo mais conteúdos que conferem mais capacidade à equipa de fomentar as redes sociais e de expandir o banco de imagens da AMC.

GRÁFICO 23

PRODUÇÕES MULTIMÉDIA



* Pós-produção pode determinar o desdobramento de um projeto. Por exemplo, uma campanha de Natal pode ser trabalhada em multiformato obrigando à realização de diferentes peças sobre o mesmo objeto.

** Publicação confirma o total de produtos multimédia efetivamente publicados em diferentes canais de comunicação, expressando o grau de eficiência dos conteúdos conceptualizados.

As narrativas multimédia e dinâmicas afirmam-se, como perspetivado nos últimos anos, numa mais-valia estrutural na melhoria da qualidade e do impacto das peças de comunicação e informação visuais. O reforço do serviço denota uma maior capacidade de aproveitamento dos vídeos que até então eram apenas captados e arquivados, conseguindo editá-los e capitalizar a sua verdadeira relevância na estratégia de comunicação. Graças aos formatos como as *stories* nas redes sociais, o conteúdo multimédia assume especial relevância e impacto, o que coincidiu com o investimento na ampliação da presença digital do ISCSP nas redes sociais.

Destaca-se um aproveitamento da maioria dos produtos multimédia para todas as redes sociais, sendo o maior investimento canalizado para o Instagram dada a relevância e a linguagem visual da plataforma.

4. PLATAFORMAS E PERFORMANCE DIGITAIS



Campanha "Há sempre uma hiSTORY que nos liga"

Em maio de 2021, conforme referido anteriormente, foi desenvolvida uma campanha de revitalização da presença digital, particularmente nas redes sociais, e o ISCSP passou a comunicar através de perfis oficiais no Instagram e no LinkedIn (que se juntaram ao Facebook e ao Youtube), cumprindo-se os objetivos de construir maior proximidade e diversificação de canais de comunicação externa.

Para esta imersão nas redes sociais, houve a preocupação de humanizar a presença do ISCSP, revelando a diversidade da comunidade e criando um conceito que se prolongasse no tempo. A ideia central baseou-se no formato que se popularizou e que é transversal ao LinkedIn, ao Instagram e ao Facebook: as conhecidas “stories”. Esta premissa deu origem à assinatura da campanha “ISCSP: Há Sempre uma hiSTORYa que nos Liga!”. E que ao longo do tempo se desdobrou em histórias: que nos marcam, que nos apaixonam, que nos mantêm acordados... narradas pelos protagonistas.

A campanha decorreu durante 10 dias úteis e contabilizou mais de 25 entrevistados que deram o seu testemunho da sua passagem e/ou presença pela Escola e que resultaram em:

- ▶ mais de 40 horas de filmagens;
- ▶ mais de 100 minutos de vídeos para *social media*;
- ▶ mais de 15 pessoas envolvidas na produção e gestão de campanha;
- ▶ mais de 200 peças produzidas para o período de campanha.

Esta campanha comprovou que as pessoas se ligam à marca ISCSP pela emotividade e personalização das histórias e dos seus protagonistas, evidenciando que o ISCSP marca gerações e cria uma ligação afetiva muito ponderosa para aprofundar em narrativas futuras.

Website institucional

O *website* institucional continua a assumir-se como uma plataforma central de informação, devendo ser privilegiada a sua prioridade no conjunto das plataformas digitais do ISCSP. Contudo, face ao crescimento das áreas de informação e à multiplicidade de conteúdos que o *website* abarca, o mesmo vai deixando de corresponder de forma otimizada. Na auditoria realizada, foi possível perceber que a versão *mobile* do *website* deve continuar a constituir-se como uma prioridade de intervenção, além da construção de segmentos digitais que permitam especificar áreas temáticas e/ou criar subdomínios segmentados. É necessário, em face do investimento que se canaliza para estratégias publicitárias em formatos digitais, que os conteúdos sejam trabalhados numa lógica coerente com as ações de *Search Engine Optimization* (SEO) e *Search Engine Marketing* (SEM) de forma a rentabilizar o investimento e a melhorar resultados de pesquisa orgânica e a reduzir custos de investimento em resultados patrocinados. Esta necessidade de intervenção, entre outras evidências, fica demonstrada pelo aumento substancial de investimento em ações de marketing digital em 2021 (*paid search*) que neste ano revela um resultado de -84% de acessos ao *website* por esta via face a 2020.

- ▶ A origem do tráfego social (redes sociais), ao contrário do registado em 2019 e 2020 decresce substantivamente passando de 8,5% em 2020 (34 835 utilizadores), para 5% (20 966) em 2021. Esta situação demonstra que a comunicação se concentra mais dentro das redes sociais dado que as plataformas vão sempre evitando tráfego externo sem pagamento, sendo necessário repensar a estratégia de captação de tráfego através das redes sociais;
- ▶ O tráfego orgânico (derivado de pesquisa) sobre 4% face a 2020, sendo o indicar mais favorável, indicando um reconhecimento espontâneo dos termos de pesquisa “ISCSP”;
- ▶ Importante também percebermos que o acesso *mobile* ao *website* mantém a tendência sucessiva de crescimento, perfazendo já 50% dos acessos ao *website* institucional são feitos com recurso a dispositivos *mobile*. Um aumento de 3% face a 2020, e 6% de 2019. Vai perdendo espaço o *desktop* e a versão *tablet* é praticamente inexpressiva.

TABELA 44

INDICADORES-CHAVE QUALIDADE PERFORMANCE DIGITAL (WEBSITE)

INDICADOR	VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS	TAXA DE REJEIÇÃO	TEMPO MÉDIO EM PÁGINA
2021	3.533.131	45,22%	00:02:36
2020	3.621.249	43,84%	00:02:49
2019	3.094.850	43,12%	00:02:57
2018	2.048.667	94,19%	00:00:14

Em 2021 continuaram ainda a serem considerados os pressupostos de atualização e reestruturação do *website* institucional e do MyISCSP em virtude da integração do sistema FenixEdu, cuja concretização não ocorreu pela premência de concretização do projeto de *rebranding* que afetará naturalmente a solução de *webdesign* para o novo *website*.

Gestão de conteúdos online

Considerada a relevância destes indicadores no consumo de recursos do serviço, apresentam-se os dados referentes ao volume de solicitações e implicação no tempo dedicado por recursos afetos à AMC e à necessidade de prestação de serviços de desenvolvimento *web* e programação.

TABELA 45

GESTÃO DE CONTEÚDOS ONLINE

	ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS FORMATIVOS E ALUNOS*	ALTERAÇÕES DE CV	OUTRAS ALTERAÇÕES**	TOTAIS
Tempo médio por atualização	30 minutos	80 minutos	15 minutos	
Número de atualizações executadas				
2021	13	110	211	334
2020	60	6	252	318
2019	42	6	388	436
2018	28	100	175	303
Tempo investido				
2021	390 min.	8800 min.	3165 min.	12 355 min. 206 horas
2020	4800 min.	180 min.	3780 min.	8760 min. 146 horas
2019	3360 min.	180 min.	5820 min.	9360 min. 156 horas
2018	2240 min.	3000 min.	2625 min.	7865 min. 131 horas

*Mestrados, Pós-Graduações e cursos IFOR, horários; outros.

**De ordem variada e não regular.

Nota: não considera o tempo de introdução de notícias e eventos, apenas solicitações externas às atividades decorrentes da atuação das funções diretas da AMC.

Em 2021, efetivaram-se ainda 27 pedidos externos para desenvolvimento *web* externamente para intervenções de estrutura no *website* do ISCSP. Esses pedidos resultaram num tempo de intervenção correspondente a mais de 347 horas.

Redes Sociais – Facebook

TABELA 46

INDICADORES RELEVANTES DE PERFORMANCE DO PERFIL OFICIAL DO ISCSP NO FACEBOOK

ANO	NÚMERO DE SEGUIDORES A 31 DEZEMBRO DE 2021	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÃO COM MAIOR ALCANCE*	NÚMERO MÁXIMO DE INTERAÇÃO NUMA PUBLICAÇÃO*	STORY COM MAIOR ALCANCE*
2021	19699	445	19381	734	861
2020	18473	475	-	-	-
2019	17300	486	-	-	-

* Dados para tráfego orgânico.

O Facebook revela a mesma tendência de crescimento de comunidade, porém com taxas de interação orgânica muito residuais. É uma plataforma, contudo, que apresenta bons resultados ao nível da utilização para efeitos de ações publicitárias.

Redes Sociais – Instagram

TABELA 47

INDICADORES RELEVANTES DE PERFORMANCE DO PERFIL OFICIAL DO ISCSP NO INSTAGRAM

DATA DE LANÇAMENTO	NÚMERO DE SEGUIDORES A 31 DEZEMBRO DE 2021	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÃO COM MAIOR ALCANCE*	NÚMERO MÁXIMO DE INTERAÇÃO NUMA PUBLICAÇÃO*	STORY COM MAIOR ALCANCE*	CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA
						Lisboa 25%
5 de maio	2739	216	77426	655	1799	18-24 anos 53%; 35-44 anos 29%
						70% mulheres; 30% homens.

* Dados para tráfego orgânico.

O Instagram revela uma taxa de afinidade muito elevada junto do público jovem e, maioritariamente, feminino. Apresenta ótimos valores de interação orgânica com as publicações se comparado com o Facebook. A taxa de crescimento de seguidores encontra sinergias por via das regras da plataforma que apela ao investimento financeiro para ampliar a angariação de mais público.

Redes Sociais – LinkedIn

TABELA 48

INDICADORES RELEVANTES DE PERFORMANCE DO PERFIL OFICIAL DO ISCSP NO LINKEDIN

DATA DE LANÇAMENTO	NÚMERO DE SEGUIDORES A 31 DEZEMBRO DE 2021	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	NÚMERO MÁXIMO DE IMPRESSÕES*	PUBLICAÇÃO COM MAIOR TAXA DE ENGAGEMENT*	CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA
5 de maio	6176	210	3787	44 %	Lisboa 25% Porto 4%

* Dados para tráfego orgânico.

O LinkedIn, ao contrário do Instagram, ainda permite uma capacidade de crescimento orgânico da comunidade de forma relevante. Sem investimento específico, e lançado na mesma data do Instagram o número de seguidores é bastante mais substantivo. O alcance das publicações, por razões das características da plataforma, ainda é muito relevante e positivo.

Redes Sociais – YouTube

TABELA 49

INDICADORES RELEVANTES DE PERFORMANCE DO PERFIL OFICIAL DO ISCSP NO YOUTUBE

ANO	SUBSCRITORES	ALCANCE*	ENGAGEMENT*	VISUALIZAÇÕES*	MINUTOS ASSISTIDOS*	TEMPO MÉDIO DE VISUALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA
2021	646	205 408 Impressões com uma taxa de cliques de impressões de 5.2%.	606 Gostos 384 Partilhas 20 Comentários	21800	82380	04:43	18-24 anos - 51%; 25-35 anos - 21%; 58% mulheres; 42% homens.
2020	391	201 843 Impressões com uma taxa de cliques de impressões de 5.3%.	449 Gostos 150 Partilhas 10 Comentários	18840	26034	01:22	18-24 anos - 63%; 25-35 anos - 28%; 59% mulheres; 41% homens
2019	281	114 060 Impressões com uma taxa de cliques de impressões de 6.0%.	307 Gostos 165 Partilhas 5 Comentários	13224	19344	01:27	18-24 anos - 80%; 25-35 anos - 10%; 52% mulheres; 48% homens.

* Dados para tráfego orgânico.

O YouTube apresenta dados interessantes, fruto também do contexto de pandemia e da realização de mais ações em formato *webinar* e/ou transmissão *streaming*.

Área de Edições e Documentação

NÚCLEO DE EDIÇÕES



HENRIQUE PINTO

Coordenador do Núcleo de Edições

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2018	2019	2020	2021
Edições ISCSP editadas	9	10	15	14
Documentos interinstitucionais	34	49	48	54
Livros comercializados	4284	4564	3450	2793

Foi durante o ano de 2021 que a atividade do Núcleo de Edições mais refletiu o impacto negativo da situação pandémica, nomeadamente pela suspensão das atividades letivas presenciais o que implicou uma forte diminuição nas vendas da Livraria e na procura dos serviços do Centro de Cópias. Contudo, é de sublinhar a capacidade de adaptação e resiliência dos serviços mantendo uma permanente disponibilidade no apoio e atendimento à comunidade ISCSP.

No âmbito das medidas de mitigação da suspensão das atividades letivas presenciais, integradas no Plano de Contingência Covid-19, o instituto manteve disponíveis para leitura *online* gratuita, diversos manuais pedagógicos de modo a apoiar o processo de aprendizagem e trabalho autónomo dos estudantes.

1. EDIÇÕES E DOCUMENTAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

O Núcleo de Edições concretizou 14 processos de edição, destacando-se: a revitalização da imagem visual das capas e do *design* editorial das coleções das Edições ISCSP; os 7 novos títulos da Coleção Manuais Pedagógicos; o apoio à edição das publicações periódicas dos centros de investigação do instituto; e, o primeiro volume de um conjunto de textos de apoio para os estudantes — a disponibilizar gratuitamente em módulo próprio na plataforma de *e-learning*. Ao nível da documentação interinstitucional foram editados 54 documentos de natureza institucional e académica.

TABELA 50

PUBLICAÇÕES EDITADAS EM 2021

TÍTULO	PÁGINAS	EXEMPLARES
Coleção Manuais Pedagógicos		
Avaliação de Políticas Públicas, Ricardo Ramos Pinto	168	1000
Princípios de Economia, Carla Guapo Costa (Org.) (2.ª Edição)	328	1000
Estudos de Imagem, Maria João Cunha & Célia Belim	312	1000
Comunicação Estratégica na Relação com os Media, Sónia Pedro Sebastião	368	1000
English II for Social Sciences, Isabel Soares & Rita Amorim	136	1000
Ciência Política: Estudo da Ordem e da Subversão, António de Sousa Lara (10.ª edição)	704	1000
Introdução à Política de Saúde, Alexandre Morais Nunes	344	1000
Coleção Estudos Políticos e Sociais		
Concorrência: A Caminho da Sexta Geração, Eduardo Lopes Rodrigues	878	500
Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)		
Public Sciences & Policies, Volume VI, n.º 2, 2020	232	250
Public Sciences & Policies, Volume VII, n.º 1, 2021	344	250
Observatório Político		
Political Observer – Revista Portuguesa de Ciência Política, n.º 14, 2020	176	250
Political Observer – Revista Portuguesa de Ciência Política, n.º 15, 2021	152	250
Publicações Institucionais		
Muitas Vozes Um Só Obrigado, Jubilação do Professor Catedrático Hermano Carmo	260	50
Textos de Apoio		
Coletânea de Apoio ao Estudo do Direito Administrativo, Nuno Vitorino & João R. Catarino	463	Ebook

TABELA 51

PUBLICAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS EDITADAS EM 2021

Estudos e Relatórios
Do Governo à Governança: Boas Práticas no Setor Fundacional Português
Documentos Institucionais
Manual da Qualidade v5.0
Política da Qualidade v3.0
Regulamentos Prémios de Mérito ISCSP-ULisboa (14 regulamentos)
Relatório de Atividades de Investigação 2019
Plano de Higieneização Global do ISCSP
Guia COVID-19 – Orientações e Procedimentos para a Comunidade do ISCSP
Plano de Contingência COVID-19
Estrutura dos Programas de Formação Avançada – ACD
Relatórios COVID-19 – Balanços Semestrais (4 relatórios)
ISCSP-IEPG – Manual de Apoio ao/a Formando/a
Guia de Acolhimento – Docentes
Guia de Acolhimento – Não Docentes
Newsletter CIEG, n.º 14
Documentação académica
Guia de Matrículas Novos Alunos 2021-22
UCAP – Programa AT1 2021
UCAP – Programa AT1 Docentes 2021
Guia do Aluno Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos
Guia do Aluno Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos
Guia do Aluno Doutoramento em Ciência Política: Seminário TACP II
Guia do Aluno Doutoramento em Administração Pública: Modelo de Funcionamento
Guia do Aluno Doutoramento em Administração Pública: Seminário Temático
UCAP – Formulário Contactos Representantes dos Alunos
Guia do Aluno Mestrado em Gestão e Políticas Públicas
Guia do Aluno Mestrado em Administração Pública / MPA
Guia do Aluno MA African Studies
Guia do Aluno Mestrado em Estudos Africanos
UCAP – Formulário de gestão do trabalho do ano com o tutor
Guia do Aluno Doutoramento em Ciências da Comunicação
Guia do Aluno Mestrado em Ciências da Comunicação
Guia do Aluno Doutoramento em Relações Internacionais
Guia do Aluno Mestrado em Relações Internacionais
Guia do Aluno Mestrado em Antropologia
Guia do Aluno Mestrado em Estratégia
Guia do Aluno Mestrado em Ciência Política
Guia do Aluno Doutoramento em Ciência Política
Curso Avançado em Administração Pública – Dossier Pedagógico
Curso de Formação Especializada em Ciência Política – Dossier Pedagógico

2. LIVRARIA

Como previamente referido, a pandemia Covid-19 implicou uma significativa quebra nas vendas da Livraria, consequência direta da suspensão das atividades letivas presenciais. Como exemplo vejamos o primeiro trimestre de 2021: neste período a Livraria comercializou um total de 358 livros e no trimestre homólogo (pré-pandemia) registou-se um total de 1326 livros comercializados (com o primeiro confinamento em meados de março de 2020). Como se pode verificar na tabela seguinte a Livraria continuou a assegurar o apoio à reprografia no processamento e registo dos movimentos com receita, significando cerca de 60% do total dos atendimentos ocorridos.

TABELA 52

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS NA LIVRARIA DO ISCSP EM 2021

TIPO DE ATENDIMENTO	N.º	%
Aquisição de serviços	192	4
Aquisição de livros	1 759	38
Pagamento de serviços do Centro de Cópias	2 718	58
Total	4 669	100

3. CENTRO DE CÓPIAS

2021 é o ano de consolidação da atividade do Centro de Cópias do instituto. Não obstante o impacto da pandemia no serviço já anteriormente referido, o Centro de Cópias continua a demonstrar a sua relevância na disponibilização a toda comunidade ao nível da impressão, encadernação e digitalização nas diversas atividades de ensino e de investigação. Também é de relevar o apoio mais específico e personalizado aos docentes na duplicação dos enunciados de exames, e, por outro lado, o suporte aos serviços técnicos e administrativos do instituto.

TABELA 53

ATIVIDADE DO CENTRO DE CÓPIAS EM 2021

	N.º	%
Atendimentos com receita	2 718	73
Atendimentos sem receita*	1 013	27
Total de atendimentos	3 731	100

* Serviços internos e impressão de enunciados de provas de exames.

4. GESTÃO DO ACERVO E ARMAZENAMENTO

O serviço de Gestão do Acervo e Armazenamento dá suporte à gestão do fundo de catálogo das Edições ISCSP, assegurando a organização logística e manutenção geral dos vários armazéns dedicados. Tem vindo a desenvolver-se um importante trabalho no que diz respeito à organização, acondicionamento e preservação das obras das Edições ISCSP em comercialização. Para além dos novos títulos editados pelo Núcleo de Edições que acrescem todos anos o acervo, há que ter em conta conjuntamente todo o fundo de catálogo e histórico de publicações do instituto que se mantêm em comercialização. A tabela seguinte expõe a distribuição dos livros do catálogo das Edições ISCSP em armazém.

TABELA 54

DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO DE CATÁLOGO DAS EDIÇÕES ISCSP EM 2021

	N.º	%
Monografias avulso	78 203	55,6
Coleção Manuais Pedagógicos	31 369	22
Revistas dos Centros de Investigação	21 218	15
Coleção Estudos Políticos e Sociais	6 544	5
Edições de Aniversário	1 402	1
Coleção Estudos Sobre a CPLP	782	0,6
Coleção Estudos de Género	685	0,5
Coleção Estudos do Oriente	408	0,3
Total de livros em armazém	140 611	100

SERVIÇO DE APOIO À BIBLIOTECA

1. ENQUADRAMENTO

O Serviço de Apoio à Biblioteca integra um conjunto de atividades como a análise documental, catalogação, gestão de leitura, empréstimos domiciliários, e o serviço de empréstimo inter-bibliotecas. Competindo-lhe preservar, e organizar o fundo documental do ISCSP de modo a assegurar a sua utilização para os alunos, investigadores, docentes e colaboradores.

A atividade na biblioteca do ISCSP, em 2021, continuou a apostar na melhoria do espaço físico e digital, de forma a facilitar a recuperação do acervo documental. Aplicando um conjunto diversificado de instrumentos que tornaram possível corresponder às expectativas da comunidade.

2. ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

No âmbito das atividades desenvolvidas, há a destacar a organização e divulgação dos recursos documentais, nomeadamente, o projeto de implementação de um sistema de gestão integrado para as Bibliotecas ULisboa, assente no *software open-source* Koha 16.11. Com destaque, para o sistema de circulação de empréstimo.

TABELA 55

SÍNTESE ESTATÍSTICA DOS UTILIZADORES DA BIBLIOTECA EM 2021

ANO	UTILIZADORES	OBRAS CONSULTADAS PRESENCIALMENTE	EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO	OBRAS DO DEPÓSITO CONSULTADAS	EMPRÉSTIMO INTER-BIBLIOTECAS
2021	3 497	928	607	88	16
2020	1 733	1 116	771	21	3
2019	107.943	4103	2511	408	33
2018	68810	7333	5121	153	21

TABELA 56

INTEGRAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS NO REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DA ULISBOA DE 2018 A 2021

ANO	TESES DE DOUTORAMENTO	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
2021	28	96
2020	10	65
2019	5	33
2018	4	84

Em 2021 intensificou-se a manutenção da funcionalidade dos menus na página da biblioteca no *website* do ISCSP:

- ▶ Disponibilização do tutorial de instalação para acesso a Recursos Eletrónicos
- ▶ Elaboração de Termo de Doação

Em 2021, foi ainda concluída a inventariação das cartas topográficas e cartográficas.

3. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS

Num cenário com fortes alterações no quotidiano do ISCSP, a ação da biblioteca possibilitou aos utilizadores a continuação das dinâmicas a que sempre estiveram habituados, sobretudo o acesso ao espaço físico e aos documentos, respeitando as normas em vigor relativas à pandemia.

Foi implementado um sistema de pré-agendamento do acesso às salas de estudo, assim como do empréstimo, devolução e reserva de documentos bibliográficos.

- ▶ Adaptação das salas de leitura, de modo a limitar o número de utilizadores por mesa;
- ▶ Disponibilização de produtos de desinfeção das mãos, assim como para a higienização dos equipamentos;
- ▶ Reforço dos equipamentos informáticos disponibilizados aos utilizadores da biblioteca;
- ▶ Gabinetes ajustados para aulas de videoconferência, ou para a realização de trabalhos em grupo através do uso de câmaras de vídeo.



EXPOSIÇÃO

VIAJ'ARTE

Biba Duarte

“A arte é uma linguagem que se constrói e se reconstrói ao longo do tempo. Ela é um processo de descoberta e de criação, que nos permite explorar o mundo e a nós mesmos. Ela é uma forma de resistência e de transformação, que nos ajuda a compreender a realidade e a agir nela.”
Paulo Freire

“A pintura sempre esteve presente na minha vida, desde a infância até hoje. Quando, há apenas alguns anos, decidi dedicar-me a ela, descobri que sempre quis aprender a pintar, mas não sabia por onde começar. Foi então que conheci a Beatriz Encarnação, que me ajudou a encontrar o meu caminho e a desenvolver o meu trabalho.”
Biba Duarte

“Painting is just another way of keeping a diary!”
Pablo Picasso



Beatriz Encarnação

Artista Plástica
Beatriz Encarnação nasceu em 1982.
É aluna do 2.º ano do Bacharelamento de Artes Visuais da ISCTE-IUL.

ISCTE

ISCTE-IUL



Parte V

Atividades das Unidades de Missão

ISCSP – Cidadania



FERNANDO SERRA

Coordenador

Enquanto instituição universitária, o ISCSP enfrenta hoje novas exigências ao nível da qualidade da prestação dos serviços que oferece, designadamente através de atividades e iniciativas de ligação à sociedade. O ISCSP-Cidadania é uma Unidade de Missão que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da missão desta Escola no domínio da responsabilidade social e da cidadania e tem como objetivos:

- ▶ Identificar e promover iniciativas de natureza social e cívica que, tendo origem no interior da comunidade académica, mereçam ser enquadradas e apoiadas institucionalmente, potenciando o seu impacto e visibilidade;
- ▶ Estimular e apoiar projetos de investigação e investigação-ação que se desenvolvam em torno das questões da promoção da cidadania, da defesa dos direitos humanos e da participação cívica;
- ▶ Cooperar com organizações da sociedade civil, designadamente do terceiro setor, nacionais e estrangeiras, públicas, privadas e cooperativas, nas dimensões da intervenção social, da formação, da investigação e da prestação de serviços, tendo em vista a promoção de valores éticos e cívicos.

1. PROMOÇÃO DE PROTOCOLOS E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

Santa Casa da Misericórdia da Amadora. Apoio à candidatura do projeto HOPE ao Programa Erasmus+. Nesta candidatura (em fase de apreciação), o ISCSP tem um papel previsto de *associated partner*, no *local advisory board*.

Associação Olisipo Forum/ Universidade Intergeracional, UniOlisipo. Apoio às atividades desta associação na organização de um ciclo temático subordinado ao tema *O sagrado e o profano nas festividades/comunidades da cidade de Lisboa*, no segundo semestre de 2020-21.

Fundação Sporting Clube de Portugal. Promoção de um acordo-de-consórcio no âmbito do projeto AJUDA 2020, promovido por esta entidade. Integram também este consórcio, para além do ISCSP, as seguintes entidades: Academia Jovens do Casalinho da Ajuda; Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Associação Tempos Brilhantes; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Ocidental; Direção Geral do Património/Palácio Nacional da Ajuda; Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa; Fundação Liga; GEBALIS, EM – Gestão de Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa; e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Associação Almada Mundo. Promoção de um acordo (ainda não formalizado) entre o ISCSP e esta associação com vista à implementação do projeto *Espaço Inspir_ação+*, que tem como objetivo intervir em comunidades fragilizadas e vulneráveis do concelho de Almada.

Interviver – Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz e Falange Produções (Porto Alegre, Brasil). Colaboração na organização e realização da primeira edição de um ciclo de debates

centrado sobre os sistemas prisionais no Brasil e em Portugal. A sessão foi acompanhada pela exibição do episódio da série televisiva “Retratos do Cárcere”, realizado por aquela produtora brasileira em 2019, e intitulado *Encarceramento (online)*, 6 de maio de 2021.

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior. Continuação da representação do ISCSP nesta rede de Instituições de Ensino Superior. Em particular, a colaboração centrou-se na fase piloto da aplicação dos Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (IRSIES).

Câmara Municipal de Oeiras. Continuação da colaboração no âmbito do *Programa Oeiras Solidária*, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento (definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local).

Associação Auxílio e Amizade. Colaboração no âmbito do projeto *Tecidos de Autonomia III*, projeto integrado no Programa BIP/ZIP 2021.

Fundação Liga. Apoio ao projeto *Namorar à Janela (do Mundo)*, promovido pela Associação 4Change, com vista à organização e animação de uma exposição fotográfica nas instalações do ISCSP no segundo semestre de 2022.

2. PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Ajuda 2020 – E8G – Projeto concebido e desenvolvido em consórcio e promovido pela Fundação Sporting de Portugal, que tem como finalidade promover a integração social de crianças e jovens das comunidades vulneráveis do território do Alto da Ajuda. Este projeto, com a duração de 2 anos (2021-2022) é financiado pelo *Programa Escolhas*, 8.^a Geração. (<https://www.gebalis.pt/moradores/OmeuBairro/Noticias/Paginas/Programa-Escolhas---Projeto-Ajuda-20202-E7G-.aspx>)

Tecidos de Autonomia III, projeto integrado no Programa BIP/ZIP 2021 e promovido pela Associação Auxílio e Amizade, sendo o ISCSP parceiro formal). O projeto foi objeto de financiamento (36300 euros) e tem como finalidade de promover competências técnicas, pessoais e sociais e de empreendedorismo para pessoas desempregadas ou com baixos rendimentos, nas seguintes freguesias de Lisboa: Graça / Sapadores, Pena, Alfama, Mouraria, Castelo e Anjos. (<https://bipzip.cm-lisboa.pt/index.html?l=2021>)

3. PROMOÇÃO E APOIO A INICIATIVAS DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Colaboração no *Programa de Formação Universitária para Séniores*, promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, destinado a proporcionar um contexto de aprendizagem não formal de nível superior que valorize a experiência de vida dos aprendentes e a formação cultural, científica e técnica anteriormente adquiridas. O programa dirige-se a aprendentes com 50 e mais anos, com formação mínima correspondente ao Ensino Secundário ou equivalente.

4. ESTUDOS DE CIDADANIA E INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

Colaboração com a Cátedra de Educação para a Paz Global Sustentável e com a editora Factor/Lidel, na publicação do livro *Educação para a Paz Global Sustentável. Complexidades e contributos*, prevista para o primeiro trimestre de 2022.

Preparação do número especial da Revista *Ciências e Políticas Públicas* do CAPP intitulado “Comunicação Estratégica e Dinâmicas Cívicas”, com publicação prevista em 2022.

No contexto da iniciativa da Academia GRACE (VII Edição), e à semelhança de anos anteriores, os estudantes da unidade curricular de *Organizações e Responsabilidade Social* (Licenciatura em Serviço Social, regime laboral e pós-laboral) foram incentivados a elaborar projetos centrados sobre a *Responsabilidade Social das Organizações*. Foi selecionado o trabalho de um grupo de quatro estudantes (*Consolidação da Responsabilidade Social na RTP. O projeto Musicamente na saúde mental em contexto pandémico*) para um dos diversos prémios a concurso.

No contexto da unidade curricular de *Comunicação Integrada* (3.º ano do I ciclo em Ciências da Comunicação), continuação do desenvolvimento de campanhas de comunicação sobre causas sociais.

5. OUTRAS ATIVIDADES

Colaboração com a Junta de Freguesia da Ajuda nas atividades com vista ao diagnóstico socioterritorial da Ajuda, base para o trabalho da Comissão Social de Freguesia, e à criação do Manual de Capacitação Comunitária em Saúde Mental (projeto em parceria com a CM Lisboa). Segunda quinzena de março de 2021.

Colaboração na divulgação da iniciativa *Projetos Jovens em Movimento*, promovido pelo Município de Oeiras, tendo como objetivo ocupar jovens em tempos livres na realização de atividades úteis e educativas,

bem como fomentar a cidadania ativa entre os jovens do concelho, segunda quinzena de março de 2021. Presença nos seguintes eventos (ou respetivo acompanhamento, com apreciação dos documentos produzidos) promovidos pelo ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior e Forum Estudante:

- ▶ Reunião para apreciação do Relatório de Atividades 2020 e apresentação do Plano de Atividades 2021 (*online*), 22 de janeiro de 2021;
- ▶ 3.ª sessão de formação para o preenchimento dos Indicadores de Responsabilidade Social das IES (IRSIES) (*online*), 11 de fevereiro de 2021;
- ▶ Reunião de trabalho centrado sobre o acolhimento e integração de estudantes (*online*), 26 de fevereiro de 2021;
- ▶ Reunião sobre o tema da sustentabilidade nas IES (*online*), 26 de março de 2021;
- ▶ Reuniões do Grupo de Trabalho de Aprendizagem-Serviço: apresentação do plano de ação para 2021-2022 (*online*), 15 de abril de 2021; sessão sobre o tema com a formadora Prof.ª Luísa Mota Ribeiro da Universidade Católica Portuguesa (*online*), 26 de maio de 2021; sessão do grupo de trabalho (*online*), 12 de novembro de 2021; sessão de trabalho (*online*) 26 de novembro de 2021;
- ▶ Reunião sobre o tema apoio social aos estudantes, na qual o coordenador apresentou de modo detalhado a experiência de apoio aos estudantes do ISCSP no contexto da pandemia da COVID-19 (*online*), 21 de abril de 2021;
- ▶ Webinar sobre o tema: *Empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior: Desafios em tempos de pós-pandemia* (*online*), 4 maio 2021;
- ▶ Reunião de trabalho sobre os Indicadores de Responsabilidade Social (IRSIES) (*online*), 7 de maio de 2021;
- ▶ Sessão sobre práticas promissoras de Responsabilidade Social (*online*), 20 de maio de 2021;
- ▶ Programa de Formação da Academia de Liderança Colaborativa — Fatores Críticos de Sucesso da Colaboração, organizada pela Forum Estudante, em parceria com o IPAV, — para os membros do CME e do ORSIES. Total de cinco módulos com duração de hora e meia cada. Formador: doutor Rui Marques (*online*), 7, 17, e 28 de junho, 8 e 12 de julho de 2021;
- ▶ Sessão sobre o tema *Sustentabilidade e emergência climática*, com o convidado Jorge Moreira da Silva, antigo ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia de Portugal (*online*), 10 de novembro de 2021;
- ▶ Sessão sobre o tema *Os desafios da empregabilidade – a integração dos estudantes com necessidades especiais no mercado de trabalho*, com a participação de Ester Rosa e Carolina Van Zeller da Associação Salvador e Afonso Borga do GRACE (*online*), 29 de novembro de 2021;
- ▶ Reunião de apresentação de resultados dos IRSIES 2020-21 e preparação da Conferência de apresentação dos IRSIES, ocorrida 14 de janeiro de 2022 (*online*), 13 de dezembro de 2021.

No contexto do Projeto *Uni.Network*, da rede ORSIES, presença no evento de entrega de Prémios da Academia GRACE. No decorrer do evento, foram anunciados os vencedores da VII Edição Academia GRACE, na qual um grupo de quatro estudantes da licenciatura em Serviço Social participou (*online*). 23 de junho de 2021.



ISCSP – Inclusão



FERNANDO SERRA

Coordenador

ISCSP
INCLUSÃO

À semelhança dos anos anteriores, nortearam a ação do ISCSP Inclusão:

- ▶ O reforço da integração académica de estudantes com deficiência/necessidades especiais, articulando os diferentes apoios, internos e externos;
- ▶ A promoção da responsabilidade social do ISCSP;
- ▶ O apoio à formação e à investigação na temática da Inclusão.

1. INTEGRAÇÃO ACADÉMICA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA/NECESSIDADES ESPECIAIS

Na tabela seguinte é identificada a evolução do número de Estudantes NEE acompanhados pelo Gabinete de Apoio à Inclusão (GAI) nos últimos cinco anos letivos:

TABELA 57

NÚMERO DE ESTUDANTES NEE ACOMPANHADOS PELO GABINETE DE APOIO À INCLUSÃO (GAI)

ESTUDANTE COM ESTATUTO NEE	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022*
I Ciclo	17	22	28	32	22
II Ciclo	1	4	1	2	4
Total	18	26	29	34	26

* Números provisórios, à data do presente Relatório.

Destacaram-se, no ano 2021, as seguintes atividades/iniciativas:

- ▶ Continuação do acompanhamento individualizado dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) incluindo, no contexto pandémico, os enquadráveis em grupo vulnerável e de risco.
- ▶ Acompanhamento individualizado mais sistemático a dois estudantes com necessidades educativas especiais a usufruir do apoio, em sala de aula (ou *online*), de Assistente Pessoal (via Projeto de Apoio à Vida Independente – CAVI Lisboa) e/ou de Tradutor de Língua Gestual Portuguesa (via Reitoria da Universidade de Lisboa e, a partir do ano letivo 2021-22, via ISCSP). Foram realizadas sessões de acolhimento dos técnicos em questão, para um melhor enquadramento institucional da sua intervenção;
- ▶ Elaboração do primeiro relatório de autoavaliação do GAI, incidente sobre toda a atividade desenvolvida desde a sua criação (2015) até 2021, incluindo uma análise SWOT para identificação dos pontos fortes e apresentação de propostas de ações de melhoria e/ou corretivas para os anos seguintes;
- ▶ Colaboração com a EUni4All – Network no preenchimento de inquérito dedicado às práticas de Inclusão em contexto universitário. Os contributos do ISCSP serão contemplados no “Guia de Universidades que Trabalham para a Inclusão”, que será elaborado e divulgado pela EUni4All.

2. CONTRIBUTO PARA A PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ISCSP

Deu-se continuidade à articulação do GAI com a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) — enquanto Área do ISCSP que tem atribuídas competências no âmbito da Responsabilidade Social — bem como com os Serviços de Apoio aos Órgãos de Gestão (SAOG), em particular no acompanhamento dos:

- ▶ Estudantes beneficiários do empréstimo de equipamentos informáticos (computadores e/ou *tablets*), de modo a que pudessem assistir às aulas *online* em equidade de circunstâncias com os restantes colegas;
- ▶ Estudantes em situação de isolamento/quarentena, através de contactos telefónicos para acompanhamento do processo de recuperação e/ou esclarecimento de dúvidas relativamente ao impacto do período de isolamento/quarentena nos processos avaliativos semestrais.

Mantiveram-se igualmente os procedimentos instituídos para o acompanhamento dos estudantes que, pelas suas condições clínicas específicas, necessitam de intervenção personalizada em situação de emergência médica.

Em colaboração com a Área da Avaliação e Garantia da Qualidade e a Unidade de Missão ISCSP-Cidadania, procedeu-se também à realização do primeiro autodiagnóstico da Responsabilidade Social no ISCSP, através do preenchimento de questionário relativo aos Indicadores de Responsabilidade Social (IRSIES), promovido pelo Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES). Este autodiagnóstico permitiu apurar os pontos fortes e as áreas a melhorar no ISCSP, bem como delinear atividades a desenvolver em 2022, no âmbito da Responsabilidade Social institucional.

3. APOIO À FORMAÇÃO E À INVESTIGAÇÃO NA TEMÁTICA DA INCLUSÃO

Foi dado apoio à divulgação da Pós-Graduação Deficiência, Cidadania e Inclusão Social em articulação com o ISCSP-IEPG e o Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH), ou apoio à reconstrução desta PG em formação especializada;

Foi dado apoio à reedição do Prémio Inclusão ISCSP-CGD destinado ao financiamento de projetos de investigação em colaboração com o ODDH, a sociedade civil e investigadores de outras Universidades.

Colaboração na investigação: Perceção dos estudantes com necessidades educativas especiais quanto à sua inclusão no ensino superior, realizada por David Sotto-Mayor Quaresma Machado, no âmbito do Mestrado em Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação. ATLÂNTICA – Instituto Universitário.

Colaboração com a Rede NEE-ULisboa, na recolha de dados de caracterização dos estudantes e diplomados NEE de cada unidade orgânica da ULisboa.

Apoiou-se a divulgação da candidatura aos Prémios de Investigação e Desenvolvimento do INR_2020 (edição de 2020), promovidos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR): Prémio Cartaz 3 de Dezembro, Prémio de Inovação Tecnológica Eng.º Jaime Filipe e Prémio para as Ciências Sociais e Humanas.

Apoiou-se a divulgação do projeto *Inclusive Community Forum*, promovido pela Nova SBE.

Divulgação, junto dos estudantes com necessidades educativas especiais, de pedidos de colaboração quer ao nível académico (contributos para trabalhos realizados por mestrandos do ISCSP e/ou de outras instituições de ensino superior) quer ao nível estatal (Agência para a Modernização Administrativa).



ISCSP – Cultura



ÁLVARO NÓBREGA

Coordenador

Em 2021, a evolução da pandemia continuou a inviabilizar a programação do ISCSP Cultura no que concerne à realização dos eventos de música (*Música ao Final da Tarde*), dos ciclos de cinema (árabe, muçulmano e africano), das exposições de arte e as mostras documentais e bibliográficas. Estes eventos serão retomados plenamente em 2022, iniciando-se, no início de março, com a exposição de evocação da figura do Professor Francisco Tenreiro.

No que concerne à atividade realizada em 2021, foi delineado o projeto *Digitalização do acervo cartográfico do ISCSP e constituição de uma Mapoteca digital*. No âmbito deste projeto, procedeu-se à inventariação do acervo cartográfico existente no ISCSP com vista à sua digitalização e constituição de uma Mapoteca digital. No que concerne aos objetivos, o projeto visa primeiramente:

- a) Salvar o acervo cartográfico do ISCSP pela sua digitalização;
- b) Constituir uma base de dados de cartografia digital georreferenciada;
- c) Dar visibilidade ao acervo cartográfico do ISCSP, permitindo a sua acessibilidade;
- d) Potenciar a utilização do acervo cartográfico do ISCSP nos trabalhos académicos e na investigação científica da área de Estudos Estratégicos.

Foi também concluído o processo de revisão das versões digitais dos números do Anuário (Escola Colonial; Escola Superior Colonial; Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina) e das revistas (Revista de Estudos Coloniais, Revista de Estudos Ultramarinos e Revista de Estudos Sociais e Políticos). A disponibilização deste espólio ao público requer agora a seleção e implementação de uma plataforma que facilite a sua pesquisa e consulta, mas, indubitavelmente, constituir-se-á como um elevado serviço que o ISCSP prestará aos seus alunos e docentes, bem como à comunidade científica em geral.

Por último, foi realizada uma pesquisa de enquadramento histórico, bibliográfico e documental sobre Mário António Fernandes de Oliveira, antigo Professor do ISCSPU.

ISCSP – Wellbeing



SÓNIA GONÇALVES

Coordenadora

No sentido da implementação e reforço de atividades de capacitação para o bem-estar, psicológico e físico, individual e coletivo, de alunos e funcionários docentes e não docentes do ISCSP e da comunidade externa, foram realizadas no ano de 2021 atividades de diversa natureza, que a seguir se elencam.

1. ESTUDO “BEM-ESTAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM CONTEXTO DE PANDEMIA”

Este estudo insere-se num projeto mais alargado que tem por objetivo mapear anualmente os níveis de bem-estar e saúde mental dos estudantes universitários. Este projeto integra investigadores da ULisboa, UPorto, UAlgarve e UMinho. Na sequência do estudo realizado foi organizado um *webinar* de apresentação dos resultados à comunidade académica, bem como a participação em evento científico, participação nos *media* e submissão de artigo científico.

2. ESTUDO “SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM TEMPO DE PANDEMIA”

Este estudo, em curso, conta com a parceria da Autoridade para as Condições de Trabalho e tem como objetivo sistematizar as práticas de segurança e saúde no trabalho em tempo de pandemia. Os resultados preliminares foram apresentados num evento dirigido a especialistas organizado pela revista *Segurança Comportamental* e foram submetidas duas comunicações em eventos internacionais que decorrerão em 2022.

3. PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO ISCSP-WELLBEING EM CONFERÊNCIAS E DEBATES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, SOBRE O BEM-ESTAR EM GERAL E O BEM-ESTAR NO ENSINO SUPERIOR

- ▶ *Webinar Burnout e Saúde Mental*, organizado pela Entreprise Europe Network em parceria com o Ponto Focal Nacional da EU-OSHA (ACT), em 16 de dezembro de 2021.
- ▶ Sessão *Inclusão e bem-estar de trabalhadores/as*, no âmbito do Programa "Empregador Inclusivo SDR", organizada pela TESE, em 10 de novembro de 2021.
- ▶ *Workshop COVID-19: challenges for organizations and for the work-family relationship*, organizado pela Society for Risk Analysis Europe: Iberian Chapter, em 7 de outubro de 2021.

- ▶ *Webinar Gestão de pessoas em situação de crise – Boas práticas para a promoção da inclusão e bem-estar de trabalhadoras/es*, organizado pela Direção-Geral das Autarquias Locais, em 28 de setembro de 2021.
- ▶ *Webinar Bem-estar e Capital Psicológico Positivo*, organizado pela PWN, em 1 de julho de 2021.
- ▶ Evento interno da EGOR “Talk Egor” subordinado ao tema *Gestão da saúde mental em tempo de pandemia*, realizado em 5 de maio de 2021
- ▶ Conferência *Teletrabalho: A nova normalidade?*, organizada pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados em 8 de março 2021.
- ▶ Evento interno da NESTLÉ “Thrive in Change Nestlé” subordinado ao tema *A Importância do Bem-estar Psicológico*, realizado em 21 de janeiro de 2021.

4. CICLO DE WEBINARS

Calendarização de um ciclo de *webinars*. Em 2021 foram dinamizados dois *webinars* abertos à comunidade, um relativo ao tema da prevenção de lesões músculo-esqueléticas e outro à ansiedade em tempo de exames.

5. OUTRAS ATIVIDADES

A Unidade de Missão tem colaborado com a Reitoria no estudo de bem-estar em funcionários não docentes e estudantes, bem como com a Área da Qualidade em termos da avaliação de riscos profissionais. Colaborou ainda no *Estudo Barómetro da Esperança 2020 relativo à Comunidade ISCS Piana* (edição 2021), bem como com revistas da especialidade. De destacar o artigo/ vídeo:

- ▶ *Férias! É urgente desligar e aproveitar!*. Plataforma Comunica Rh. Disponível em <https://comunicarh.com/ferias-e-urgente-desligar-e-aproveitar/> (com vídeo em DicasAPG: <https://www.youtube.com/watch?v=r2jdL06LHYM>)



ISCSP – Natura



RICARDO RAMOS PINTO

Coordenador

_ISCSP
NATURA

O ISCSP-Natura é uma unidade de missão que visa fortalecer o compromisso para com a responsabilidade ambiental, promovendo a eficiência energética, uma utilização sustentável dos recursos naturais e a promoção de um estilo de vida saudável, consolidando o ISCSP como uma entidade ecologicamente responsável.

Em 2021 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- ▶ Instalação de pontos de estacionamento para bicicletas na garagem, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa;
- ▶ Reforço dos ecopontos e pontos de recolha de EPI no interior do edifício, dando continuidade ao esforço de sensibilização de toda a comunidade para a prática responsável da reciclagem;
- ▶ Continuação do Programa “ISCSP sem Plástico”, mantendo a utilização de copos reutilizáveis no bar;
- ▶ Reforço da instalação de dispensadores automáticos de água no interior e exterior, eliminando totalmente a utilização de jarros de plástico;
- ▶ Distribuição de garrafas de alumínio reutilizáveis a todos os novos alunos e colaboradores não docentes;
- ▶ Distribuição a toda a comunidade de uma máscara de proteção individual reutilizável eficaz contra vírus, bactérias e fungos, com capacidade para inativar o vírus e que assegura proteção durante todo o ano letivo 2020-21.

CÂTEDRA UNESCO

RELATÓRIO ANUAL RELATIVO AO ANO 2020



Em 2021 foram realizadas numerosas atividades científicas, formativas e de âmbito social e comunitário, de onde destacamos algumas mais relevantes.

1. PUBLICAÇÕES

► **Organização e coordenação de Manual Pedagógico:**

Consolidou-se o projeto de livro *Paz global sustentável: Complexidades e contributos*, coordenado por Fernando Serra, Hermano Carmo e Helena Á. Marujo, que se encontra em fase de finalização para publicação, numa parceria entre a Editora PACTOR e as Edições do ISCSP.

► **Artigos em revistas científicas internacionais com peer review:**

Marujo, H. Á., & Casais, M. (2021). Educating for Public Happiness and Global Peace: Contributions from A Portuguese UNESCO Chair towards the Sustainable Development Goals. *Sustainability*, 13(16), 9418. <https://doi.org/10.3390/su13169418>

Marujo, H. Á. (2021) Enhancing a culture of peace: the prominence of local community engagements and the role of Public Hearings on quality of life. *Local Development & Society*, DOI: 10.1080/26883597.2021.1960184

Marujo, H. Á., Velez, J., Gonçalves, S.P. et al. (2021). The value of hope: Validation of the perceived hope scale in the Portuguese population. *Current Psychology* <https://doi.org/10.1007/s12144-021-02115-6>

Marujo, H. Á. (2021). O perigo das ameaças à paz: uma ode à justiça global. In F. Negreiros & J. Rio Cardoso (Coord.). *Reflexões sobre Psicologia e Educação no contexto da pandemia no Brasil e em Portugal* (pp.58-98). Teresina, PI, Brasil: Editora da Universidade Federal do Piauí.

Marujo, H. Á., Neto L. M., (2021) Integrating Community Indicators and Organizational Performance Measures. In: Maggino F. (Eds.) *Encyclopedia of Quality of Life and Well-Being Research*. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-319-69909-7_1481-2

Marujo, H. Á. (2021). A vida ficou entre parêntesis. In Adelino Calado, Mafalda Ribeiro e Sérgio Félix (Coord.), *Educação Pós Pandemia: um guia para desafiar as escolas*. Sintra: EDThink. Leya

Marujo, H. Á. (2021). Felicidade pública e educação: virtuosidade coletiva e bens relacionais. In B. M. Jesuíno, B. M. (Coord.). *Educação para a felicidade e o bem-estar*. Lisboa: Editora RH.

Marujo, H. Á. (2021). Prefácio. Brotto, F., Albuquerque, C., & e Dolme, D. (Org.). *Pedagogia da Cooperação*. Lisboa: Bambual Portugal.

2. INVESTIGAÇÃO

- ▶ Realizou-se nova edição do Estudo “Barómetro da Esperança/Hope Barometer”, com duas amostras: uma a nível do ISCSP e outra a nível nacional. Este estudo anual foi este ano realizado em colaboração com parceiros de 13 países, estando em preparação o Relatório respetivo e artigos científicos para disseminação dos dados.
- ▶ Iniciou-se o estudo do impacto do projeto Tempo de Silêncio, avaliando o programa de meditação transcendental em escolas territórios TEIP, abrangendo crianças com vulnerabilidades económicas e sociais, e insucesso escolar, em parceria com a Fundação Maharishi e o Agrupamento de Escolas Manuel da Maia em Lisboa.
- ▶ Realizou-se uma candidatura para aplicar e avaliar a utilização dos Jogos Terapêuticos e Pedagógicos Kula®, destinados ao desenvolvimento da paz e de competências socioemocionais em crianças, no contexto escolar e familiar, para concretização em escolas do Concelho de Lisboa.

3. PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, PALESTRAS, CURSOS BREVES E FORMAÇÕES

- ▶ Organização de um *webinar* aberto ao público sobre “Educar para uma mais profunda Humanidade”, com mais de 800 inscritos, oriundos de Portugal Continental, Ilhas e Países de Língua Oficial Portuguesa.
- ▶ Organização do Curso sobre Comunicação Não Violenta Lab, com quatro módulos, gratuito e *on-line*, que teve mais de 200 participantes, em parceria com o Instituto Restaurar, Brasil, e facilitados pela Dr.^a Sabrina Severo da Silva.
- ▶ Organização do *webinar* sobre o projeto Internacional Anti-Bullying no Contexto escolar, designado HISPANIA SUMA contra o *bullying*. O projeto consiste na formação de uma rede ampla e poderosa, comprometida com a infância, que reúne recursos, esforços e esperanças para juntos, erradicarmos o *bullying*. A parceria redundou ainda na participação da Cátedra num podcast sobre o tema, a convite dos criadores Espanhóis do Projeto.
- ▶ Consultadoria científica ao Projeto de promoção da paz e do bem-estar designado “O Melhor de Mim”, empreendimento apoiado pelas Academias Gulbenkian do Conhecimento.
- ▶ Participação, a convite, num *webinar* da secção nacional Economia de Francisco, Portugal, do projeto internacional Economy of Frances, criado pelo Papa Francisco, sob o tema “Políticas e Felicidade”.

- ▶ Participação na comissão científica da European Humanities Conference, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian.
- ▶ Formação e consultoria no “PROJETO SOMOS MOÇAMBIQUE II”, consórcio Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), Fundação Fé e Cooperação (FEC) e Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA). O projeto é financiado pelo Instituto Camões e pela Fundação Calouste Gulbenkian, e tem a duração de 10 meses, debruçando-se sobre o tema da resiliência junto de diretores escolares, professores e famílias da zona da Beira, a mais afetada pelo Furacão Idaho.
- ▶ Participação no *webinar*: “Cidadania: como a aprender sem a viver? Iniciativa da Animar, sob o tema, Sucesso. Números ou pessoas? (<https://www.animar-dl.pt/agenda/cidadania-como-a-aprender-sem-a-viver/>)
- ▶ Participação, a convite, no I Congresso Internacional em Educação Emocional e Criatividade Aplicada. 5-7 de julho de 2021
Promotores: M_EIA, Mindelo Escola Internacional de Artes, MIL: Movimento Internacional Lusófono/ Revista NOVA ÁGUIA e Instituto Camões.
Parceiros: Federação Cabo-verdiana da Juventude, Torrancenter Portugal, Rede Afiliados Torrancenter Portugal, Mindfulness na Educação e PASC: Plataforma de Associação da Sociedade Civil – Casa da Cidadania.
- ▶ Participação do Professor Hermano Carmo, da equipa Executiva da Cátedra, no VII Fórum da AIESPA, Associação das Instituições de Ensino Superior Privadas, sob o tema “O ensino superior em cooperação com o empresariado: Uma parceria para o desenvolvimento comunitário.”
- ▶ Participação, a convite, com a conferência de abertura sobre “Paz e Felicidade Pública” no 19.º Encontro Nacional da Rede das Escolas Associadas da UNESCO, que decorreu entre 23 e 24 de outubro de 2021 no Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro. Organização: Comissão Nacional da UNESCO.
- ▶ Participação, a convite, na conferência no Congresso de Gestão de Pessoas – Conexa H | Reinventar o Humano, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Espírito Santo (ABRH-ES), com o tema “Felicidade publica e paz Global: contributos para a gestão de Pessoas.”
- ▶ Participação, a convite, na conferência *online* “Aprendizagem ao Longo da Vida para Todos – agenda e compromissos partilhados”, realizada em 19 de abril de 2021, no Celebração da Semana da Educação em Loures, e de 2021 Ano Internacional da Paz e da Confiança. Organização do Município de Loures, Cidade de Aprendizagem da UNESCO.
- ▶ Participação, a convite, no Encontro Bem-estar docente, organizado pelo projeto Sintra Es+, da CMSintra, com o apoio do Portugal 2020 e da EU.
- ▶ Realizaram-se quatro edições do Curso de formação de professores acreditado em “Educação Positiva: da Ciência à Vivência do Bem-estar e da Paz”, ministrado em parceria com a Câmara de Cascais, a InterViver e o Centro de Formação de Professores de Cascais, envolvendo cerca de 100 docentes de vários ciclos de estudo. A formação, cuja avaliação revelou grande sucesso, mobilizou os professores participantes para ações de índole diversa nas suas escolas, ações essas que têm revelado um interessante impacto social. Mensalmente realiza-se uma sessão *online* de supervisão dos projetos, aberta a todos os docentes que já participaram, designada Encontro de Embaixadores da Educação Positiva e da Paz.

- ▶ Organização mensal do evento Partilhar a Paz, realizado *online*, e dedicado à partilha de projetos na área da promoção da paz e da felicidade pública.
- ▶ Envolvimento no projeto UNESCO do Mahatma Gandhi Institute of Education for Peace and Sustainable Development (MGIEP), sediado em Nova Deli, Índia, designado #KindnessMatters, criando em Portugal a iniciativa parceira #ABondadeImporta, que envolveu já uma dezena de escolas, maioritariamente de ensino pré-escolar e de primeiro ciclo, e de várias regiões nacionais, com o objetivo de criar projetos para ajudar alunos e docentes a trazer o tema da bondade, da gentileza, da generosidade... para o centro da educação diária.
- ▶ Criação e partilha semanal nas redes sociais do projeto aPAZiguar, que tem como objetivo convidar à reflexão sobre um tema de relevo para a promoção da paz no quotidiano e ao convite de uma ou mais ações semanais pela paz, ligadas ao tema semanal em questão.

4. CELEBRAÇÃO DE EFEMÉRIDES

- ▶ Celebração Presencial, no Auditório Keil do Amaral, do Dia Internacional da Paz, com uma sessão de meditação e uma sessão de Tai-chi, abertas ao público e transmitidas em *streaming*.
- ▶ Celebração *online* do Dia Internacional da Felicidade.

5. DIVULGAÇÃO

- ▶ Produção da *Newsletter* da Cátedra, onde se elencam as atividades desenvolvidas em cada mês, assim informando os parceiros e apoiantes das ações passadas e futuras;
- ▶ Administração das Páginas de Facebook, Instagram e LinkedIn, sempre que possível com posts diários, frequentemente ligados às efemérides celebradas pela UNESCO;
- ▶ Entrevista à revista *Game Changer* sobre o tema “É Oficial: a felicidade está nas empresas”.
- ▶ Entrevista à revista *Ímpar*, de 14 de julho de 2021 “Porque é que as pessoas não se respeitam? É possível trabalhar a empatia?”
- ▶ Participação no podcast “Relação entre a saúde e a felicidade”, Medis 25 anos, projeto “Faz bem à saúde”.
- ▶ Entrevista à PsicoTV sobre Psicologia Positiva, Qualidade de Vida e Cultura.
- ▶ Entrevista à *Notícias Magazine*, Diário de Notícias, sobre o tema “A bondade faz bem à saúde”.
- ▶ Entrevista “Por uma Felicidade Pública”. Revista *Exklusiva*: Dossier em Empreendedorismo.

OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS



O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos visa acompanhar o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Tem por missão promover processos participados e sustentados de monitorização e de promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, contribuindo para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em 2021, o Observatório desenvolveu as seguintes atividades:

1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

- ▶ Conclusão do projeto *DECIDE, Deficiência e Autodeterminação: O desafio da Vida Independente*, financiado pela FCT, coordenado pelo Doutor Fernando Fontes, CES, Universidade de Coimbra. Neste projeto, a equipa do ODDH foi responsável pela análise de dados do inquérito adaptado às condições de vida das pessoas com incapacidade cognitiva em Portugal.
- ▶ Preparação da quinta edição do relatório anual *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos – 2021*, que sistematiza, a partir de dados secundários, informações sobre discriminação, educação, trabalho, condições de vida e apoios sociais.
- ▶ No ano de 2021 foi ainda submetido à FCT e aprovado o projeto EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial: Um estudo exploratório. O projeto terá início em janeiro de 2022.

2. INTEGRAÇÃO DO ODDH EM REDES NACIONAIS/ INTERNACIONAIS

- ▶ **EDE, European Disability Expertise** – uma rede de especialistas na área da deficiência que, reunindo representantes de todos os Estados Membro da União Europeia e Reino Unido, desenvolve estudos e pareceres para a Comissão Europeia sobre políticas nacionais com impacto sobre as pessoas com deficiência. A coordenadora do ODDH integra a rede EDE como membro da equipa de coordenação científica, sendo responsável pela tarefa de atualização da base de dados *online* DOTCOM, que reúne informação sobre legislação e políticas para as pessoas com deficiência nos 27 Estados-Membro da União Europeia e ainda Islândia, Liechtenstein, União Europeia e Nações Unidas. Participa ainda como especialista representante de Portugal nesta rede, elaborando relatórios regulares sobre o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal. A primeira

fase do projeto teve início em junho de 2020 e prolongou-se até dezembro de 2021. Em novembro de 2021 a Comissão Europeia informou que tinha sido aprovada a 2ª fase do projeto, com início a 26 de dezembro de 2021 e conclusão a 25 de junho de 2023.

- ▶ **DARE – Disability Advocacy and Research in Europe** é uma *Innovative Training Network* do programa europeu Marie Slodowska-Curie. O projeto envolve um consórcio de universidades que integra o ISCSP/ULisboa (Portugal); a National University of Ireland, Galway (que coordena o projeto); Maastricht University (Países Baixos) University of Leeds (Reino Unido); University of Iceland (Islândia); e um grupo alargado de organizações da sociedade civil de âmbito internacional entre as quais o European Disability Forum e a European Association of Service Providers for Persons with Disabilities, reunindo os maiores especialistas europeus nesta matéria. A investigadora principal neste projeto pelo ISCSP é a coordenadora do ODDH. O DARE tem por objetivo formar uma nova geração de investigadores/as para responder aos desafios sociais decorrentes da aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência à escala nacional e global.
- ▶ O ODDH dinamiza, através do seu Conselho Consultivo, uma rede de 20 organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e de investigadores/as que trabalham sobre esta temática. Em 2021, o Conselho Consultivo integrou duas novas organizações (Centro de Vida Independente e Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais) e foram também estabelecidos protocolos de parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e Universidade do Porto.

3. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- ▶ No âmbito do projeto *DARE – Disability Advocacy and Research in Europe*, o ISCSP-ULisboa acolhe dois estudantes no Programa de Doutoramento em Política Social.
- ▶ O ODDH apoia duas outras estudantes de doutoramento na realização das suas teses de doutoramento no ISCSP, respetivamente nas áreas científicas da Sociologia (Doutoramento Interuniversitário em Sociologia OpenSoc) e Política Social.
- ▶ No âmbito do projeto EDE, o ODDH contou com a colaboração de duas bolsistas, que se encontram a desenvolver pesquisa em temas relacionados com a deficiência como trabalho final para a conclusão, respetivamente, no Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e no Doutoramento em Política Social do ISCSP-ULisboa.

4. PUBLICAÇÕES

► **Publicação de artigos científicos em revistas indexadas:**

Borges, Neuza Cardoso, Pinto, Paula Campos (2021). (Re)Inserção profissional de Pessoas com Deficiência: Perceções das Medidas Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção+ por Beneficiários e Promotores. *Revista Lusófona de Estudos Culturais / Lusophone Journal of Cultural Studies*, Vol. 8, N.o 2, 2021, pp. 139-155. <https://doi.org/10.21814/rlec.3532>

► **Publicação de capítulos de livros:**

Neca, P., Pinto, P. C. & Borges, M. L. (no prelo). Overcoming underrepresentation of teachers with disabilities in school communities: enablers and barriers. In E. Keane, M. Heinz, R. Mc Daid (Ed.). *Diversifying the Teaching Profession: Dimensions, Dilemmas, and Directions for the Future*.

Pinto, P. C., Pinto, T. J. & Neca, P. (no prelo). Educação Inclusiva em Portugal: Retrato de uma década (2009-2019). *A avaliação educativa no século XXI*. IE-ULisboa/UIDEF.

► **Outras actividades de disseminação de conhecimento:**

Distribuição trimestral da *newsletter* eletrónica do ODDH, contando com aproximadamente 950 subscritores. Disponível no *website*: <http://oddh.iscsp.utl.pt/index.php/pt/mediateca/arquivo-de-newsletters/item/264-arquivo-de-newsletters>

Em 2021 foi reforçada a presença nas redes sociais criando-se uma página também no LinkedIn.

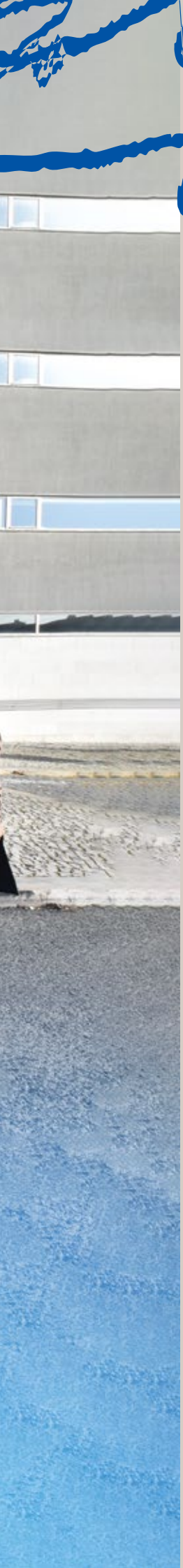
5. IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

- O ODDH participou na Audição Pública sobre o "Estudo do Regime de Reforma Antecipada para Pessoas com Deficiência", a convite da 10.ª Comissão – Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República (19 outubro de 2021).
- O ODDH participou, a convite do Ministério da Educação e da OCDE, no Projeto *A Diversidade Faz a Força* (Strength through Diversity) que trata sobre o tema da educação inclusiva, analisando as iniciativas políticas e práticas dos países membros da OCDE para a inclusão de todos os estudantes. Duas investigadoras do ODDH participaram numa reunião com peritos da OCDE em que se analisou o estado da educação inclusiva em Portugal (abril de 2021).
- O ODDH integrou a convite o projeto piloto "Cultura|Indicadores 2030: Medir a contribuição da Cultura para a Agenda 2030" desenvolvido em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO, sob a orientação do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) e pelo Município de Elvas, Património Mundial da UNESCO. O projeto iniciou em novembro de 2021 e termina em junho de 2022.

- ▶ A equipa de investigação participou ao longo do ano 2021 em conferências nacionais e internacionais, assim como em espaços de debate promovidos pelas organizações na área da deficiência para apresentar resultados dos relatórios e estudos promovidos pelo ODDH.
- ▶ O ODDH é contactado frequentemente pela comunicação social para obter informações e realizar entrevistas sobre temas relacionados com as pessoas com deficiência, dando também ampla cobertura aos estudos realizados pelo ODDH (ver notícias de 2021: <http://oddh.iscsp.utl.pt/index.php/pt/mediateca/imprensa>)
- ▶ Os dados dos Relatórios do ODDH são frequentemente usados pela comunicação social, por deputados de todos os partidos, em sede de debate parlamentar, para sustentar as suas posições, assim como por organizações da sociedade civil, de âmbito europeu ou nacional, para enquadrar o desenvolvimento de projetos na área da deficiência (ex. Revista da Amnistia Internacional, maio 2021: Pandemia agravou a situação das pessoas com deficiência <https://www.amnistia.pt/pandemia-agravou-situacao/>)
- ▶ A coordenadora do ODDH exerceu até março de 2021 por eleição dos pares, o cargo de Presidente do Mecanismo Nacional para a Monitorização dos Direitos das Pessoas com Deficiência.



INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Parte VI

Recursos Humanos

Recursos Humanos

ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS	2018	2019	2020	2021
Docentes (todas as categorias)	159	162	168	166
Investigadores	0	5	5	7
Não Docentes	58	57	60	77
Bolsiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	14	26	17	12
Bolsiros de Projetos de Investigação	12	7	12	8
Total	243	257	262	270

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

A de 31 de dezembro de 2021 a estrutura do pessoal do ISCSP-ULisboa contava com um total de 270 pessoas, entre pessoal não docente, pessoal docente, investigadores e bolseiros.

O aumento verificado especificamente nos trabalhadores que exercem funções públicas vem de encontro à necessidade de resposta mais eficaz às exigências, para aplicação do projeto estratégico de desenvolvimento do ISCSP-ULisboa, acompanhando o previsto no Mapa de Pessoal.

Relativamente à evolução dos recursos humanos do ISCSP-ULisboa ao longo dos anos representados no quadro anterior, verifica-se que:

- ▶ **Docentes:** tem vindo a registar-se um ligeiro aumento do número de docentes ao longo dos anos, representando no final de 2021 cerca de 61% do total dos colaboradores;
- ▶ **Investigadores:** o aumento do número de efetivos teve expressão principalmente em 2019, e mais recentemente em 2021, representando quase 3% dos colaboradores;
- ▶ **Não docentes:** pelo aumento do número de efetivos previstos no Mapa de Pessoal, e consequentemente dos processos de recrutamento, o número de não docentes tem vindo a aumentar, representando cerca de 29% do total dos colaboradores;
- ▶ **Bolseiros:** por aplicação do Regulamento n.º 950/2019, de 16 de dezembro, desde 2019 verificou-se uma diminuição no número de Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia, em contrapartida aumentou o número de Bolseiros de Projetos de Investigação, pelo que representaram pouco mais de 7% do total dos colaboradores.

A estrutura dos recursos humanos apresentada inclui os trabalhadores afetos aos órgãos de gestão do ISCSP-ULisboa:

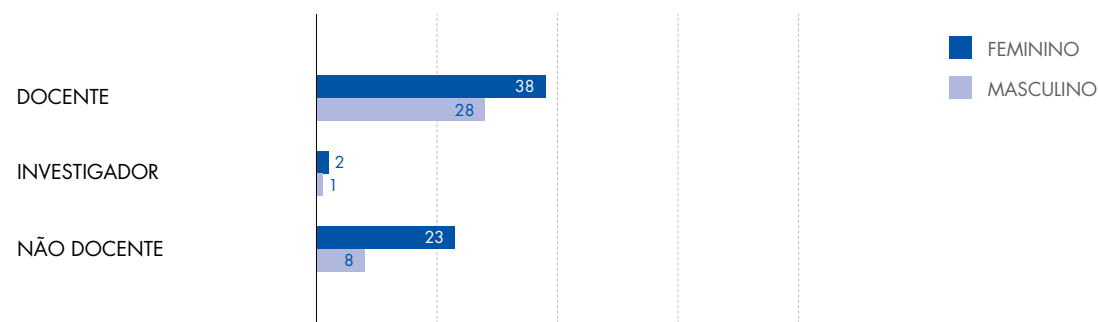
- ▶ Conselho Escola: composto por 10 membros: nove trabalhadores docentes (1 Prof. Catedrático, 1 Prof. Catedrático Convidado, 2 Prof. Associados com Agregação, 2 Prof. Associados e 3 Prof. Auxiliares) e um trabalhador não docente (1 Dirigente intermédio de 2.º grau);
- ▶ Conselho Científico: composto por 19 membros docentes (5 Prof. Catedráticos, 3 Prof. Associados com Agregação, 7 Prof. Associados e 4 Prof. Auxiliares);
- ▶ Conselho Pedagógico: composto por 9 membros docentes (1 Prof. Associado com Agregação, 1 Prof. Associado e 7 Prof. Auxiliares);
- ▶ Conselho de Gestão: composto por 3 membros: um trabalhador docente (1 Prof. Catedrático) e dois trabalhadores não docentes (1 Dirigente superior de 2.º grau e 1 Dirigente intermédio de 2.º grau);
- ▶ Presidência: composto por 8 membros docentes: um Presidente (1 Prof. Catedrático) e seis Vice-Presidentes (1 Prof. Associado com Agregação, 2 Prof. Associados e 4 Prof. Auxiliares).

1.1 Idade e género

Os trabalhadores com vínculo de emprego público distribuem-se na Estrutura Docente, Investigador e Não Docente com uma clara predominância do género feminino.

GRÁFICO 24

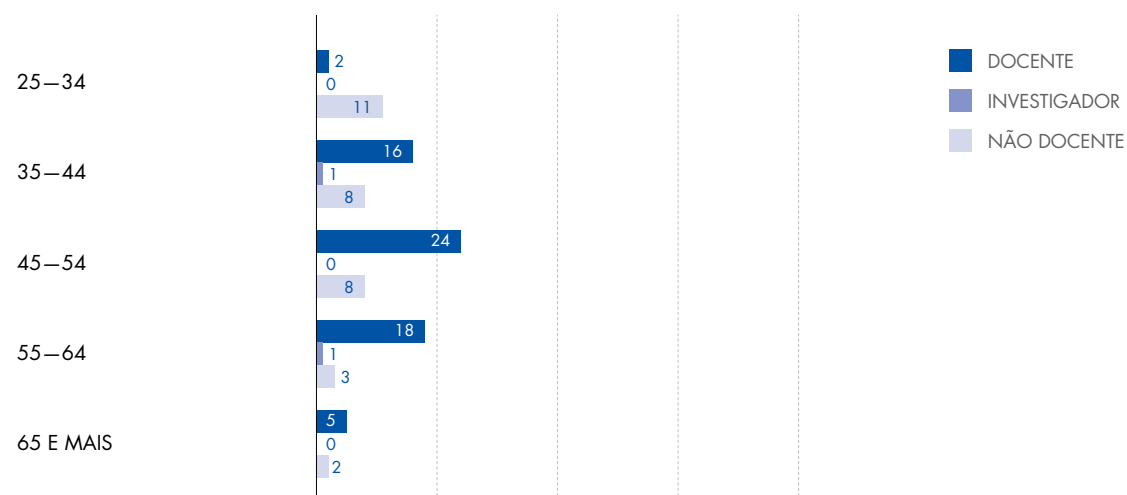
ESTRUTURA DO PESSOAL POR GÉNERO (%)



Quanto à distribuição dos trabalhadores por escalão etário, verificou-se que existe uma maior expressão entre os 45-54 anos.

GRÁFICO 25

ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS POR IDADE (%)



A expressão do fator idade por categoria no ISCSP-ULisboa, a 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

- ▶ **Docentes:** 89% dos seus elementos encontrava-se entre os 35 e 64 anos, sendo que 36% estava entre os 45 e 54 anos.
- ▶ **Investigadores:** 43% dos seus elementos encontrava-se entre os 35 e 44 anos.
- ▶ **Não docentes:** 83% dos seus elementos encontrava-se entre os 25 e 54 anos, sendo que 35% estava entre os 35 e 34 anos.

1.2 Escolaridade e área científica

Analisando os trabalhadores pelas habilitações literárias que detêm, verifica-se que a predominância do nível de doutoramento, inflacionado principalmente pelo pessoal docente e investigador.

TABELA 58

ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

	ATÉ 12.º ANO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORAMENTO	TOTAL
Docente	0	11	31	124	166
Investigador	0	1	1	5	7
Dirigente superior de 2.º grau	0	0	1	0	1
Dirigente intermédio de 2.º grau	0	4	1	0	5
Dirigente intermédio de 3.º grau	0	5	1	0	6
Técnico Superior	0	21	8	0	29
Assistente Técnico	17	3	0	0	20
Assistente Operacional	16	0	0	0	16
Total	33	45	43	129	250

A expressão do fator escolaridade por categoria no ISCSP-ULisboa, a 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

- ▶ Docentes: 75% detinham doutoramento.
- ▶ Investigadores: 71% detinham doutoramento.
- ▶ Não docentes: 43% detinham licenciatura e 43% detinham habilitações literárias até ao 12.º ano.

Para os trabalhadores com grau de habilitação superior, verificou-se que a área científica predominante é a das Ciências Sociais e do Comportamento, representando 78% do total, sendo seguida pelas Ciências Empresariais, com 6,5%.

TABELA 59

ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS POR ÁREA CIENTÍFICA

ÁREA CIENTÍFICA	CATEGORIA			TOTAL (%)
	DOCENTE	INVESTIGADOR	NÃO DOCENTE	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1	0	0	0,5
Arquitetura e Construção	1	1	0	0,9
Ciências da Educação	1	0	0	0,5
Ciências Empresariais	12	0	2	6,4
Ciências Sociais e do Comportamento	128	4	37	78
Direito	4	2	2	3,6
Economia	3	0	1	1,8
Engenharia e Técnicas afins	3	0	0	1,4
Engenharia Química e de Processos	1	0	0	0,5
Filosofia	4	0	0	1,8
Gerontologia	1	0	0	0,5
Informação e Jornalismo	1	0	2	1,4
Línguas	1	0	0	0,5
Política e Estudos Internacionais	1	0	0	0,5
Serviços Sociais	4	0	0	1,8

1.3 Movimento do pessoal (entradas e saídas)

O movimento do pessoal revela algumas alterações comparativamente ao ano transato, nomeadamente com mais saídas de trabalhadores por reforma/aposentação e mobilidade, e mais entradas através de novos recrutamentos. O ISCSP-ULisboa ao longo do ano de 2021 fez um reforço de efetivos transversalmente em todas as categorias.

TABELA 60

COLABORADORES QUE SAÍRAM DURANTE O ANO

	REFORMA/ APOSENT.	MOB. INTERNA	CADUCIDADE	CESSAÇÃO RELAÇÃO DE EMPREGO	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL
Docente	5	0	19	1	13	40
Investigador	0	0	0	0	0	0
Dirigente superior de 2.º grau	0	0	0	0	0	0
Dirigentes intermédio de 2.º grau	0	0	0	0	0	0
Dirigentes intermédio de 3.º grau	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	6	0	1	0	7
Assistente Técnico	0	1	0	0	1	2
Assistente Operacional	0	0	0	0	1	1
Total	5	7	19	2	15	50

TABELA 61

RECURSOS HUMANOS QUE FORAM ADMITIDOS OU REGRESSADOS DURANTE O ANO DE 2021

	NOVO RECRUTAMENTO	RECRUTAMENTO INTERNO	MOBILIDADE INTERNA	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL
Docente	4	4	0	30	38
Investigador	2	0	0	0	2
Dirigente superior de 2.º grau	0	0	0	0	0
Dirigentes intermédio de 2.º grau	0	0	0	0	0
Dirigentes intermédio de 3.º grau	0	0	0	0	0
Técnico Superior	11	0	0	0	11
Assistente Técnico	8	1	2	0	11
Assistente Operacional	4	0	0	1	5
Total	29	5	2	31	67

2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O quadro de pessoal não docente em 31 de dezembro de 2021 era composto por 77 colaboradores. No decorrer do ano de 2021 continuaram a sentir-se os constrangimentos decorrentes da pandemia de SARS-COV2, no entanto, mesmo neste cenário de alta imprevisibilidade o ISCSP-ULisboa avançou com a abertura ou reforço dos processos de recrutamento planeados.

Os esforços de recrutamento foram indispensáveis para dar resposta ao fluxo de saída verificado no ano de 2021.

TABELA 62

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA

CATEGORIA	2018	2019	2020	2021
Diretor Executivo	1	1	1	1
Coordenador de Área	5	6	5	5
Coordenador de Núcleo	0	1	6	6
Técnico Superior	28	26	25	29
Coordenador Técnico	4	3	1	1
Assistente Técnico	7	9	9	19
Encarregado Geral Operacional	1	-	-	-
Encarregado Operacional	1	1	1	1
Assistente Operacional	11	10	12	15
Total do pessoal não docente	58	57	60	77

A representação de cada categoria em dezembro de 2021 do Pessoal Não Docente é a seguinte:

- ▶ **Técnicos Superiores:** representaram 53% do total do pessoal não docente, sendo a categoria mais representativa.
- ▶ **Assistentes Técnicos:** representaram 26% do total do pessoal não docente.
- ▶ **Assistentes Operacionais:** representaram 21% do total do pessoal não docente.

2.1 Mobilidade

Comparativamente ao ano transato, verificou-se em 2021 um aumento da mobilidade interna na categoria de Técnico Superior e Assistente Técnico para outros organismos, sendo mais expressivo o número de trabalhadores que usaram esta modalidade comparativamente aos que entraram por esta via no ISCSP-ULisboa.

Em 2021 também se verificou a mudança por mobilidade intercarreiras, de apenas uma trabalhadora na categoria de Assistente Técnico.

2.2 Recrutamento

Em 2021 foi dado início a catorze procedimentos concursais de recrutamento de pessoal não docente, tendo sido dada continuidade a oito procedimentos iniciados em 2020 mas não concluídos. Os procedimentos concluídos em 2021 destinaram-se a prover o total de 23 postos de trabalho.

O ISCSP-ULisboa realizou um esforço muito significativo para a conclusão dos procedimentos de recrutamento do pessoal não docente, de forma a dar resposta célere ao reforço de recursos humanos dos vários serviços, no entanto transitaram para o ano de 2022 cinco procedimentos de recrutamento, sendo que alguns deles terão a sua conclusão logo no início do ano de 2022.

2.3 Acumulação de funções

Embora as funções públicas sejam exercidas, em regra, em regime de exclusividade, nos termos do disposto no artigo 21.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, é possível acumular com outras funções públicas e privadas, desde que devidamente autorizadas superiormente, conjugado com o previsto na alínea f) do n.º 3 do artigo 16.º do estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, quando aplicável.

Relativamente a colaboradores não docentes, em 31 de dezembro de 2021, estava autorizada a acumulação de funções públicas noutras instituições de dois dirigentes intermédios de 2.º grau e acumulação de funções privadas de um Técnico Superior e de um Assistente Operacional.

TABELA 63

ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES COLABORADORES NÃO DOCENTES NOUTRAS INSTITUIÇÕES

INSTITUIÇÕES	2021
Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVouga)	1
Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.)	1
Instituições privadas	2
Total	4

3. PESSOAL DOCENTE

O quadro de pessoal docente em 31 de dezembro de 2021 era composto por 169 professores, sendo que:

- ▶ **Docentes de carreira:** representavam 53% do total dos docentes;
- ▶ **Docentes convidados:** representavam 47% do total dos docentes.

TABELA 64

CORPO DOCENTE POR CATEGORIA (EM %)

CATEGORIA	2018	2019	2020	2021
Catedráticos	6	6	5	4
Catedráticos Convidados	5	4	4	4
Associados	13	15	18	19
Associados Convidados	4	4	4	2
Auxiliares	38	36	32	30
Auxiliares Convidados	33	35	37	41
Total (%)	100	100	100	100

Considerando exclusivamente o pessoal docente de carreira, a distribuição por categoria ainda apresenta uma proporção de professores catedráticos e associados inferior a 50%, representado acerca de 44% do total dos docentes de carreira.

TABELA 65

DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DE CARREIRA, POR CATEGORIA (EM %)

CATEGORIA	2019	2020	2021
Catedráticos	11	10	7
Associados	27	33	37
Auxiliares	62	57	56

No entanto, é visível um aumento do número de professores associados, que vai de encontro ao processos de recrutamento efetuado. Em contrapartida, os professores catedráticos diminuíram o seu efetivo, sendo que os processos de recrutamento para esta categoria não conseguiram, em 2021, fazer face à saída por aposentação/reforma que se tem vindo a verificar.

3.1. Situação contratual

Relativamente à análise da situação contratual verificou-se um pequeno aumento no número de docentes com o regime de dedicação exclusiva, mantendo-se quase sem alteração os docentes abrangidos pelos regimes de tempo integral e de tempo parcial, comparativamente com o ano transato.

TABELA 66

SITUAÇÃO CONTRATUAL (EM %)

SITUAÇÃO CONTRATUAL	2018	2019	2020	2021
Dedicação exclusiva	50	54	49	51
Tempo integral	12	10	14	13
Tempo parcial	38	35	37	36

A evolução do indicador ETI (equivalente a tempo integral) para o ano de 2021 revela um ligeiro aumento face aos anos anteriores.

TABELA 67

PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA, TOTAL E EM EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL (ETI)

CATEGORIA	2018	2019	2020	2021
Catedráticos	10	9	8	6
Catedráticos Convidados	3,6	3	3,7	3,5
Associados	22	25	29,5	31,5
Associados Convidados	4,7	4,5	4,5	2,4
Auxiliares	61,7	58,3	51,3	49
Auxiliares Convidados	27	27,7	35,9	43,9
Assistentes Convidados	0,2	0	0	0
Total	129	128	133	136

A evolução positiva do indicador ETI deve-se principalmente ao aumento do número de docentes na categoria de professor associado e professor auxiliar convidado, sendo que se verifica um decréscimo do indicador ETI nas categorias de professor associado convidado e professor auxiliar. Comparativamente aos anos anteriores, manteve-se uma proporção de docentes doutorados muito semelhante.

A maioria do corpo docente tem o grau de doutor, correspondendo a cerca de 75%. Dos restantes, 18% têm o grau de mestre e 7% o grau de licenciatura.

TABELA 68

CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

SITUAÇÃO	2018	2019	2020	2021
Corpo docente doutorado	123	122	125	127
% do corpo docente doutorado	77	75	75	76
Total de equiparações a bolseiro concedidas	36	52	5	3
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG	55	64	40	40
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR	52	56	31	25
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	2	6	5	3

3.2 Recrutamento

Em 2021 foi dado início a onze procedimentos concursais de recrutamento de pessoal docente, dando continuidade a cinco procedimentos iniciados anteriormente mas não concluídos. Nestes procedimentos incluem-se os previstos pelo programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), que permitiu a regularização do vínculo laboral com o Estado de dois docentes que integraram a carreira docente na categoria de Professor Auxiliar.

Realizou-se um esforço muito significativo para a conclusão dos procedimentos de recrutamento do pessoal docente, de forma a dar continuidade à valorização da carreira docente e à aposta na promoção da qualidade pedagógica, reforçando a melhoria da qualidade do sistema de ensino.

3.3 Aposentações

Ao longo do ano de 2021 verificou-se um aumento na saída por aposentação/reforma, comparativamente ao período transato. A tendência verificada este ano irá manter-se considerando que 8% dos docentes se encontra na faixa etária dos 65 e mais anos.

3.3 Acumulação de funções

Tal como nos anos transatos, manteve-se a colaboração docente noutras instituições de ensino superior.

TABELA 69

ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOCENTES NOUTRAS INSTITUIÇÕES CONGÉNERES

INSTITUIÇÕES	2021
Universidade Católica Portuguesa	1
Academia da Força Aérea	7
Universidade Lusíada de Lisboa	1
Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa	2
Total	11

3.5. Equiparação a bolsheiro

No ano de 2021 continuaram a sentir-se os constrangimentos resultantes do contexto pandémico, que foi determinante no decréscimo dos pedidos de estatuto de equiparação a bolsheiro.

A equiparação a bolsheiro como contributo para o desenvolvimento profissional dos docentes, através da melhoria das competências científica e pedagógica, poderá ter sido alcançada através da utilização de plataformas *online*, uma vez que a presença física foi substituída pela presença virtual em muitos eventos desenvolvidos em 2021 e desde o início da pandemia.

TABELA 70

EQUIPARAÇÕES A BOLSEIRO

SITUAÇÃO		2018	2019	2020	2021
Equiparações	Docentes equiparados	30	38	2	3
	Equiparações pedidas	38	55	7	3
	Equiparações autorizadas	36	52	5	3
Equiparações por docente	Com uma equiparação	24	30	1	3
	Com duas equiparações	6	6	0	0
	Com três e mais equiparações	0	2	0	0
Objeto da equiparação	Conferências e reuniões científicas	12	15	2	1
	Estudos e projetos	24	37	5	2

4. INVESTIGADORES

Os investigadores em 31 de dezembro de 2021 representavam um total de 7 elementos. No âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto e da Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, em 2021 o ISCSP-ULisboa procedeu ao reforço da contratação de investigadores, através do recrutamento de um Investigador Auxiliar e um Investigador Principal.

5. BOLSEIROS

Os bolsiros em 31 de dezembro de 2021 representavam um total de 20 elementos. Em face do crescimento da atividade de investigação relacionada com os Centros de Investigação, o ISCSP-ULisboa continuou com a política de recrutamento de bolsas de investigação, de acordo com o novo Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT e do novo Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa, no entanto não de forma tão acentuada como em 2020.

Por sua vez, devido à atualização dos referidos regulamentos, já não é possível recrutar recursos para os projetos de desenvolvimento e como apoio administrativo às Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica, por via de contratos de bolsa de gestão, ciência e tecnologia, pelo que se tem verificado uma diminuição progressiva do número de efetivos.

TABELA 71

DISTRIBUIÇÃO DOS BOLSEIROS

CATEGORIA	2018	2019	2020	2021
Bolsiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	14	26	17	12
Bolsiros de Projetos de Investigação	12	7	12	8
Total	26	33	29	20

EDIÇÕES ISCSP

VALORIZAMOS O SABER





Parte VII

Recursos Técnicos e Materiais

Recursos Técnicos e Materiais

À semelhança do ano 2020, o ano de 2021 foi maioritariamente marcado pela resposta aos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19, mantendo-se o enfoque na garantia das condições de funcionamento da atividade letiva, quer em formato presencial ou a distância.

Para além de toda a atividade decorrente do foco prioritário referido acima, foram monitorizadas diversas ações de manutenção e melhoria da qualidade das infraestruturas, foram adquiridos novos equipamentos de apoio ao pessoal docente, discente e aos serviços técnicos e administrativos e deu-se continuidade ao processo de reestruturação das áreas físicas para suportar o reforço das Áreas Operacionais entre outras ações.

1. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE LETIVA

Em face da manutenção da circunstância pandémica, mantiveram-se ao longo de todo o ano de 2021 medidas de segurança em sala de aula assim como o plano de sinalização específica para orientação dos comportamentos de toda a comunidade.

No que a este aspeto diz respeito, foram monitorizadas de forma regular ações de sensibilização junto da comunidade no sentido de dar a conhecer as regras de organização em contexto de sala de aula, distanciamento social, orientações de circulação nas zonas comuns, acesso às instalações (desinfecção de mãos e medição de temperatura), regras de utilização no bar/cafeteria, centro de cópias, livraria, garagem e biblioteca. Ao longo do referido período, as medidas implementadas foram sendo ajustadas em função dos desenvolvimentos da situação pandémica e das orientações emanadas da tutela e das autoridades nacionais de saúde.

Durante todo o primeiro semestre de 2021 verificou-se um impacto considerável no número de lugares disponíveis por sala de aula, de forma a garantir o distanciamento de segurança entre alunos em contexto de sala de aula. Com o arranque do segundo semestre em setembro e de acordo com as orientações da tutela e das autoridades nacionais de saúde, as medidas de distanciamento em sala de aula foram ajustadas, tendo-se mantido os esforços de higienização dos espaços após cada utilização.

A estrutura de apoio à atividade letiva manteve-se salvaguardada à semelhança dos anos anteriores, conforme pode ser verificado através da tabela seguinte:

TABELA 72

ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DO ISOSP (FORMAÇÃO)

TIPO DE SALA	N.º SALAS	CAPACIDADE	LUGARES
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1 455
Normal 2 (piso 2)	3	48	144
Normal 3 (piso 2)	5	36	180
Normal 4 (piso 3)	3	48	144
Normal 5 (piso 3)	5	36	180
Normal 6 (piso -1)	2	24	48
Normal 7 (piso 2)	1	16	16
Normal 8 (piso 2)	1	20	20
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120
Informática 1 (Piso -1)	1	30	30
Subtotal Bloco Escolar	39		2 337
Auditório Óscar Soares Barata	1	146	146
Auditórios Piso -1	2	80	160
Auditórios Piso 1 e 2	2	150	300
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	294	294
Subtotal Auditórios	6		900
Sala Museu	1	40	40
Sala Tejo	1	40	40
Sala Belém	1	40	40
Sala Lisboa	1	60	60
Sala Marinha	1	30	30
Sala Caravela	1	25	25
Subtotal Salas de Formação Avançada	6		235
Sala Monsanto	1	70	70
Sala Caeiro da Mata	1	40	40
Sala dos Conselhos	1	40	40
Salas de Apoio a Atividades Letivas	4	12	48
Subtotal Salas de Apoio	7		198
Total	58	-	3 670

2. ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ALUNOS

De forma similar ao que se verificou no ano anterior, deu-se continuidade aos habituais trabalhos de reorganização dos espaços afetos aos gabinetes de trabalho do pessoal docente, serviços técnicos e administrativos e às equipas dos centros de investigação, laboratórios e observatórios de Investigação.

TABELA 73

ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ALUNOS

TIPO	QUANTIDADE	LUGARES
Bloco Tejo		
Docentes (singulares)	70	70
Docentes (duplos)	70	140
Apoio aos centros de investigação	11	28
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	3	6
Apoio às unidades de missão	3	6
Apoio aos serviços	4	8
Apoio a alunos de doutoramento	1	12
Sala de apoio informático a alunos	5	121
Total	167	391

Um espaço criado em 2020, mas que pela sua multifuncionalidade assumiu grande destaque e utilidade ao longo de todo o ano de 2021, foi a Sala de Apoio à Testagem à COVID-19, localizada no piso -2, espaço lateral à Sala de Isolamento. Neste espaço foram monitorizadas 27 ações de testagem da comunidade ao longo de todo o ano entre outras ações diversas relacionadas com a atividade associativa da Associação de Estudantes do ISCSP.

3. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Em matéria de reforço da infraestrutura de apoio à estrutura de redes e sistemas informáticos, procurou-se em 2021 corresponder ao permanente aumento e à diversificação das necessidades da comunidade docente, discente e dos serviços técnicos e administrativos num contexto marcado pelo funcionamento simultâneo do formato de trabalho e de ensino a distância e presencial.

No seguimento da modernização do DataCentre do Instituto que teve lugar em 2020, foi assegurada a manutenção dessa infraestrutura. Procurou-se, assim, prologar a vida dos equipamentos e assegurar a continuidade do serviço, mas também, salvaguardar efeitos legais relacionados com a componente ambiental, mais concretamente, o preenchimento da documentação obrigatória relativa à emissão de gases com efeito estufa por parte das unidades de climatização.

Do ponto de vista do equipamento informático, concretizou-se o procedimento atinente à aquisição de 223 novos computadores para renovação das salas de aula, gabinetes de docentes e de serviços. No caso das Salas de Aulas, esta medida permitiu arrancar o ano letivo de 2021-2022 com 162 novos computadores. Foram também adquiridos 10 novos portáteis.

Paralelamente à substituição dos 162 computadores procedeu-se à instalação de um amplo leque de *softwares* bem como o *upgrade* de novas aplicações. No caso em específico das salas de computadores, todos os equipamentos passaram a estar capacitados com o SPSS 27, MaxQda, ArcGis Desktop e PRO, Office 2019 e Microsoft Power BI. Instalou-se, ainda, uma nova Firewall, permitindo uma disponibilidade de largura de banda para dentro do ISCSP de 4GBit's, elemento fulcral para viabilizar a instalação de nova versão da VPN.

Ainda neste enquadramento de melhoria dos equipamentos alocados aos diversos espaços de apoio às atividades de ensino, as Salas de Formação Avançada e Especializada da Biblioteca do Instituto foram capacitadas com uma nova solução de vídeoconferência que permitirá conectar com computadores, portáteis, tablets e telemóveis, garantindo assim que nenhuma conferência seja perdida. Tratou-se da aquisição de ecrãs para substituir as telas ou projeções via projetor diretamente nas paredes acompanhados com câmaras de alta resolução que permitirão o desenvolvimento de sessões presenciais e a distância em simultâneo com o máximo de qualidade.

Foram também adquiridos ratos ergonómicos para os colaboradores do ISCSP, medida que visa evidenciar também o compromisso do ISCSP com os aspetos relacionados com a segurança e saúde no trabalho.

À semelhança do ano anterior, manteve-se a medida de distribuição de portáteis e tablets a alunos com necessidades de acompanhamento da atividade letiva em formato a distância. Por forma a reforçar esta medida, foram alocados mais computadores para efeitos de utilização comum, mais especificamente na Sala 24 que viria a abrir no início do ano de 2022 e foram distribuídos pelas diferentes Salas de Leitura da Biblioteca, cuja utilização se vinha mantendo interdita por consequência da implementação das regras previstas no Plano de Contingência do Instituto.

4. BIBLIOTECA

No ano de 2021 manteve-se o enfoque no reforço de instrumentos informatizados de apoio aos alunos, mais concretamente por via do sistema de apoio à gestão de Bibliotecas, Koha 16.11.

Em termos de acompanhamento e monitorização de toda a estrutura de equipamentos e espaços alocados ao edifício, foram asseguradas as condições de trabalho das Salas de Formação Avançada e Especializada e procedeu-se à decoração das zonas de entrada das Salas de Leitura por via da aplicação de imagens em vinil. Foram, também, substituídos os computadores distribuídos pelas salas de leitura, capacitando-os com o *software* MaxQDA, ArcGis e SPSS para apoiar os alunos que não tendo capacidade para acompanhar as exigências das disciplinas lecionadas a distância e foram instalados 8 novos computadores pelos diferentes espaços.

É, ainda, de destacar a aplicação de calhas técnicas para reforço de tomadas pelos diferentes pisos, num total de 18 novas tomadas, permitindo assim uma melhor adequação do espaço à necessidades dos seus utilizadores.

Por último, a Biblioteca viu ainda reforçado o seu acervo bibliográfico por via da aquisição de bibliografia especializada proposta por parte das Unidades de Coordenação Científica e Pedagógica e das Unidades de Investigação.

UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA

<p>SALA MUSEU</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 3</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 4 espaços reservados</p>
<p>SALA TEJO BIBLIOTECA DE GEOPOLÍTICA PROFESSOR LUÍS FONTOURA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 2</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo</p>
<p>SALA BELÉM BIBLIOTECA ÓSCAR SOARES BARATA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 1</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo</p>
<p>SALA LISBOA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 0</p>	<p>SALA MONSANTO</p> <p>Multifunções</p>
<p>1 Armazém Geral 1 Arquivo Geral 1 Armazém de livros 1 Armazém de material informático</p>	<p>PISO -2</p>	<p>Depósito da biblioteca Armazém do economato</p>
<p>3 Armazéns de Livros</p>	<p>PISO -3</p>	<p>1 Armazém Geral</p>

5. INVESTIMENTOS REALIZADOS

De seguida, procura-se descrever de forma breve alguns dos principais investimentos realizados nos diferentes espaços do Instituto.

a) Bar do ISOSP

Reconhecendo a necessidade de continuar a garantir melhores condições para o serviço de restauração e no seguimento da não renovação do contrato de concessão de exploração de bar por parte do concessionário que explorou o espaço durante o ano de 2021, foram envidadas as diligências necessárias para o lançamento de novo concurso para a exploração do Bar. O procedimento não foi bem-sucedido pelo que, após uma rescisão unilateral do contrato por parte do concessionário no final do primeiro ano de um contrato de dois anos, não foi possível evitar o encerramento do bar no final de 2021.

Em termos da utilização dos espaços de refeição, foram mantidos os procedimentos de circulação e de higienização de mesas e o cumprimento da sinalética COVID-19.

b) Conclusão da empreitada de construção de quatro novas salas e reabilitação da fachada exterior das instalações.

No seguimento dos trabalhos iniciados em 2020, foi concluída a empreitada de construção de quatro novas salas e reabilitação da fachada exterior das instalações. Esta empreitada afigurou-se fundamental na melhoria das condições de trabalho das equipas das Áreas Operacionais assim como para a criação de novos espaços de utilidade multifuncional.

c) Restruturação de Armazéns

Paralelamente à empreitada de construção de quatro novas salas, procedeu-se ao lançamento de um procedimento de aquisição de mobiliário de escritório, desta feita a decorrer em 2021.

Neste âmbito, foram adquiridas:

- a) 30 Cadeiras de Secretária;
- b) 10 Maples com Braços;
- c) 3 Mesas de Reuniões Redondas para gabinetes autónomos;
- d) 24 Cadeiras para mesas de Reuniões, Gabinetes e Sala Multifuncionais;
- e) 4 Mesas de Reuniões para as duas Salas Multifuncionais;
- f) 20 Armários Pequenos para Gabinetes e para as Salas Multifuncionais;
- g) 10 Biombos;
- h) 10 Secretárias com Manga.

d) Restruturação de Armazéns

Seguindo o percurso de afirmação da vertente editorial do Instituto, em 2021 deu-se continuidade ao processo de tratamento dos cerca de 100.000 exemplares que se encontram distribuídos no armazém das Edições ISCSP. Manteve-se o enfoque na retratilização das obras e deu-se continuidade à reorganização do processo de distribuição e armazenamento de livros, tendo-se melhorado a sua organização e inventariação.

e) Salas de Ensino e de Apoio aos Alunos

Em face da atual circunstância pandémica, no ano 2021 deve destacar-se o empenho de toda a comunidade no cumprimento das normas definidas internamente, tendo sido mantida em todas as salas e espaços de trabalho para alunos e pessoal docente a sinalética informativa como medida de apoio complementar.

Também à semelhança dos anos anteriores, procedeu-se às usuais ações de limpeza e desinfeção dos espaços afetos à Associação de Estudantes e à MagnaTuna Apocaliscspiana e promoveram-se várias ações de manutenção dos outros espaços e equipamentos.

De modo a reforçar as condições de projeção nas salas de aula, foram estabelecidos contactos com empresas de referência para efeitos de lançamento de novo procedimento de aquisição de 60 projetores para substituição dos projetores alocados às salas de aula. Prevê-se que o lançamento do procedimento ocorra no ano de 2022.

Fruto da aquisição de novos computadores conforme foi atrás referido, foi possível preparar mais uma sala para apoio à atividade letiva com 31 de computadores. Este espaço assumiu grande importância no âmbito das atividades do Laboratório de Comunicação no ISCSP, mais concretamente para o apoio aos conteúdos letivos e dos exercícios práticos e de avaliação das unidades curriculares de Rádio e Multimédia e Media Digitais.

Do ponto de vista do reforço das condições de acompanhamento da atividade letiva presencial por parte de alunos enquadrados no regime de Estudante com Necessidades Educativas Especiais e mais em particular para melhorar as condições de acessibilidade às Salas de Aula, foram adquiridas duas secretárias ajustáveis e procedeu-se, também, à contratualização autónoma de um serviço de Intérprete de Língua Gestual.

f) Gabinetes de docentes

Conforme habitual procedeu-se à substituição de equipamentos diversos e procedeu-se a várias intervenções de melhoramento e conservação dos gabinetes e conseqüente distribuição de pessoal docente pelos diferentes espaços disponíveis.

g) Sustentabilidade Energética

Como forma de demonstrar a sua sensibilidade para com a problemática da Sustentabilidade Energética enquanto entidade ecologicamente responsável, foram promovidas ao longo do ano de 2021 diversas ações de sensibilização com o intuito de estimular a uma maior eficácia e eficiência energética na utilização das instalações.

Uma das principais medidas a destacar resulta do esforço do Instituto em certificar energeticamente as suas instalações. Tal processo materializou-se através da participação num procedimento agregado de certificação energética e da qualidade do ar promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, processo este que considerou vários elementos, nomeadamente:

- a) Realização de uma Auditoria Energética no âmbito do SCE;
- b) Verificação dos Requisitos de Condução e manutenção das instalações AVAC;
- c) Verificação dos Requisitos de inspeção a equipamentos de ar condicionado, caldeiras e sistemas de aquecimento;
- d) Emissão do Certificado Energético e da Qualidade do Ar Interior.

Tratou-se de um processo de auditoria energética exigente, através do qual foi possível construir um modelo de simulação energética dinâmica detalhada computacional no *software* Trace 700, com vista a caracterizar energeticamente o edifício assim como identificar medidas de racionalização energética. Como base nos resultados da auditoria e através da desagregação dos consumos de energia por consumidor final foi possível determinar a Classificação Energética das instalações. Neste seguimento, o edifício do Campus da Ajuda obteve a classificação C e o apartamento de Nova Oeiras a classificação de D.

Para além da certificação energética das instalações, este processo foi muito importante uma vez que permitirá ao Instituto concorrer de forma mais informada e sustentada a futuras candidaturas para efeitos de atribuição de financiamento para implementação de novas soluções energeticamente mais eficientes e sustentáveis.

Entretanto, e tal como em 2021, manteve-se em vigor o Programa “ISCSP sem Plástico” e mantiveram-se as ações de sensibilização da comunidade para a prática responsável da reciclagem.

A este respeito, deve-se destacar a distribuição a todos os novos alunos e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos de garrafas de alumínio reutilizáveis e personalizadas com o logotipo do ISCSP, visando reduzir a venda e circulação de garrafas de plástico internamente.

Por forma a combater o impacto decorrente desperdício resultante da utilização das máscaras de proteção individual e por forma a garantir a distribuição de equipamentos de proteção individual a toda a comunidade passíveis de utilização ao longo de todo o ano letivo, o Instituto voltou a adquirir mais 3000 máscaras de proteção eficaz contra vírus, bactérias e fungos, com capacidade para inativar o vírus e reutilizável.

Também como tem vindo a ocorrer nos anos anteriores, procedeu-se a várias ações de destruição de papel nos serviços e armazéns de arquivo, tendo o referido papel sido recolhido quer pela Câmara Municipal de Lisboa quer também por empresas de referência nesta área. Ainda a respeito, iniciou-se um processo de reestruturação da organização da documentação individual dos alunos, assente na desmaterialização e na consequente diminuição da utilização de papel. Para apoiar este processo, foram adquiridas capas de arquivo adequadas e os procedimentos foram adaptados.

Procedeu-se, ainda, às ações de manutenção mensal de 40 contentores assépticos e dos 68 ambientadores automáticos e 19 desinfetantes bacteriológicos.

Por último, o ISCSP associou-se também à Câmara Municipal de Lisboa em matéria de promoção da utilização da bicicleta como meio alternativo de circulação, através da instalação de 15 novos pontos de estacionamento para bicicletas, desta feita, em diferentes pontos da garagem do Instituto.

h) Sinalética Interna

No seguimento da conclusão do processo de reestruturação da sinalética posto em marcha no ano de 2020 foi dada continuidade à implementação do projeto de “sinalética COVID-19”. Este esforço foi permanente ao longo de ano de 2021, dada a importância de todos os materiais se encontrarem em devidas condições de visualização e leitura por parte da comunidade.

Foram, ainda, aplicados diferentes vinis para decoração de espaços em vários pontos e serviços do Instituto, como é o caso dos Serviços de Mobilidade e do Núcleo de Formação Avançada e Especializada da Área de Cooperação e Desenvolvimento, da Área de Estudos Graduados, da Área de Estudos Pós-Graduados e Salas de Leitura da Biblioteca.

i) Preparação de Empreitada de Reformulação do Auditório Adriano Moreira

O Auditório Adriano Moreira tem sido um espaço de referência, no qual têm sido promovidas iniciativas institucionais de grande relevância académica, científica e cultural. Todavia, os desenvolvimentos tecnológicos têm levantado progressivamente desafios de índole mais técnica que se têm procurado acomodar de forma mais ou menos consistente. Impôs-se, assim, a necessidade de se proceder a uma intervenção de fundo no Auditório de maneira a adaptá-lo tecnologicamente para que este possa dar melhor resposta às necessidades.

Por esta razão, ainda em 2020, o Instituto promoveu uma avaliação das condições de funcionamento do espaço, como o intuito de obter propostas de ações de melhoria técnica ao nível do seu sistema de transmissão audiovisual, no seguimento da qual foi possível proceder à correta elaboração do caderno de encargos necessário para o lançamento de um novo procedimento para uma empreitada de reformulação do Auditório em 2021, cuja execução se encontra prevista para o ano de 2022.

j) Monitorização e Acompanhamento da Circunstância Pandémica da COVID-19

No seguimento do enfoque no cumprimento dos normativos definidos no Plano de Contingência e no Guia COVID-19 - Orientações e Procedimentos para a Comunidade do ISCSP, foram várias as medidas e as estratégias implementadas internamente para garantir o regular funcionamento de toda a estrutura. Assim, em 2021 deverão destacar-se as seguintes medidas internas:

- a) Aquisição de 3000 máscaras têxteis reutilizáveis personalizadas Máscara AD-TECH com logo ISCSP estampado;
- b) Realização periódica de testes antigénicos COVID-19 gratuitos e disponibilizados a todos os colaboradores e alunos do ISCSP. Ao longo de 2021 foram realizadas 27 ações de testagem a toda comunidade, perfazendo um total de 2996 testes;
- c) Acompanhamento individual de alunos, docentes e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos que se encontrassem em circunstância de isolamento profilático;
- d) Atualização regular do Guia de Prevenção COVID-19 de acordo com as orientações e procedimentos para a comunidade do ISCSP;
- e) Comunicação diária à comunidade docente e serviços técnicos e administrativos das Ocorrências COVID-19 verificadas e acompanhadas pelo Serviço de Apoio ao COVID-19.

No âmbito da monitorização da situação pandémica, foi também dada especial relevância à Certificação das instalações e das medidas implementadas. Deste modo, em 2021 o ISCSP viu a marca *Disinfection Monitored - Cleaning Checked* renovada e implementou diversas ações de melhoria sugeridas por esta entidade ao longo do ano.

Com a colaboração com a SGS, o Instituto instruiu pela primeira vez um processo de *Avaliação da Qualidade do Ar Interior*, tendo tido como principal objetivo atestar a qualidade do ar interior com diferentes taxas de ocupação das instalações. Foram também realizadas inspeções minuciosas aos sistemas de aquecimento e ar condicionado, bem como inspeções de ventilação e medições locais de parâmetros químicos, físicos e biológicos, num total de 25 testes realizados em diferentes locais das instalações.

Por último, o Instituto promoveu várias ações de sensibilização junto de toda a sua comunidade para a vacinação contra a Gripe e contra a COVID-19, medida fundamental para o regular funcionamento de toda a estrutura de ensino/investigação.

k) Aquisição de Dispensadores de Senhas e Mupi digital

Com o intuito de melhorar a experiência da Comunidade ISCSPiana em matéria de otimização dos fluxos de atendimento, por via de um processo mais célere e personalizado, que permita a monitorização a distância e a emissão de senhas fora do local físico de atendimento, foi lançado um procedimento para efeitos de aquisição de dois dispensadores de senhas e de um Mupi Digital, bem como um conjunto de licenças *software* e serviços inerentes à sua instalação e utilização.

Estas valências foram disponibilizadas junto do Balcão Geral dos Alunos na Área de Estudos Graduados, no Centro de Cópias e nos Serviços de Mobilidade e de Saídas Profissionais da Área de Cooperação e Desenvolvimento. No Piso -1, foi afixado um painel genérico para efeitos de monitorização ao momento dos atendimentos nos diferentes pontos de atendimento. Paralelamente a este Sistema, foi também instalado um Mupi Digital, fisicamente localizado no Piso 1, no Hall do Bloco Tejo. Este equipamento permite a integração de qualquer tipo de ecrã táctil assim como possibilita a interação através de dedo, mão, luvas e ponteiro e permite inclusivamente tirar uma fotografia (selfie) no quiosque e enviar a mesma para um endereço de e-mail.

Do ponto de vista das suas principais funcionalidades, destacam-se as seguintes:

- a) Hotspot Wi-Fi super rápido através do smartphone/tablet (Hot SMS e Geo SMS);
- b) Publicidade e anúncios;
- c) Videoconferências e tirar *selfies* (câmara integrada);
- d) Ligação através de VOIP;
- e) Navegação na internet;
- f) Consulta de serviços - Wayfinding;
- g) Help Point;
- h) Carregamento de telemóveis.

Estas ferramentas enquadram-se numa abordagem cada vez mais digital do Instituto, com o intuito de proporcionar novas experiências a toda a comunidade, através via da disponibilização de informação de forma dinâmica e interativa, de onde se destaca o esforço permanente de disponibilização de elementos de diferenciação que contribuam para o aumento da visibilidade e notoriedade institucional.

l) Disponibilização de kit boas-vindas para novos alunos do primeiro, segundo e terceiro ciclo e alunos dos cursos de pós-graduação e formação especializada

Tal como tem ocorrido nos últimos anos, o ISCSP-ULisboa tem providenciado aos seus novos alunos um “Kit de Boas-Vindas” que, para além da sua função simbólica de acolhimento e integração, assumiu em 2021 uma importância acrescida em face da situação de pandémica e para a qual se afigurou necessário sensibilizar a comunidade. Procedeu-se, para isso, à aquisição de diversos elementos personalizados institucionalmente, nomeadamente:

- a) Powerbanks personalizados;
- b) Garrafas de alumínio personalizados;
- c) Esferográficas personalizadas;
- d) Bolsas personalizadas;
- e) Blocos de cortiça personalizados;
- f) Máscaras de proteção eficaz contra vírus, bactérias e fungos, que inativam o vírus e são reutilizáveis, assegurando a proteção todo o ano letivo;
- g) Malas personalizadas.

m) Apoio e Incentivo à Prática da Atividade Desportiva

A prática da atividade física tem vindo a ser cada vez mais reconhecida como um elemento fundamental para a promoção de um estilo de vida mais saudável. Precisamente neste sentido, o Instituto tem vindo a promover nos últimos anos diversas ações especialmente dirigidas a toda a comunidade discente no sentido de estimular a prática regular de desporto.

De forma a reforçar as condições para a prática das diversas modalidades em funcionamento através da Associação de Estudantes em campeonatos de desporto universitário, o Instituto solicitou um levantamento das respetivas necessidades em matéria de equipamentos e bolas e reconhecendo, então, não apenas a importância da prática desportiva, mas também a sua responsabilidade enquanto Instituição de ensino superior atenta a esta realidade, procedeu-se à realização da despesa respeitante à aquisição dos equipamentos e bolas necessários para essas modalidades.

n) Reestruturação do Sistema de Arquivo Interno: Documentação Acumulada vs Documentação Corrente

No âmbito do grupo de trabalho das instituições do ensino superior, coordenado pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), a Universidade de Lisboa em colaboração com as universidades e institutos politécnicos portugueses foi produzido o Relatório de Avaliação da Documentação Acumulada das Instituições do Ensino Superior (RADA-IES).

No caso da Universidade de Lisboa, foram criadas as condições para acolher a aplicação-piloto do RADA-IES na Reitoria, tendo passado a ser competência das Escolas a aplicação da tabela de seleção que contém a estrutura de classificação da documentação produzida, recebida e acumulada assim como a identificação das séries documentais, fixa os prazos de conservação administrativa e consigna as disposições relativas ao destino final dos seus documentos de arquivo assim como a garantia das formalidades da eliminação de documentos.

Da parte do ISCSP, reconheceu-se a necessidade de enquadrar os processos de tratamento documental numa lógica de gestão mais eficaz e eficiente bem como a proteção do seu património arquivístico por via da eliminação ou da conservação da documentação acumulada nos últimos cem anos no âmbito das suas atividades de ensino, investigação, ligação à sociedade, administrativas e de gestão. Mais concretamente, o projeto foi enquadrado no âmbito da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e procedeu-se ao reforço dos recursos humanos afetos ao Serviço de Expediente.

o) Arranque do novo Sistema de Gestão Documental – Filedoc e do novo Sistema de Gestão Académica – FenixEdu

Do ponto de vista da implementação de medidas atinentes à desmaterialização administrativa, o ano de 2021 ficou marcado pelo arranque do novo Sistema de Gestão Documental – FileDoc e do novo Sistema de Gestão Académica – FenixEdu.

A implementação destes dois sistemas está amplamente integrada numa das várias ações de melhoria interna com vista à progressiva desmaterialização administrativa e com impacto ao nível da responsabilidade social institucional, de onde se destaca o compromisso do Instituto para com a melhoria contínua, com a desmaterialização administrativa e com uma maior agilidade processual.

p) Reforço das Medidas de Segurança do Sistema de Redes e Sistemas Informáticos Internos

A circunstância pandémica levantou diversos desafios em matéria de controlo e monitorização dos ataques informáticos. Dado o impacto no regular funcionamento nas redes e sistemas informáticos do Instituto, o Instituto implementou várias medidas de proteção e segurança que constam do Relatório Anual de Segurança Informática.

No referido Relatório que foi enviado ao Centro Nacional de Cibersegurança, foram descritas as principais atividades de segurança informática levadas a cabo durante o período em referência, informação estatística, incidentes de segurança bem como diversas recomendações e sugestões de melhoria a ter em consideração de futuro.

As atividades de segurança informática centraram-se em 2021 nos seguintes aspetos:

- a) Manutenção dos postos de trabalho devidamente atualizados;
- b) Manutenção dos antivírus devidamente atualizados;
- c) *Patching* regular dos sistemas de servidores e ativos de rede;
- d) Monitorização de *logs* de firewall para detetar e prevenir tentativas de intrusão;
- e) Manutenção de sistemas de *Disaster Recover*;
- f) Monitorização do uso das contas dos utilizadores para deteção de atividades suspeitas, como por exemplo múltiplos logins a partir de localizações geográficas diferentes e em simultâneo;
- g) Desativação automática de contas não usadas.

Pode considerar-se que os níveis de segurança informática no ano de 2021 se revelaram adequados e eficazes, sendo que se deverão manter condições de alerta e de sensibilização permanente para esta problemática, de modo a encontrar as melhores ferramentas para fazer face às consequências de eventuais ocorrências informáticas. Uma das recomendações que será analisada ao longo do ano de 2022 assenta precisamente a deslocalização geográfica do sistema de backup/disaster recovery, de modo a garantir maiores condições de segurança física, funcionando em modo de redundância do sistema atual.



Teorias das Relações
Elementos de Política
Sociedade Civil

Gestão Financeira
Intervenção Social com Grupos

Gestão de Recursos
Teoria da Organização
Subversão e Guerra

Desenvolvimento Comunitário
Intervenção Social com Grupos

A União Europeia e Comunidades Europeias
A União Europeia e Comunidades Europeias
Cidadania e Representação

Parentalidade
Parentalidade nas Famílias Nucleares

História e Comunicações nas Relações
Marketing

Comunicação Estratégica
Marketing

Estudos de Área Americana
Os Conflitos e Intercultural

Cultura Contemporânea



Parte VIII

Recursos Financeiros

Recursos Financeiros

INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2017	2018	2019	2020	2021
Autofinanciamento da atividade <i>(em %)</i>	59	61	63	58	58
Despesa com recursos humanos <i>(em %)</i>	79	79	78	79	79
Receita com origem em receitas próprias totais <i>(em milhões de euros)</i>	7,1	8,4	10,1	9,9	10,6
Receita com origem no Orçamento do Estado <i>(em milhões de euros)</i>	5	5,4	5,9	7,1	7,8
Saldos de Gerência <i>(em milhões de euros)</i>	1 838	2 711	4 209	5 336	6 356

1. INTRODUÇÃO

O Relato Orçamental e Financeiro, respeitante ao ano económico de 2021, apresenta as funções, a natureza da informação obtida e os objetivos a que o ISCSP se propôs ao longo da sua gerência, permitindo a comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores.

As demonstrações orçamentais e financeiras não são um fim em si mesmas, têm a finalidade de proporcionar informação para efeitos de responsabilização pela prestação de contas, disponibilizar dados para a tomada de decisões e ainda que seja útil para os seus diversos utilizadores.

Na execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO), Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Autoridade Tributária (AT), nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Código dos Contratos Públicos (CCP).

A execução orçamental e financeira contempla a realização das receitas e das despesas, bem como a efetivação dos rendimentos e gastos do ISCSP no ano económico de 2021. Na sua elaboração, foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações orçamentais e financeiras, que são os seguintes:

- ▶ O plafond distribuído no grupo ULisboa, correspondentes às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa;
- ▶ As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- ▶ As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- ▶ As verbas de outras receitas próprias, resultantes de venda de bens e outros serviços;
- ▶ A incorporação do saldo da gerência anterior;
- ▶ Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano;
- ▶ O impacto da situação pandémica, provocada pelo SARS-CoV-2, nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente:
 - Receita e rendimentos que o instituto deixou de poder cobrar e realizar;
 - Despesa e gastos que não foram passíveis de execução em resultado dos sucessivos constrangimentos resultantes dos sucessivos estados de emergência e calamidade públicas;
 - Despesa e gastos influenciados pela evolução das medidas de contenção e mitigação da doença Covid-19;
- ▶ Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

As demonstrações orçamentais foram apresentadas periodicamente ao Conselho de Gestão, permitindo a este órgão acompanhar a execução orçamental ao longo do ano e a avaliação dos resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados.

O ISCSP apresenta as suas contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, cuja preparação ainda apresenta vasto conjunto de desafios, que resultam da estabilização do normativo e de vários procedimentos que visam uniformizar a leitura de dados produzidos pelas Administrações Públicas.

O registo da informação contabilística do instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se numa tecnologia SAP, que contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e outra de Portal de *Employee Self-Service* (ESS) e *Manager Self-Service* (MSS), que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2021 e respetivo decreto de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho) e demais circulares da DGO com instruções adicionais à execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP aumentou, na comparticipação do OE, pela compensação pelos acréscimos remuneratórios resultantes das alterações de posicionamento remuneratório, bem como pela fixação do valor das propinas do I ciclo.

TABELA 74

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	2019	2020	2021
Receitas Gerais do Estado	5 566 946,00	6 689 802,00	7 618 629,00
Reforços	154 504,00	216 266,00	0,00
Total de Receitas Gerais do Estado	5 721 450,00	6 906 068,00	7 618 629,00
Caixa Geral de Depósitos	174 555,00	174 555,00	174 555,00
Total	5 896 005,00	7 080 623,00	7 793 184,00

De referir que tem sido política da Reitoria transferir para as Escolas a receita proveniente do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, através de um aumento equivalente na sua dotação na distribuição do plafond do OE.

A atribuição do plafond ao instituto para fazer face às despesas correntes, aumentou 10% face ao ano anterior, acréscimo este que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

Dada a deficiente dotação do OE para financiar a atividade normal do instituto, desde 2012, a escola tem encetado um conjunto de esforços na extensão da cooperação nacional e internacional de forma a reduzir o impacto negativo via financiamento geral do Estado. Porém, a conjuntura atual a nível mundial nos dois últimos anos, tem restringido os resultados face ao esperado, tendo-se notado a retoma da cooperação internacional no ano letivo 2021-22, sendo o seu impacto no ano de 2021 ainda residual.

TABELA 75

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

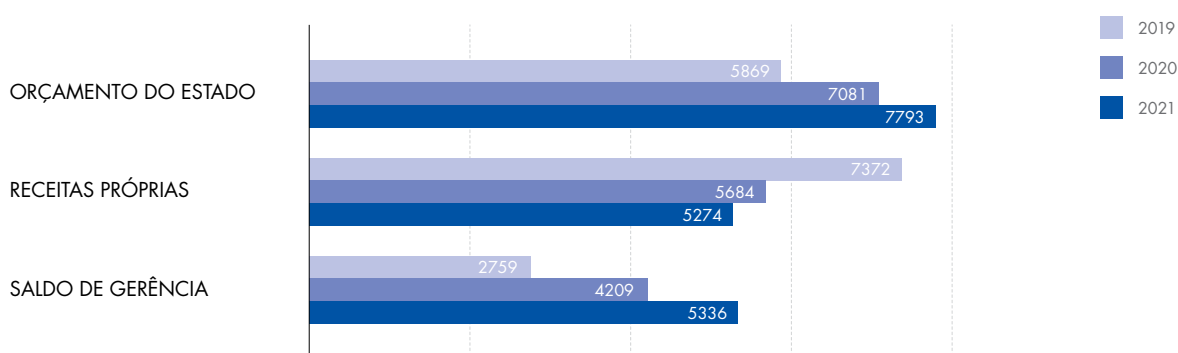
DESCRIÇÃO	2019		2020		2021	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Orçamento do Estado	5 869 005,00	37%	7 080 623,00	42%	7 793 184,00	42%
Autofinanciamento	7 371 859,61	46%	5 684 105,11	33%	5 274 247,14	29%
Saldo de gerência anterior	2 713 793,50	17%	4 208 866,68	25%	5 336 406,66	29%
Total do Orçamento	15 954 658,11	100%	16 973 594,79	100%	18 403 837,80	100%

A estrutura do financiamento do ISCSP que, revela que as receitas próprias (autofinanciamento e saldo da gerência anterior), fruto do empenho da escola em desenvolver financiamento que permitisse responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade, têm maior representatividade no orçamento executado no ano de 2021.

O REAL IMPACTO DAS RECEITAS PRÓPRIAS, NA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO, TOTALIZA 58% DESTA, PELO FACTO DE O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR TER IGUALMENTE ORIGEM EM RECEITAS PRÓPRIAS QUE TRANSITAM EM SALDO LÍQUIDO ANGARIADO NOS ANOS ANTERIORES.

GRÁFICO 27

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO (EM MILHARES DE EUROS)



3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

A despesa realizada, cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos em recursos humanos aumentaram, face ao ano anterior, pela contratação de novos trabalhadores, docentes, não docentes e investigadores, e pelas valorizações remuneratórias do Pessoal Não Docente, que decorreram do ciclo avaliativo 2019-20. O encargo com os recursos humanos, representa 79% da despesa paga no ano.

Quanto às restantes despesas correntes, que representam 18% das despesas pagas, regista-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, resultante do gradual levantamento das restrições resultantes do contexto pandémico e conseqüente retoma na realização de diferentes atividades.

As despesas de capital realizadas representam 3% das despesas pagas no ano, uma redução face ao ano anterior. Esta redução deve-se ao facto de terem sido adiados investimentos para melhoria das condições materiais do ISCSP, nomeadamente o estudo conducente à empreitada de pintura do edifício e a empreitada de reestruturação técnica do Auditório Adriano Moreira, cujo procedimento apenas foi lançado em 2022.

Durante o ano de 2021, o ISCSP realizou EUR 74 503,07 em despesas relacionadas com a prevenção, contenção e mitigação da propagação da COVID-19, o que representa uma redução de 63% em relação a 2020.

TABELA 76

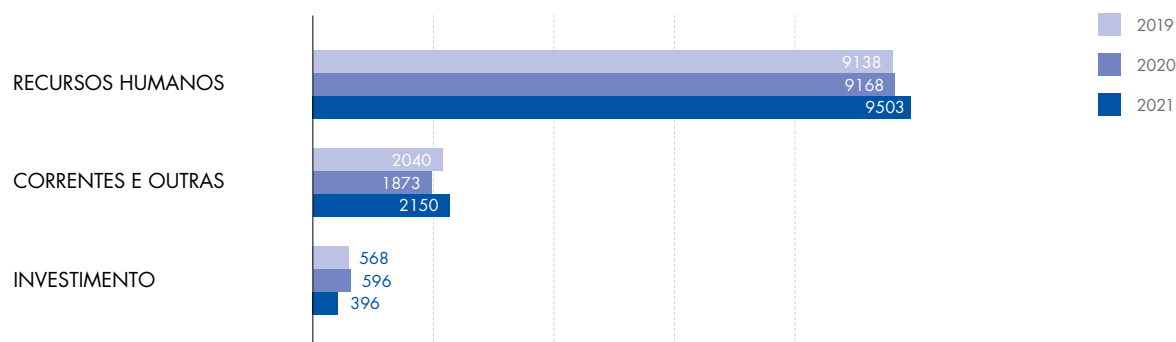
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	2019		2020		2021	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Despesas c/ RH	9 137 663,79	79%	9 167 546,87	79%	9 502 799,28	79%
Despesas correntes e outras	2 040 087,53	18%	1 873 444,23	16%	2 149 683,20	18%
Investimento	568 040,11	5%	596 197,03	5%	395 874,56	3%
Total Orçamento	11 745 791,43	100%	11 637 188,13	100%	12 048 264,38	100%

Globalmente as despesas aumentaram, relativamente ao ano anterior, variação alavancada principalmente pelo reforço da política de valorização de recursos humanos e pelo acréscimo de atividades resultante do alívio das medidas de contenção da pandemia provocada pela COVID-19, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

GRÁFICO 28

EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS (EM MILHÕES DE €)



4. ANÁLISE DE DESVIOS

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

4.1. Receita prevista e realizada

Na execução do orçamento da receita, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, o ISCSP foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de 5 336 406,66 euros (38% relativamente ao aprovado), resultante da inscrição do saldo transitado da gerência anterior na sua totalidade.

TABELA 77

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	PROPOSTO / APROVADO	SG E AO JAN/JUN 2021	AO JUL/DEZ 2021	AUTORIZADO	DIFERENÇAS (APRO/AUT)
Saldo Gerência	0,00	5 336 406,66	0,00	5 336 406,66	5 336 406,66
Orçamento do Estado	7 793 184,00	0,00	0,00	7 793 184,00	0,00
Receitas próprias	5 175 076,00	-146 168,00	-94 044,00	4 934 864,00	-240 212,00
Projetos	892 810,00	146 168,00	94 044,00	1 133 022,00	240 212,00
Total da Receita	13 861 070,00	5 336 406,66	0,00	19 197 476,66	5 336 406,66

Os desvios que resultam da análise do orçamento executado em receita, comparativamente ao aprovado para o ano, evidenciam a não concretização de receita pela conjuntura atual, em receitas de alunos e da cooperação bem como em projetos de investigação, em serviços prestados e em cedências de espaços não realizadas.

TABELA 78

RECEITA REALIZADA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	APROVADO	AUTORIZADO	REALIZADO	DESVIOS APROV./REALIZ.		DESVIOS AUTOR./REALIZ.	
				VALOR	%	VALOR	%
SG	0,00	5 336 406,66	5 336 406,66	5 336 406,66	-	0,00	0%
OE	7 793 184,00	7 793 184,00	7 793 184,00	0,00	0%	0,00	0%
RP	5 175 076,00	4 934 864,00	4 642 925,28	-532 150,72	-10%	-291 938,72	-6%
PROJ	892 810,00	1 133 022,00	631 321,86	-261 488,14	-29%	-501 700,14	-44%
Total	13 861 070,00	19 197 476,66	18 403 837,80	4 542 767,80	33%	-793 638,86	-4%

Legenda: SG = Saldo de Gerência; OE = Orçamento do Estado; RP = Receitas Próprias; PROJ = Projetos

4.2. Despesa prevista e realizada

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustado de acordo com a cobrança do financiamento programado. Acompanhando a evolução do orçamento da receita, o orçamento da despesa autorizado aumentou 5% face ao aprovado.

TABELA 79

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	PROPOSTO / APROVADO	SG E AO JAN/JUN 2021	AO JUL/DEZ 2021	AUTORIZADO	DIFERENÇAS (APRO/AUT)
Custos c/ Pessoal	9 989 068,00	240 385,00	-2 499,00	10 226 954,00	237 886,00
Outras Despesas Correntes	2 671 986,00	507 074,00	492 660,00	3 671 720,00	999 734,00
Investimento	1 200 016,00	-58 181,00	-490 161,00	651 674,00	-548 342,00
Total da Despesa	13 861 070,00	689 278,00	0,00	14 550 348,00	689 278,00

A análise do orçamento executado em despesa, comparativamente ao aprovado para o ano, apresenta uma redução global no montante de EUR 1 812 805,62 motivado essencialmente pela conjuntura atual e pelos efeitos de processos de recrutamento apenas se fazerem sentir em 2022, bem como a transição de investimento para o ano subsequente, designadamente por alguns dos procedimentos de contratação pública apenas terem sido lançados no início de 2022, mas também pela extensão de contratos de fornecimento motivada pela escassez de determinados bens e componentes.

TABELA 80

DESPESA REALIZADA (VALORES EM EUROS)

DESPESA	APROVADO	AUTORIZADO	REALIZADO	DESVIOS APROV/REALIZ.		DESVIOS AUTOR./REALIZ.	
				VALOR	%	VALOR	%
RH	9 989 068,00	10 226 954,00	9 502 706,62	-486 361,38	-4,87%	-724 247,38	-7,08%
ODC	2 671 986,00	3 671 720,00	2 149 683,20	-522 302,80	-19,55%	-1 522 036,80	-41,45%
INV	1 200 016,00	651 674,00	395 874,56	-804 141,44	-67,01%	-255 799,44	-39,25%
Total	13 861 070,00	14 550 348,00	12 048 264,38	-1 812 805,62	-13,08%	-2 502 083,62	-17,20%

Legenda: RH = Recursos Humanos; ODC = Outras Despesas Correntes; INV = Investimento

4.3. Realização da Receita e da Despesa

De acordo com a execução financeira de 2021, os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga geraram um excedente de EUR 1 019 166,76 que associado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a EUR 6 355 573,42 do saldo da gerência acumulado a transitar para o ano seguinte.

TABELA 81

DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO 2021 (VALORES EM EUROS)

FF	SALDO DE GERÊNCIA (A)	DOTAÇÃO PREVISIONAL (B)	REQUISITADO/COBRADO (C)	CABIMENTOS (D)	PAGAMENTOS (E)	SALDO DOTAÇÃO (A) + (B) - (D)	SALDO TESOURARIA (C) - (E)
OE	0,00	7 793 184,00	7 793 184,00	7 793 183,99	7 793 183,99	0,01	0,01
RP/I	5 336 406,66	6 067 886,00	10 610 653,80	4 914 086,69	4 255 080,39	6 490 205,97	6 355 573,42
Total	5 336 406,66	13 861 070,00	18 403 837,80	12 707 270,68	12 048 264,38	6 490 205,98	6 355 573,42

Legenda: OE = Orçamento de Estados; RP/I = Receitas Próprias e Investimento

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que, com a exceção do financiamento das Receitas de Impostos do Estado, todas as restantes fontes de financiamento geraram excedentes.

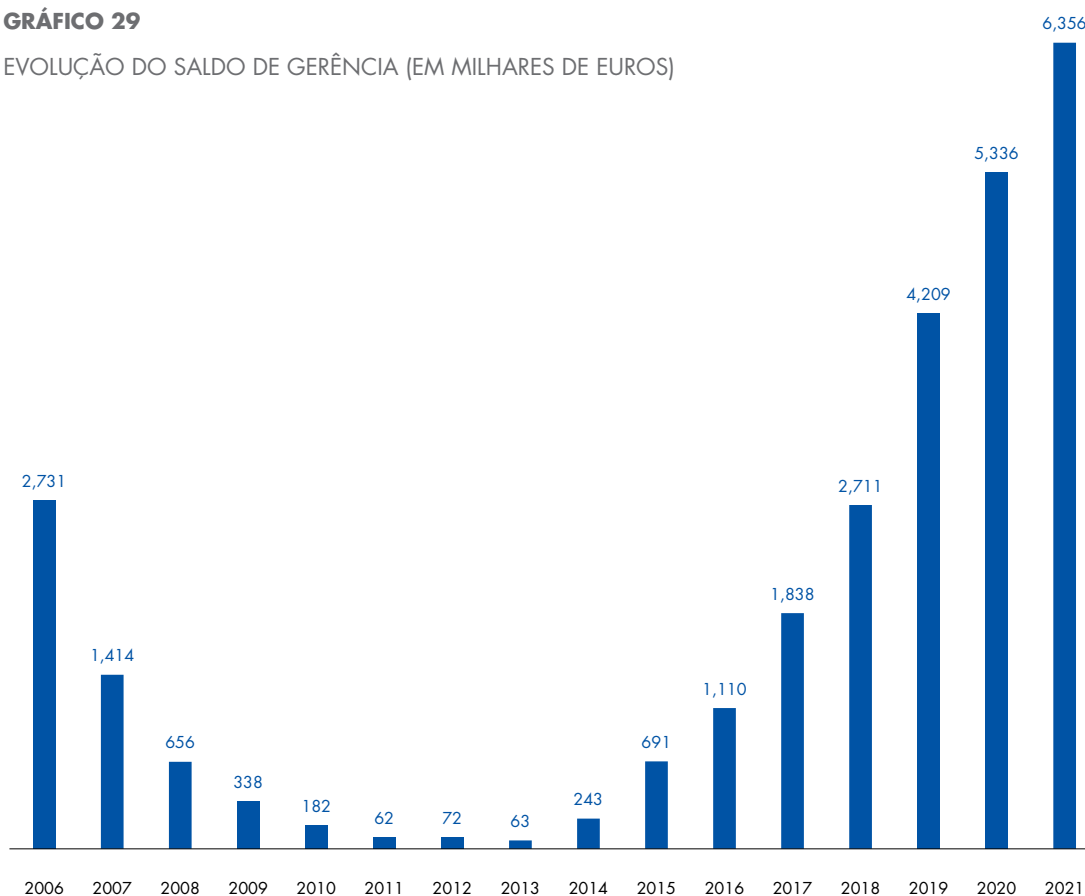
TABELA 82

DECOMPOSIÇÃO DO SALDO A TRANSITAR PARA 2022 (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	RECEITA COB. LÍQUIDA	DESPESA PAGA	SALDO DE GERÊNCIA
311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	7 793 184,00	7 793 183,99	0,01
313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	35,04	0,00	35,04
319 - Transferências de RG entre organismos	351 155,32	201 317,23	149 838,09
319 - Transferências de RG entre organismos	264 717,05	206 836,56	57 880,49
358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	1 534,20	1 044,12	490,08
359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	3 133,66	0,00	3 133,66
414 - Feder - Lisboa 2020	1 834,95	0,00	1 834,95
482 - Outros e Saldos de F. Europeus - Outros	167 731,39	45 488,15	122 243,24
488 - Outros e Saldos de F. Europeus - Saldos F. europeus	331 649,90	225 276,88	106 373,02
513 - Receita própria do ano	4 750 589,56	3 559 870,80	1 190 718,76
522 - Saldos RP transitados	4 652 032,20	6 254,55	4 645 777,65
541 - Transf. RP entre Organismos	86 240,53	8 992,10	77 248,43
Total	18 403 837,80	12 048 264,38	6 355 573,42

GRÁFICO 29

EVOLUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA (EM MILHARES DE EUROS)



5. ANÁLISE PATRIMONIAL

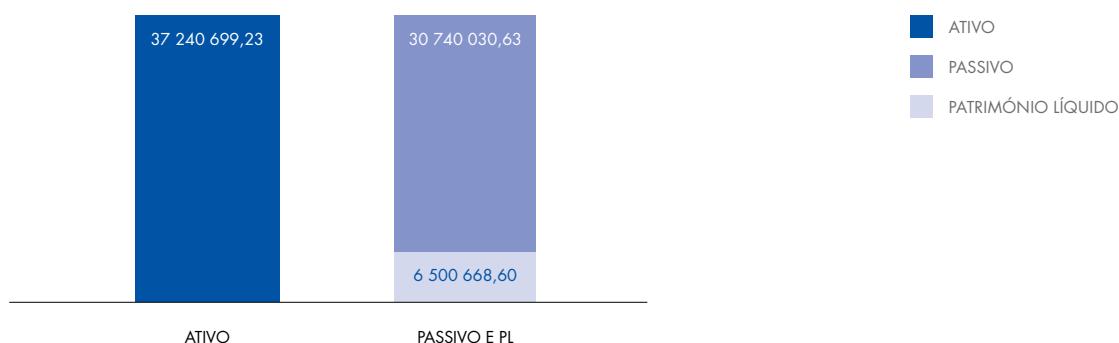
Na prestação de contas do ISCSP para 2021, foram elaborados todos os documentos enquadrados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em que além dos documentos que integram o subsistema de contabilidade orçamental, foram apresentados os documentos do subsistema de contabilidade financeira, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados.

O Balanço e a Demonstração dos Resultados, apresentam, a posição financeira, os resultados das operações e os movimentos dos fluxos de caixa e equivalentes para o período de 2021, e refletem o juízo baseado nos acontecimentos cujos factos têm efeito sobre as demonstrações financeiras.

Analisando o Balanço de 2021 podemos verificar a situação patrimonial, dos recursos e obrigações do instituto, cuja visão global podemos observar no Gráfico 30.

GRÁFICO 30

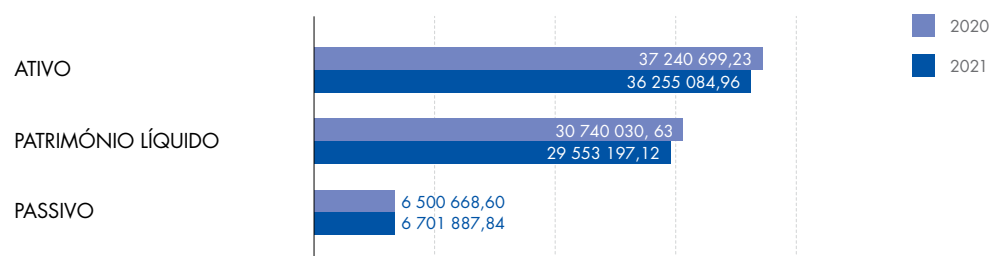
BALANÇO 2021



O património líquido foi de EUR 30 740 030,63 traduzindo-se num aumento de 4%, relativamente ao ano de 2020, influenciado sobretudo pelo incremento verificado nos resultados transitados pela integração do resultado líquido do exercício.

GRÁFICO 31

SÍNTESE DA POSIÇÃO FINANCEIRA



O ativo não corrente representa a maior componente do ativo total com 66%, não se registando variações relevantes, quando comparados os períodos. Os ativos fixos tangíveis tiveram uma ligeira diminuição, no valor de EUR 240 895,48, resultado da redução do investimento efetuado em 2021.

No ativo corrente verifica-se um aumento na rubrica clientes, contribuintes e utentes, num total de EUR 436 989,05 o que denota o aumento do prazo de recebimento das propinas, ao qual não é alheio o atual contexto pandémico.

Ainda no ativo corrente, verifica-se um aumento de EUR 1 020 682,05 no saldo de disponibilidades motivado pelo aumento significativo nas transferências e subsídios correntes obtidos, de quase 12%, bem como de um aumento de quase 24% ao nível das prestações de serviços e concessões.

Nos diferimentos passivos não correntes estão registados os montantes a receber em anos futuros relativos a transferências de financiamentos de investigação em execução.

Nos diferimentos correntes, foram reconhecidos os montantes relativos aos financiamentos de investigação cujo correspondente gasto, na data de relato, ainda não foi executado e os montantes relativos a propinas a receber em 2022, nos diferentes graus de ensino, no valor de EUR 2 362 866,33.

TABELA 83

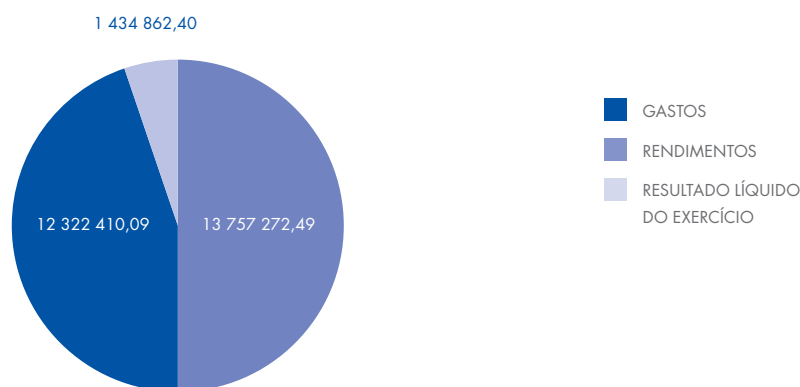
SÍNTESE DA POSIÇÃO FINANCEIRA

DESIGNAÇÃO	2021	2020	DIFERENÇA	VARIAÇÃO %
Ativo não corrente	24 668 945,86	24 916 239,89	-247 294,03	-0,99%
Ativos fixos tangíveis	24 659 599,38	24 900 494,86	-240 895,48	-0,97%
Ativos intangíveis	4 358,48	10 757,03	-6 398,55	-59,48%
Investimentos financeiros	4 988,00	4 988,00	0,00	0,00%
Ativo corrente	12 571 753,37	11 338 845,07	1 232 908,30	10,87%
Inventários	326 335,67	331 120,94	-4 785,27	-1,45%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 557 106,37	2 817 305,93	-260 199,56	-9,24%
Clientes, contribuintes e utentes	3 246 061,30	2 809 072,25	436 989,05	15,56%
Estado e outros entes públicos	2 076,46	0,00	2 076,46	100,00%
Outras contas a receber	25 086,73	5 985,00	19 101,73	319,16%
Diferimentos	57 266,52	38 222,68	19 043,84	49,82%
Caixa e depósitos	6 357 820,32	5 337 138,27	1 020 682,05	19,12%
TOTAL DO ATIVO	37 240 699,23	36 255 084,96	985 614,27	2,72%
Património Líquido	30 740 030,63	29 553 197,12	1 186 833,51	4,02%
Património/Capital	3 911 121,50	3 911 121,50	0,00	0,00%
Resultados transitados	2 384 162,06	723 102,85	1 661 059,21	229,71%
Outras variações no Património Líquido	23 009 884,67	23 257 913,56	-248 028,89	-1,07%
Resultado líquido do período	1 434 862,40	1 661 059,21	-226 196,81	-13,62%
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO	30 740 030,63	29 553 197,12	1 186 833,51	4,02%
Passivo não corrente	1 050 472,22	1 501 776,39	-451 304,17	-30,05%
Diferimentos	1 050 472,22	1 501 776,39	-451 304,17	-30,05%
Passivo corrente	5 450 196,38	5 200 111,45	250 084,93	4,81%
Credores por transf. e subs. não reemb. concedidos	45 216,44	4 197,23	41 019,21	977,29%
Fornecedores	1,55	0,00	1,55	100,00%
Adiant. de clientes, contribuintes e utentes	2 246,90	0,00	2 246,90	100,00%
Estado e outros entes públicos	25 866,78	71 993,34	-46 126,56	-64,07%
Outras contas a pagar	1 448 588,03	1 324 337,39	124 250,64	9,38%
Diferimentos	3 928 276,68	3 799 583,49	128 693,19	3,39%
TOTAL PASSIVO	6 500 668,60	6 701 887,84	-201 219,24	-3,00%
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	37 240 699,23	36 255 084,96	985 614,27	2,72%

As demonstrações financeiras permitem, ainda avaliar os gastos suportados e réditos obtidos durante o período.

GRÁFICO 32

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2021



No ano de 2021 o total dos rendimentos ascendeu a EUR 13 757 272,49, o que representa um aumento de pouco mais de 4% face ao ano anterior.

Para o financiamento da atividade operacional do ISCSP, contribuem maioritariamente as transferências e subsídios correntes obtidos e os impostos, contribuições e taxas, com 63% e 34% respetivamente, do total dos rendimentos reconhecidos no período de relato.

TABELA 84

TOTAL DE RENDIMENTOS

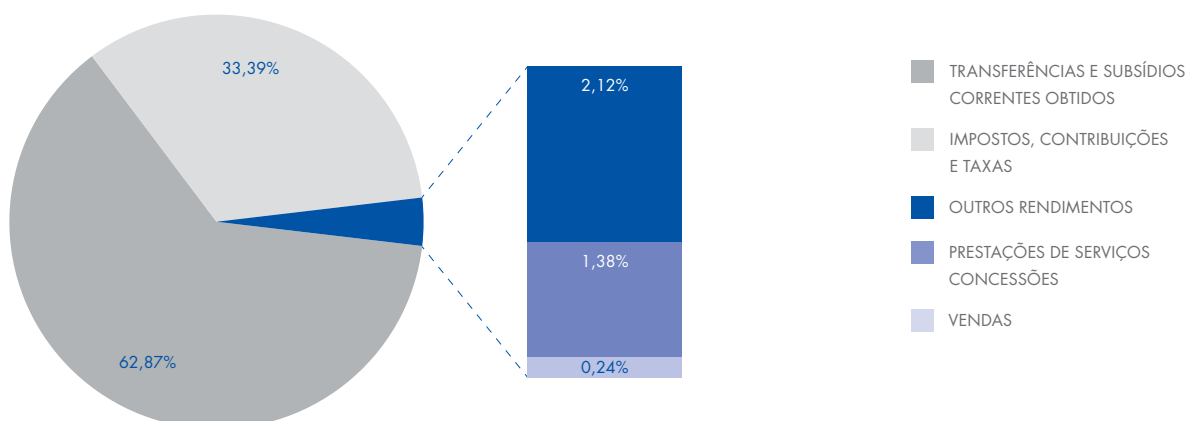
DESIGNAÇÃO	2021	2020	DIFERENÇA	VARIAÇÃO %
Impostos, contribuições e taxas	4 594 224,31	4 928 397,61	-334 173,30	-6,78%
Vendas	32 471,20	41 216,34	-8 745,14	-21,22%
Prestações de serviços e concessões	190 336,65	153 889,77	36 446,88	23,68%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 648 779,33	7 748 983,71	899 795,62	11,61%
Outros rendimentos	291 461,00	339 158,43	-47 697,43	-14,06%
TOTAL DE RENDIMENTOS	13 757 272,49	13 211 645,86	545 626,63	4,13%

Dos valores supramencionados, destacam-se EUR 7 793 184,00 correspondentes a transferências do OE atribuídos ao ISCSP, com um aumento de 10% comparativamente ao ano de 2020 e o aumento de 30% das transferências relativas à atividade de investigação, sendo estas nacionais ou internacionais que maioritariamente contribuíram para o aumento dos rendimentos de 2021 face a 2020.

Relativamente aos impostos, contribuições e taxas que incluem as propinas, taxas e emolumentos, quando comparados com o final do período homólogo anterior, verifica-se uma diminuição inferior a 7%. Esta diminuição é motivada pela significativa redução do valor fixado para a propina máxima no I ciclo, nos anos letivos 2020-21 e 2021-22.

GRÁFICO 33

ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS



No ano de 2021 os gastos totalizaram EUR 12 322 410,09, verificando-se um aumento em valor absoluto de EUR 771 823,44 face ao final do período homólogo anterior, conforme se verificar na tabela seguinte:

TABELA 85

TOTAL DE GASTOS

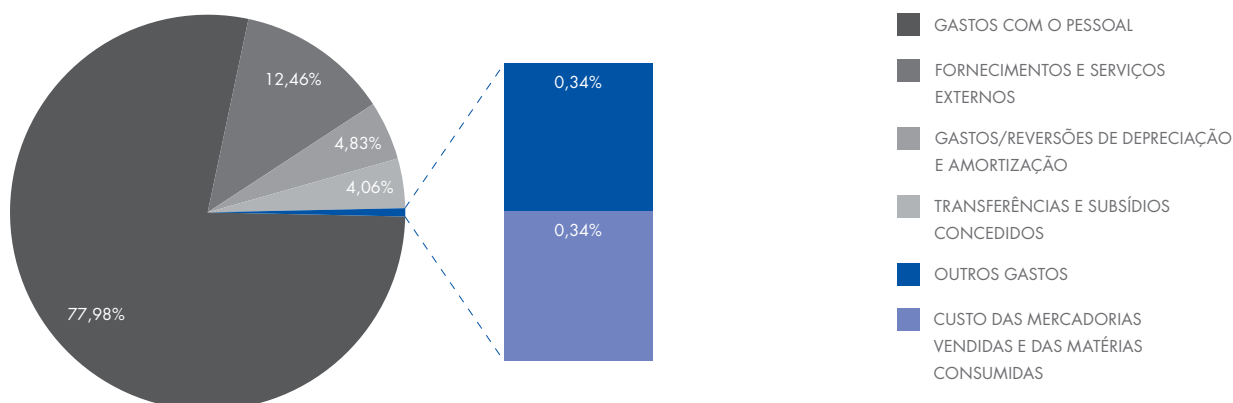
DESIGNAÇÃO	2021	2020	DIFERENÇA	VARIAÇÃO %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-41 452,98	-57 895,36	-16 442,38	-28,40%
Fornecimentos e serviços externos	-1 535 894,08	-1 278 287,85	257 606,23	20,15%
Gastos com pessoal	-9 608 541,00	-9 157 411,26	451 129,74	4,93%
Transferências e subsídios concedidos	-500 170,06	-408 600,52	91 569,54	22,41%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-1 118,25	-1 118,25	-100,00%
Outros gastos	-41 368,94	-74 309,46	-32 940,52	-44,33%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-594 983,03	-572 963,95	22 019,08	3,84%
TOTAL DE GASTOS	-12 322 410,09	-11 550 586,65	771 823,44	6,68%

Os gastos com pessoal e o fornecimento e serviços externos representam a maior parcela dos exfluxos, representando 78% e 13%, respectivamente, do total dos gastos reconhecidos no período de relato, e são também as rubricas que mais fortemente contribuem para o aumento dos gastos face a 2020. Esta variação foi alavancada, principalmente, pelo aumento dos gastos em recursos humanos, pela contratação de novos trabalhadores, docentes, não docentes e investigadores, e das valorizações remuneratórias por opção gestonária e pelo gradual aumento de atividades.

Assim, de um modo geral, os gastos do instituto tiveram um aumento de quase 7%, comparando com os valores de 2020, resultado do gradual levantamento de restrições COVID-19 e consequente retoma na realização de diferentes atividades.

GRÁFICO 34

ESTRUTURA DE GASTOS



O ISCSP encerrou o ano de 2021 com um resultado líquido positivo de EUR 1 434 862,40, de acordo com a decomposição e evolução evidenciadas na demonstração de resultados por natureza constante no quadro seguinte:

TABELA 86

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO
Impostos, contribuições e taxas	4 594 224,31	4 928 397,61	-6,78%
Vendas	32 471,20	41 216,34	-21,22%
Prestações de serviços e concessões	190 336,65	153 889,77	23,68%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 648 779,33	7 748 983,71	11,61%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-41 452,98	-57 895,36	-28,40%
Fornecimentos e serviços externos	-1 535 894,08	-1 278 287,85	20,15%
Gastos com pessoal	-9 608 541,00	-9 157 411,26	4,93%
Transferências e subsídios concedidos	-500 170,06	-408 600,52	22,41%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-1 118,25	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos	291 461,00	339 158,43	-14,06%
Outros gastos	-41 368,94	-74 309,46	-44,33%
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E RESULTADOS FINANCEIROS	2 029 845,43	2 234 023,16	-9,14%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-594 983,03	-572 963,95	3,84%
Imparidade de invest. depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)	1 434 862,40	1 661 059,21	-13,62%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1 434 862,40	1 661 059,21	-13,62%
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1 434 862,40	1 661 059,21	-13,62%

Da análise feita ao desempenho económico podemos verificar que os resultados operacionais evidenciam uma variação negativa de cerca de 14%. Porém, do ponto de vista económico, apesar apresentar uma ligeira diminuição no valor absoluto do resultado líquido de EUR 226 196,81, quando comparado com o final do período homólogo, a atividade do ISCSP tem sido realizada dentro de padrões que garantem a sua sustentabilidade financeira.

4.1 Indicadores económico-financeiros

Tendo por base os valores constantes das demonstrações financeiras, foram calculados os indicadores económico-financeiros apresentados na seguinte tabela:

TABELA 87

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO
LIQUIDEZ	Liquidez Geral	2,31	2,18	0,13
	Liquidez Reduzida	2,25	2,12	0,13
	Liquidez Imediata	1,17	1,03	0,14
ESTRUTURA FINANCEIRA	Autonomia Financeira	0,83	0,82	0,01
	Solvabilidade	4,73	4,41	0,32
	Endividamento	0,17	0,18	-0,01
RENTABILIDADE	Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN)	29,79%	32,42%	-2,63%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	4,67%	5,62%	-0,95%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	3,85%	4,58%	-0,73%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	3,76%	2,68%	1,08%
ATIVIDADE	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	0,13	0,14	-0,01
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	3 668	2 088	1 581
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	246	200	46

Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade do ISCSP para gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos mais exigíveis e manter o normal funcionamento da sua atividade. A sua apreciação evidencia uma melhoria no ano de 2021 comparativamente a 2020, mais expressiva nos rácios de liquidez geral e reduzida. Isto significa que o instituto tem capacidade para gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos a curto prazo.

Em relação aos indicadores de estrutura financeira, os quais permitem avaliar a capacidade financeira do ISCSP de fazer face aos seus compromissos e de analisar o seu grau de dependência financeira perante entidades externas, constata-se que, não obstante algumas variações, a dependência do ISCSP de capitais alheios continua baixa. Através da análise do rácio da autonomia financeira verifica-se que 83% dos ativos do ISCSP foram financiados pelo património líquido. Por outro lado, o nível de endividamento do ISCSP continua baixo, com 17% do ativo a ser financiado pelo passivo. O rácio da solvabilidade, apesar de registar um pequeno agravamento face a 2020 mantém-se acima da unidade o que indica que o património líquido do ISCSP é suficiente para cobrir todas as suas obrigações.

Os indicadores de rentabilidade medem a capacidade dos capitais investidos e da atividade do ISCSP para gerar rendimentos. Neste âmbito, os rácios evidenciam, de forma geral, e apesar de registar uma pequena diminuição face a 2020, que o instituto é rentável, isto é, o ISCSP mantém a sua eficiência na utilização dos recursos públicos.

Importantes para a gestão de ativos do ISCSP, os indicadores de atividade de 2021, denotam os condicionamentos originados pelos efeitos da pandemia COVID-19 e respetivas medidas de contenção, que se refletiram, principalmente, no aumento do prazo médio de recebimentos e do prazo médio de inventários.

4. APOIO À INVESTIGAÇÃO

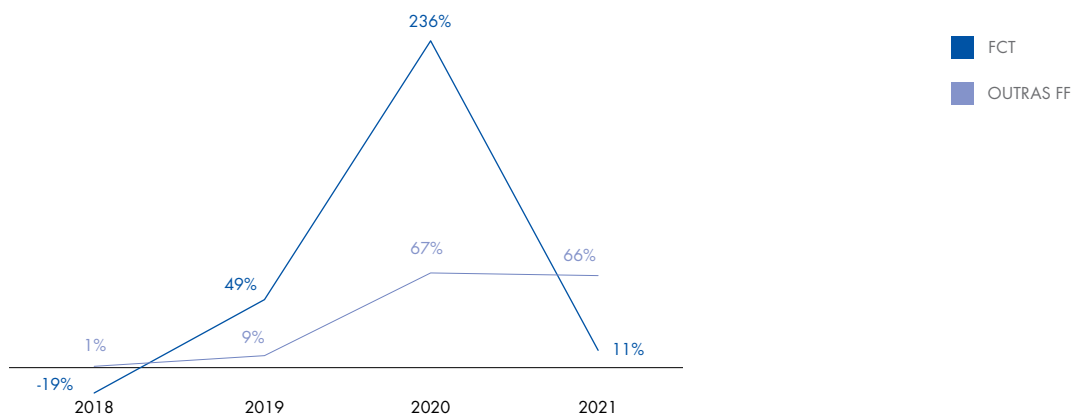
A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, tem tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao se posicionarem em segmentos diferenciadores de prestação de serviços ao nível nacional e internacional.

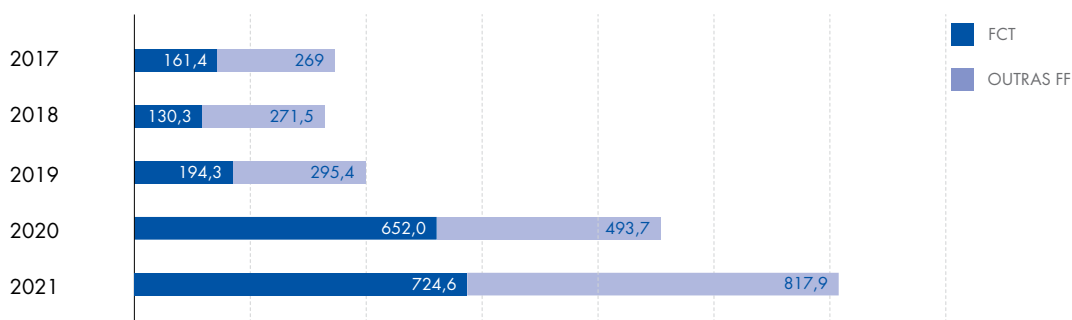
Apesar do financiamento à investigação do ISCSP apresentar um aumento significativo no último biénio impulsionado pelo início da execução de novos projetos, em 2021 registou-se uma redução acentuada do crescimento da receita acumulada com origem em projetos ativos financiados pela FCT. Em contrapartida a receita, com outras fontes de financiamento, manteve a tendência de crescimento nos 66%.

GRÁFICO 35

VARIAÇÃO DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO DO ISCSP POR TIPO DE ORIGEM

**GRÁFICO 36**

FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO DO ISCSP POR TIPO DE ORIGEM (EM MILHARES DE EUROS)



A análise do montante de financiamento acumulado dos projetos em execução, com origem em entidades diferentes da FCT, que ascende a EUR 817 929,03, revela que 79% desse montante, a que correspondem EUR 645 157,57 tem a sua origem em diferentes fundos europeus e os restantes 21%, no total de EUR 172 771,46, em fundos nacionais, como se pode verificar na seguinte tabela:

TABELA 88

SÍNTESE DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO (EM EUROS) – DESCRITIVO DE PROJETOS ACUMULADO DE PROJETOS

ENTIDADE FINANCIADORA	REFERÊNCIA	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	PERÍODO	FINANCIAMENTO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA
FCT	UIDB/00713/2020	Miguel Lopes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	1 017 380,00	125 393,66	162 429,13
FCT	UIDP/00713/2020	Miguel Lopes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	435 000,00	32 625,00	50 635,38
FCT	UIDB/04018/2020	Nuno Canas Mendes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	130 200,00	24 002,18	40 071,93
FCT	UIDP/04018/2020	Nuno Canas Mendes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	50 000,00	3 750,00	10 850,99
FCT	UIDB/04304/2020	Anália Torres	01 Jan 2020 31 Dez 2023	236 600,00	64 938,39	91 548,74
FCT	UIDP/04304/2020	Anália Torres	01 Jan 2020 31 Dez 2023	610 000,00	45 750,00	102 752,35
FCT/ICS	PINFRA/22210/2016	Anália Torres	01 Set 2017 31 Mar 2022	13 898,85	9 015,14	9 715,59
FCT/SOCIUS	PTDC/SOC-SOC/30415/2017	Paulo Seixas	01 Out 2018 30 Mai 2022	35 522,41	33 746,29	29 695,59
FCT/UP	PTDC/ART-DAQ/32388/2017	Patrícia Pedrosa	04 Out 2018 03 Out 2022	234 755,15	171 815,01	157 565,21
FCT	PTDC/SOC-ASO/31027/2017	Ana Paula Canotilho	04 Out 2018 03 Out 2021	9 956,25	2 986,88	3 687,50
FCT	CONTRATOS PROGRAMA 1456	C. Veracini e Rui Sá	01 Mai 2019 31 Mai 2022	228 516,40	208 525,34	200 160,55
FCT	758743777 - SOCIALHATER S	Anália Torres	26 Abr 2021 25 Fev 2022	2 250,00	2 025,00	0,00
Total FCT				3 004 079,06	724 572,89	859 112,96
EU-NUIG	DARE : Disability Advocacy Research in Europe	Paula C. Pinto	01 Jan 2019 31 Dez 2022	432 240,48	324 180,36	359 318,23
CIG-EEAGRANTS	Ge-HEI - Gender Equality in Higher Education Institutions	Anália Torres	01 Jun 2019 31 Mai 2022	239 113,00	148 044,56	145 535,96
CIG-EEAGRANTS	Est. s/perceções do impacto económico da partilha desigual do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal	Estefânia Silva	03 Nov 2021 02 Mai 2023	39 487,39	0,00	0,00
EU-UB	ALLINTERACT: Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science	Paula C. Pinto	01 Out 2020 31 Mar 2023	100 237,50	75 178,13	14 457,45
EU-HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY	European Disability Expertise	Paula C. Pinto	25 Jun 2020 24 Jun 2023	75 820,00	22 746,00	36 478,88
EU-UMAR	Improving Legal Responses to Counter Femicide	Mª José Magalhães	06 Nov 2020 05 Out 2021	21 060,00	21 060,00	19 461,00
EU-POLITO	UNITE.H2020		01 Jan 2021 31 Dez 2023	10 161,39	3 810,52	0,00
CM LISBOA	Est.da problemática de assédio moral e sexual no universo laboral do Município de Lisboa	Anália Torres	06 Set 2021 05 Set 2022	46 176,00	9 235,20	0,00
CIG	PS Monitorização e avaliação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação	Anália Torres	01 Jun 2021 31 Dez 2021	69 459,00	59 536,26	57 668,53
CM LISBOA	Apoio na monitorização do proj. p/dar resposta aos indicadores de desempenho do LIFE e avaliação socioeconómica dos impactos locais - LIFE LUNGS	Pedro Goulart	17 Nov 2021 31 Ago 2024	9 239,00	0,00	0,00
CM LISBOA	Est. de diagnóstico da situação da prostituição na cidade de Lisboa	Fausto Amaro	22 Dez 2020 21 Jul 2021	60 000,00	59 000,00	0,00
COUNCIL EUROPE	Annual questionnaire and report - Monitoring the implementation of the Saint-Denis Convention	Lara Tavares	31 Ago 2021 15 Nov 2021	5 500,00	0,00	0,00
CM AMADORA	Projeto de Investigação-Ação	Fernando Serra	Jan - Dez 2020	30 000,00	30 000,00	788,33
CM AMADORA	Projeto de Investigação-Ação	Fernando Serra	Jan - Mar 2021	15 000,00	15 000,00	0,00
CM LISBOA	Trf. Compet. Domínio Saúde Lisboa	Rui Julião	2020/2021	72 000,00	0,00	0,00
EU-UNIV. LORRAINE	MARPE Diplo	Sónia Sebastião	01 Set 2018 31 Ago 2021	55 216,00	44 172,00	35 304,00
EU-IGUALDADE.PT	Crianças Coloridas	Paula C. Pinto	01 Set 2018 31 Ago 2021	21 138,00	5 966,00	14 196,00
Total (Outras entidades)				1 301 847,76	817 929,03	683 208,38
Total (Investigação ISCSP)				4 305 926,82	1 542 501,92	1 542 321,34

**INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS**
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Anexos



ANEXO A**BALANÇO — ATIVOS**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2021	12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	24 659 599,38	24 900 494,86
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	4 358,48	10 757,03
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros	20.2	4 988,00	4 988,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		24 668 945,86	24 916 239,89
Ativo corrente			
Inventários	10	326 335,67	331 120,94
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.18	2 557 106,37	2 817 305,93
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	3 246 061,30	2 809 072,25
Estado e outros entes públicos	23.4	2 076,46	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	23.5	25 086,73	5985,00
Diferimentos	23.6	57 266,52	38 222,68
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2	6 357 820,32	5 337 138,27
		12 571 753,37	11 338 845,07
TOTAL DO ATIVO		37 240 699,23	36 255 084,96

ANEXO A**BALANÇO — PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2021	12/2020
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		3 911 121,50	3 911 121,50€
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2 384 162,06	723 102,85
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		23 009 884,67	23 257 913,56
Resultado líquido do período		1 434 862,40	1 661 059,21
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		30 740 030,63	29 553 197,12
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos	23.8	1 050 472,22	1 501 776,39
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		1 050 472,22	1 501 776,39
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	23.7	4 521,44	4 197,23
Fornecedores	23.5	1,55	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		224,90	0,00
Estado e outros entes públicos	23.8	25 866,78	71 993,34
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	23.9	1 448 588,03	1 324 337,39
Diferimentos	23.10	3 928 276,68	3 799 583,49
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		5 450 196,38	5 200 111,45
TOTAL DO PASSIVO		6 500 668,60	6 701 887,84
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		37 240 699,23	36 255 084,96

ANEXO B**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2021	12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		272 568,77	446 527,39
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 356 964,71	7 776 886,86
Recebimentos de utentes		4 437 729,75	4 533 753,11
Pagamentos a fornecedores		-1 257 757,06	-1 189 115,11
Pagamentos ao pessoal		-9 620 334,03	-9 208 701,94
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-388 618,33	-361 865,98
Pagamentos de prestações sociais		0,00€	0,00
Caixa gerada pelas operações		1 800 553,81	1 997 484,33
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-453 415,58	-36 0012,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 347 138,23	1 637 472,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-291 034,55	-203 003,55
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-35 421,63	-306 928,69
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-326 456,18	-509 932,24

ANEXO B**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2021	12/2020
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 020 682,05	1 127 539,98
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 337 138,27	4 209 598,29
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00€
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00€
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00€
Saldo da gerência anterior (SGA)		5 337 138,27	4 209 598,29
SGA de execução orçamental		5 336 406,66	4 208 866,68
SGA de operações de tesouraria		731,61	731,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 357 820,32	5 337 138,27
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		6 357 820,32	5 337 138,27
SGS de execução orçamental		6 355 573,42	5 336 406,66
SGS de operações de tesouraria		2 246,90	731,61

ANEXO C**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2021	12/2020
Impostos, contribuições e taxas	14	4 594 224,31	4 928 397,61
Vendas	13	32 471,20	41 216,34
Prestações de serviços e concessões	13	190 336,65	153 889,77
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	8 648 779,33	7 748 983,71
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-41 452,98	-57 895,36
Fornecimentos e serviços externos	23.13	-1 535 894,08	-1 278 287,85
Gastos com pessoal	23.14	-9 608 541	-9 157 411,26
Transferências e subsídios concedidos	23.15	-500 170,06	-408 600,52
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-1 118,25
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	291 461,00	339 158,43
Outros gastos	23.16	-41 368,94	-74 309,46
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		2 029 845,43	2 234 023,16
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.17	-594 983,03	-572 963,95
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		1 434 862,40	1 661 059,21
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		1 434 862,40	1 661 059,21
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 434 862,40	1 661 059,21

ANEXO D**APOIO AO ASSOCIATIVISMO**

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCSP					
	2017	2018	2019	2020	2021
Festa de Finalistas/ Benção das Fitas	11 070,00	3 390,00	8 500,00	na	na
Tuna ApocalISCSPiana	3 000,00	5 000,00	1 985,01	na	na
Arranque do ano letivo Guias do Estudante/merchandising	1 915,20	1 881,90	2 023,57	2 614,07	5 363,49
Atividade corrente da AE	5 000,00	na	na	na	5 000,00
Apoio Social Alunos	na	na	na	na	na
Melhoramento e reparações nas instalações da AE	na	na	na	na	na
Encontro NEAP	1 100,00	1 400,00	1 000,00	1 500,00	na
Encontro NERI	na	na	500,00	na	na
Encontro NECC	545	na	na	na	na
Transporte NSS	na	na	850,00	na	na
Apoio NEA	na	na	295,00	na	na
Participação CNU Atletismo	na	na	205,07	na	na
Participação CND Futsal	na	na	900,00	na	na
Apoio NCC	na	na	60,00	na	na
Inscrição Associação Desportiva do Ensino Superior	na	na	2 700,00	600,00	1 100,00
Total	22 630,20	11 671,90	19 018,65	4 714,07	11 463,49

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES – ALUMNI ISCSP					
	2017	2018	2019	2020	2021
Promoção da Imagem do ISCSP junto dos ex-alunos / Atividade corrente <i>ALUMNI</i>	26 000,00	2 000,00	na	na	na
Atividades realizadas no âmbito das celebrações dos 110 anos	na	na	na	na	na
Prémio Associativismo Ativo	5 000,00	10 000,00	na	5 000,00	na
Criação de <i>website</i>	na	na	1 622,26	797,04	na
Total	31 000,00	12 000,00	1 622,26	5 797,04	0,00

ANEXO E

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 37.240.699,23 euros e um total de património líquido de 30.740.030,63 euros, incluindo um resultado líquido de 1.434.862,40 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

O edifício onde funciona a Entidade encontra-se registado com base numa avaliação de uma empresa independente, datada de 2004. Dada a inexistência de uma avaliação recente, não nos foi possível concluir acerca da valorização deste imóvel e do eventual impacto desta situação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Face à sua antiguidade das dívidas a receber dos alunos e não tendo sido registada qualquer imparidade, em 31 de dezembro de 2021, entendemos que o valor das dívidas a receber dos alunos e o resultado líquido do período se apresentam sobreavaliados em cerca de 761.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa
Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax. +351 217 910 885
Escritório: Avenida da República, Edifício Estoril Office - A4 - Escritório 27 - Piso 3 • 2649 - 517 ALCABIDECHÉ • PORTUGAL
Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944
www.rmr-sroc.pt

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2021
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Página 2 de 4

Ênfase

Conforme referido na nota 17 do anexo, o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral (que já se tinha começado a sentir com a pandemia COVID-19). Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno:

JR



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, S.R.O.C., LDA.

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2021
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Página 3 de 4

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 18.403.837,80 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 12.048.264,38 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2021
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Página 4 de 4

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos ou possíveis efeitos das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao facto de não conter as divulgações aplicáveis ao subsector da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Sobre a contabilidade de gestão

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, não integram a informação sobre a contabilidade de gestão prevista no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Publica (SNC-AP).

Lisboa, 27 de abril de 2022

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:



Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n° 1015
Registado na CMVM com o n° 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Universidade de Lisboa
(ISCSP-ULISBOA)

PRODUÇÃO

Área de Marketing e Comunicação
(AMC)

© JUNHO DE 2022

VALORIZAMOS
PESSOAS

**#EU
SOU
DO
ISCSP**

ISCSP.ULISBOA.PT